

Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer

ESTIMATIVA | 2026

Incidência de Câncer no Brasil

2.^a edição revista e atualizada



ESTIMATIVA | 2026

Incidência de Câncer no Brasil

2.^a edição revista e atualizada



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer

Estimativa | 2026

Incidência de Câncer no Brasil

2.^a edição revista e atualizada

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2026



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>), no Repositório Institucional do INCA (<https://ninho.inca.gov.br/jspui/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: 2.500 exemplares - 2.ª edição revista e atualizada - 2026

1.ª edição: 2026

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)

Coordenação de Prevenção e Vigilância

Divisão de Vigilância e Análise de Situação

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro

Rio de Janeiro – RJ

CEP 20230-240

Tel.: (21) 3207-5510

E-mail: dica@inca.gov.br

www.inca.gov.br

Elaboradores

Gabriela Villaça Chaves

Julio Fernando Pinto Oliveira

Leonardo Borges Lopes de Souza

Luís Felipe Leite Martins

Paulo Chagas Neto

Colaboradores

Andrea Ramalho Reis Cardoso

Fernanda da Silva Flores

Flávia Nascimento de Carvalho

Gisele Moledo de Vasconcelos

Ivo de Jesus Oliveira

Luana de Moraes Pereira

Marcia Sarpa de Campos Mello

Maria Beatriz Kneipp Dias

Maria do Carmo Ferreira

Apoio

Serviço de Comunicação Social

Tecnologia da Informação

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

RJ OFFSET

Ficha catalográfica

I59e Instituto Nacional de Câncer (Brasil)

Estimativa 2026 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – 2. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : INCA, 2026.

168 p. : il. color.

ISBN 978-65-88517-42-0 (versão impressa)

ISBN 978-65-88517-36-9 (versão eletrônica)

1. Neoplasias. 2. Epidemiologia. 3. Mortalidade. 4. Estatísticas. 5. Incidência. 6. Brasil. I. Título.

CDD 614.5999481

Catálogo na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: Estimate | 2026 – Cancer Incidence in Brazil

Em espanhol: Estimación | 2026 – Incidencia de Cáncer en Brasil

Dedicatória

Esta é a primeira estimativa sem nossa querida Marcella de Oliveira Santos (*in memoriam*). Em sua homenagem, a equipe do INCA agradece profundamente por todo o conhecimento, dedicação e frutos que ela deixou. Seu trabalho continuará a ser a base para nossas ações, sempre com a qualidade e os esforços que ela tanto ensinou a valorizar.

Que sua memória inspire a seguir em frente com a mesma paixão e o mesmo compromisso que ela sempre demonstrou.

Divisão de Vigilância e Análise de Situação

Agradecimentos

REGISTROS DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL

Registro de Câncer de Base Populacional do Acre/AC

Antônia da Silva Souza Rocha

Registro de Câncer de Base Populacional de Alagoas/AL

Herbert Charles Silva Barros

Registro de Câncer de Base Populacional de Amapá/AP

Faye de Oliveira Maciel Ferreira

Registro de Câncer de Base Populacional de Angra dos Reis/RJ

Carlos Henrique Carvalho de Assis

Registro de Câncer de Base Populacional de Aracaju/SE

Carlos Anselmo Lima

Registro de Câncer de Base Populacional de Belém/PA

Lucrecia Aline Cabral Formigosa

Registro de Câncer de Base Populacional de Belo Horizonte/MG

Gil Patrus Mundim Pena

Registro de Câncer de Base Populacional de Campinas – SMS/SP

Juliana Natívio

Registro de Câncer de Base Populacional de Campo Grande/MS

Nayara Silva Fernandes

Registro de Câncer de Base Populacional de Curitiba/PR

Juliano Ribeiro

Registro de Câncer de Base Populacional do Distrito Federal/DF

Cristiane Bastos Daniel

Registro de Câncer de Base Populacional de DRS Barretos/SP

Walmiro Ferreira Ramos Neto

Registro de Câncer de Base Populacional do Espírito Santos/ES

Larissa Soares Dell'Antonio

Registro de Câncer de Base Populacional de Fortaleza/CE

Helenira Fonseca de Alencar

Registro de Câncer de Base Populacional de Florianópolis/SC

Nilceia Antunes

Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia/GO

José Carlo do Oliveira

Registro de Câncer de Base Populacional de Jahu/SP

Donaldo Botelho Veneziano

Registro de Câncer de Base Populacional de João Pessoa/PB

Josefa Ângela Pontes de Aquino

Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus/AM

Nayara Cabral Machado

Registro de Câncer de Base Populacional de Mato Grosso/MT

Katia Sirley Belchior Marinho

Registro de Câncer de Base Populacional de Natal/RN

Maria Izabel Barbosa Paulino de Souza

Registro de Câncer de Base Populacional de Palmas/TO

Dieila Guimarães Rego Lopes

Registro de Câncer de Base Populacional de Poços de Caldas/MG

Juliana Aparecida Loro

Registro de Câncer de Base Populacional de Porto Alegre/RS

Sandra Manjorit Calvetti Machado Gonçalves

Registro de Câncer de Base Populacional de Recife/PE

Yana Souza Lopes

Registro de Câncer de Base Populacional de Rondônia/RO

Maurício Marinho dos Santos (*in memoriam*)

Registro de Câncer de Base Populacional de Roraima/RR

Katia Rejane Campos dos Santos

Registro de Câncer de Base Populacional de Salvador/BA

Ana de Fátima Cardoso Nunes

Registro de Câncer de Base Populacional de Santos/SP

Camila Medeiros Pezzotti

Registro de Câncer de Base Populacional de São Paulo/SP

Adriana de Souza

Registro de Câncer de Base Populacional de Teresina/PI

Maria Amélia de Oliveira Costa

Lista de Ilustrações

Figuras

Figura 1	Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (Brasil)	63
Figura 2	Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Norte)	70
Figura 3	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Acre)	71
Figura 4	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio Branco)	72
Figura 5	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Amapá)	73
Figura 6	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Macapá)	74
Figura 7	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Amazonas)	75
Figura 8	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Manaus)	76
Figura 9	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Pará)	77
Figura 10	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Belém)	78
Figura 11	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rondônia)	79

Figura 12	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Porto Velho)	80
Figura 13	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Roraima)	81
Figura 14	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Boa Vista)	82
Figura 15	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Tocantins)	83
Figura 16	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Palmas)	84
Figura 17	Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Nordeste)	85
Figura 18	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Alagoas)	86
Figura 19	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Maceió)	87
Figura 20	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Bahia)	88
Figura 21	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Salvador)	89
Figura 22	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Ceará)	90
Figura 23	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Fortaleza)	91
Figura 24	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Maranhão)	92

Figura 25	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (São Luís)	93
Figura 26	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Paraíba)	94
Figura 27	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (João Pessoa)	95
Figura 28	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Pernambuco)	96
Figura 29	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Recife)	97
Figura 30	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Piauí)	98
Figura 31	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Teresina)	99
Figura 32	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Norte)	100
Figura 33	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Natal)	101
Figura 34	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Sergipe)	102
Figura 35	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Aracaju)	103
Figura 36	Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Centro-oeste)	104
Figura 37	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Distrito Federal)	105

Figura 38	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Goiás)	106
Figura 39	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Goiânia)	107
Figura 40	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso)	108
Figura 41	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Cuiabá)	109
Figura 42	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso do Sul)	110
Figura 43	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Campo Grande)	111
Figura 44	Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Sudeste)	112
Figura 45	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Espírito Santo)	113
Figura 46	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Vitória)	114
Figura 47	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais)	115
Figura 48	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Belo Horizonte)	116
Figura 49	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro)	117
Figura 50	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro - capital)	118

Figura 51	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (São Paulo)	119
Figura 52	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (São Paulo - capital)	120
Figura 53	Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Sul)	121
Figura 54	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Paraná)	122
Figura 55	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Curitiba)	123
Figura 56	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Sul)	124
Figura 57	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Porto Alegre)	125
Figura 58	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Santa Catarina)	126
Figura 59	Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Florianópolis)	127
Figura 60	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)	135
Figura 61	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)	135
Figura 62	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)	136

Figura 63	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)	136
Figura 64	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas do cólon e reto)	137
Figura 65	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas do cólon e reto)	137
Figura 66	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)	138
Figura 67	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)	138
Figura 68	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)	139
Figura 69	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)	139
Figura 70	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)	140
Figura 71	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)	141
Figura 72	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)	141

Figura 73	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)	142
Figura 74	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)	142
Figura 75	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)	143
Figura 76	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)	143
Figura 77	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)	144
Figura 78	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)	144
Figura 79	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)	145
Figura 80	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)	145
Figura 81	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)	146
Figura 82	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)	146

Figura 83	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)	147
Figura 84	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)	147
Figura 85	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)	148
Figura 86	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)	148
Figura 87	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)	149
Figura 88	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)	149
Figura 89	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)	150
Figura 90	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)	150
Figura 91	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do corpo do útero)	151
Figura 92	Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)	152

Figura 93

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)152

Figura 94

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do ovário)153

Figura 95

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)154

Figura 96

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)154

Lista de Tabelas

Tabela 1

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Brasil)63

Tabela 2

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo Unidade da Federação (Brasil)64

Tabela 3

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo capital (Brasil)67

Tabela 4

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Norte)70

Tabela 5

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Acre)71

Tabela 6

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Branco)72

Tabela 7

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Amapá)73

Tabela 8

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Macapá)74

Tabela 9

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Amazonas)75

Tabela 10

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Manaus)76

Tabela 11

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Pará)77

Tabela 12

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Belém)78

Tabela 13

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rondônia)79

Tabela 14

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Porto Velho)80

Tabela 15

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Roraima)81

Tabela 16

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Boa Vista)82

Tabela 17

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Tocantins)83

Tabela 18

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Palmas)84

Tabela 19

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Nordeste)85

Tabela 20	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Alagoas)	86
Tabela 21	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Maceió)	87
Tabela 22	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Bahia)	88
Tabela 23	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Salvador)	89
Tabela 24	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Ceará)	90
Tabela 25	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Fortaleza)	91
Tabela 26	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Maranhão)	92
Tabela 27	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Luís)	93
Tabela 28	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Paraíba)	94
Tabela 29	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (João Pessoa)	95

Tabela 30

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Pernambuco)96

Tabela 31

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Recife)97

Tabela 32

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Piauí)98

Tabela 33

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Teresina)99

Tabela 34

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Norte)100

Tabela 35

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Natal)101

Tabela 36

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Sergipe)102

Tabela 37

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Aracaju)103

Tabela 38

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Centro-oeste)104

Tabela 39

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Distrito Federal)105

Tabela 40	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Goiás)	106
Tabela 41	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Goiânia)	107
Tabela 42	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso)	108
Tabela 43	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Cuiabá)	109
Tabela 44	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso do Sul)	110
Tabela 45	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Campo Grande)	111
Tabela 46	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Sudeste)	112
Tabela 47	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Espírito Santo)	113
Tabela 48	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Vitória)	114
Tabela 49	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais)	115

Tabela 50

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Belo Horizonte)116

Tabela 51

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro)117

Tabela 52

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro - capital)118

Tabela 53

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Paulo)119

Tabela 54

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Paulo - capital)120

Tabela 55

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Sul)121

Tabela 56

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Paraná)122

Tabela 57

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Curitiba) 123

Tabela 58

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Sul)124

Tabela 59

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Porto Alegre)125

Tabela 60	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Santa Catarina)	126
Tabela 61	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Florianópolis)	127
Tabela 62	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas de incidência por 1 milhão de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) e do número de casos novos de câncer (todas as neoplasias), segundo sexo, Unidade da Federação e região	128
Tabela 63	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábios e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, Unidade da Federação e região	129
Tabela 64	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, Unidade da Federação e região	130
Tabela 65	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, Unidade da Federação e região	131
Tabela 66	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábios e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, capital e região	132
Tabela 67	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, capital e região	133
Tabela 68	Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, capital e região	134
Tabela 69	Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (Unidade da Federação e Distrito Federal)	159

Tabela 70

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado
(capital)160

Tabela 71

Distribuição das populações infantis (de 0 a 19 anos) por Unidade da
Federação e Brasil161

Tabela 72

Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da
Federação e Brasil162

Tabela 73

Distribuição das populações masculina e feminina por capital e Brasil163

Lista de Siglas

CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
EBV	Vírus Epstein-Barr
Globocan	Global Cancer Observatory
HIV	Vírus da imunodeficiência humana
HPV	Papilomavírus humano
Iarc	International Agency for Research on Cancer
IDH	Índice de desenvolvimento humano
I/M	Incidência/mortalidade
INCA	Instituto Nacional de Câncer
LLA	Leucemia linfocítica aguda
LLC	Leucemia linfocítica crônica
LMA	Leucemia mieloide aguda
LMC	Leucemia mieloide crônica
OMS	Organização Mundial da Saúde
RCBP	Registros de Câncer de Base Populacional
RHC	Registros Hospitalares de Câncer
Ripsa	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
UF	Unidade da Federação

Sumário

Apresentação	31
Introdução	33
Metodologia	35
Síntese de Resultados e Comentários	41
Tabelas e Figuras	63
Mapas	135
Referências	155
Apêndice – Disponibilidade das Informações e Método de Estimativa Utilizado para Unidades da Federação, Capitais e Distrito Federal.	159
Anexo A – Projeção Populacional Infantil (de 0 a 19 Anos) para o Ano de 2026 por Unidade da Federação e Brasil	161
Anexo B – Projeção Populacional para o Ano de 2026 por Unidade da Federação, Capital e Brasil	162

Apresentação

O câncer vem assumindo crescente relevância no sistema de saúde em razão do aumento contínuo no número de casos e da tendência de, em poucos anos, consolidar-se como a principal causa de morte no país. Esse crescimento, associado ao envelhecimento populacional, às exposições ambientais e ocupacionais e aos estilos de vida, impõe grandes desafios à saúde pública. Nesse cenário, as estimativas de câncer são ferramentas estratégicas para nortear políticas públicas, planejar recursos e organizar a rede de atenção à saúde para o controle do câncer.

O Ministério da Saúde tem atuado em diversas frentes para fortalecer o controle do câncer no Brasil, com destaque para:

- Campanhas de promoção à saúde e prevenção primária, como o combate ao tabagismo e à exposição a agentes cancerígenos no ambiente, a promoção da atividade física e da alimentação saudável, e a vacinação contra o papilomavírus humano (HPV).
- A mudança no rastreamento do câncer do colo do útero, com a adoção do teste de DNA-HPV como método primário, em substituição gradual ao exame citopatológico (Papanicolaou), em consonância com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- A implementação de programas voltados à melhoria do diagnóstico e do atendimento oncológico, ampliando o acesso, reduzindo desigualdades regionais e garantindo respostas mais rápidas e efetivas aos pacientes.
- A incorporação de novas tecnologias e a ampliação do acesso a inovações diagnósticas e terapêuticas, assegurando que os avanços científicos cheguem de forma equitativa à população.
- A integração dos sistemas de saúde, promovendo maior acesso e uso da informação para apoiar a gestão e qualificar o cuidado.
- O processo de navegação de pacientes, favorecendo o acompanhamento integral e a redução de barreiras no percurso assistencial.
- A elaboração do Programa Nacional de Registros de Câncer, voltado à regulamentação, ao fortalecimento e à modernização dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) e dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) no país.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) atua como órgão técnico do Ministério da Saúde no controle do câncer no Brasil e publica estimativas de incidência desde 1995, utilizando metodologia alinhada àquela da International Agency for Research on Cancer (Iarc) da OMS. As principais fontes de informação são os RCBP e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Na versão atual (triênio de 2026 a 2028), foram introduzidos ajustes metodológicos, como a correção de sub-registros de mortalidade e incidência, assegurando maior precisão e representatividade dos resultados.

Por fim, destaca-se que a compreensão das heterogeneidades regionais, em relação tanto aos fatores de risco quanto ao acesso ao sistema de saúde, é de extrema relevância para orientar políticas públicas e reduzir desigualdades no controle do câncer.

O enfrentamento do câncer exige ação coordenada, inovação constante e compromisso coletivo. As estimativas apresentadas não são apenas números: representam vidas, trajetórias e desafios que precisam ser reconhecidos e enfrentados. Ao mesmo tempo, apontam caminhos para avançar na prevenção, no diagnóstico precoce, no tratamento oportuno e no cuidado integral.

Assim, reafirma-se que o controle do câncer no Brasil depende da integração entre ciência, gestão e sociedade. Os esforços atuais, apoiados em dados robustos, políticas consistentes e estratégias inovadoras, devem ser traduzidos em mais equidade, qualidade de vida e esperança para a população brasileira.

Instituto Nacional de Câncer

Introdução

Esta *Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil*, publicada pelo INCA para o triênio de 2026 a 2028, estima a ocorrência de cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano no país, sendo aproximadamente 518 mil quando excluídos os tumores de pele não melanoma. O câncer consolida-se como uma das principais causas de morbimortalidade no país, aproximando-se das doenças cardiovasculares como principal causa de morte.

Entre os homens, os tumores mais incidentes serão os de próstata (30,5%), cólon e reto (10,3%), pulmão (7,3%), estômago (5,4%) e cavidade oral (4,8%), enquanto, entre as mulheres, destacam-se os de mama (30,0%), cólon e reto (10,5%), colo do útero (7,4%), pulmão (6,4%) e glândula tireoide (5,1%). O câncer de pele não melanoma permanece como o mais frequente em ambos os sexos, mas é divulgado separadamente, em razão de sua elevada incidência e baixa letalidade.

O câncer do colo do útero, apesar de ser uma neoplasia com grande possibilidade de prevenção e até de erradicação, ocupa posição de destaque no país, figurando como a segunda neoplasia mais incidente nas regiões Norte e Nordeste e a terceira nas regiões Centro-oeste e Sudeste, refletindo importantes desigualdades no acesso às ações de prevenção, como a vacinação contra o HPV, e de detecção precoce, como o rastreamento e o tratamento das lesões precursoras.

Nesse cenário, os cânceres de cólon e reto merecem atenção especial, uma vez que aparecem entre os mais incidentes tanto em homens quanto em mulheres, reforçando a necessidade de ampliar ações de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce.

De forma geral, os achados reiteram a relevância de fortalecer a prevenção primária, incluindo vacinação contra o HPV, controle do tabaco, promoção da alimentação saudável e da atividade física, bem como de estruturar políticas voltadas ao diagnóstico oportuno, sobretudo para cânceres de mama, do colo do útero e de cólon e reto.

As estimativas também evidenciam desigualdades relacionadas a outros tumores: enquanto o câncer de estômago ocupa o segundo e o terceiro lugares em homens nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente, tumores fortemente associados ao tabagismo, como os de pulmão e cavidade oral, predominam no Sul e no Sudeste. Esses padrões refletem a interação entre fatores demográficos, exposições ambientais e ocupacionais, estilos de vida e desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

O método de elaboração das estimativas continua baseado nos modelos de predição de curto prazo e na razão incidência/mortalidade (I/M), e, como novidade desta edição, foram realizadas correções tanto na mortalidade quanto na incidência para todas as topografias apresentadas, com o objetivo de aproximar ainda mais os resultados da realidade epidemiológica nacional. Cabe ressaltar que os valores apresentados correspondem ao número estimado para cada ano do triênio de 2026 a 2028.

Esses números mostram que o câncer é um desafio crescente para a saúde da população brasileira. Mais do que estatísticas, eles servem de alerta para a importância da prevenção,

do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento oportuno. Esta *Estimativa* reafirma que investir em políticas públicas de saúde é investir em vidas, garantindo que cada brasileiro e cada brasileira tenham melhores chances de prevenção, cuidado e sobrevida diante do câncer.

Metodologia

A incidência de câncer foi estimada para as 26 Unidades da Federação (UF), suas capitais e o Distrito Federal. A metodologia é análoga à utilizada para o cálculo das estimativas realizadas para o Global Cancer Observatory (Globocan) e foi desenvolvida com base em modelos de predição de curto prazo (até cinco anos) ou pela utilização da razão I/M (Ferlay *et al.*, 2021; Sung, *et al.*, 2021).

Os métodos utilizados estão resumidos a seguir, na ordem descendente da precisão das estimativas derivadas:

1. Quando as informações de incidência estavam disponíveis em uma série histórica, com no mínimo seis e no máximo 15 anos de informação, e pelo menos 50 casos de câncer por ano, as estimativas foram realizadas utilizando-se o programa Depreed, desenvolvido pela Iarc, baseado em modelos de predição de tempo linear (Dyba; Hakulinen *et al.*, 2000; Ferlay *et al.*, 2007).

$$E(\text{taxa}(i,t)) = \alpha_i + \beta_i \times t$$

$$\text{Log}(E(\text{taxa}(i,t))) = \alpha_i + \beta_i \times t$$

$$\text{Log}(E(\text{taxa}(i,t))) = \alpha_i + \beta \times t$$

Em que:

$E(\text{taxa}(i,t))$ = taxa de incidência esperada na idade i , no ano t , em que α_i , β e β_i são parâmetros.

O primeiro modelo assume mudanças lineares diferentes ao longo do tempo e entre diferentes grupos de idade. O segundo modelo é o mesmo em escala logarítmica: é geralmente escolhido para câncer com tendências decrescentes, de modo a evitar a estimativa de valores negativos. O terceiro modelo assume as mesmas mudanças log-lineares proporcionais ao longo do tempo dentro do grupo de idade.

Esse método, quando aplicável, foi abordado para estimar os casos novos das capitais, do Distrito Federal ou dos estados que têm informações consolidadas dos RCBP. Para cada localidade, foi definido o banco de dados e executada a rotina do programa Depreed. O programa seleciona o melhor modelo de predição de tempo linear para estimar o número de casos novos e as taxas bruta e ajustada. A base de dados correspondeu ao respectivo período de cada registro em um limite máximo de 15 anos.

2. Nas situações em que a incidência não pôde ser estimada pelo método citado, as estimativas foram realizadas utilizando-se a razão I/M (Black *et al.*, 1997). Nas capitais, no Distrito Federal ou nos estados, utilizou-se a razão I/M do próprio RCBP ou da mediana da região geográfica à qual o RCBP pertence. Essa razão foi aplicada às taxas bruta e ajustada de mortalidade estimadas por regressão linear para o ano de 2026, por UF, respectivas capitais e Distrito Federal. Quando a regressão linear não se mostrou adequada, foi utilizada como alternativa a taxa média (bruta

e ajustada) dos últimos cinco anos disponíveis (de 2019 a 2023) (Instituto Nacional de Câncer; Organização Pan-Americana da Saúde, c1996-2014). Ou seja:

$$TI_L = TM_L \times \left(\frac{I_R}{M_0} \right)$$

Em que:

TI_L = taxa de incidência (bruta ou ajustada) estimada para UF, Distrito Federal ou capital.

TM_L = taxa de mortalidade (bruta ou ajustada) estimada pela série histórica de mortalidade (ou taxa média) para UF, Distrito Federal ou capital.

I_R = número de casos novos (incidência) nas localidades dos RCBP (período entre 2001 e 2021).

M_0 = número de óbitos nas localidades dos RCBP (período entre 2001 e 2021), obtidos do SIM.

A razão I/M foi obtida dividindo-se o número de casos novos de câncer dos últimos cinco anos do RCBP pelo número de óbitos do mesmo período e local.

Nas capitais onde a informação do RCBP ainda não se encontrava disponível, utilizou-se a mediana da razão I/M dos RCBP existentes naquela região geográfica. Nas capitais onde não foi possível aplicar o primeiro método, utilizou-se a razão I/M do próprio RCBP.

Para os estados, a mesma lógica foi adotada: onde não existe informação disponível, a mediana da região foi utilizada; nas situações em que existe informação do RCBP, a razão I/M desse RCBP foi utilizada para calcular a estimativa do estado. Para o Distrito Federal, os métodos 1 e 2 foram utilizados segundo os critérios citados.

A disponibilidade das informações e o método utilizado para estados, capitais e Distrito Federal encontram-se apresentados no Apêndice A (Tabelas 69 e 70).

Para melhorar a qualidade das informações sobre mortalidade, foi realizada a redistribuição de óbitos classificados como códigos mal definidos, conforme a seguinte ordem:

1. **Causas mal definidas (Capítulo XVIII – R00-R99)** — utilizadas quando o óbito é registrado sem que haja uma causa básica bem especificada. Essas causas representam um desafio, pois podem ocultar mortes decorrentes de neoplasias que não foram corretamente identificadas. Procedimento: 50% dos óbitos dessa categoria foram destinados às neoplasias, sendo depois redistribuídos proporcionalmente (*pro rata*) entre todas as topografias, por sexo e faixa etária (França *et al.*, 2014).
2. **Neoplasias malignas mal definidas e não especificadas (C76-C80, C97)** — tumores cujo sítio anatômico primário não foi identificado ou cujo diagnóstico não indica claramente a localização de origem. Procedimento: redistribuídos proporcionalmente (*pro rata*) para todas as topografias, por sexo e faixa etária (Gamarra; Valente; Silva, 2010).

3. **Neoplasias em localizações mal definidas ou porções não especificadas** — tumores que acometem áreas anatômicas amplas ou múltiplas regiões adjacentes, sem determinação exata da origem, podendo incluir parte não especificada de um órgão. Procedimento: redistribuídos proporcionalmente para as localizações sugeridas pela Iarc (C14.0 ⇒ C09-C13; C14.8 ⇒ C00-C13, C14.2; C26.0 ⇒ C17-C21; C26.8-C26.9 ⇒ C15-C25, C26.1; C39.0, C39.8-9 ⇒ C30-34, C37-C38; C57.8- C57.9 ⇒ C51-C54, C56, C57.0- C57.7; C63.8- C63.9 ⇒ C60-C62, C63.0- C63.7; C68.8- C68.9 ⇒ C64-67, C68.0- C68.1; C75.8- C75.9 ⇒ C73-74, C75.0- C75.5) (Miranda-Filho *et al.*, 2025).
4. **Câncer de útero não especificado (C55)** — óbitos inicialmente codificados como útero não especificado foram redistribuídos para cânceres do colo do útero e do corpo do útero. Procedimento adicional: na categoria combinada, as mortes foram realocadas para a codificação original em corpo do útero e útero não especificado, conforme metodologia descrita em Loos *et al.* (2004).

Também foi realizada a correção da incidência de câncer semelhante à mortalidade, com exceção das causas mal definidas, que não foram redistribuídas nesse processo.

A estimativa de casos novos para as cinco regiões geográficas e para o Brasil foi obtida pela soma dos valores absolutos por UF. As taxas brutas correspondentes foram obtidas dividindo-se os valores de casos novos das regiões geográficas ou do Brasil pelas suas respectivas populações. Para o Brasil, a taxa ajustada foi obtida pela mediana das taxas das UF e do Distrito Federal, enquanto, para as regiões geográficas, a estimativa foi obtida pela mediana das taxas das UF correspondentes.

Todos os valores absolutos estimados foram arredondados para dez ou múltiplos de dez. As taxas de incidência apresentadas referem-se aos valores obtidos antes do arredondamento. Para descrever o padrão geográfico da ocorrência de câncer, as taxas ajustadas de incidência obtidas para as UF e o Distrito Federal foram representadas espacialmente, baseadas nas distribuições das taxas por quartil.

Para esta publicação, utilizaram-se, como denominador para o cálculo das taxas apresentadas, as populações censitárias (1980, 1991 e 1996) e as estimativas intercensitárias (de 1981 a 1999), além da base da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), que disponibilizou as novas estimativas populacionais municipais para o período de 2000 a 2024, desagregadas por sexo e faixa etária. Atualizadas com base no Censo Demográfico de 2022, essas informações representam um marco para a demografia brasileira, oferecendo subsídios essenciais ao cálculo de indicadores, além de uma padronização nas informações populacionais (Anexo B, Tabelas 72 e 73) (Brasil, 2025; IBGE, [2022]).

Nesta publicação, apresenta-se a estimativa para o triênio de 2026 a 2028 do número de casos novos e respectivas taxas brutas e ajustadas por idade para o câncer em geral e para 21 localizações selecionadas para os sexos masculino, feminino e total, e para UF, capitais, Distrito Federal, regiões geográficas e Brasil.

Os tumores selecionados basearam-se na terceira edição da Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) (Organização Mundial da Saúde, 2005) e foram convertidos para a décima revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) (Organização Mundial da Saúde, 2007).

Foram incluídos os cânceres cujas localizações primárias encontram-se descritas a seguir:

- Todas as neoplasias (C00-C97; D46).
- Cavidade oral (C00-C10), estratificado em lábios e cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10).
- Esôfago (C15).
- Estômago (C16).
- Cólon e reto (C18-C20).
- Fígado e vias biliares intra-hepáticas (C22).
- Pâncreas (C25).
- Laringe (C32).
- Traqueia, brônquio e pulmão (C33-C34).
- Melanoma maligno da pele (C43).
- Outras neoplasias malignas da pele (C44).
- Mama feminina (C50).
- Colo do útero (C53).
- Corpo do útero (C54).
- Ovário (C56).
- Próstata (C61).
- Bexiga (C67).
- Sistema nervoso central (C70-C72).
- Glândula tireoide (C73).
- Linfoma de Hodgkin (C81).
- Linfoma não Hodgkin (C82-C85; C96).
- Leucemias (C91-C95).

Nos cálculos de incidência e mortalidade, o agrupamento “cólon e reto” compreende os códigos C18 (cólon), C19 (junção retossigmoide) e C20 (reto) da CID-10. O ânus e o canal anal (C21) não são incluídos nesse conjunto. Essa decisão segue a prática internacional (Iarc, Globocan, Concord) e justifica-se por duas razões principais (Sung *et al.*, 2025):

- **Diferenças epidemiológicas** — enquanto o câncer colorretal está associado a fatores como dieta, obesidade, sedentarismo e síndromes hereditárias, o câncer de ânus está fortemente vinculado à infecção pelo HPV e à imunossupressão, aproximando-se mais de outros tumores anogenitais e de orofaringe.
- **Comparabilidade internacional** — a exclusão do ânus garante maior homogeneidade estatística e comparabilidade das estimativas com séries históricas nacionais e internacionais.

Os tumores de cavidade oral foram apresentados conforme agrupamento único C00-C10 da CID-10, e, adicionalmente, foi realizada a análise estratificada em lábios e cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10), visto que os sítios agrupados em C00-C10 têm características anatômicas, histológicas e terapêuticas distintas. A separação permite análises epidemiológicas mais específicas e úteis para o planejamento em saúde (International Agency for Research on Cancer, 2024):

- Tumores de lábios e cavidade oral estão fortemente associados ao consumo de tabaco e álcool.
- Tumores de glândulas salivares apresentam comportamento e fatores de risco distintos, muitas vezes sem associação direta ao tabaco e ao álcool.
- Tumores de orofaringe estão crescentemente associados à infecção pelo HPV, com perfil demográfico diferenciado.

As taxas de incidência dependem da capacidade de diagnóstico dos casos de câncer, que, por sua vez, está relacionada à adequação, ao acesso e à utilização dos serviços de diagnóstico, especialmente para pele não melanoma, leucemias e cânceres de cérebro, fígado e pâncreas. Por outro lado, estratégias de detecção precoce (testes ou programas), aumento da capacidade diagnóstica e mudanças na atenção oncológica podem resultar no aumento transiente das taxas de incidência como resultado da descoberta de casos de câncer subclínicos. Como consequência, há a perspectiva de uma inflação das taxas de incidência de certos tipos de câncer para os quais pode ter havido extensa investigação de doença assintomática ou aumento da quantidade de achados acidentais decorrentes do uso de técnicas de imagem de alta resolução. Como exemplos desse fenômeno, podem-se citar o câncer de próstata, pelo advento do teste de antígeno prostático específico (PSA); o câncer de tireoide, após a introdução de novas técnicas diagnósticas; e o câncer de mama, com a utilização da ultrassonografia e da mamografia como estratégias de rastreamento em mulheres jovens (abaixo de 50 anos).

Esse fenômeno foi observado na maior parte das informações dos RCBP utilizadas para calcular essa estimativa, especialmente nos casos de câncer de próstata e de tireoide. A fim de evitar ou minimizar que esse padrão se reflita na estimativa de casos novos, conduzindo à interpretação falaciosa do resultado, optou-se por utilizar a mediana da região da localidade onde tais situações foram identificadas.

Alguns tumores não entram nesta *Estimativa* por apresentarem raridade, ou seja, número muito pequeno de casos novos, mesmo em populações grandes. Essa baixa frequência gera instabilidade estatística, pois pequenas flutuações numéricas podem causar grandes variações nas taxas, comprometendo a validade da estimativa. Além disso, quando o número absoluto de casos é pequeno, o erro das projeções aumenta consideravelmente, ampliando a incerteza do modelo. A inclusão de tumores muito raros nas estimativas nacionais ou regionais poderia transmitir uma falsa impressão de precisão. Por esse motivo, adota-se um critério de priorização: as estimativas concentram-se em tumores de maior magnitude epidemiológica e relevância em saúde pública, permitindo análises mais robustas para o planejamento e o monitoramento das ações e políticas de controle do câncer.

Os tumores raros, por sua vez, continuam sendo objeto de vigilância em registros específicos, como os RCBP e os RHC, além de em estudos de base hospitalar ou multicêntricos.

Cabe ressaltar que as estimativas de incidência de câncer publicadas em diferentes anos não devem ser comparadas diretamente entre si. Isso ocorre por alguns fatores fundamentais. Em primeiro lugar, há a melhoria contínua das fontes de informação. As estimativas utilizam como base os RCBP e o SIM, e, a cada nova edição, observam-se avanços na qualidade dos dados, como melhor cobertura dos registros, redução de sub-registro, aperfeiçoamento da codificação e integração com outras bases de informação. Assim, parte da variação entre edições pode refletir apenas melhor qualidade dos dados, e não mudanças reais na incidência. Além disso, há mudanças metodológicas, já que a metodologia de estimativa é periodicamente revisada para alinhar-se às recomendações internacionais, como as da Iarc e do Globocan. Entre essas alterações, estão a introdução de novos modelos estatísticos, como predição de curto prazo, razões I/M e ajustes por redistribuição de causas mal definidas. Essas mudanças tornam a série não diretamente comparável, pois uma diferença entre edições pode decorrer do modelo aplicado, e não da realidade epidemiológica. Por fim, é importante destacar o objetivo das estimativas: elas são elaboradas para apoiar o planejamento e a vigilância em saúde a curto prazo, de, no máximo, cinco anos. Portanto, não se configuram como séries históricas de incidência. Para análises de tendência, devem ser utilizados os dados consolidados dos RCBP ou de estudos de coorte temporal com metodologia padronizada.

Síntese de Resultados e Comentários

Apresenta-se a seguir uma síntese das estimativas de incidência para cada ano do triênio de 2026 a 2028 no Brasil, assim como breves comentários sobre cada tipo de câncer incluído nesta *Estimativa*.

Câncer de mama feminina

O número estimado de casos novos de câncer de mama no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 78.610 casos, com risco estimado de 71,57 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminina é o mais incidente no país. O maior risco estimado é observado na região Sudeste, de 88,29 por 100 mil mulheres. O risco é de 77,91 casos por 100 mil na região Sul; de 61,32 casos por 100 mil na região Centro-oeste; de 58,02 casos por 100 mil na região Nordeste; e de 31,28 casos novos por 100 mil mulheres na região Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de mama é uma neoplasia maligna que se origina, principalmente, no tecido glandular mamário e apresenta ampla diversidade morfológica e molecular, sendo o carcinoma ductal o tipo histológico mais frequente. A classificação molecular permite identificar subgrupos com características distintas de prognóstico e sensibilidade às terapias. Quando diagnosticado e tratado precocemente, apresenta, na maioria dos casos, prognóstico favorável (Who Classification of Tumours, 2019a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Os principais fatores de risco para o câncer de mama podem ser agrupados em fatores endócrinos e reprodutivos, relacionados ao estilo de vida, a exposições ambientais e a fatores hereditários e genéticos. A idade acima de 50 anos é o principal fator de risco, refletindo o acúmulo de exposições hormonais e alterações biológicas do envelhecimento. O risco também aumenta com maior exposição estrogênica ao longo da vida, incluindo menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade, uso de contraceptivos orais combinados e terapia de reposição hormonal na pós-menopausa (Who Classification of Tumours, 2019a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Entre os fatores modificáveis, destacam-se o excesso de gordura corporal, a inatividade física e o consumo de álcool (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). A exposição à radiação ionizante e o trabalho noturno, reconhecidos como fatores ocupacionais de risco, também contribuem para o aumento do risco. Já os fatores genéticos, especialmente mutações nos genes *BRCA1*, *BRCA2*, *PALB2*, *CHEK2* e outros, representam de 5 a 10% dos casos (Larsen *et al.*, 2014; Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres e o segundo no ranking global, representando 11,6% do total de casos. Em 2022, foram estimados cerca de 2,3 milhões de casos novos, o equivalente a 23,8% de todos os cânceres em mulheres, excluídos os casos de pele não melanoma. As maiores taxas de incidência

foram observadas na França, na Austrália e na Nova Zelândia, além da América do Norte e de países da Europa Ocidental. As taxas de incidência por câncer de mama vêm aumentando rapidamente em países em transição, como os da América do Sul, da África e da Ásia. Esse crescimento reflete mudanças nos fatores reprodutivos, no estilo de vida e no acesso ao diagnóstico, incluindo o maior uso do rastreamento mamográfico (Bray *et al.*, 2024; Migowski *et al.*, 2018).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 20.165 óbitos por câncer de mama feminina, correspondendo a um risco estimado de 18,59 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de próstata

O número estimado de casos novos de câncer de próstata no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 77.920, com risco estimado de 74,62 casos novos a cada 100 mil homens (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata ocupa a segunda posição entre os cânceres mais incidentes no país. Entre os homens, é o câncer mais incidente no Brasil e em todas as regiões, com risco estimado de 94,90 casos a cada 100 mil homens na região Sudeste; 70,49 casos a cada 100 mil na região Nordeste; 68,95 casos a cada 100 mil na região Centro-oeste; 56,09 casos a cada 100 mil na região Sul; e 29,94 casos a cada 100 mil na região Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de próstata é, na maioria dos casos, uma neoplasia maligna que se origina nas células epiteliais das glândulas prostáticas, sendo composto predominantemente por adenocarcinomas acinares, responsáveis por mais de 95% dos casos diagnosticados. Subtipos histológicos menos comuns incluem carcinomas ductais, escamosos e neuroendócrinos (Who Classification of Tumours, 2022b). Sua evolução clínica varia conforme a idade do diagnóstico e o estágio da doença.

O risco aumenta com o envelhecimento, especialmente após os 60 anos. A hereditariedade é um fator de risco relevante, destacando-se as mutações no gene *BRCA2* e a síndrome de Lynch (Who Classification of Tumours, 2022b), e sua ocorrência é mais frequente em homens negros (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Entre os fatores modificáveis, destaca-se o excesso de gordura corporal (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Quanto às exposições ocupacionais, o trabalho noturno, a exposição à radiação ionizante, a alguns metais e a agentes utilizados na produção de borracha estão associados ao aumento do risco, embora com evidências ainda limitadas em humanos (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, o câncer de próstata é o quarto mais incidente entre todos os tipos de câncer e o segundo mais incidente entre os homens. Em 2022, foram estimados aproximadamente 1,5 milhão de casos novos, representando 14,2% de todos os cânceres em homens e 7,3% de todos os cânceres na população em geral. As maiores taxas de incidência foram observadas no Norte da Europa, na Austrália, na Nova Zelândia, no Caribe e na América do Norte (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 17.258 óbitos por câncer de próstata, correspondendo a um risco estimado de 16,71 mortes por 100 mil homens (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Cânceres de cólon e reto

O número estimado de casos novos de cânceres de cólon e reto para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 53.810 casos, com risco estimado de 25,11 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 26.270 casos entre os homens e 27.540 casos entre as mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 25,16 casos novos a cada 100 mil homens e de 25,07 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, os cânceres de cólon e reto ocupam a terceira posição entre os tipos de câncer mais frequentes no Brasil. As maiores taxas de incidência são observadas nas regiões Sul e Sudeste para homens e mulheres. São o segundo tipo de câncer mais incidente entre os homens na região Sul (35,44 casos por 100 mil homens), assim como no Sudeste (33,41 por 100 mil homens), no Centro-oeste (23,02 por 100 mil homens) e no Nordeste (13,15 por 100 mil homens). Na região Norte, ocupam a quarta posição (8,24 por 100 mil homens). Entre as mulheres, são o segundo mais frequente nas regiões Sudeste (33,55 por 100 mil mulheres), Sul (32,57 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (21,68 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (14,00 por 100 mil mulheres) e Norte (8,72 por 100 mil mulheres), são o terceiro câncer mais incidente.

Comentários

Os cânceres de cólon e reto iniciam-se no intestino grosso, podendo ocorrer em qualquer segmento do cólon ou do reto, imediatamente antes do ânus. É uma doença heterogênea e multifatorial, que se desenvolve predominantemente a partir de mutações genéticas em lesões benignas, como pólipos adenomatosos e serrilhados. O tipo histológico adenocarcinoma corresponde a mais de 90% dos casos diagnosticados (Who Classification of Tumours, 2019b).

Os principais fatores de risco são os comportamentais, como tabagismo, sedentarismo, excesso de gordura corporal, consumo de bebidas alcoólicas, consumo elevado de carne vermelha e carnes processadas, além do baixo consumo de alimentos ricos em fibras, como cereais integrais, leguminosas, frutas e vegetais (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Outros fatores incluem condições genéticas ou hereditárias, como doença inflamatória intestinal crônica e histórico pessoal ou familiar de pólipos adenomatosos ou câncer colorretal, além de exposições ocupacionais a radiações ionizantes (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Possuem alto potencial de prevenção primária por meio de ações voltadas para hábitos de vida saudáveis. No Brasil, têm sido priorizados o diagnóstico precoce e a abordagem personalizada para situações de alto risco (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021b). Em 2023, foi instituído um Grupo de Trabalho para o enfrentamento dos cânceres de cólon e reto, com o objetivo de fortalecer a prevenção, a detecção precoce e o tratamento dessa doença no Brasil. Entre os produtos previstos, estão a elaboração de diretrizes para o rastreamento e a organização de ações para sua implementação (Instituto Nacional de Câncer, 2025b).

Mundialmente, os cânceres de cólon e reto são o terceiro mais incidente, com aproximadamente 1,9 milhão de casos novos estimados em 2022, representando 9,6% de todos os cânceres. Entre os homens, ocuparam a terceira posição, com 10,4% dos casos de câncer, e, entre as mulheres, também foram o terceiro mais incidente, correspondendo a 8,9% dos cânceres (Bray *et al.*, 2024). As maiores taxas de incidência de cânceres de cólon foram observadas na Europa, na Austrália, na Nova Zelândia e na América do Norte, com destaque para a Dinamarca entre os homens e a Noruega entre as mulheres. Para o câncer de reto, a distribuição regional foi semelhante, embora as taxas na Ásia Oriental estejam entre as mais elevadas, superando as da América do Norte (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 23.953 óbitos por cânceres de cólon e reto. Entre os homens, foram registrados 12.094 óbitos (11,71 por 100 mil homens), e, entre as mulheres, 11.859 óbitos (10,94 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Cânceres de traqueia, brônquio e pulmão

O número estimado de casos novos de cânceres de traqueia, brônquio e pulmão para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 35.380 casos, com risco estimado de 16,51 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 18.730 casos entre os homens e 16.650 entre as mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 17,95 casos novos a cada 100 mil homens e de 15,14 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, os cânceres de traqueia, brônquio e pulmão ocupam a quarta posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Nas regiões Sul e Sudeste, são observadas as taxas de incidência mais elevadas para homens e mulheres. Em homens, são a terceira neoplasia mais frequente nas regiões Sul (30,02 por 100 mil homens), Sudeste (19,07 por 100 mil homens), Centro-oeste (16,49 por 100 mil homens) e Norte (9,70 por 100 mil homens). Na região Nordeste (12,83 por 100 mil homens), ocupam a quarta posição. Entre as mulheres, são o terceiro câncer mais incidente nas regiões Sul (22,35 por 100 mil mulheres) e Sudeste (16,74 por 100 mil mulheres). Já nas regiões Centro-oeste (12,85 por 100 mil mulheres) e Norte (7,66 por 100 mil mulheres), ocupam a quarta posição. Na região Nordeste (11,79 por 100 mil mulheres), são o quinto mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pulmão é dividido em dois grandes grupos histológicos, que diferem quanto à origem celular, agressividade e resposta ao tratamento: os carcinomas de células não pequenas, que incluem adenocarcinoma, carcinoma de células escamosas e carcinoma de grandes células, e o carcinoma de pequenas células (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Frequentemente, apresenta sintomas iniciais inespecíficos, como tosse persistente, dispneia e perda de peso, o que dificulta o diagnóstico precoce (Miranda-Filho *et al.*, 2021).

O principal fator de risco é o tabagismo ativo, seguido da exposição passiva à fumaça do tabaco. Diversos agentes ocupacionais e ambientais são classificados como carcinogênicos para humanos (Grupo 1 da Iarc), com evidência suficiente de associação

com câncer de pulmão, incluindo amianto, sílica cristalina, compostos de arsênio, cádmio, cromo VI, berílio, níquel, fuligem, alcatrão de hulha, emissões de motores a diesel, poeiras de carvão, processos de coque, fundições de ferro e aço, mineração de hematita, produção de alumínio e borracha, além de fumos de solda, gases radioativos como o radônio, radiação ionizante e poluição do ar ambiente (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Muitos desses agentes têm um efeito sinérgico com o tabagismo (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, o câncer de pulmão é o segundo mais incidente, com aproximadamente 2,5 milhões de casos novos estimados em 2022, representando 12,4% de todos os cânceres. Entre os homens, foi o mais incidente, correspondendo a 15,3% dos casos, e, entre as mulheres, ocupou a segunda posição, com 9,4% dos casos. As maiores taxas de incidência de câncer de pulmão foram observadas na América do Norte, na Ásia Oriental e no Norte da Europa, sendo a Hungria o país com a maior taxa estimada (Bray *et al.*, 2024).

O observado declínio das taxas de incidência em homens em diversos países reflete a redução da prevalência do tabagismo, iniciada há algumas décadas. Em contraste, as taxas em mulheres continuam a aumentar, com tendência de estabilização ou queda apenas em alguns países, como os Estados Unidos. Como resultado, as taxas de incidência em mulheres vêm se aproximando ou mesmo superando as taxas observadas em homens nas faixas etárias mais jovens, apontando para um provável aumento da carga da doença entre mulheres nas próximas décadas (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 31.237 óbitos por cânceres de traqueia, brônquio e pulmão. Entre os homens, foram registrados 16.758 óbitos (16,23 por 100 mil homens). Entre as mulheres, 14.479 óbitos (13,35 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de estômago

O número estimado de casos novos de câncer de estômago para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 22.530 casos, com risco estimado de 10,52 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 13.830 casos em homens e 8.700 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 13,25 casos novos a cada 100 mil homens e de 7,92 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de estômago ocupa a quinta posição entre os tipos de câncer mais incidentes no país. As maiores taxas são observadas na região Sul, para ambos os sexos. Em homens, é o segundo mais incidente na região Norte (13,30 por 100 mil homens) e o terceiro na região Nordeste (12,99 por 100 mil homens). Nas regiões Sul (15,75 por 100 mil homens) e Centro-oeste (10,25 por 100 mil homens), ocupa o quarto lugar. Na região Sudeste (13,12 por 100 mil homens), é o quinto mais incidente. Para as mulheres, é o quinto mais frequente na região Norte (6,83 por 100 mil mulheres); e o sexto mais frequente nas regiões Sul (9,06 por 100 mil mulheres) e Nordeste (8,00 por 100 mil mulheres). Na região Centro-oeste (6,12 por 100 mil mulheres), ocupa a sétima posição; e, na região Sudeste (8,03 por 100 mil mulheres), a oitava (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

O câncer de estômago pode ser classificado de acordo com a localização anatômica (proximal ou distal) e segundo a classificação de Lauren, que diferencia o tipo intestinal, geralmente associado à inflamação crônica, e o tipo difuso, mais relacionado a alterações genéticas hereditárias, como mutações no gene *CDH1*. O adenocarcinoma é o tipo histológico mais frequente (Who Classification of tumours, 2019b). Na maioria dos casos, o diagnóstico ocorre em estágios avançados, em razão da ausência de sintomas específicos nos estágios iniciais (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

A infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* é o principal fator de risco conhecido para o câncer gástrico. Apesar de ser uma causa necessária, não é suficiente. Fatores como tabagismo e aqueles relacionados à alimentação e à nutrição, como o consumo de alimentos conservados no sal, o consumo de álcool e o excesso de gordura corporal, contribuem para o risco de desenvolvimento da doença. Condições preexistentes, como gastrite atrófica crônica, metaplasia intestinal e anemia perniciosa, aumentam a chance de progressão para adenocarcinoma. Em menor proporção, fatores hereditários, como mutações germinativas no gene *CDH1*, estão associados ao câncer gástrico difuso hereditário. Exposições ocupacionais a poeiras, substâncias químicas e metais pesados também podem contribuir para o aumento no risco (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Who Classification of tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018).

Mundialmente, o câncer de estômago ocupa a quinta posição em incidência, com aproximadamente 968 mil casos novos estimados em 2022, representando 4,9% de todos os cânceres. Entre os homens, foi o terceiro mais incidente, correspondendo a 6,1% dos casos (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 14.823 óbitos por câncer de estômago. Entre os homens, foram registrados 9.310 óbitos (9,02 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 5.513 óbitos (5,08 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer do colo do útero

O número estimado de casos novos do câncer do colo do útero para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 19.310, com risco estimado de 17,59 casos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero ocupa a sexta posição entre os tipos mais incidentes de câncer. Nas mulheres, é o terceiro câncer mais incidente. Quanto à distribuição geográfica, é o segundo mais incidente nas regiões Norte (22,79 por 100 mil mulheres) e Nordeste (20,76 por 100 mil mulheres). Na região Centro-oeste (19,58 por 100 mil mulheres), ocupa a terceira posição; na região Sul (17,72 por 100 mil mulheres), a quarta; e, na região Sudeste (14,06 por 100 mil mulheres), a quinta posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente por tipos oncogênicos do HPV (Who Classification of Tumours, 2020). Entre os 12 HPV de alto risco, os tipos 16 e 18 são responsáveis pela maioria dos casos diagnosticados. O carcinoma de células escamosas é o tipo histológico mais frequente, seguido pelo adenocarcinoma. A persistência da infecção pode induzir alterações celulares progressivas, levando ao surgimento de lesões precursoras, que, se não forem detectadas e tratadas de forma oportuna, podem evoluir para câncer invasivo (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Quando detectado precocemente e tratado de forma adequada, o câncer do colo do útero apresenta alto potencial de cura, sendo considerado altamente prevenível por vacinação e rastreamento organizado (Who Classification of Tumours, 2020). Embora a infecção persistente por tipos oncogênicos de HPV seja condição necessária para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, diversos cofatores podem influenciar a persistência viral e a progressão das lesões precursoras para câncer invasivo. Entre os principais cofatores, estão a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e outras condições de imunossupressão, as coinfeções por outras infecções sexualmente transmissíveis, como *Chlamydia trachomatis*, o uso prolongado de contraceptivos orais e a multiparidade (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Who Classification of Tumours, 2020).

Em 2022, o câncer do colo do útero foi o quarto mais incidente entre as mulheres no mundo, com aproximadamente 661 mil casos novos, representando 6,8% de todos os cânceres em mulheres. No ranking global, ocupa a oitava posição em incidência, correspondendo a 3,3% de todos os casos de câncer. As maiores taxas de incidência de câncer do colo do útero foram observadas na África Subsaariana, bem como em países da América do Sul e do Sudeste Asiático (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 7.209 óbitos por câncer do colo do útero, correspondendo a um risco estimado de 6,65 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer da cavidade oral

O número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral (C00-C10) para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 17.190 casos, com risco estimado de 7,98 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 12.260 casos novos em homens e 4.930 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 11,68 casos novos a cada 100 mil homens e de 4,46 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer da cavidade oral ocupa a sétima posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, é o quarto mais incidente na região Sudeste (14,07 por 100 mil homens). Ocupa a quinta posição nas regiões Sul (13,89 por 100 mil homens), Centro-oeste (10,16 por 100 mil homens) e Nordeste (9,57 por 100 mil homens). Na região Norte (4,77 por 100 mil homens), é o sexto mais frequente. Entre as mulheres, é o 11.º mais incidente na região Sudeste (5,57 por 100 mil mulheres), o 12.º na região Centro-oeste (3,58 por 100 mil mulheres) e o 13.º na região Norte (2,20 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (4,00 por 100 mil mulheres) e Sul (3,93 por 100 mil mulheres), ocupa a 14.ª e a 16.ª posições, respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Os cânceres de lábios e cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10) reúnem o grupo de neoplasias malignas que acometem lábios, língua, gengiva, assoalho da boca, mucosa jugal, palato duro, outras partes da boca, bem como glândula parótida, outras glândulas salivares maiores, palato mole, úvula, amígdala e orofaringe. Apresentam comportamento clínico variável conforme a localização, originando-se predominantemente do epitélio escamoso que reveste a mucosa oral. O carcinoma espinocelular é o tipo histológico mais frequente, respondendo por mais de 90% dos casos diagnosticados (Miranda-Filho *et al.*, 2025; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Who Classification of Tumours, 2022a;).

O principal fator de risco para o câncer da cavidade oral é o tabagismo, seguido do consumo de bebidas alcoólicas, sendo o risco significativamente maior quando esses fatores estão combinados. Para o câncer de lábio, a exposição prolongada à radiação solar sem proteção adequada é o fator de risco mais relevante. Já a infecção persistente pelo HPV, em especial o tipo 16, está associada ao câncer de orofaringe. O excesso de gordura corporal está associado a um risco aumentado de cânceres de boca, faringe e laringe. Além disso, o consumo de carne vermelha, carne processada e bebidas em altas temperaturas parece estar associado ao risco aumentado de câncer de nasofaringe, com evidências limitadas (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, foram estimados, mundialmente, aproximadamente 389 mil casos novos de cânceres de lábios e cavidade oral (C00-C06), correspondendo à 16.^a posição em incidência global e a 2,0% do total de casos de câncer. Para o câncer de nasofaringe, estimaram-se cerca de 120 mil casos novos, ocupando a 23.^a posição. O câncer de orofaringe registrou cerca de 106 mil casos novos, sendo o 24.^o mais incidente, enquanto o câncer de hipofaringe totalizou 86 mil casos novos, na 25.^a posição. Os cânceres de lábio e cavidade oral foram o terceiro mais incidente em países de baixo e médio desenvolvimento humano, com uma taxa de 10,0 casos por 100 mil habitantes (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 7.172 óbitos por cânceres de cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10). Entre os homens, foram registrados 5.486 óbitos (5,31 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.686 óbitos (1,55 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de glândula tireoide

O número estimado de casos novos de câncer de glândula tireoide para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 16.450 casos, com risco estimado de 7,68 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 3.140 casos novos em homens e 13.310 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 2,99 casos novos a cada 100 mil homens e de 12,15 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de glândula tireoide ocupa a oitava posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, ocupa a 14.^a posição nas regiões Nordeste (3,28 por 100 mil homens) e Centro-oeste (3,28 por 100 mil homens).

Nas regiões Sudeste (3,44 por 100 mil homens), Sul (2,25 por 100 mil homens) e Norte (1,02 por 100 mil homens), ocupa a 15.^a posição. Entre as mulheres, é o quarto tipo de câncer mais frequente nas regiões Sudeste (14,25 por 100 mil mulheres) e Nordeste (13,98 por 100 mil mulheres). Já na região Centro-oeste (12,51 por 100 mil mulheres), é o quinto mais frequente, ocupando a sexta e a 12.^a posições nas regiões Norte (4,52 por 100 mil mulheres) e Sul (7,06 por 100 mil mulheres), respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de glândula tireoide apresenta diferentes tipos histológicos, que variam quanto à origem celular, à frequência e ao comportamento clínico (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O carcinoma papilífero é o subtipo mais comum, seguido pelo carcinoma folicular, ambos derivados de células foliculares. Já o carcinoma medular origina-se nas células C parafoliculares e é menos frequente. O carcinoma anaplásico, embora raro, é altamente agressivo e de evolução rápida. A maioria dos casos de câncer de glândula tireoide apresenta bom prognóstico, especialmente quando o câncer é diagnosticado em estágios iniciais (Who Classification of Tumours, 2017a).

A principal condição de risco para o desenvolvimento do câncer de glândula tireoide é a exposição à radiação ionizante na região do pescoço, especialmente durante a infância. A radioterapia em baixas doses, historicamente utilizada para tratar doenças benignas, também está associada a risco aumentado. Dietas pobres em iodo podem contribuir para o surgimento de carcinomas foliculares, especialmente em áreas endêmicas. Além disso, condições genéticas e hereditárias, como mutações germinativas no gene *RET* (carcinoma medular hereditário), e síndromes, como neoplasia endócrina múltipla tipo 2, Cowden e Gardner, também elevam o risco para determinados subtipos histológicos (Who Classification of Tumours, 2017a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, o câncer de glândula tireoide ocupou a sétima posição em incidência mundial, com aproximadamente 821 mil casos novos, representando 4,1% de todos os cânceres. Entre as mulheres, foi o quinto mais incidente, com 6,4% dos casos. As maiores taxas de incidência em ambos os sexos foram observadas no Leste Asiático, onde as taxas são o dobro das registradas na América do Norte, segunda colocada. O câncer de glândula tireoide apresenta maior proporção de casos incidentes entre as mulheres e em países desenvolvidos (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 988 óbitos por câncer de glândula tireoide. Entre os homens, foram registrados 320 óbitos (0,31 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 668 óbitos (0,62 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de pâncreas

O número estimado de casos novos de câncer de pâncreas no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 13.240 casos, com risco estimado de 6,18 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.330 casos em homens e 6.910 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 6,08 casos novos a cada 100 mil homens e de 6,28 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de pâncreas ocupa a nona posição entre os tipos de câncer mais frequentes. A região Sul apresenta as maiores taxas de incidência entre homens e mulheres. Em homens, ocupa a décima posição na região Sudeste (7,27 por 100 mil homens), a 11.^a nas regiões Sul (8,93 por 100 mil homens) e Norte (2,68 por 100 mil homens) e a 12.^a na região Centro-oeste (4,77 por 100 mil homens). Na região Nordeste (4,24 por 100 mil homens), ocupa a 13.^a posição. Entre as mulheres, é o quinto mais frequente na região Sul (9,17 por 100 mil mulheres). Nas regiões Sudeste (7,28 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (4,91 por 100 mil mulheres), ocupa a nona e a décima posições, respectivamente. Na região Nordeste, ocupa a 11.^a posição (4,73 por 100 mil mulheres) e, na região Norte (2,59 por 100 mil mulheres), a 12.^a posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pâncreas é uma neoplasia maligna que, na maioria dos casos, origina-se na porção exócrina do órgão, sendo o adenocarcinoma ductal o subtipo mais comum (Who Classification of Tumours, 2019b). Essa neoplasia geralmente não causa sinais ou sintomas específicos nos estágios iniciais, o que contribui para o diagnóstico tardio e para sua alta taxa de mortalidade (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

A idade avançada está associada ao aumento do risco de câncer de pâncreas. Entre os fatores de risco modificáveis, destacam-se o excesso de gordura corporal e o tabagismo. O consumo de álcool e as dietas ricas em carne vermelha e processada apresentam evidências sugestivas de aumento do risco (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O diabetes *mellitus* tipo 2 também está associado ao maior risco, assim como condições genéticas ou hereditárias, como a síndrome de Lynch, o câncer pancreático familiar e a pancreatite hereditária (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, o câncer de pâncreas ocupou a 12.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 511 mil casos novos, representando 2,6% do total de casos de câncer. A incidência é expressivamente mais elevada em países desenvolvidos do que nos países de baixo e médio desenvolvimento socioeconômico. Entre os homens, as maiores taxas de casos incidentes foram observadas na Europa Ocidental, na Europa Oriental e na América do Norte; entre as mulheres, destacaram-se a Europa Ocidental, a América do Norte e o Sul da Europa (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 13.507 óbitos por câncer de pâncreas. Entre os homens, foram registrados 6.589 óbitos (6,38 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 6.918 óbitos (6,38 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de bexiga

O número estimado de casos novos de câncer de bexiga para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 13.110, com risco estimado de 6,12 casos a cada 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 9.040 casos novos em homens e 4.070 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 8,65 casos novos a cada 100 mil homens e de 3,71 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de bexiga ocupa a décima posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, ocupa a sexta posição na região Sudeste (11,73 por 100 mil homens) e a sétima posição na região Sul (11,71 por 100 mil homens). Na região Centro-oeste (5,81 por 100 mil homens), ocupa a nona posição. Nas regiões Nordeste (5,13 por 100 mil homens) e Norte (2,65 por 100 mil homens), ocupa a 11.^a e a 12.^a posições, respectivamente. Entre as mulheres, é o 13.^o mais frequente na região Sudeste (5,17 por 100 mil mulheres), o 15.^o nas regiões Sul (4,17 por 100 mil mulheres), Centro-oeste (2,80 por 100 mil mulheres) e Norte (1,10 por 100 mil mulheres), e o 17.^o na região Nordeste (2,30 por 100 mil mulheres) (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de bexiga é uma neoplasia que se origina predominantemente do epitélio de transição, ou urotélio, que reveste o trato urinário (Who Classification of Tumours, 2022b). É uma neoplasia multicêntrica, podendo surgir em diferentes locais do sistema urinário, sendo a bexiga o local mais frequente. O tipo histológico mais comum é o carcinoma urotelial (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O principal fator de risco é o tabagismo. Outros fatores importantes incluem exposições ocupacionais e ambientais, como o contato com aminas aromáticas, com agentes presentes na produção de borracha e alumínio, com corantes industriais, com agentes do trabalho como pintor e com o arsênio. A radiação ionizante também é reconhecida como fator de risco, especialmente em indivíduos que receberam radioterapia prévia na região pélvica (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Who Classification of Tumours, 2022b).

Em 2022, o câncer de bexiga ocupou a nona posição em incidência mundial, com aproximadamente 614 mil casos novos, representando 3,1% do total de casos de câncer. As taxas de incidência foram consideravelmente maiores entre os homens, ocupando a sexta posição, enquanto, entre as mulheres, foi o nono tipo mais incidente. As maiores taxas de incidência foram observadas no sul da Europa, tendo a Espanha apresentado a maior taxa entre os homens, e em outras regiões europeias, como o norte da Europa, onde se destacaram os Países Baixos para as mulheres (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 5.252 óbitos por câncer de bexiga. Entre os homens, foram registrados 3.423 óbitos (3,32 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.829 óbitos (1,69 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Linfoma não Hodgkin

O número estimado de casos novos de linfoma não Hodgkin para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.560 casos, com risco estimado de 5,87 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.580 casos novos em homens e 5.980 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 6,30 casos novos a cada 100 mil homens e de 5,45 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o linfoma não Hodgkin ocupa a 11.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, ocupa a décima posição

nas regiões Sul (9,13 por 100 mil homens) e Centro-oeste (5,24 por 100 mil homens). Na região Sudeste (7,25 por 100 mil homens), ocupa a 11.^a posição. Nas regiões Nordeste (4,96 por 100 mil homens) e Norte (2,34 por 100 mil homens), ocupa a 12.^a e a 13.^a posições, respectivamente. Para as mulheres, é o oitavo mais frequente na região Sul (7,98 por 100 mil mulheres), o décimo na região Sudeste (6,43 por 100 mil mulheres) e o 11.^o na região Centro-oeste (3,97 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (4,19 por 100 mil mulheres) e Norte (1,75 por 100 mil mulheres), ocupa a 13.^a e 14.^a posições, respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O linfoma não Hodgkin é um grupo heterogêneo de cânceres que se originam no sistema linfático, englobando mais de 50 neoplasias distintas. A maioria dos casos corresponde a linfomas de células B, como o linfoma difuso de grandes células B e o linfoma folicular, mas há também formas menos comuns de linfomas de células T ou NK. Essas neoplasias podem manifestar-se em linfonodos, órgãos linfáticos ou tecidos linfáticos extranodais. O linfoma não Hodgkin pode ocorrer em todas as idades, mas sua incidência aumenta progressivamente com o envelhecimento (Who Classification of Tumours, 2017b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Os principais fatores de risco incluem condições que comprometem o sistema imune, como doenças hereditárias, transplantes de órgãos, uso prolongado de drogas imunossupressoras, doenças autoimunes ou infecção pelo HIV (Who Classification of Tumours, 2017b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Outras infecções, como pelo vírus Epstein-Barr (EBV) e pelo vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1), assim como pela bactéria *Helicobacter pylori* (em casos de linfoma Malt gástrico), também estão associadas ao aumento de risco. Além disso, exposições ocupacionais e ambientais a pesticidas, solventes orgânicos, benzeno e radiação ionizante são fatores de risco descritos para alguns subtipos de linfoma não Hodgkin (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Who Classification of Tumours, 2017b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, o linfoma não Hodgkin ocupou a décima posição em incidência mundial, com aproximadamente 553 mil casos novos, representando 2,8% do total de cânceres. A proporção de casos incidentes foi ligeiramente maior entre os homens (3,0%) do que entre as mulheres (2,5%). Em ambos os sexos, as maiores taxas de incidência foram observadas na América do Norte, na Austrália, na Nova Zelândia e na Europa (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 4.860 óbitos por linfoma não Hodgkin. Entre os homens, foram registrados 2.670 óbitos (2,59 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 2.190 óbitos (2,02 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de fígado

O número estimado de casos novos de câncer de fígado para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.350 casos, com risco estimado de 5,78 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 7.340 casos novos em homens e 5.010 em mulheres.

Esses valores correspondem aos riscos estimados de 7,03 casos novos a cada 100 mil homens e de 4,59 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de fígado ocupa a 12.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes, com as taxas mais altas observadas na região Sul, tanto para homens quanto para mulheres. Entre os homens, ocupa a quinta posição na região Norte (4,80 por 100 mil homens) e a oitava posição na região Sul (10,46 por 100 mil homens). Nas regiões Sudeste (7,33 por 100 mil homens) e Nordeste (6,15 por 100 mil homens), ocupa a nona posição. Na região Centro-oeste (4,78 por 100 mil homens), ocupa a 11.^a posição. Entre as mulheres, o câncer de fígado é o oitavo mais incidente na região Norte (3,87 por 100 mil mulheres) e o décimo na região Nordeste (4,81 por 100 mil mulheres). Nas regiões Sul (6,05 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (3,50 por 100 mil mulheres), ocupa a 14.^a posição. Na região Sudeste (4,29 por 100 mil mulheres), é o 16.^o mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de fígado é uma neoplasia maligna originada nos hepatócitos. Engloba diferentes tipos histológicos, sendo o carcinoma hepatocelular o subtipo mais frequente, responsável por cerca de 75 a 85% dos casos (Who Classification of Tumours, 2019b). A letalidade é alta, em grande parte por conta do diagnóstico tardio e da evolução silenciosa nos estágios iniciais (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

A maioria dos casos de câncer de fígado está associada a infecções crônicas pelos vírus das hepatites B e C, além de doenças metabólicas, como doença hepática gordurosa não alcoólica e diabetes *mellitus* tipo 2 (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Fatores de risco comportamentais incluem o excesso de gordura corporal, o consumo de bebidas alcoólicas, o tabagismo e a ingestão de alimentos contaminados por aflatoxinas, que são micotoxinas produzidas por fungos que podem estar presentes em grãos, como milho e amendoim, armazenados de forma inadequada (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Entre os fatores ocupacionais e ambientais, há evidências suficientes de associação com substâncias como cloreto de vinila e 1,2-dicloropropano (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Em 2022, o câncer de fígado ocupou a sexta posição em incidência mundial, com aproximadamente 865 mil casos novos, representando 4,3% do total de casos de câncer. As taxas de incidência foram de duas a três vezes mais altas em homens do que em mulheres na maioria das regiões do mundo. As maiores taxas de casos incidentes foram observadas na Ásia Oriental, no Sudeste Asiático e no Norte da África entre os homens, e no Norte da África, na Melanésia e no Sudeste Asiático entre as mulheres (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 11.199 óbitos por câncer de fígado. Entre os homens, foram registrados 6.481 óbitos (6,28 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 4.718 óbitos (4,35 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Leucemias

O número estimado de casos novos de leucemias para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.220 casos, com risco estimado de 5,71 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.540 casos em homens e 5.680 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 6,27 casos novos a cada 100 mil homens e de 5,17 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, as leucemias ocupam a 13.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, é o sexto câncer mais incidente na região Nordeste (6,82 por 100 mil homens) e o sétimo na região Norte (4,26 por 100 mil homens). Nas regiões Sudeste (6,20 por 100 mil homens) e Centro-oeste (4,54 por 100 mil homens), ocupa a 13.^a posição, e, na região Sul (7,67 por 100 mil homens), a 14.^a. Entre as mulheres, é o nono mais incidente nas regiões Nordeste (5,37 por 100 mil mulheres) e Norte (3,47 por 100 mil mulheres), e, nas regiões Sul (7,18 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (3,55 por 100 mil mulheres), ocupa a 11.^a e 13.^a posições, respectivamente. Na região Sudeste (5,00 por 100 mil mulheres), é o 14.^o tipo de câncer mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

As leucemias são um grupo de doenças malignas das células sanguíneas que se originam na medula óssea, caracterizando-se pela proliferação descontrolada de glóbulos brancos anômalos, que substituem as células normais do sangue (Who Classification of Tumours, 2017b). Os quatro principais tipos são a leucemia mieloide aguda (LMA), a leucemia mieloide crônica (LMC), a leucemia linfocítica aguda (LLA) e a leucemia linfocítica crônica (LLC) (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O risco de desenvolver leucemias aumenta com a idade, exceto no caso da LLA, que é mais frequente em crianças. O tabagismo está relacionado principalmente à LMA e à LMC, enquanto o tratamento prévio com radioterapia ou determinados quimioterápicos é reconhecido como fator de risco para LMA e LLA. A presença de síndromes hereditárias, como síndrome de Down (LMA e LLA), anemia de Fanconi (LMA) e Li-Fraumeni (LMA), bem como histórico familiar de leucemia (LLC), associa-se ao maior risco para tipos específicos de leucemias (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, as leucemias ocuparam a 13.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 487 mil casos novos, representando 2,4% de todos os tipos de câncer. As maiores taxas de incidência foram observadas na Austrália, na Nova Zelândia, na América do Norte e na Europa. As taxas de incidência foram de duas a três vezes mais altas em países desenvolvidos do que em países em desenvolvimento (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 7.435 óbitos por leucemias. Entre os homens, foram registrados 4.019 óbitos (3,89 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 3.416 óbitos (3,15 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer do sistema nervoso central

O número estimado de casos novos de câncer do sistema nervoso central para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.060 casos, com risco estimado de 5,64 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.500 para homens e 5.560 para mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 6,25 casos novos a cada 100 mil homens e de 5,07 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do sistema nervoso central ocupa a 14.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes, sendo as maiores taxas observadas na região Sul para homens e mulheres. Em homens, ocupa a sétima posição na região Centro-oeste (5,92 por 100 mil homens), e, na região Norte (3,76 por 100 mil), é o oitavo mais incidente. Na região Nordeste (5,21 por 100 mil homens), ocupa a décima posição. Nas regiões Sul (8,56 por 100 mil homens) e Sudeste (6,72 por 100 mil homens), ocupa a 12.^a posição. Entre as mulheres, ocupa a nona e a décima posições nas regiões Centro-oeste (5,06 por 100 mil mulheres) e Norte (3,28 por 100 mil mulheres), respectivamente. Nas regiões Sudeste (5,42 por 100 mil mulheres) e Nordeste (4,34 por 100 mil mulheres), ocupa a 12.^a posição. Na região Sul (6,42 por 100 mil mulheres), é o 13.^o mais frequente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O sistema nervoso central é composto pelo cérebro e pela medula espinhal, locais em que os tumores se originam (Who Classification of Tumours, 2021). Esses formam um grupo heterogêneo, incluindo formas malignas e benignas, com manifestações clínicas e prognóstico variáveis. Os tipos mais comuns em adultos são os glioblastomas, os meningiomas e os astrocitomas difusos, enquanto, em crianças, predominam os meduloblastomas, os astrocitomas pilocíticos e os ependimomas (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O estudo da etiologia dos tumores do sistema nervoso central é desafiador em razão de sua baixa incidência e de sua alta heterogeneidade (Who Classification of Tumours, 2021). Alguns fatores genéticos e algumas síndromes hereditárias, como neurofibromatose tipos 1 e 2 ou a síndrome de Li-Fraumeni, estão associados a maior risco para certos tipos de tumores cerebrais (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Entre os ambientais, a exposição à radiação ionizante é o fator de risco com o maior nível de evidência (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Em 2022, o câncer do sistema nervoso central ocupou a 19.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 321 mil casos novos, representando 1,6% do total de casos de câncer. As maiores taxas de incidência foram observadas em países desenvolvidos e no sexo masculino (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 10.206 óbitos por câncer do sistema nervoso central. Entre os homens, foram registrados 5.377 óbitos (5,21 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 4.829 óbitos (4,45 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de esôfago

O número estimado de casos novos de câncer de esôfago para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 11.390 casos, com risco estimado de 5,31 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 8.750 casos novos em homens e 2.640 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 8,37 a cada 100 mil homens e de 2,40 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de esôfago ocupa a 15.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes, sendo o sétimo mais incidente entre os homens no Brasil. Em homens, é a sexta neoplasia mais incidente nas regiões Sul (12,49 por 100 mil homens) e Centro-oeste (7,40 por 100 mil homens). Nas regiões Sudeste (9,23 por 100 mil homens) e Nordeste (6,73 por 100 mil homens), ocupa a sétima posição. É o nono mais incidente na região Norte (3,45 por 100 mil homens). Entre as mulheres, é o 16.^o mais incidente na região Nordeste (2,32 por 100 mil mulheres). Nas demais regiões, ocupa a 17.^a posição: Sul (3,92 por 100 mil mulheres), Sudeste (2,36 por 100 mil mulheres), Centro-oeste (1,81 por 100 mil mulheres) e Norte (0,86 por 100 mil mulheres) (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O esôfago é um órgão do sistema digestivo que conecta a garganta ao estômago. O câncer de esôfago apresenta dois tipos histológicos principais: o carcinoma espinocelular e o adenocarcinoma, cada um com características biológicas e fatores de risco distintos, o que contribui para a ampla variação geográfica observada em sua incidência. O carcinoma espinocelular é mais incidente em países de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), enquanto o adenocarcinoma corresponde a cerca de dois terços dos casos em países de alto IDH (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Bray *et al.*, 2024).

O consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo são os principais fatores de risco para o carcinoma espinocelular do esôfago (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O consumo habitual de bebidas quentes, como chás e infusões acima de 65 °C, também está associado ao maior risco para esse subtipo (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Já o adenocarcinoma do esôfago está relacionado a fatores como excesso de gordura corporal, bem como condições clínicas, como refluxo gastroesofágico e esôfago de Barrett (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). A exposição à radiação ionizante também é reconhecida como possível fator de risco para câncer de esôfago (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Em 2022, o câncer de esôfago ocupou a 11.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 511 mil casos novos, representando 2,6% do total de casos de câncer. Cerca de 70% dos casos ocorreram em homens, e as maiores taxas de incidência foram observadas no Leste Asiático e na África Oriental, em ambos os sexos (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 8.488 óbitos por câncer de esôfago. Entre os homens, foram registrados 6.722 óbitos (6,51 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.766 óbitos (1,63 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer do corpo do útero

O número estimado de casos novos de câncer do corpo do útero no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 9.650 casos, com um risco estimado de 8,79 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de corpo do útero ocupa a 16.^a posição entre os tipos mais incidentes de câncer. Entre as mulheres, é o sexto mais incidente. Quanto à distribuição geográfica, nas regiões Sudeste (11,54 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (7,92 por 100 mil mulheres), ocupa a sexta posição; na região Nordeste (7,28 por 100 mil mulheres), a oitava. Nas regiões Sul (7,49 por 100 mil mulheres) e Norte (3,15 por 100 mil mulheres), ocupa a décima e 11.^a posições, respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de endométrio é a neoplasia maligna mais comum do corpo do útero, tendo origem no seu revestimento interno (Who Classification of Tumours, 2020). Acomete principalmente mulheres na pós-menopausa, embora possa ocorrer em outras faixas etárias. Histologicamente, é classificado em dois grandes grupos: tipo 1, dependente de estrogênio, geralmente de padrão endometriode e prognóstico mais favorável; e tipo 2, não dependente de estrogênio, que inclui subtipos mais agressivos, como o carcinoma seroso e o carcinoma de células claras (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O principal fator de risco para o câncer de endométrio tipo 1 é a exposição prolongada ao estrogênio endógeno sem contraposição de progesterona, situação favorecida por condições como obesidade, menarca precoce, menopausa tardia, anovulação crônica, nuliparidade, terapia de reposição hormonal não combinada e uso de moduladores seletivos do receptor de estrogênio, como o tamoxifeno, para tratamento de câncer de mama (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Outros fatores associados são síndrome metabólica, hipertensão arterial, diabetes *mellitus* tipo 2, síndrome dos ovários policísticos, sedentarismo e histórico familiar de síndrome de Lynch, principal condição hereditária relacionada a esse tipo de tumor. O tipo 2, por sua vez, é mais frequente em mulheres idosas, não depende de exposição estrogênica e está associado a alterações moleculares, como mutações em TP53 (Who Classification of Tumours, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018).

Mundialmente, o câncer do corpo do útero ocupa a 15.^a posição em incidência, com aproximadamente 417 mil casos novos estimados em 2022, representando 2,1% de todos os cânceres. É o sexto tipo mais incidente entre as mulheres, correspondendo a 4,3% de todos os cânceres na população feminina. As maiores taxas de incidência são observadas em países com alto e muito alto IDH (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 2.564 óbitos por câncer de corpo do útero, correspondendo a um risco estimado de 2,36 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de pele

No Brasil, o número de casos novos de câncer de pele não melanoma estimados, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 263.280, com um risco estimado de 122,90 por 100 mil habitantes. Desse total, 136.180 são estimados em homens e 127.100 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 130,42 casos novos a cada 100 mil homens e de 115,75 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

O câncer de pele não melanoma é o mais incidente no país, em todas as regiões brasileiras, em ambos os sexos, exceto na região Norte, onde ocupa a segunda posição. O risco estimado por 100 mil homens é de 173,52 no Sudeste; 167,59 no Sul; 134,28 no Centro-oeste; 78,12 no Nordeste; e 24,60 no Norte. Já o risco estimado por 100 mil mulheres é de 192,98 no Sul; 132,28 no Centro-oeste; 124,08 no Sudeste; 83,99 no Nordeste; e 27,14 no Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Quanto ao câncer de pele melanoma, o número de casos novos estimado é de 9.360, com risco de 4,36 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 4.930 casos novos em homens e 4.430 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 4,71 casos novos a cada 100 mil homens e de 4,02 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1). Na região Sul, o câncer de pele melanoma é mais incidente quando comparado às demais regiões, ocupando a sétima posição em incidência para mulheres e a nona para homens nessa região, com um risco estimado de 9,74 por 100 mil homens e de 8,34 por 100 mil mulheres (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pele é o tipo de câncer mais comum e compreende um conjunto de neoplasias que se originam de diferentes tipos celulares da epiderme e da derme. Os principais tipos são o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular, denominados câncer de pele não melanoma, os quais são responsáveis pela maior parte dos casos diagnosticados. Já o melanoma, que se origina nos melanócitos, é menos frequente, porém apresenta maior agressividade e potencial de disseminação (Who Classification of Tumours, 2018).

A exposição à radiação ultravioleta é o principal fator de risco para todos os tipos de câncer de pele. O risco varia conforme o tipo de pele, sendo maior em indivíduos de pele clara, e depende da intensidade e do padrão de exposição solar. Há evidências limitadas de associação entre o uso de fontes artificiais de radiação ultravioleta, como câmaras de bronzamento, e o aumento do risco de câncer de pele, especialmente para o melanoma. Outros fatores relacionados ao melanoma incluem características genéticas e fenotípicas, como história familiar da doença, presença de nevos displásicos ou múltiplos e histórico de queimaduras solares intensas. Para o câncer de pele não melanoma, fatores de risco ocupacionais e ambientais incluem agentes como arsênio e seus compostos, óleos minerais industriais não tratados, alcatrão de carvão, piche de carvão, óleo de xisto, fuligem e bifenilas policloradas, radiação ionizante e os fármacos antineoplásicos ciclosporina e azatioprina (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O câncer de pele não melanoma, excluindo-se o carcinoma basocelular, é o quinto tipo mais incidente no mundo, com cerca de 1,2 milhão de casos novos estimados em 2022. Esse tipo de câncer é o mais comum entre homens e mulheres na Austrália e na Nova

Zelândia, e entre homens nos Estados Unidos. Já o câncer de pele melanoma ocupa a 17.^a posição entre os mais incidentes, com uma estimativa de cerca de 332 mil casos novos, correspondendo a 1,7% de todos os cânceres.

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 2.047 óbitos por câncer de pele melanoma. Entre os homens, foram registrados 1.176 óbitos (1,14 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 871 óbitos (0,8 por 100 mil mulheres). Para o câncer de pele não melanoma, ocorreram 3.541 óbitos. Entre os homens, foram registrados 2.023 óbitos (1,96 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.518 óbitos (1,4 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer da laringe

O número estimado de casos novos de câncer da laringe para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 8.510 casos, com risco estimado de 3,96 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 7.310 casos novos para homens e 1.200 para mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 7,00 casos novos a cada 100 mil homens e de 1,07 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer da laringe ocupa a 18.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. É o nono tipo de câncer mais incidente no sexo masculino, com taxas cerca de seis a sete vezes mais elevadas em relação às mulheres, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Entre homens, o câncer de laringe ocupa a oitava posição nas regiões Sudeste (8,36 por 100 mil homens), Nordeste (6,18 por 100 mil homens) e Centro-oeste (5,84 por 100 mil homens). Na região Norte (3,02 por 100 mil homens), ocupa a décima posição, e, na região Sul (7,80 por 100 mil homens), é a 13.^a neoplasia mais incidente. Entre as mulheres, o câncer da laringe é o 18.^o mais incidente nas regiões Centro-oeste (1,04 por 100 mil mulheres) e Nordeste (1,02 por 100 mil mulheres). Nas regiões Sudeste (1,22 por 100 mil mulheres), Sul (1,02 por 100 mil mulheres) e Norte (0,55 por 100 mil mulheres), ocupa a 19.^a posição. (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de laringe é uma neoplasia maligna que se origina predominantemente no epitélio escamoso da mucosa laríngea, sendo o carcinoma espinocelular o tipo histológico mais frequente (Who Classification of Tumours, 2022a). É um dos cânceres mais comuns da região da cabeça e do pescoço, ocorrendo predominantemente em homens acima de 40 anos (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O tabagismo é o principal fator de risco para o câncer de laringe, seguido do consumo de bebidas alcoólicas. Quando combinados, esses fatores têm efeito sinérgico, aumentando ainda mais o risco de desenvolvimento da doença (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Também há evidências que relacionam a exposição ocupacional a névoas de ácidos fortes, como o ácido sulfúrico, e a todas as formas de amianto ao aumento do risco para esse tipo de câncer (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, foram estimados cerca de 189 mil casos novos de câncer de laringe em 2022, o que representa 0,9% de todos os cânceres, ocupando a 20.^a posição entre os mais incidentes. Esse tipo de câncer é mais incidente em países de baixo e médio

desenvolvimento socioeconômico e em homens, com taxas cerca de sete vezes maiores do que entre as mulheres (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 4.689 óbitos por câncer de laringe. Entre os homens, foram registrados 4.066 óbitos (3,94 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 623 óbitos (0,57 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de ovário

O número estimado de novos casos de câncer de ovário no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 8.020 casos, com um risco estimado de 7,33 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de ovário ocupa a 19.^a posição entre os tipos mais incidentes de câncer. Entre as mulheres, é o oitavo câncer mais incidente. Nas regiões Sudeste (8,05 por 100 mil mulheres), Nordeste (7,43 por 100 mil mulheres) e Norte (4,30 por 100 mil mulheres), é o sétimo tipo de câncer mais incidente. Ocupa a oitava e a nona posições nas regiões Centro-oeste (6,10 por 100 mil mulheres) e Sul (7,55 por 100 mil mulheres), respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de ovário tem origem em diferentes tipos celulares. Cerca de 90 a 95% dos tumores malignos são epiteliais, ou seja, originam-se no epitélio de revestimento do ovário ou das estruturas tuboperitoneais. Os demais casos incluem tumores de células germinativas, que formam os óvulos, e tumores de cordões sexuais e estroma, responsáveis pela produção hormonal (Who Classification of Tumours, 2020). Em razão do comportamento silencioso e da ausência de sintomas específicos em fases iniciais, a maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados, o que faz do câncer de ovário a principal causa de mortalidade por câncer do sistema reprodutor feminino (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Esse tumor ocorre principalmente em mulheres na pós-menopausa. Mutações germinativas nos genes *BRCA1* e *BRCA2*, principal fator de risco hereditário para o câncer de ovário, estão presentes em cerca de 10 a 15% dos casos, ocorrendo mais frequentemente em mulheres com histórico familiar de câncer de ovário ou de mama em parentes de primeiro grau (Who Classification of Tumours, 2020). Entre as questões reprodutivas e hormonais, destacam-se como fatores de risco a menarca precoce, a menopausa tardia e o uso de terapia de reposição hormonal, enquanto multiparidade, uso prolongado de contraceptivos orais e ligadura tubária são considerados fatores protetores (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O excesso de gordura corporal é um provável fator de risco (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). A exposição ocupacional a todas as formas de amianto também está relacionada ao câncer de ovário (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, foram estimados cerca de 324 mil casos novos de câncer de ovário em 2022, o que representa 1,6% de todos os cânceres, ocupando a 18.^a posição entre os mais incidentes. Entre as mulheres, foi o oitavo tipo mais incidente, correspondendo a 3,4% dos casos.

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 4.444 óbitos por câncer de ovário, com risco estimado de 4,1 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Linfoma de Hodgkin

O número estimado de casos novos de linfoma de Hodgkin para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 3.070 casos, com risco estimado de 1,41 por 100 mil habitantes. Desse total, 1.740 são estimados em homens e 1.330 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 1,66 caso novo a cada 100 mil homens e 1,18 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o linfoma de Hodgkin ocupa a 20.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, o linfoma de Hodgkin é o 16.^o mais incidente em todas as regiões, com risco estimado por 100 mil homens de 1,99 na região Sudeste, 1,93 na região Sul, 1,64 na região Centro-oeste, 1,36 na região Nordeste e 0,58 na região Norte. Entre mulheres, ocupa a 18.^a posição nas regiões Sul (1,77 por 100 mil mulheres), Sudeste (1,25 por 100 mil mulheres) e Norte (0,59 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (1,01 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (0,94 por 100 mil mulheres), é o 19.^o mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O linfoma de Hodgkin é uma neoplasia maligna do sistema linfático caracterizada pela presença de células de Reed-Sternberg, derivadas de linfócitos B. Pode surgir em diferentes órgãos e tecidos linfáticos, como linfonodos, baço, timo e medula óssea. O linfoma de Hodgkin pode ocorrer em qualquer faixa etária, mas apresenta padrão bimodal de incidência, sendo mais frequente em adolescentes, adultos jovens e pessoas idosas (Who Classification of Tumours, 2022a).

Os fatores de risco para o linfoma de Hodgkin ainda não estão completamente esclarecidos. Estudos sugerem maior risco em pessoas com imunodeficiência, como aquelas infectadas pelo HIV ou em uso prolongado de drogas imunossupressoras. A infecção pelo EBV também está associada a um risco aumentado de desenvolvimento da doença (Who Classification of Tumours, 2022a).

Mundialmente, foram estimados cerca de 82 mil casos novos de linfoma de Hodgkin em 2022, representando 0,4% de todos os cânceres e ocupando a 26.^a posição entre os mais incidentes (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 597 óbitos por linfoma de Hodgkin. Entre os homens, foram registrados 363 óbitos (0,35 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 234 óbitos (0,22 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer infantojuvenil

Para o Brasil, o número estimado de casos novos de câncer infantojuvenil para cada ano do triênio de 2026 a 2028 é de 7.560, com risco estimado de 136,33 por milhão de crianças e adolescentes. Desses, 3.960 casos são estimados para o sexo masculino e 3.600 para o sexo feminino. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 139,72 casos novos por milhão de crianças do sexo masculino e de 132,78 por milhão do sexo feminino (Tabela 62).

O câncer infantojuvenil para o sexo masculino será mais frequente na região Sul (165,96 por milhão), seguido pelas regiões Sudeste (147,37 por milhão), Nordeste (136,74 por milhão), Centro-oeste (119,77 por milhão) e Norte (102,20 por milhão). Para o sexo feminino, a região Sul (181,09 por milhão) tem a maior incidência estimada, seguida pelas regiões Sudeste (142,73 por milhão), Centro-oeste (117,26 por milhão), Nordeste (115,81 por milhão) e Norte (91,29 por milhão) (Tabela 62).

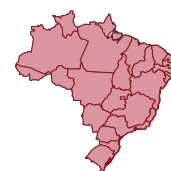
Comentários

O câncer na infância e na adolescência (de 0 a 19 anos), ou câncer infantojuvenil, corresponde a um grupo heterogêneo de doenças que podem surgir em qualquer parte do organismo. Afeta mais frequentemente o sistema hematopoiético, o sistema nervoso central e os tecidos de sustentação. Ao contrário dos cânceres em adultos, que têm causas muitas vezes associadas a fatores ambientais ou comportamentais, os cânceres na infância têm causas em grande parte desconhecidas. Apenas uma pequena proporção, estimada em cerca de 5%, é atribuída a fatores hereditários, sendo a exposição à radiação ionizante o único agente ambiental comprovadamente associado ao desenvolvimento dessas neoplasias (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Globalmente, estima-se a ocorrência de aproximadamente 430 mil casos novos de câncer por ano entre crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos). Os tipos de câncer mais comuns nessa faixa etária incluem leucemias, tumores cerebrais, linfomas e tumores sólidos, como neuroblastomas e tumor de Wilms. Em países de médio e baixo desenvolvimento socioeconômico, a taxa de cura é inferior a 30%, em razão da ausência de diagnóstico ou do seu atraso, de barreiras no acesso ao tratamento, do abandono terapêutico, da toxicidade e da recidiva da doença (Lam *et al.*, 2019; Steliarova-Foucher *et al.*, 2017).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 2.326 óbitos por câncer infantojuvenil. No sexo masculino, foram registrados 1.331 óbitos (45,10 por milhão) e, no sexo feminino, 995 óbitos (35,30 por milhão) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Brasil

Tabela 1¹

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	78.610	71,57	42,50	78.610	71,57	42,50
Próstata	77.920	74,62	45,31	-	-	-	77.920	74,62	45,31
Cólon e reto	26.270	25,16	12,34	27.540	25,07	11,10	53.810	25,11	11,39
Traqueia, brônquio e pulmão	18.730	17,95	11,95	16.650	15,14	8,90	35.380	16,51	10,53
Estômago	13.830	13,25	10,23	8.700	7,92	5,01	22.530	10,52	7,39
Colo do útero	-	-	-	19.310	17,59	14,76	19.310	17,59	14,76
Glândula tireoide	3.140	2,99	2,30	13.310	12,15	7,49	16.450	7,68	5,47
Cavidade oral	12.260	11,68	8,47	4.930	4,46	2,67	17.190	7,98	5,23
Linfoma não Hodgkin	6.580	6,30	4,35	5.980	5,45	3,18	12.560	5,87	3,95
Leucemias	6.540	6,27	4,81	5.680	5,17	3,49	12.220	5,71	4,20
Sistema nervoso central	6.500	6,25	4,85	5.560	5,07	3,81	12.060	5,64	3,95
Bexiga	9.040	8,65	4,19	4.070	3,71	1,69	13.110	6,12	2,76
Esôfago	8.750	8,37	5,53	2.640	2,40	1,23	11.390	5,31	3,41
Pâncreas	6.330	6,08	3,95	6.910	6,28	3,43	13.240	6,18	3,76
Fígado	7.340	7,03	4,80	5.010	4,59	3,11	12.350	5,78	3,97
Pele melanoma	4.930	4,71	2,38	4.430	4,02	1,73	9.360	4,36	1,92
Corpo do útero	-	-	-	9.650	8,79	5,22	9.650	8,79	5,22
Laringe	7.310	7,00	4,70	1.200	1,07	0,63	8.510	3,96	2,45
Ovário	-	-	-	8.020	7,33	5,22	8.020	7,33	5,22
Linfoma de Hodgkin	1.740	1,66	1,31	1.330	1,18	0,77	3.070	1,41	1,04
Outras localizações	38.570	36,94	25,33	32.460	29,57	18,64	71.030	33,16	21,82
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	255.780	244,98	164,04	261.990	238,60	149,88	517.770	241,71	158,12
Pele não melanoma	136.180	130,42	-	127.100	115,75	-	263.280	122,90	-
Todas as neoplasias	391.960	375,41	-	389.090	354,35	-	781.050	364,62	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 1

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização primária	Casos	%			Localização primária	Casos	%
Próstata	77.920	30,5	Homens	Mulheres	Mama feminina	78.610	30,0
Cólon e reto	26.270	10,3			Cólon e reto	27.540	10,5
Traqueia, brônquio e pulmão	18.730	7,3			Colo do útero	19.310	7,4
Estômago	13.830	5,4			Traqueia, brônquio e pulmão	16.650	6,4
Cavidade oral	12.260	4,8			Glândula tireoide	13.310	5,1
Bexiga	9.040	3,5			Corpo do útero	9.650	3,7
Esôfago	8.750	3,4			Estômago	8.700	3,3
Fígado	7.340	2,9			Ovário	8.020	3,1
Laringe	7.310	2,9			Pâncreas	6.910	2,6
Linfoma não Hodgkin	6.580	2,6			Linfoma não Hodgkin	5.980	2,3

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

¹As Tabelas de 1 a 68, bem como todas as figuras desta publicação, foram elaboradas pelo INCA.



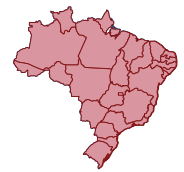
Tabela 2

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo Unidade da Federação*

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	Mama feminina	Próstata	Cólon e reto	Traqueia, brônquio e pulmão	Estômago	Colo do útero	Glândula tireoide	Cavidade oral
Acre	100	90	60	90	40	90	40	70
Amapá	110	120	50	60	100	120	20	60
Amazonas	600	490	380	320	410	620	160	150
Pará	1.320	1.310	670	770	1.020	900	210	280
Rondônia	360	310	210	210	160	160	40	100
Roraima	110	100	50	50	40	70	20	50
Tocantins	350	430	190	140	130	190	40	70
Alagoas	880	880	370	310	220	350	220	210
Bahia	4.480	6.540	2.170	1.590	1.420	1.370	1.070	1.120
Ceará	3.250	3.050	1.380	1.460	1.490	1.150	1.220	760
Maranhão	1.130	1.700	510	600	520	1.020	430	220
Paraíba	1.640	1.790	530	580	490	420	430	260
Pernambuco	3.190	2.640	1.460	1.380	980	850	760	650
Piauí	850	1.110	440	380	260	410	350	170
Rio Grande do Norte	1.160	1.190	580	520	420	330	330	260
Sergipe	550	720	360	250	180	230	230	180
Distrito Federal	1.410	940	760	490	300	300	350	180
Goiás	2.150	2.610	1.840	1.080	580	840	650	570
Mato Grosso	930	970	520	490	250	250	200	210
Mato Grosso do Sul	930	1.400	780	490	280	340	170	230
Espírito Santo	950	1.920	980	590	460	380	110	510
Minas Gerais	8.430	10.290	6.160	3.580	2.470	1.610	1.680	2.190
Rio de Janeiro	10.360	9.090	6.520	3.160	1.620	1.710	1.400	1.490
São Paulo	20.820	19.590	16.130	8.570	4.800	2.750	4.840	4.430
Paraná	4.300	3.370	3.620	2.410	1.550	1.120	640	1.090
Rio Grande do Sul	3.790	3.350	3.690	3.570	1.080	700	420	670
Santa Catarina	4.460	1.920	3.400	2.240	1.260	1.030	420	1.010
Brasil	78.610	77.920	53.810	35.380	22.530	19.310	16.450	17.190

continua

Brasil

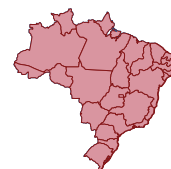


continuação

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	Linfoma não Hodgkin	Leucemias	Sistema nervoso central	Bexiga	Esôfago	Pâncreas	Fígado	Pele melanoma
Acre	20	40	20	20	30	20	40	20
Amapá	20	30	20	20	30	20	20	20
Amazonas	80	170	140	50	70	100	160	40
Pará	190	340	310	170	160	230	370	80
Rondônia	30	70	80	60	60	60	110	30
Roraima	20	20	20	20	20	20	30	20
Tocantins	30	60	70	50	60	50	80	20
Alagoas	120	150	150	100	90	130	130	60
Bahia	640	790	730	630	790	690	770	320
Ceará	530	920	460	360	520	430	430	300
Maranhão	220	320	240	140	110	180	330	100
Paraíba	270	270	210	150	170	190	290	120
Pernambuco	370	510	530	390	490	540	720	230
Piauí	150	200	170	90	120	130	200	80
Rio Grande do Norte	200	220	170	140	170	180	150	140
Sergipe	100	90	80	90	80	100	100	60
Distrito Federal	210	160	200	170	130	200	170	130
Goiás	330	240	410	350	320	320	240	170
Mato Grosso	120	150	180	100	160	160	160	90
Mato Grosso do Sul	140	160	150	120	200	170	140	90
Espírito Santo	260	220	240	290	330	220	190	190
Minas Gerais	1.420	1.130	1.350	1.460	2.030	1.260	1.070	760
Rio de Janeiro	1.140	890	1.130	1.510	700	1.300	900	620
São Paulo	3.260	2.740	2.660	4.160	2.000	3.690	2.960	2.820
Paraná	890	810	830	750	830	970	760	840
Rio Grande do Sul	810	710	760	780	1.140	1.100	1.120	790
Santa Catarina	990	810	750	940	580	780	710	1.220
Brasil	12.560	12.220	12.060	13.110	11.390	13.240	12.350	9.360

continua

Brasil



conclusão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	Corpo do útero	Laringe	Ovário	Linfoma de Hodgkin	Outras localizações	Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	Pele não melanoma	Todas as neoplasias malignas
Acre	**	20	**	20	120	970	200	1.170
Amapá	**	20	**	20	120	1.000	140	1.140
Amazonas	90	70	110	20	770	5.000	580	5.580
Pará	130	150	180	50	1.440	10.280	2.590	12.870
Rondônia	20	50	30	20	320	2.490	440	2.930
Roraima	**	20	**	20	120	840	200	1.040
Tocantins	30	30	50	20	280	2.370	770	3.140
Alagoas	120	90	130	30	740	5.480	2.450	7.930
Bahia	580	560	570	110	3.820	30.760	11.430	42.190
Ceará	340	430	360	90	2.790	21.720	11.110	32.830
Maranhão	130	120	170	90	1.350	9.630	3.380	13.010
Paraíba	210	160	160	70	1.470	9.880	3.590	13.470
Pernambuco	440	330	450	150	2.730	19.790	4.460	24.250
Piauí	80	100	120	40	910	6.360	3.690	10.050
Rio Grande do Norte	160	150	140	70	1.160	7.840	3.830	11.670
Sergipe	100	90	80	30	560	4.260	2.610	6.870
Distrito Federal	160	80	160	60	1.040	7.600	2.470	10.070
Goiás	330	270	210	90	2.150	15.750	13.780	29.530
Mato Grosso	60	110	60	30	940	6.140	2.540	8.680
Mato Grosso do Sul	140	140	110	40	870	7.090	4.400	11.490
Espírito Santo	160	200	140	30	1.380	9.750	6.740	16.490
Minas Gerais	920	1.140	890	330	8.320	58.490	34.890	93.380
Rio de Janeiro	1.370	620	730	240	6.400	52.900	28.880	81.780
São Paulo	2.840	2.200	1.930	820	18.490	132.500	61.240	193.740
Paraná	450	520	470	270	4.160	30.650	15.260	45.910
Rio Grande do Sul	360	390	380	110	4.270	29.990	24.560	54.550
Santa Catarina	400	450	360	200	4.310	28.240	17.050	45.290
Brasil	9.650	8.510	8.020	3.070	71.030	517.770	263.280	781.050

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Brasil

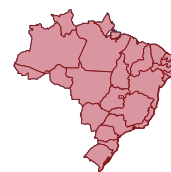

Tabela 3

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo capital*

CAPITAL	Mama feminina	Próstata	Cólon e reto	Traqueia, brônquio e pulmão	Estômago	Colo do útero	Glândula tireoide	Cavidade oral
Rio Branco	60	50	30	50	30	60	20	60
Macapá	80	80	40	40	80	80	20	40
Manaus	410	340	350	210	290	430	120	110
Belém	520	210	270	200	280	200	60	90
Porto Velho	120	70	60	60	60	60	20	60
Boa Vista	80	70	40	30	30	50	20	50
Palmas	70	50	40	20	20	20	20	40
Maceió	380	290	140	110	80	130	60	70
Salvador	1.340	1.070	590	380	270	250	230	220
Fortaleza	1.200	670	510	450	320	310	440	210
São Luís	320	270	160	130	120	160	80	60
João Pessoa	460	350	160	130	90	100	120	70
Recife	850	490	380	320	170	160	100	150
Teresina	330	220	160	100	70	110	120	80
Natal	350	310	200	140	100	70	80	80
Aracaju	260	170	130	80	50	50	110	60
Goiânia	620	670	530	260	130	200	160	150
Cuiabá	240	210	150	90	60	70	60	70
Campo Grande	390	360	330	150	100	90	70	90
Vitória	110	170	100	60	40	30	**	60
Belo Horizonte	1.350	1.030	1.130	510	300	190	250	270
Rio de Janeiro	4.510	3.570	3.030	1.370	640	620	630	560
São Paulo	5.840	4.580	4.630	2.140	1.290	760	3.030	1.160
Curitiba	820	370	690	460	230	140	140	190
Porto Alegre	620	400	570	530	150	90	70	90
Florianópolis	400	270	270	190	80	70	270	80
Brasil	21.730	16.340	14.690	8.210	5.080	4.500	6.310	4.170

continua

Brasil

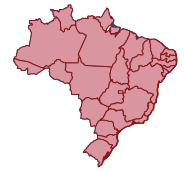


continuação

CAPITAL	Linfoma não Hodgkin	Leucemias	Sistema nervoso central	Bexiga	Esôfago	Pâncreas	Fígado	Pele melanoma
Rio Branco	20	20	20	20	20	20	30	20
Macapá	20	20	20	20	20	20	20	20
Manaus	50	120	120	40	50	80	110	20
Belém	70	90	90	50	30	70	100	20
Porto Velho	20	20	20	20	20	20	30	20
Boa Vista	20	20	20	20	20	20	20	20
Palmas	20	20	20	20	20	20	20	20
Maceió	40	50	50	40	30	50	50	20
Salvador	200	180	180	160	110	200	170	80
Fortaleza	190	270	110	120	110	150	110	100
São Luís	70	70	60	30	20	50	50	20
João Pessoa	60	60	40	40	30	50	50	20
Recife	100	100	120	90	70	120	140	60
Teresina	50	50	60	30	30	40	50	20
Natal	70	70	50	30	40	60	30	40
Aracaju	50	20	20	30	20	40	30	20
Goiânia	100	70	110	100	50	100	60	50
Cuiabá	40	50	30	20	30	40	30	20
Campo Grande	70	60	50	40	60	60	40	40
Vitória	20	20	20	30	20	30	20	20
Belo Horizonte	210	180	180	250	160	240	150	100
Rio de Janeiro	540	400	450	650	220	600	350	280
São Paulo	870	710	500	1.180	450	650	750	770
Curitiba	170	130	150	160	100	170	150	140
Porto Alegre	170	100	100	130	100	170	190	130
Florianópolis	80	60	50	70	30	80	40	70
Brasil	3.320	2.960	2.640	3.390	1.860	3.150	2.790	2.140

continua

Brasil



conclusão

CAPITAL	Corpo do útero	Laringe	Ovário	Linfoma de Hodgkin	Outras localizações	Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	Pele não melanoma	Todas as neoplasias malignas
Rio Branco	**	20	**	20	70	660	60	720
Macapá	**	20	**	20	90	770	80	850
Manaus	70	60	90	20	560	3.650	300	3.950
Belém	40	40	60	30	440	2.960	570	3.530
Porto Velho	**	20	**	**	90	820	110	930
Boa Vista	**	20	**	**	100	680	70	750
Palmas	**	20	**	20	50	550	60	610
Maceió	70	30	50	20	310	2.070	460	2.530
Salvador	200	100	170	50	930	7.080	1.640	8.720
Fortaleza	160	110	190	20	950	6.700	1.920	8.620
São Luís	30	30	50	20	350	2.150	510	2.660
João Pessoa	80	30	40	20	380	2.380	700	3.080
Recife	130	70	170	20	590	4.400	850	5.250
Teresina	30	30	40	30	260	1.910	460	2.370
Natal	60	40	50	20	350	2.240	690	2.930
Aracaju	40	30	30	20	190	1.450	1.210	2.660
Goiânia	100	50	60	30	590	4.190	2.360	6.550
Cuiabá	30	20	20	20	170	1.470	430	1.900
Campo Grande	50	50	40	20	360	2.520	1.050	3.570
Vitória	20	30	**	20	110	950	320	1.270
Belo Horizonte	160	110	170	50	1.150	8.140	4.420	12.560
Rio de Janeiro	670	230	340	100	2.710	22.470	12.210	34.680
São Paulo	680	470	630	160	5.780	37.030	8.520	45.550
Curitiba	100	50	100	30	750	5.240	2.390	7.630
Porto Alegre	70	60	60	20	590	4.410	2.930	7.340
Florianópolis	30	30	40	30	310	2.550	3.070	5.620
Brasil	2.870	1.770	2.460	830	18.230	129.440	47.390	176.830

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Região Norte

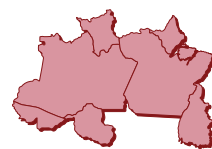


Tabela 4

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	2.950	31,28	30,26	2.950	31,28	30,26
Próstata	2.850	29,94	31,38	-	-	-	2.850	29,94	31,38
Cólon e reto	780	8,24	8,44	830	8,72	9,08	1.610	8,48	8,42
Traqueia, brônquio e pulmão	920	9,70	10,32	720	7,66	7,91	1.640	8,69	8,88
Estômago	1.260	13,30	11,41	640	6,83	5,42	1.900	10,08	8,43
Colo do útero	-	-	-	2.150	22,79	19,62	2.150	22,79	19,62
Glândula tireoide	120	1,02	0,96	410	4,52	3,81	530	2,76	2,39
Cavidade oral	490	4,77	5,10	290	2,20	2,01	780	3,49	3,44
Linfoma não Hodgkin	220	2,34	2,37	170	1,75	1,45	390	2,04	2,07
Leucemias	410	4,26	4,20	320	3,47	3,42	730	3,87	3,94
Sistema nervoso central	350	3,76	3,67	310	3,28	3,36	660	3,52	3,52
Bexiga	270	2,65	2,43	120	1,10	0,96	390	1,88	1,85
Esôfago	330	3,45	4,45	100	0,86	0,67	430	2,16	2,68
Pâncreas	250	2,68	2,92	250	2,59	2,36	500	2,63	2,79
Fígado	450	4,80	5,30	360	3,87	4,10	810	4,34	4,53
Pele melanoma	120	1,07	1,05	110	1,02	0,92	230	1,05	0,97
Corpo do útero	-	-	-	300	3,15	2,92	300	3,15	2,92
Laringe	280	3,02	3,36	80	0,55	0,50	360	1,79	2,03
Ovário	-	-	-	400	4,30	3,72	400	4,30	3,72
Linfoma de Hodgkin	80	0,58	0,53	90	0,59	0,51	170	0,59	0,53
Outras localizações	1.710	18,01	18,43	1.460	15,49	14,98	3.170	16,76	17,09
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	10.890	114,52	115,98	12.060	128,02	139,35	22.950	121,24	132,44
Pele não melanoma	2.350	24,60	-	2.570	27,14	-	4.920	25,86	-
Todas as neoplasias	13.240	139,24	-	14.630	155,30	-	27.870	147,23	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 2

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização primária	Casos	%			Localização primária	Casos	%
Próstata	2.850	26,2%	Homens	Mulheres	Mama feminina	2.950	24,5%
Estômago	1.260	11,6%			Colo do útero	2.150	17,8%
Traqueia, brônquio e pulmão	920	8,4%			Cólon e reto	830	6,9%
Cólon e reto	780	7,2%			Traqueia, brônquio e pulmão	720	6,0%
Cavidade oral	490	4,5%			Estômago	640	5,3%
Fígado	450	4,1%			Glândula tireoide	410	3,4%
Leucemias	410	3,8%			Ovário	400	3,3%
Sistema nervoso central	350	3,2%			Fígado	360	3,0%
Esôfago	330	3,0%			Leucemias	320	2,7%
Laringe	280	2,6%			Sistema nervoso central	310	2,6%

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Acre

Tabela 5

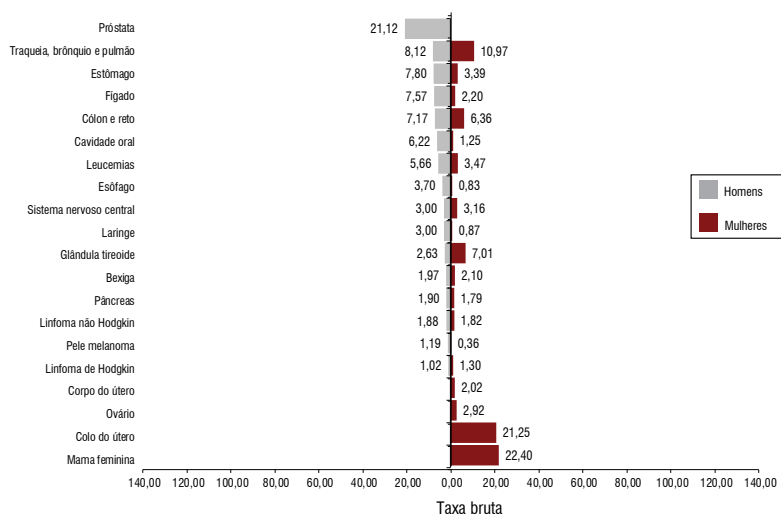
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	100	22,40	23,98	100	22,40	23,98
Próstata	90	21,12	24,92	-	-	-	90	21,12	24,92
Cólon e reto	30	7,17	8,44	30	6,36	6,85	60	6,77	7,82
Traqueia, brônquio e pulmão	40	8,12	9,77	50	10,97	12,30	90	9,54	10,81
Estômago	30	7,80	9,20	**	3,39	3,50	40	5,60	6,29
Colo do útero	-	-	-	90	21,25	19,62	90	21,25	19,62
Glândula tireoide	**	2,63	3,26	30	7,01	7,49	40	4,81	5,47
Cavidade oral	40	6,22	6,58	30	1,25	1,23	70	3,75	3,86
Linfoma não Hodgkin	**	1,88	2,17	**	1,82	1,95	20	1,85	2,07
Leucemias	30	5,66	6,07	**	3,47	3,65	40	4,57	4,89
Sistema nervoso central	**	3,00	3,37	**	3,16	3,40	20	3,08	3,39
Bexiga	**	1,97	2,43	**	2,10	2,30	20	2,04	2,19
Esôfago	20	3,70	4,45	**	0,83	0,93	30	2,27	2,68
Pâncreas	**	1,90	2,30	**	1,79	1,92	20	1,85	2,08
Fígado	30	7,57	8,97	**	2,20	2,46	40	4,89	5,56
Pele melanoma	**	1,19	1,53	**	0,36	0,38	20	0,78	0,83
Corpo do útero	-	-	-	**	2,02	2,55	**	2,02	2,55
Laringe	**	3,00	3,58	**	0,87	0,97	20	1,94	2,25
Ovário	-	-	-	**	2,92	3,25	**	2,92	3,25
Linfoma de Hodgkin	**	1,02	0,96	**	1,30	1,43	20	1,16	1,17
Outras localizações	60	13,47	13,79	60	12,71	14,26	120	13,09	16,36
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	450	101,02	104,27	520	117,56	147,38	970	109,26	130,29
Pele não melanoma	80	18,23	-	120	26,87	-	200	22,53	-
Todas as neoplasias	530	118,98	-	640	144,69	-	1.170	131,79	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 3

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio Branco

Tabela 6

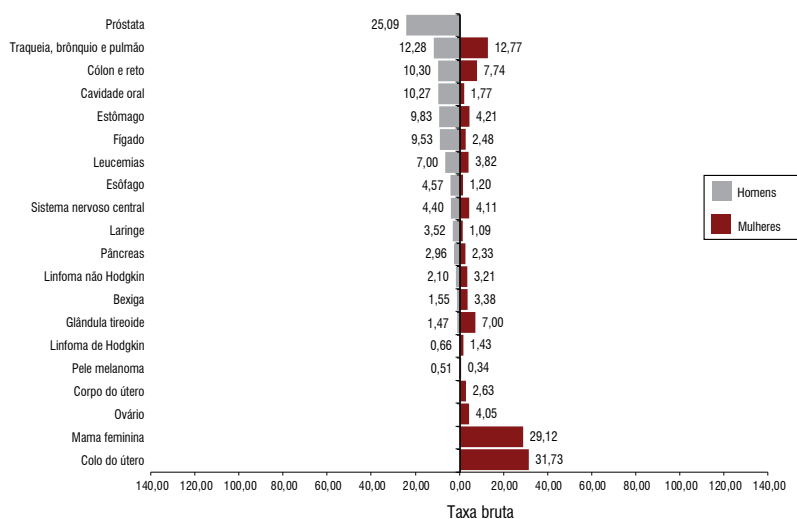
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	60	29,12	27,81	60	29,12	27,81
Próstata	50	25,09	29,57	-	-	-	50	25,09	29,57
Cólon e reto	20	10,30	11,63	**	7,74	7,59	30	8,99	9,29
Traqueia, brônquio e pulmão	20	12,28	14,35	30	12,77	13,36	50	12,53	13,49
Estômago	20	9,83	11,14	**	4,21	3,92	30	6,94	7,22
Colo do útero	-	-	-	60	31,73	29,94	60	31,73	29,94
Glândula tireoide	**	1,47	1,58	**	7,00	6,88	20	4,31	4,40
Cavidade oral	30	10,27	10,50	30	1,77	1,50	60	5,90	5,63
Linfoma não Hodgkin	**	2,10	2,30	**	3,21	3,19	20	2,67	2,81
Leucemias	**	7,00	7,50	**	3,82	3,92	20	5,36	5,67
Sistema nervoso central	**	4,40	4,76	**	4,11	4,07	20	4,25	4,41
Bexiga	**	1,55	1,84	**	3,38	3,27	20	2,49	2,25
Esôfago	**	4,57	5,21	**	1,20	1,18	20	2,84	3,03
Pâncreas	**	2,96	3,41	**	2,33	2,19	20	2,63	2,75
Fígado	20	9,53	11,04	**	2,48	2,55	30	5,90	6,32
Pele melanoma	**	0,51	0,60	**	0,34	0,29	20	0,42	0,48
Corpo do útero	-	-	-	**	2,63	3,02	**	2,63	3,02
Laringe	**	3,52	4,14	**	1,09	1,06	20	2,27	2,51
Ovário	-	-	-	**	4,05	4,09	**	4,05	4,09
Linfoma de Hodgkin	**	0,66	0,54	**	1,43	1,63	20	1,06	1,11
Outras localizações	40	19,37	21,20	30	16,16	16,21	70	17,72	18,62
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	300	156,75	129,83	360	177,89	135,33	660	167,61	131,77
Pele não melanoma	40	18,90	-	20	10,86	-	60	14,77	-
Todas as neoplasias	340	177,65	-	380	187,77	-	720	182,85	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 4

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Amapá

Tabela 7

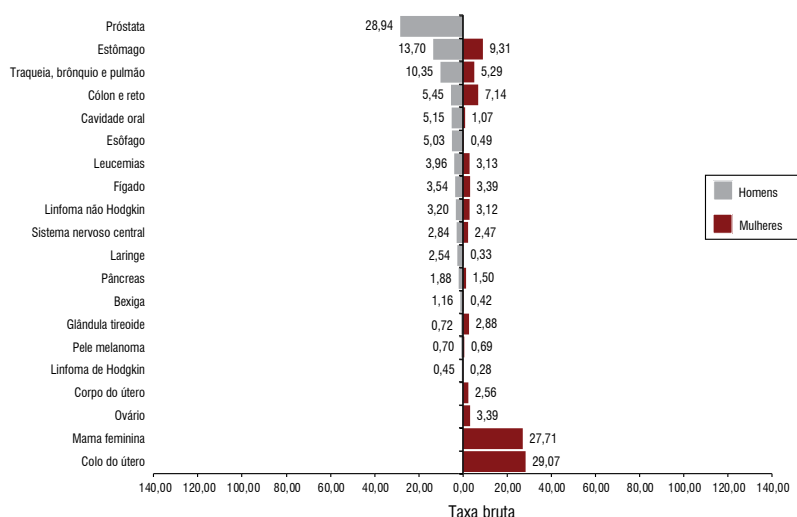
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	110	27,71	30,20	110	27,71	30,20
Próstata	120	28,94	41,19	-	-	-	120	28,94	41,19
Cólon e reto	20	5,45	7,24	30	7,14	8,34	50	6,30	7,86
Traqueia, brônquio e pulmão	40	10,35	14,64	20	5,29	6,42	60	7,82	10,30
Estômago	60	13,70	18,10	40	9,31	10,66	100	11,50	16,18
Colo do útero	-	-	-	120	29,07	31,13	120	29,07	31,13
Glândula tireoide	**	0,72	0,96	**	2,88	3,78	20	1,80	2,08
Cavidade oral	30	5,15	5,10	30	1,07	1,38	60	3,11	3,19
Linfoma não Hodgkin	**	3,20	4,00	**	3,12	3,73	20	3,16	1,78
Leucemias	20	3,96	4,42	**	3,13	3,42	30	3,55	3,94
Sistema nervoso central	**	2,84	3,43	**	2,47	2,83	20	2,65	3,09
Bexiga	**	1,16	1,58	**	0,42	0,54	20	0,79	1,02
Esôfago	20	5,03	6,85	**	0,49	0,54	30	2,76	3,87
Pâncreas	**	1,88	2,55	**	1,50	1,80	20	1,69	2,17
Fígado	**	3,54	4,78	**	3,39	4,10	20	3,46	4,53
Pele melanoma	**	0,70	0,80	**	0,69	0,66	20	0,69	0,69
Corpo do útero	-	-	-	**	2,56	3,42	**	2,56	3,42
Laringe	**	2,54	3,36	**	0,33	0,40	20	1,43	1,96
Ovário	-	-	-	**	3,39	3,72	**	3,39	3,72
Linfoma de Hodgkin	**	0,45	0,53	**	0,28	0,20	20	0,36	0,36
Outras localizações	60	14,86	18,42	60	15,49	18,18	120	15,18	18,26
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	460	113,64	140,85	540	133,27	139,35	1.000	123,46	138,28
Pele não melanoma	50	11,40	-	90	22,05	-	140	16,73	-
Todas as neoplasias	510	126,00	-	630	155,49	-	1.140	140,75	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 5

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 8

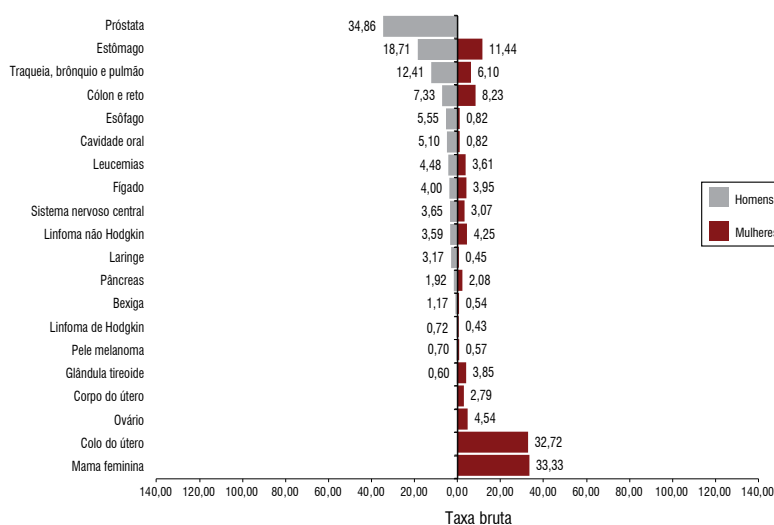
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	80	33,33	34,55	80	33,33	34,55
Próstata	80	34,86	51,13	-	-	-	80	34,86	51,13
Cólon e reto	20	7,33	9,87	20	8,23	9,02	40	7,79	9,46
Traqueia, brônquio e pulmão	30	12,41	18,02	**	6,10	7,02	40	9,21	11,90
Estômago	50	18,71	24,97	30	11,44	12,13	80	15,02	17,91
Colo do útero	-	-	-	80	32,72	34,02	80	32,72	34,02
Glândula tireoide	**	0,60	0,96	**	3,85	4,74	20	2,25	3,01
Cavidade oral	30	5,10	5,77	**	0,82	1,12	40	2,93	3,32
Linfoma não Hodgkin	**	3,59	4,71	**	4,25	4,81	20	3,92	4,77
Leucemias	**	4,48	4,94	**	3,61	3,82	20	4,04	4,38
Sistema nervoso central	**	3,65	4,46	**	3,07	3,33	20	3,36	3,82
Bexiga	**	1,17	1,71	**	0,54	0,63	20	0,85	1,09
Esôfago	**	5,55	7,75	**	0,82	0,82	20	3,15	4,16
Pâncreas	**	1,92	2,53	**	2,08	2,40	20	2,00	2,46
Fígado	**	4,00	5,43	**	3,95	4,43	20	3,97	4,96
Pele melanoma	**	0,70	0,75	**	0,57	0,51	20	0,63	0,56
Corpo do útero	-	-	-	**	2,79	3,63	**	2,79	3,63
Laringe	**	3,17	4,29	**	0,45	0,51	20	1,79	2,41
Ovário	-	-	-	**	4,54	4,84	**	4,54	4,84
Linfoma de Hodgkin	**	0,72	0,88	**	0,43	0,32	20	0,57	0,60
Outras localizações	50	19,15	24,58	40	17,44	20,36	90	18,29	22,31
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	370	152,96	169,86	400	160,94	176,08	770	157,00	169,55
Pele não melanoma	30	14,40	-	50	21,74	-	80	18,12	-
Todas as neoplasias	400	165,36	-	450	181,06	-	850	173,32	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 6

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Amazonas

Tabela 9

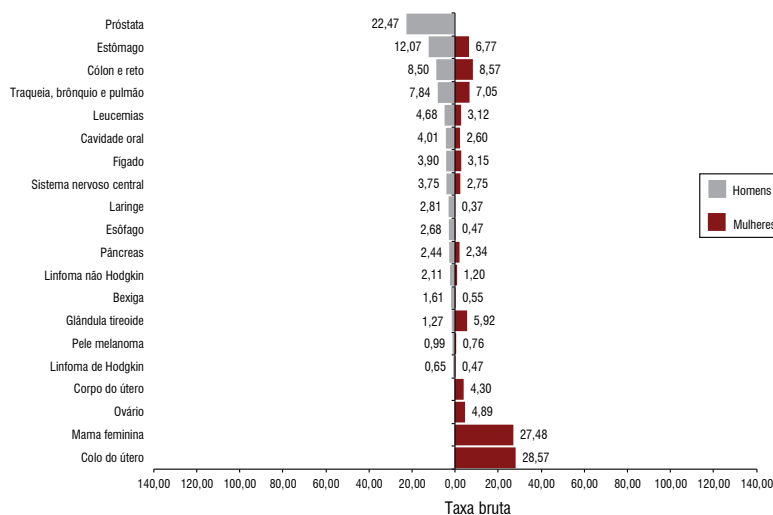
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	600	27,48	30,26	600	27,48	30,26
Próstata	490	22,47	28,99	-	-	-	490	22,47	28,99
Cólon e reto	190	8,50	10,33	190	8,57	9,08	380	8,54	9,92
Traqueia, brônquio e pulmão	170	7,84	10,10	150	7,05	6,80	320	7,45	8,35
Estômago	260	12,07	15,08	150	6,77	7,41	410	9,43	11,06
Colo do útero	-	-	-	620	28,57	26,58	620	28,57	26,58
Glândula tireoide	30	1,27	1,56	130	5,92	6,47	160	3,58	4,38
Cavidade oral	90	4,01	4,30	60	2,60	2,47	150	3,31	3,18
Linfoma não Hodgkin	50	2,11	2,37	30	1,20	1,34	80	1,66	4,05
Leucemias	100	4,68	5,17	70	3,12	3,27	170	3,90	4,20
Sistema nervoso central	80	3,75	4,25	60	2,75	3,00	140	3,25	3,64
Bexiga	40	1,61	2,06	**	0,55	0,59	50	1,08	1,27
Esôfago	60	2,68	3,34	**	0,47	0,54	70	1,58	1,89
Pâncreas	50	2,44	2,71	50	2,34	2,36	100	2,39	3,18
Fígado	90	3,90	4,83	70	3,15	3,51	160	3,53	4,13
Pele melanoma	20	0,99	1,18	20	0,76	0,78	40	0,87	0,97
Corpo do útero	-	-	-	90	4,30	5,08	90	4,30	5,08
Laringe	60	2,81	3,54	**	0,37	0,42	70	1,60	2,03
Ovário	-	-	-	110	4,89	5,32	110	4,89	5,32
Linfoma de Hodgkin	**	0,65	0,65	**	0,47	0,51	20	0,56	0,59
Outras localizações	430	19,52	22,78	340	15,58	16,32	770	17,56	21,37
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	2.220	101,28	115,98	2.780	128,17	146,02	5.000	114,65	136,95
Pele não melanoma	280	12,69	-	300	13,68	-	580	13,18	-
Todas as neoplasias	2.500	114,05	-	3.080	142,00	-	5.580	127,95	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 7

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 10

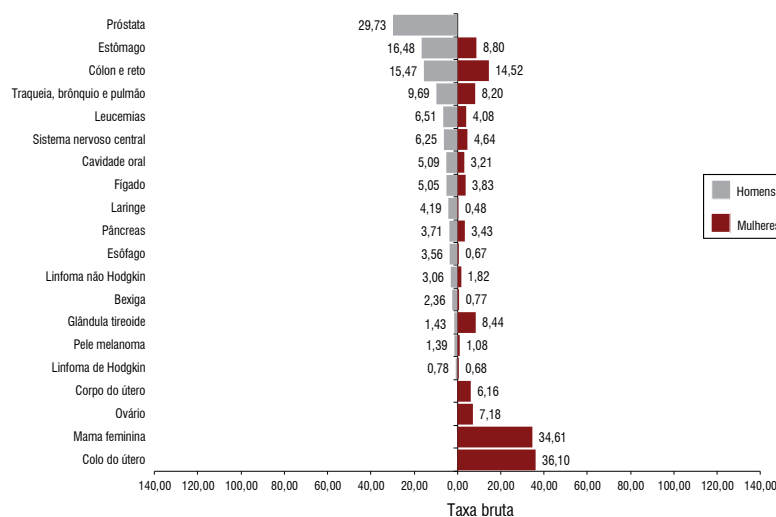
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	410	34,61	38,82	410	34,61	38,82
Próstata	340	29,73	36,15	-	-	-	340	29,73	36,15
Cólon e reto	180	15,47	18,15	170	14,52	14,22	350	14,98	13,68
Traqueia, brônquio e pulmão	110	9,69	12,62	100	8,20	8,36	210	8,92	10,15
Estômago	190	16,48	18,68	100	8,80	8,60	290	12,55	11,12
Colo do útero	-	-	-	430	36,10	33,76	430	36,10	33,76
Glândula tireoide	20	1,43	1,72	100	8,44	8,44	120	5,01	5,41
Cavidade oral	60	5,09	6,05	50	3,21	2,77	110	4,13	4,03
Linfoma não Hodgkin	30	3,06	3,32	20	1,82	1,82	50	2,42	2,50
Leucemias	70	6,51	7,35	50	4,08	4,23	120	5,27	5,66
Sistema nervoso central	70	6,25	5,77	50	4,64	4,93	120	5,43	4,71
Bexiga	30	2,36	3,12	**	0,77	0,74	40	1,55	1,74
Esôfago	40	3,56	4,32	**	0,67	0,68	50	2,08	2,20
Pâncreas	40	3,71	3,96	40	3,43	2,91	80	3,57	3,38
Fígado	60	5,05	6,19	50	3,83	3,85	110	4,43	4,89
Pele melanoma	**	1,39	1,61	**	1,08	1,03	20	1,23	1,29
Corpo do útero	-	-	-	70	6,16	6,54	70	6,16	6,54
Laringe	50	4,19	5,24	**	0,48	0,50	60	2,29	1,90
Ovário	-	-	-	90	7,18	7,04	90	7,18	7,04
Linfoma de Hodgkin	**	0,78	0,83	**	0,68	0,68	20	0,73	0,75
Outras localizações	310	27,28	31,55	250	20,74	20,65	560	23,93	25,58
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.620	143,20	157,55	2.030	171,36	151,30	3.650	157,60	150,41
Pele não melanoma	120	10,25	-	180	15,03	-	300	12,70	-
Todas as neoplasias	1.740	153,80	-	2.210	186,56	-	3.950	170,56	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 8

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Pará

Tabela 11

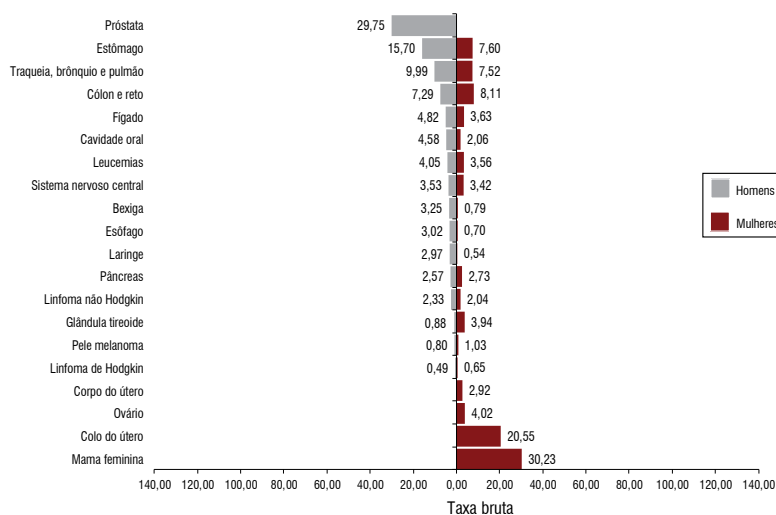
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.320	30,23	28,80	1.320	30,23	28,80
Próstata	1.310	29,75	30,59	-	-	-	1.310	29,75	30,59
Cólon e reto	320	7,29	8,44	350	8,11	7,63	670	7,70	7,97
Traqueia, brônquio e pulmão	440	9,99	10,61	330	7,52	7,91	770	8,76	8,88
Estômago	690	15,70	16,51	330	7,60	7,23	1.020	11,66	11,77
Colo do útero	-	-	-	900	20,55	19,36	900	20,55	19,36
Glândula tireoide	40	0,88	0,91	170	3,94	3,81	210	2,40	2,35
Cavidade oral	200	4,58	4,88	80	2,06	2,01	280	3,32	3,44
Linfoma não Hodgkin	100	2,33	2,40	90	2,04	1,98	190	2,19	2,20
Leucemias	180	4,05	4,20	160	3,56	3,11	340	3,81	3,63
Sistema nervoso central	160	3,53	3,67	150	3,42	3,36	310	3,48	3,52
Bexiga	140	3,25	3,38	30	0,79	0,73	170	2,02	1,85
Esôfago	130	3,02	3,24	30	0,70	0,67	160	1,87	1,91
Pâncreas	110	2,57	2,96	120	2,73	2,62	230	2,65	2,79
Fígado	210	4,82	5,30	160	3,63	3,68	370	4,22	4,46
Pele melanoma	40	0,80	0,83	40	1,03	0,92	80	0,92	0,86
Corpo do útero	-	-	-	130	2,92	2,92	130	2,92	2,92
Laringe	130	2,97	3,21	20	0,54	0,54	150	1,76	1,82
Ovário	-	-	-	180	4,02	3,89	180	4,02	3,89
Linfoma de Hodgkin	20	0,49	0,46	30	0,65	0,58	50	0,57	0,53
Outras localizações	760	17,22	18,43	680	15,62	16,09	1.440	16,42	17,09
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	4.980	113,30	117,94	5.300	121,53	118,54	10.280	117,40	118,42
Pele não melanoma	1.450	32,91	-	1.140	26,07	-	2.590	29,50	-
Todas as neoplasias	6.430	146,29	-	6.440	147,68	-	12.870	146,98	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 9

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 12

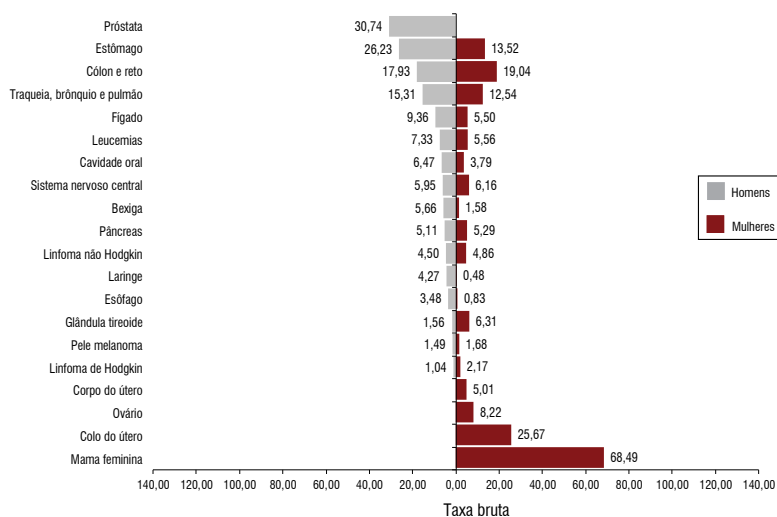
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	520	68,49	49,50	520	68,49	49,50
Próstata	210	30,74	26,50	-	-	-	210	30,74	26,50
Cólon e reto	120	17,93	14,78	150	19,04	12,07	270	18,52	13,19
Traqueia, brônquio e pulmão	100	15,31	12,71	100	12,54	7,95	200	13,85	9,81
Estômago	180	26,23	21,70	100	13,52	7,53	280	19,53	10,08
Colo do útero	-	-	-	200	25,67	16,72	200	25,67	16,72
Glândula tireoide	**	1,56	1,36	50	6,31	4,13	60	4,07	2,96
Cavidade oral	50	6,47	5,43	40	3,79	2,57	90	5,06	3,79
Linfoma não Hodgkin	30	4,50	3,84	40	4,86	3,26	70	4,69	3,52
Leucemias	50	7,33	6,55	40	5,56	4,44	90	6,39	5,35
Sistema nervoso central	40	5,95	5,22	50	6,16	4,81	90	6,06	4,94
Bexiga	40	5,66	4,62	**	1,58	0,90	50	3,51	2,26
Esôfago	20	3,48	2,90	**	0,83	0,51	30	2,08	1,51
Pâncreas	30	5,11	4,25	40	5,29	3,54	70	5,21	3,84
Fígado	60	9,36	7,92	40	5,50	3,58	100	7,32	5,38
Pele melanoma	**	1,49	1,22	**	1,68	1,07	20	1,59	1,11
Corpo do útero	-	-	-	40	5,01	3,11	40	5,01	3,11
Laringe	30	4,27	3,60	**	0,48	0,26	40	2,27	1,64
Ovário	-	-	-	60	8,22	5,86	60	8,22	5,86
Linfoma de Hodgkin	**	1,04	0,84	20	2,17	1,99	30	1,64	1,35
Outras localizações	210	30,20	26,34	230	30,54	19,85	440	30,38	23,40
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.200	175,88	142,47	1.760	231,03	149,24	2.960	204,97	150,32
Pele não melanoma	110	16,23	-	460	60,05	-	570	39,34	-
Todas as neoplasias	1.310	192,00	-	2.220	291,42	-	3.530	244,45	-

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 10

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rondônia

Tabela 13

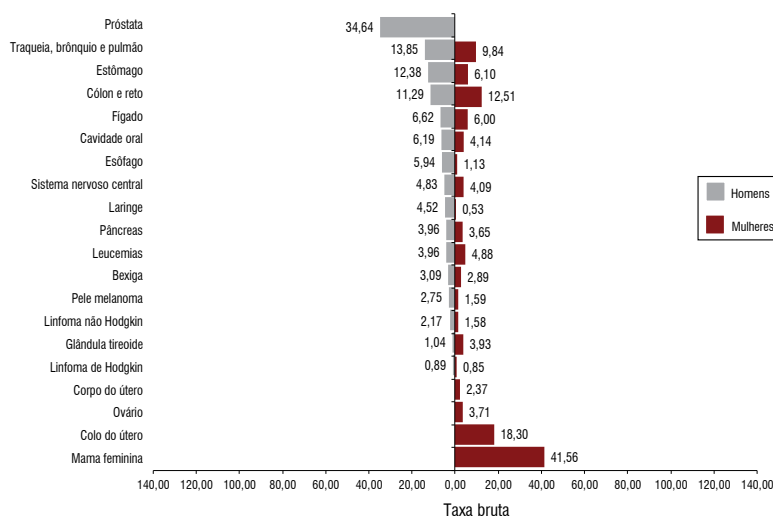
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	360	41,56	40,46	360	41,56	40,46
Próstata	310	34,64	31,38	-	-	-	310	34,64	31,38
Cólon e reto	100	11,29	11,16	110	12,51	11,10	210	11,90	11,13
Traqueia, brônquio e pulmão	120	13,85	11,85	90	9,84	9,28	210	11,85	10,53
Estômago	110	12,38	11,41	50	6,10	5,42	160	9,25	8,43
Colo do útero	-	-	-	160	18,30	16,23	160	18,30	16,23
Glândula tireoide	**	1,04	1,04	30	3,93	3,49	40	2,48	2,39
Cavidade oral	60	6,19	5,85	40	4,14	4,15	100	5,17	4,49
Linfoma não Hodgkin	20	2,17	2,02	**	1,58	1,45	30	1,88	1,74
Leucemias	30	3,96	3,82	40	4,88	4,61	70	4,42	4,89
Sistema nervoso central	40	4,83	3,69	40	4,09	3,81	80	4,46	3,74
Bexiga	30	3,09	3,96	30	2,89	2,55	60	2,99	3,08
Esôfago	50	5,94	5,53	**	1,13	1,03	60	3,54	3,41
Pâncreas	30	3,96	3,72	30	3,65	3,87	60	3,81	3,76
Fígado	60	6,62	6,16	50	6,00	5,38	110	6,31	5,63
Pele melanoma	20	2,75	2,52	**	1,59	1,38	30	2,17	1,83
Corpo do útero	-	-	-	20	2,37	2,18	20	2,37	2,18
Laringe	40	4,52	4,20	**	0,53	0,50	50	2,53	2,37
Ovário	-	-	-	30	3,71	3,32	30	3,71	3,32
Linfoma de Hodgkin	**	0,89	0,81	**	0,85	0,77	20	0,87	0,71
Outras localizações	180	20,36	20,50	140	16,55	13,50	320	18,46	16,73
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.220	138,24	130,59	1.270	145,17	135,36	2.490	141,69	132,44
Pele não melanoma	160	17,96	-	280	31,65	-	440	24,78	-
Todas as neoplasias	1.380	156,37	-	1.550	177,18	-	2.930	166,73	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 11

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Porto Velho

Tabela 14

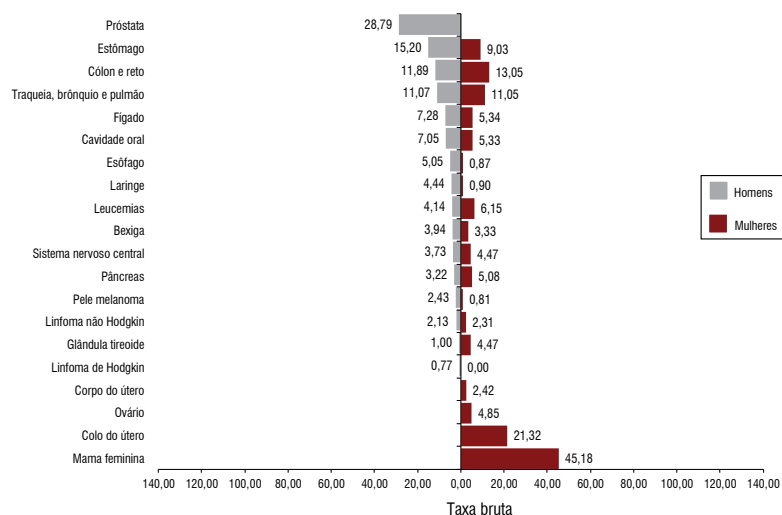
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	120	45,18	42,70	120	45,18	42,70
Próstata	70	28,79	35,94	-	-	-	70	28,79	35,94
Cólon e reto	30	11,89	13,25	30	13,05	11,56	60	12,47	12,42
Traqueia, brônquio e pulmão	30	11,07	12,96	30	11,05	11,46	60	11,06	12,11
Estômago	40	15,20	16,76	20	9,03	8,64	60	12,10	12,43
Colo do útero	-	-	-	60	21,32	19,87	60	21,32	19,87
Glândula tireoide	**	1,00	1,21	**	4,47	4,25	20	2,75	3,07
Cavidade oral	30	7,05	8,17	30	5,33	5,92	60	6,19	6,20
Linfoma não Hodgkin	**	2,13	2,32	**	2,31	2,37	20	2,22	2,33
Leucemias	**	4,14	4,52	**	6,15	6,14	20	5,15	5,20
Sistema nervoso central	**	3,73	4,09	**	4,47	4,50	20	4,10	4,30
Bexiga	**	3,94	4,76	**	3,33	3,38	20	3,63	3,70
Esôfago	**	5,05	5,53	**	0,87	0,94	20	2,95	3,15
Pâncreas	**	3,22	3,56	**	5,08	5,22	20	4,16	4,32
Fígado	20	7,28	8,21	**	5,34	5,35	30	6,31	6,65
Pele melanoma	**	2,43	2,75	**	0,81	0,72	20	1,61	1,50
Corpo do útero	-	-	-	**	2,42	2,45	**	2,42	2,45
Laringe	**	4,44	5,12	**	0,90	0,93	20	2,66	2,88
Ovário	-	-	-	**	4,85	4,78	**	4,85	4,78
Linfoma de Hodgkin	**	0,77	0,60	**	0,00	0,00	**	0,38	0,36
Outras localizações	50	20,25	22,24	40	16,20	16,07	90	18,22	19,17
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	370	144,75	154,99	450	174,30	166,28	820	159,60	158,06
Pele não melanoma	40	16,21	-	70	25,45	-	110	20,85	-
Todas as neoplasias	410	160,40	-	520	201,42	-	930	181,01	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 12

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Roraima

Tabela 15

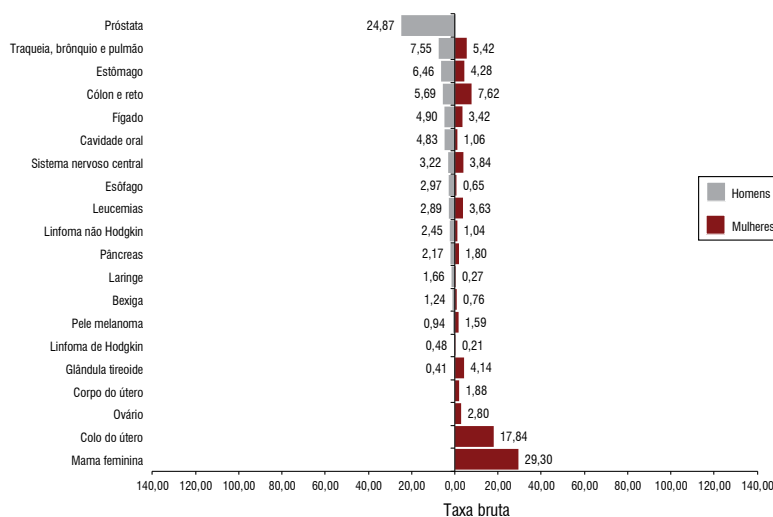
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	110	29,30	31,62	110	29,30	31,62
Próstata	100	24,87	34,77	-	-	-	100	24,87	34,77
Cólon e reto	20	5,69	7,47	30	7,62	9,66	50	6,64	8,42
Traqueia, brônquio e pulmão	30	7,55	10,32	20	5,42	7,33	50	6,50	8,82
Estômago	20	6,46	8,34	20	4,28	5,15	40	5,39	6,77
Colo do útero	-	-	-	70	17,84	19,82	70	17,84	19,82
Glândula tireoide	**	0,41	0,51	**	4,14	4,86	20	2,25	2,51
Cavidade oral	30	4,83	5,74	20	1,06	0,78	50	2,98	3,22
Linfoma não Hodgkin	**	2,45	3,08	**	1,04	1,20	20	1,76	2,87
Leucemias	**	2,89	3,29	**	3,63	4,07	20	3,25	3,58
Sistema nervoso central	**	3,22	3,82	**	3,84	4,53	20	3,52	3,94
Bexiga	**	1,24	1,73	**	0,76	0,96	20	1,01	1,33
Esôfago	**	2,97	3,97	**	0,65	0,50	20	1,83	2,27
Pâncreas	**	2,17	2,92	**	1,80	2,43	20	1,99	2,70
Fígado	20	4,90	6,41	**	3,42	4,56	30	4,17	4,63
Pele melanoma	**	0,94	1,05	**	1,59	1,86	20	1,26	1,44
Corpo do útero	-	-	-	**	1,88	2,44	**	1,88	2,44
Laringe	**	1,66	2,24	**	0,27	0,37	20	0,98	1,33
Ovário	-	-	-	**	2,80	3,40	**	2,80	3,40
Linfoma de Hodgkin	**	0,48	0,53	**	0,21	0,06	20	0,35	0,47
Outras localizações	70	19,20	23,44	50	12,50	14,98	120	15,91	19,33
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	390	100,83	100,60	450	120,25	149,80	840	110,38	142,07
Pele não melanoma	60	16,29	-	140	36,41	-	200	26,18	-
Todas as neoplasias	450	116,34	-	590	157,66	-	1.040	136,66	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 13

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 16

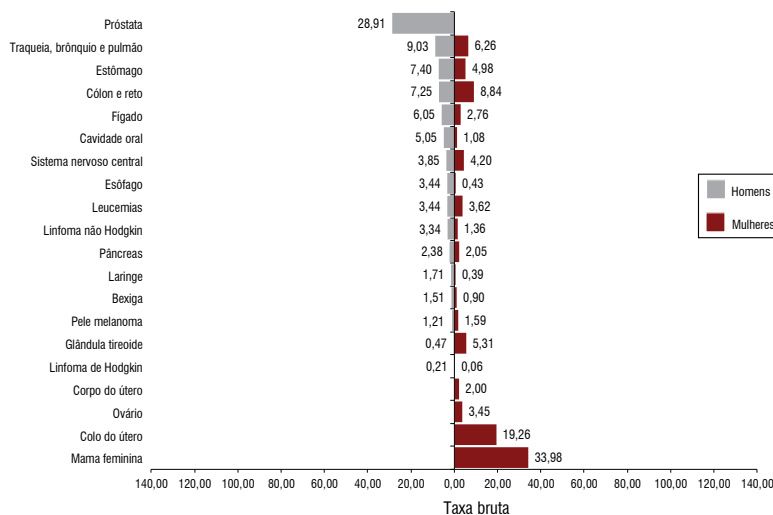
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	80	33,98	39,71	80	33,98	39,71
Próstata	70	28,91	44,64	-	-	-	70	28,91	44,64
Cólon e reto	20	7,25	10,13	20	8,84	10,82	40	8,05	10,33
Traqueia, brônquio e pulmão	20	9,03	13,42	**	6,26	8,27	30	7,64	10,66
Estômago	20	7,40	10,11	**	4,98	5,69	30	6,19	7,78
Colo do útero	-	-	-	50	19,26	20,78	50	19,26	20,78
Glândula tireoide	**	0,47	0,63	**	5,31	5,67	20	2,90	2,83
Cavidade oral	30	5,05	7,26	20	1,08	0,97	50	3,05	3,88
Linfoma não Hodgkin	**	3,34	4,42	**	1,36	1,59	20	2,35	2,59
Leucemias	**	3,44	4,15	**	3,62	4,09	20	3,53	4,01
Sistema nervoso central	**	3,85	4,87	**	4,20	4,78	20	4,03	4,74
Bexiga	**	1,51	2,26	**	0,90	1,14	20	1,21	1,64
Esôfago	**	3,44	4,87	**	0,43	0,60	20	1,93	2,65
Pâncreas	**	2,38	3,51	**	2,05	2,67	20	2,21	3,11
Fígado	**	6,05	8,39	**	2,76	3,59	20	4,40	5,78
Pele melanoma	**	1,21	1,47	**	1,59	1,78	20	1,40	1,60
Corpo do útero	-	-	-	**	2,00	2,38	**	2,00	2,38
Laringe	**	1,71	2,45	**	0,39	0,52	20	1,04	1,44
Ovário	-	-	-	**	3,45	4,03	**	3,45	4,03
Linfoma de Hodgkin	**	0,21	0,25	**	0,06	0,09	20	0,13	0,17
Outras localizações	60	22,44	28,80	40	14,98	17,51	100	18,69	23,07
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	330	133,30	128,81	350	140,20	128,88	680	136,76	127,30
Pele não melanoma	20	8,78	-	50	18,62	-	70	13,72	-
Todas as neoplasias	350	141,38	-	400	160,22	-	750	150,84	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 14

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tocantins

Tabela 17

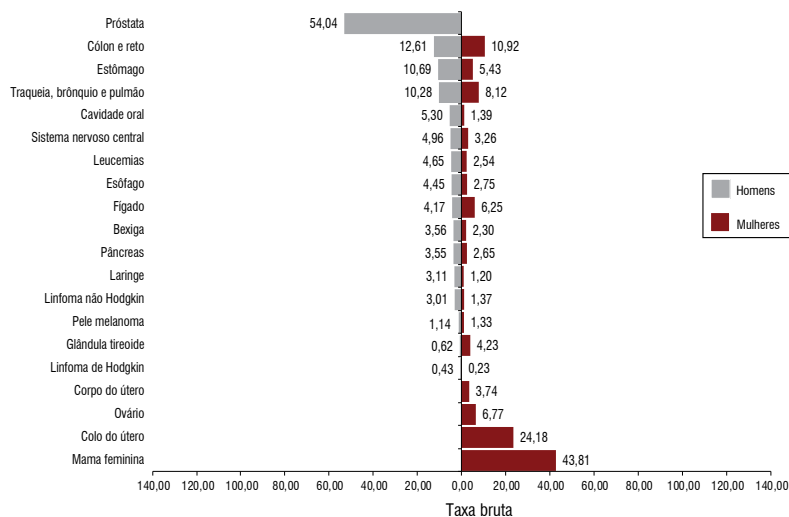
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	350	43,81	36,53	350	43,81	36,53
Próstata	430	54,04	41,23	-	-	-	430	54,04	41,23
Cólon e reto	100	12,61	12,13	90	10,92	9,17	190	11,77	11,39
Traqueia, brônquio e pulmão	80	10,28	8,87	60	8,12	8,88	140	9,21	7,99
Estômago	90	10,69	8,03	40	5,43	3,81	130	8,07	5,95
Colo do útero	-	-	-	190	24,18	14,76	190	24,18	14,76
Glândula tireoide	**	0,62	0,56	30	4,23	2,99	40	2,41	1,33
Cavidade oral	40	5,30	3,60	30	1,39	2,51	70	3,36	6,33
Linfoma não Hodgkin	20	3,01	2,03	**	1,37	1,18	30	2,19	1,61
Leucemias	40	4,65	3,08	20	2,54	2,33	60	3,60	2,72
Sistema nervoso central	40	4,96	3,62	30	3,26	3,32	70	4,11	2,94
Bexiga	30	3,56	2,79	20	2,30	1,87	50	2,93	2,32
Esôfago	40	4,45	4,51	20	2,75	2,43	60	3,60	3,95
Pâncreas	30	3,55	3,46	20	2,65	2,28	50	3,10	3,23
Fígado	30	4,17	3,07	50	6,25	4,52	80	5,21	3,76
Pele melanoma	**	1,14	0,96	**	1,33	1,10	20	1,23	0,98
Corpo do útero	-	-	-	30	3,74	3,47	30	3,74	3,47
Laringe	20	3,11	3,09	**	1,20	1,03	30	2,16	2,35
Ovário	-	-	-	50	6,77	5,86	50	6,77	5,86
Linfoma de Hodgkin	**	0,43	0,39	**	0,23	0,18	20	0,33	0,41
Outras localizações	150	19,18	16,63	130	16,32	12,14	280	17,76	15,92
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.170	145,88	115,90	1.200	151,14	116,91	2.370	148,50	117,00
Pele não melanoma	270	33,11	-	500	63,18	-	770	48,07	-
Todas as neoplasias	1.440	179,55	-	1.700	214,11	-	3.140	196,74	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 15

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 18

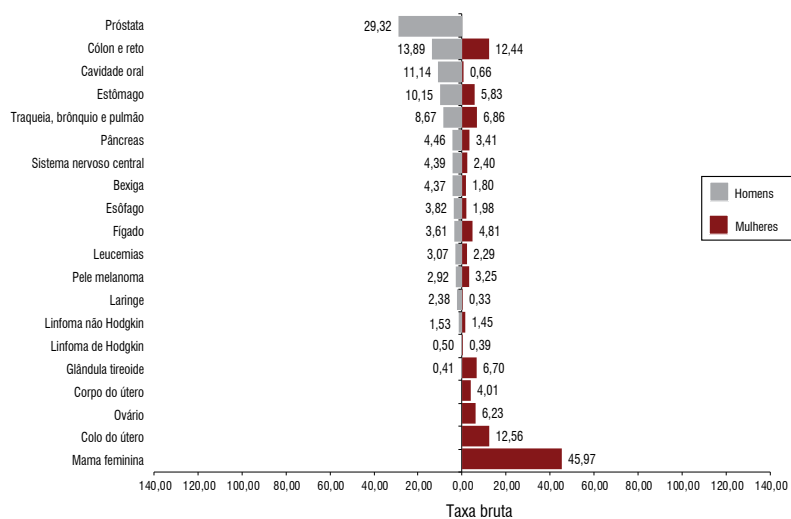
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	70	45,97	51,04	70	45,97	51,04
Próstata	50	29,32	38,44	-	-	-	50	29,32	38,44
Cólon e reto	20	13,89	16,11	20	12,44	14,96	40	13,15	15,57
Traqueia, brônquio e pulmão	**	8,67	11,80	**	6,86	8,62	20	7,75	10,22
Estômago	**	10,15	13,14	**	5,83	6,61	20	7,95	9,74
Colo do útero	-	-	-	20	12,56	12,45	20	12,56	12,45
Glândula tireoide	**	0,41	0,45	**	6,70	6,89	20	3,61	2,03
Cavidade oral	30	11,14	8,68	**	0,66	1,83	40	5,81	6,36
Linfoma não Hodgkin	**	1,53	1,83	**	1,45	1,93	20	1,49	2,24
Leucemias	**	3,07	3,35	**	2,29	2,79	20	2,67	3,25
Sistema nervoso central	**	4,39	5,13	**	2,40	3,01	20	3,38	3,98
Bexiga	**	4,37	6,04	**	1,80	2,03	20	3,06	4,20
Esôfago	**	3,82	4,83	**	1,98	2,48	20	2,88	3,79
Pâncreas	**	4,46	5,80	**	3,41	4,19	20	3,93	4,95
Fígado	**	3,61	4,92	**	4,81	5,86	20	4,22	5,46
Pele melanoma	**	2,92	3,19	**	3,25	3,77	20	3,09	3,63
Corpo do útero	-	-	-	**	4,01	5,03	**	4,01	5,03
Laringe	**	2,38	3,27	**	0,33	0,45	20	1,33	2,09
Ovário	-	-	-	**	6,23	7,03	**	6,23	7,03
Linfoma de Hodgkin	**	0,50	0,61	**	0,39	0,36	20	0,44	0,75
Outras localizações	30	17,59	21,65	20	12,69	15,50	50	15,10	18,48
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	260	165,73	161,17	290	178,46	154,23	550	172,21	158,22
Pele não melanoma	30	16,74	-	30	20,48	-	60	18,64	-
Todas as neoplasias	290	184,85	-	320	196,92	-	610	190,99	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 16

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Alagoas

Tabela 20

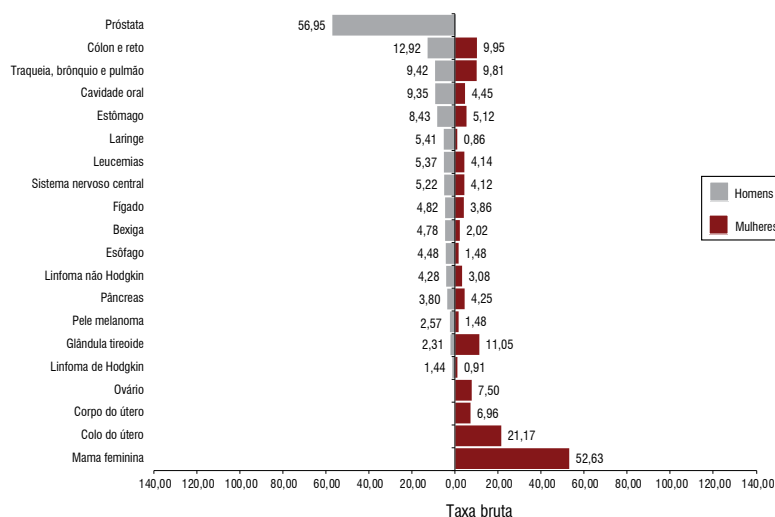
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	880	52,63	42,50	880	52,63	42,50
Próstata	880	56,95	49,28	-	-	-	880	56,95	49,28
Cólon e reto	200	12,92	11,90	170	9,95	7,66	370	11,38	9,12
Traqueia, brônquio e pulmão	150	9,42	8,72	160	9,81	7,70	310	9,62	8,14
Estômago	130	8,43	7,85	90	5,12	4,05	220	6,71	5,74
Colo do útero	-	-	-	350	21,17	17,32	350	21,17	17,32
Glândula tireoide	40	2,31	2,15	180	11,05	8,76	220	6,84	6,08
Cavidade oral	140	9,35	8,48	70	4,45	3,26	210	6,81	5,65
Linfoma não Hodgkin	70	4,28	4,06	50	3,08	2,60	120	3,66	3,31
Leucemias	80	5,37	5,20	70	4,14	3,74	150	4,73	4,28
Sistema nervoso central	80	5,22	4,96	70	4,12	4,05	150	4,65	4,30
Bexiga	70	4,78	4,20	30	2,02	1,51	100	3,35	2,69
Esôfago	70	4,48	4,31	20	1,48	1,12	90	2,93	2,61
Pâncreas	60	3,80	3,54	70	4,25	3,29	130	4,04	3,36
Fígado	70	4,82	4,44	60	3,86	3,03	130	4,32	3,64
Pele melanoma	40	2,57	2,26	20	1,48	1,12	60	2,01	1,55
Corpo do útero	-	-	-	120	6,96	6,31	120	6,96	6,31
Laringe	80	5,41	4,61	**	0,86	0,68	90	3,05	2,40
Ovário	-	-	-	130	7,50	6,22	130	7,50	6,22
Linfoma de Hodgkin	20	1,44	1,31	**	0,91	0,79	30	1,16	1,04
Outras localizações	370	23,76	24,21	370	21,93	19,52	740	22,81	21,82
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	2.550	164,28	139,36	2.930	175,56	140,51	5.480	170,13	140,98
Pele não melanoma	1.060	68,18	-	1.390	83,39	-	2.450	76,06	-
Todas as neoplasias	3.610	232,57	-	4.320	258,85	-	7.930	246,19	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 18

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Maceió

Tabela 21

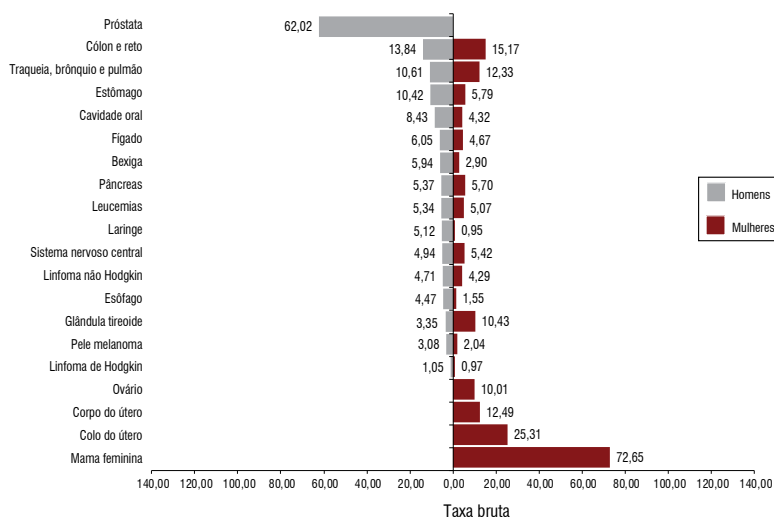
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	380	72,65	54,66	380	72,65	54,66
Próstata	290	62,02	57,42	-	-	-	290	62,02	57,42
Cólon e reto	60	13,84	13,21	80	15,17	10,96	140	14,54	11,96
Traqueia, brônquio e pulmão	50	10,61	10,33	60	12,33	8,94	110	11,52	9,45
Estômago	50	10,42	9,98	30	5,79	4,35	80	7,96	7,17
Colo do útero	-	-	-	130	25,31	19,25	130	25,31	19,25
Glândula tireoide	**	3,35	3,27	50	10,43	6,88	60	7,10	6,61
Cavidade oral	40	8,43	7,74	30	4,32	2,90	70	6,25	4,96
Linfoma não Hodgkin	20	4,71	4,53	20	4,29	3,39	40	4,49	3,81
Leucemias	20	5,34	5,28	30	5,07	4,10	50	5,20	4,50
Sistema nervoso central	20	4,94	4,70	30	5,42	4,38	50	5,20	4,34
Bexiga	30	5,94	5,64	**	2,90	1,94	40	4,33	3,37
Esôfago	20	4,47	4,27	**	1,55	1,08	30	2,92	2,44
Pâncreas	20	5,37	5,66	30	5,70	4,02	50	5,54	4,66
Fígado	30	6,05	5,91	20	4,67	3,43	50	5,32	4,38
Pele melanoma	**	3,08	2,89	**	2,04	1,58	20	2,53	1,88
Corpo do útero	-	-	-	70	12,49	9,40	70	12,49	9,40
Laringe	20	5,12	4,92	**	0,95	0,69	30	2,91	2,38
Ovário	-	-	-	50	10,01	7,70	50	10,01	7,70
Linfoma de Hodgkin	**	1,05	0,92	**	0,97	0,67	20	1,00	0,91
Outras localizações	150	32,29	30,40	160	30,12	22,58	310	31,14	26,11
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	850	182,60	163,35	1.220	232,06	166,51	2.070	208,83	164,46
Pele não melanoma	220	47,68	-	240	44,99	-	460	46,25	-
Todas as neoplasias	1.070	229,86	-	1.460	277,72	-	2.530	255,24	-

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 19

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 22

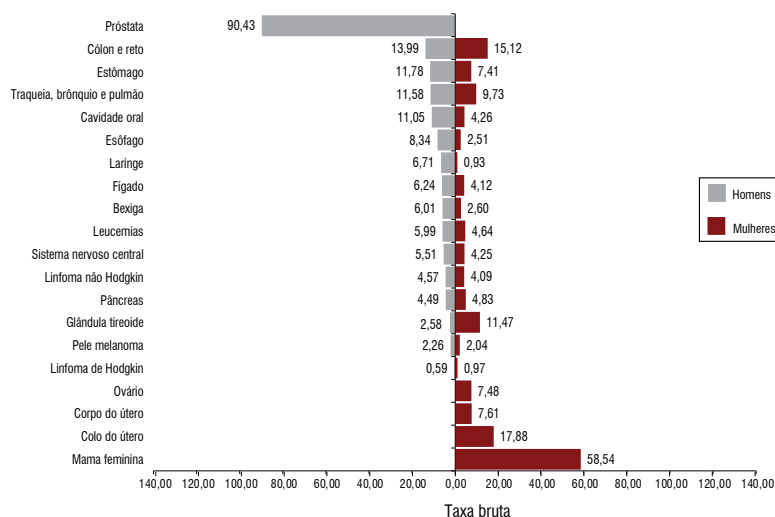
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	4.480	58,54	42,50	4.480	58,54	42,50
Próstata	6.540	90,43	63,16	-	-	-	6.540	90,43	63,16
Cólon e reto	1.010	13,99	11,69	1.160	15,12	10,50	2.170	14,57	11,12
Traqueia, brônquio e pulmão	840	11,58	10,08	750	9,73	6,73	1.590	10,63	8,51
Estômago	850	11,78	9,42	570	7,41	4,95	1.420	9,53	6,96
Colo do útero	-	-	-	1.370	17,88	13,05	1.370	17,88	13,05
Glândula tireoide	190	2,58	2,39	880	11,47	7,30	1.070	7,15	5,74
Cavidade oral	800	11,05	10,19	320	4,26	2,67	1.120	7,55	6,53
Linfoma não Hodgkin	330	4,57	3,75	310	4,09	2,96	640	4,32	3,33
Leucemias	430	5,99	4,71	360	4,64	3,78	790	5,30	3,84
Sistema nervoso central	400	5,51	4,73	330	4,25	3,32	730	4,86	3,75
Bexiga	430	6,01	4,55	200	2,60	1,68	630	4,25	2,96
Esôfago	600	8,34	6,82	190	2,51	1,59	790	5,34	4,10
Pâncreas	320	4,49	3,98	370	4,83	3,43	690	4,67	3,57
Fígado	450	6,24	5,14	320	4,12	2,74	770	5,15	3,82
Pele melanoma	160	2,26	1,87	160	2,04	1,33	320	2,15	1,51
Corpo do útero	-	-	-	580	7,61	5,33	580	7,61	5,33
Laringe	490	6,71	5,54	70	0,93	0,66	560	3,74	2,84
Ovário	-	-	-	570	7,48	5,77	570	7,48	5,77
Linfoma de Hodgkin	40	0,59	0,51	70	0,97	0,85	110	0,78	1,24
Outras localizações	2.000	27,63	23,66	1.820	23,80	17,34	3.820	25,66	20,40
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	15.880	219,65	159,37	14.880	194,26	134,82	30.760	206,59	147,80
Pele não melanoma	5.640	77,98	-	5.790	75,59	-	11.430	76,75	-
Todas as neoplasias	21.520	297,66	-	20.670	269,85	-	42.190	283,35	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 20

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Salvador

Tabela 23

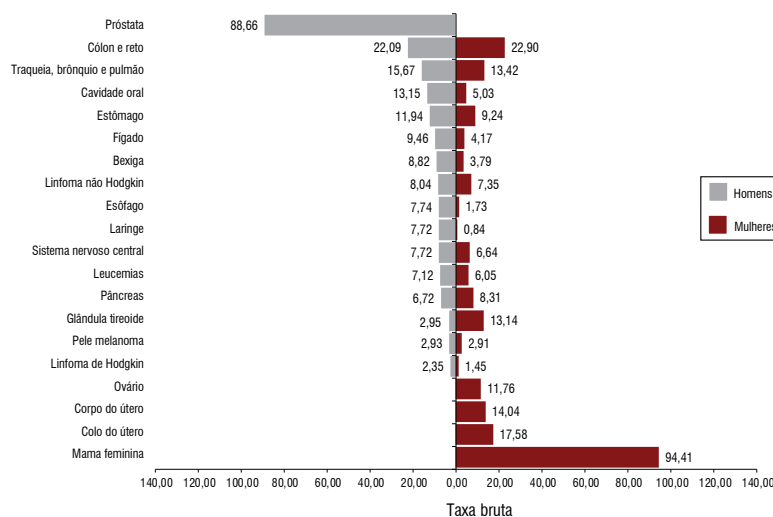
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.340	94,41	60,71	1.340	94,41	60,71
Próstata	1.070	88,66	70,27	-	-	-	1.070	88,66	70,27
Cólon e reto	270	22,09	20,20	320	22,90	14,99	590	22,53	17,14
Traqueia, brônquio e pulmão	190	15,67	11,63	190	13,42	8,28	380	14,45	9,48
Estômago	140	11,94	6,35	130	9,24	5,75	270	10,48	7,25
Colo do útero	-	-	-	250	17,58	11,94	250	17,58	11,94
Glândula tireoide	40	2,95	2,47	190	13,14	7,92	230	8,45	6,08
Cavidade oral	150	13,15	10,60	70	5,03	2,97	220	8,76	6,25
Linfoma não Hodgkin	100	8,04	6,57	100	7,35	4,65	200	7,67	5,43
Leucemias	90	7,12	6,04	90	6,05	4,38	180	6,54	4,89
Sistema nervoso central	90	7,72	5,42	90	6,64	3,70	180	7,13	4,20
Bexiga	110	8,82	7,10	50	3,79	2,04	160	6,10	3,93
Esôfago	90	7,74	5,93	20	1,73	1,11	110	4,49	3,17
Pâncreas	80	6,72	5,82	120	8,31	4,97	200	7,58	5,26
Fígado	110	9,46	7,98	60	4,17	2,52	170	6,60	4,68
Pele melanoma	40	2,93	2,30	40	2,91	1,69	80	2,92	1,76
Corpo do útero	-	-	-	200	14,04	8,91	200	14,04	8,91
Laringe	90	7,72	5,51	**	0,84	0,52	100	4,00	2,49
Ovário	-	-	-	170	11,76	7,73	170	11,76	7,73
Linfoma de Hodgkin	30	2,35	1,96	20	1,45	1,21	50	1,87	1,56
Outras localizações	460	37,91	31,09	470	33,39	21,46	930	35,47	25,54
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	3.150	261,46	199,15	3.930	277,46	168,40	7.080	270,10	180,60
Pele não melanoma	880	73,08	-	760	53,99	-	1.640	62,76	-
Todas as neoplasias	4.030	334,51	-	4.690	331,11	-	8.720	332,67	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 21

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 24

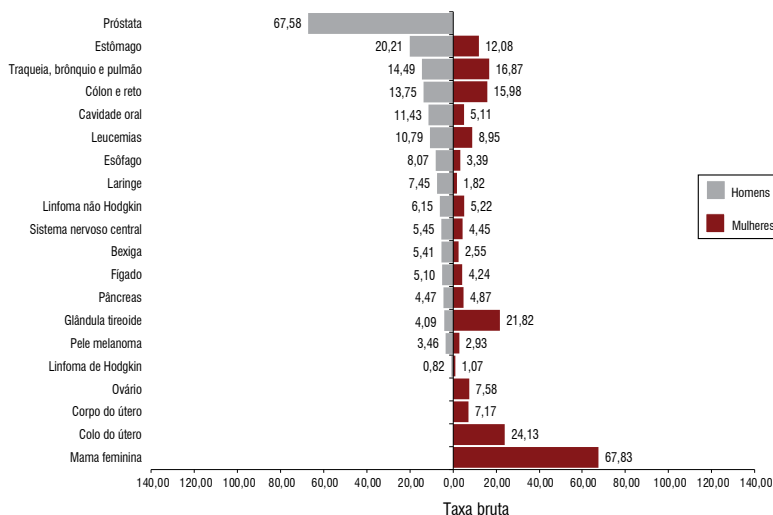
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	3.250	67,83	50,03	3.250	67,83	50,03
Próstata	3.050	67,58	46,85	-	-	-	3.050	67,58	46,85
Cólon e reto	620	13,75	11,04	760	15,98	11,37	1.380	14,90	10,63
Traqueia, brônquio e pulmão	650	14,49	11,79	810	16,87	11,59	1.460	15,71	11,62
Estômago	910	20,21	13,77	580	12,08	6,75	1.490	16,03	9,92
Colo do útero	-	-	-	1.150	24,13	15,72	1.150	24,13	15,72
Glândula tireoide	180	4,09	3,41	1.040	21,82	14,06	1.220	13,21	9,94
Cavidade oral	520	11,43	9,18	240	5,11	3,23	760	8,18	6,00
Linfoma não Hodgkin	280	6,15	5,51	250	5,22	3,86	530	5,67	4,23
Leucemias	490	10,79	8,47	430	8,95	6,55	920	9,84	7,43
Sistema nervoso central	250	5,45	4,85	210	4,45	3,45	460	3,44	3,66
Bexiga	240	5,41	4,19	120	2,55	1,51	360	3,94	2,63
Esôfago	360	8,07	5,87	160	3,39	1,63	520	5,66	3,56
Pâncreas	200	4,47	3,63	230	4,87	3,47	430	4,67	3,33
Fígado	230	5,10	3,60	200	4,24	2,47	430	4,65	3,00
Pele melanoma	160	3,46	2,76	140	2,93	1,73	300	3,19	2,50
Corpo do útero	-	-	-	340	7,17	5,40	340	7,17	5,40
Laringe	340	7,45	6,85	90	1,82	1,13	430	4,55	3,83
Ovário	-	-	-	360	7,58	5,60	360	7,58	5,60
Linfoma de Hodgkin	40	0,82	0,73	50	1,07	0,82	90	0,95	0,76
Outras localizações	1.450	32,10	25,33	1.340	28,04	18,64	2.790	30,01	21,70
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	9.970	220,72	164,04	11.750	245,55	170,80	21.720	233,49	167,71
Pele não melanoma	5.050	111,85	-	6.060	126,56	-	11.110	119,42	-
Todas as neoplasias	15.020	332,53	-	17.810	372,18	-	32.830	352,93	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 22

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Fortaleza

Tabela 25

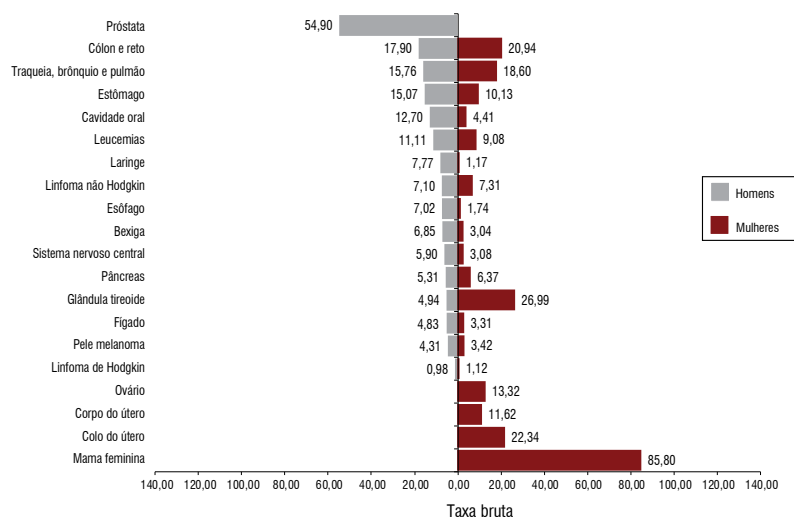
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.200	85,80	83,15	1.200	85,80	83,15
Próstata	670	54,90	45,45	-	-	-	670	54,90	45,45
Cólon e reto	220	17,90	15,86	290	20,94	13,01	510	19,52	14,16
Traqueia, brônquio e pulmão	190	15,76	13,76	260	18,60	17,40	450	17,28	15,49
Estômago	180	15,07	8,92	140	10,13	6,59	320	12,43	9,04
Colo do útero	-	-	-	310	22,34	16,09	310	22,34	16,09
Glândula tireoide	60	4,94	4,43	380	26,99	20,49	440	16,71	12,56
Cavidade oral	150	12,70	11,16	60	4,41	2,74	210	8,27	6,39
Linfoma não Hodgkin	90	7,10	6,22	100	7,31	4,97	190	7,21	5,38
Leucemias	140	11,11	10,22	130	9,08	6,63	270	10,02	8,20
Sistema nervoso central	70	5,90	5,36	40	3,08	2,76	110	4,40	4,35
Bexiga	80	6,85	5,78	40	3,04	1,73	120	4,82	3,18
Esôfago	90	7,02	5,42	20	1,74	1,09	110	4,20	2,89
Pâncreas	60	5,31	4,70	90	6,37	3,68	150	5,87	4,13
Fígado	60	4,83	4,26	50	3,31	2,19	110	4,02	3,02
Pele melanoma	50	4,31	3,65	50	3,42	2,22	100	3,84	2,83
Corpo do útero	-	-	-	160	11,62	7,56	160	11,62	7,56
Laringe	90	7,77	6,86	20	1,17	0,77	110	4,25	5,85
Ovário	-	-	-	190	13,32	9,43	190	13,32	9,43
Linfoma de Hodgkin	**	0,98	0,84	**	1,12	0,86	20	1,05	0,83
Outras localizações	460	37,47	32,69	490	35,20	30,21	950	36,26	27,25
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	2.670	218,85	235,87	4.030	288,51	189,43	6.700	256,03	248,01
Pele não melanoma	1.040	85,09	-	880	63,28	-	1.920	73,45	-
Todas as neoplasias	3.710	304,09	-	4.910	351,51	-	8.620	329,41	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 23

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Maranhão

Tabela 26

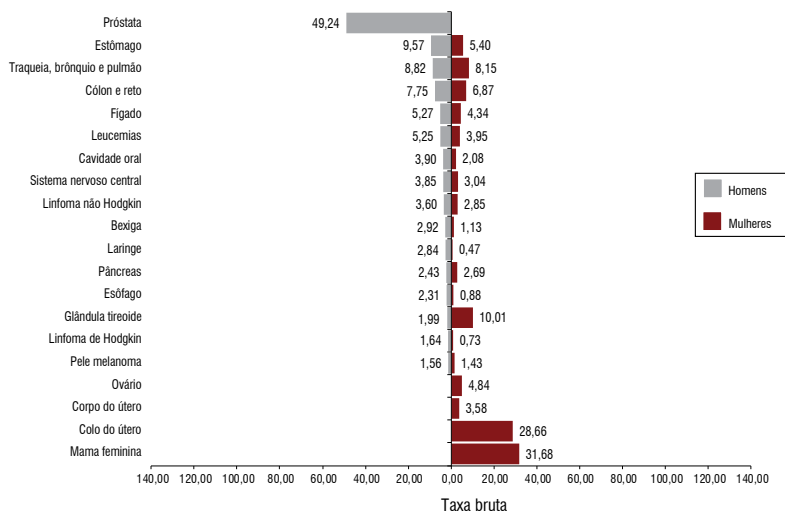
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.130	31,68	28,36	1.130	31,68	28,36
Próstata	1.700	49,24	41,34	-	-	-	1.700	49,24	41,34
Cólon e reto	270	7,75	7,42	240	6,87	5,95	510	7,30	6,67
Traqueia, brônquio e pulmão	310	8,82	9,76	290	8,15	7,02	600	8,48	7,58
Estômago	330	9,57	8,84	190	5,40	4,27	520	7,45	6,38
Colo do útero	-	-	-	1.020	28,66	21,80	1.020	28,66	21,80
Glândula tireoide	70	1,99	1,83	360	10,01	8,34	430	6,06	5,56
Cavidade oral	140	3,90	4,12	80	2,08	1,77	220	2,98	2,88
Linfoma não Hodgkin	120	3,60	3,42	100	2,85	3,13	220	3,22	3,02
Leucemias	180	5,25	4,63	140	3,95	3,29	320	4,59	3,80
Sistema nervoso central	130	3,85	3,86	110	3,04	2,79	240	3,44	3,12
Bexiga	100	2,92	2,59	40	1,13	0,92	140	2,01	1,70
Esôfago	80	2,31	2,31	30	0,88	0,81	110	1,59	1,54
Pâncreas	80	2,43	2,44	100	2,69	2,53	180	2,56	2,47
Fígado	180	5,27	4,58	150	4,34	3,48	330	4,80	4,00
Pele melanoma	50	1,56	1,41	50	1,43	1,18	100	1,49	1,18
Corpo do útero	-	-	-	130	3,58	3,62	130	3,58	3,62
Laringe	100	2,84	2,96	20	0,47	0,38	120	1,63	1,53
Ovário	-	-	-	170	4,84	4,97	170	4,84	4,97
Linfoma de Hodgkin	60	1,64	1,50	30	0,73	0,61	90	1,17	1,11
Outras localizações	730	21,18	20,54	620	17,38	15,13	1.350	19,25	17,83
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	4.630	133,79	115,54	5.000	140,29	120,15	9.630	137,09	119,13
Pele não melanoma	1.670	48,12	-	1.710	47,99	-	3.380	48,06	-
Todas as neoplasias	6.300	182,05	-	6.710	188,28	-	13.010	185,21	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 24

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

São Luís

Tabela 27

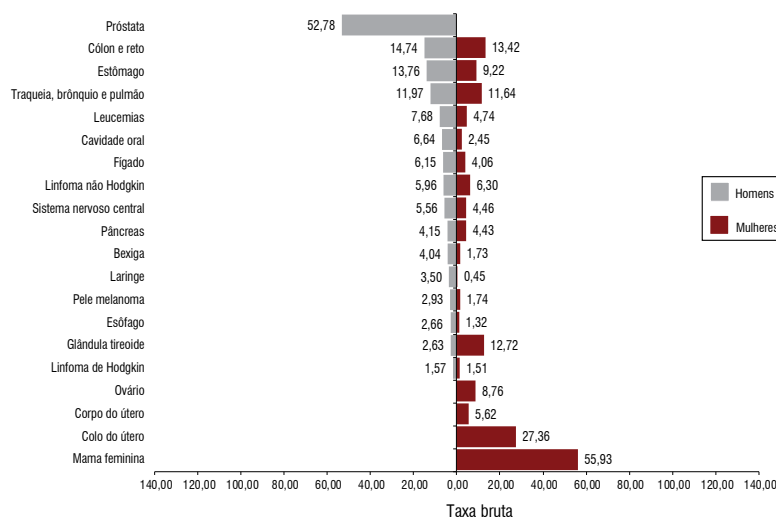
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	320	55,93	44,13	320	55,93	44,13
Próstata	270	52,78	50,90	-	-	-	270	52,78	50,90
Cólon e reto	80	14,74	14,30	80	13,42	10,20	160	14,04	11,94
Traqueia, brônquio e pulmão	60	11,97	11,84	70	11,64	9,02	130	11,80	10,13
Estômago	70	13,76	13,42	50	9,22	6,97	120	11,34	9,56
Colo do útero	-	-	-	160	27,36	17,76	160	27,36	17,76
Glândula tireoide	**	2,63	2,39	70	12,72	9,59	80	7,99	6,95
Cavidade oral	30	6,64	6,91	30	2,45	2,08	60	4,41	4,21
Linfoma não Hodgkin	30	5,96	5,89	40	6,30	4,99	70	6,14	5,38
Leucemias	40	7,68	7,66	30	4,74	4,57	70	6,12	5,66
Sistema nervoso central	30	5,56	5,72	30	4,46	3,75	60	4,98	4,35
Bexiga	20	4,04	3,91	**	1,73	1,19	30	2,81	2,28
Esôfago	**	2,66	2,68	**	1,32	1,04	20	1,95	1,76
Pâncreas	20	4,15	4,04	30	4,43	3,35	50	4,30	3,60
Fígado	30	6,15	6,12	20	4,06	3,15	50	5,04	4,36
Pele melanoma	**	2,93	2,81	**	1,74	1,28	20	2,29	1,84
Corpo do útero	-	-	-	30	5,62	4,52	30	5,62	4,52
Laringe	20	3,50	3,37	**	0,45	0,31	30	1,88	1,58
Ovário	-	-	-	50	8,76	7,09	50	8,76	7,09
Linfoma de Hodgkin	**	1,57	1,44	**	1,51	1,21	20	1,54	1,37
Outras localizações	180	34,87	33,89	170	29,85	23,43	350	32,20	27,91
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	920	180,06	171,73	1.230	212,19	162,21	2.150	197,14	166,29
Pele não melanoma	320	63,27	-	190	32,39	-	510	46,86	-
Todas as neoplasias	1.240	242,69	-	1.420	244,97	-	2.660	243,90	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 25

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Paraíba

Tabela 28

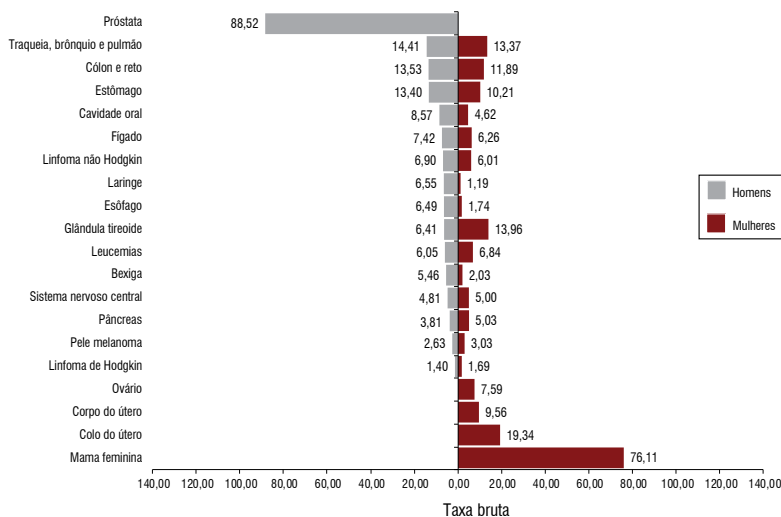
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.640	76,11	53,46	1.640	76,11	53,46
Próstata	1.790	88,52	59,48	-	-	-	1.790	88,52	59,48
Cólon e reto	270	13,53	12,58	260	11,89	8,10	530	12,68	9,88
Traqueia, brônquio e pulmão	290	14,41	11,29	290	13,37	8,89	580	13,88	9,90
Estômago	270	13,40	10,59	220	10,21	5,40	490	11,75	7,69
Colo do útero	-	-	-	420	19,34	14,24	420	19,34	14,24
Glândula tireoide	130	6,41	5,22	300	13,96	8,73	430	10,30	8,05
Cavidade oral	170	8,57	7,10	90	4,62	2,71	260	6,53	4,72
Linfoma não Hodgkin	140	6,90	5,87	130	6,01	4,29	270	6,44	5,09
Leucemias	120	6,05	5,12	150	6,84	4,41	270	6,46	4,70
Sistema nervoso central	100	4,81	4,16	110	5,00	4,60	210	4,91	3,95
Bexiga	110	5,46	3,93	40	2,03	1,18	150	3,69	2,34
Esôfago	130	6,49	5,19	40	1,74	1,10	170	4,04	2,90
Pâncreas	80	3,81	3,01	110	5,03	3,18	190	4,43	3,13
Fígado	150	7,42	5,35	140	6,26	3,57	290	6,82	4,35
Pele melanoma	50	2,63	2,02	70	3,03	1,80	120	2,83	1,92
Corpo do útero	-	-	-	210	9,56	6,34	210	9,56	6,34
Laringe	130	6,55	5,70	30	1,19	0,76	160	3,78	2,69
Ovário	-	-	-	160	7,59	5,97	160	7,59	5,97
Linfoma de Hodgkin	30	1,40	1,20	40	1,69	1,47	70	1,55	1,33
Outras localizações	690	34,15	26,49	780	36,14	24,10	1.470	35,17	25,20
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	4.650	229,63	170,91	5.230	242,38	161,55	9.880	236,20	165,33
Pele não melanoma	1.270	62,94	-	2.320	107,38	-	3.590	85,87	-
Todas as neoplasias	5.920	292,34	-	7.550	349,89	-	13.470	322,03	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 26

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

João Pessoa

Tabela 29

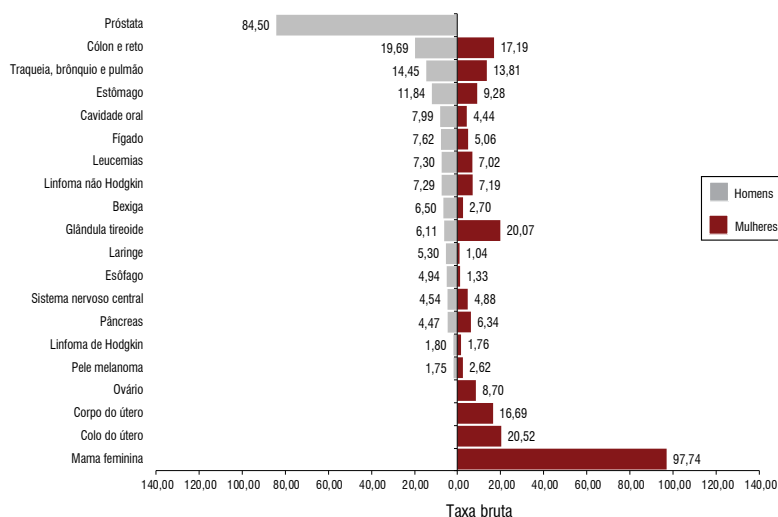
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	460	97,74	89,64	460	97,74	89,64
Próstata	350	84,50	93,45	-	-	-	350	84,50	93,45
Cólon e reto	80	19,69	17,31	80	17,19	11,66	160	18,36	13,91
Traqueia, brônquio e pulmão	60	14,45	12,46	70	13,81	11,04	130	14,11	11,07
Estômago	50	11,84	10,39	40	9,28	6,19	90	10,48	7,80
Colo do útero	-	-	-	100	20,52	14,88	100	20,52	14,88
Glândula tireoide	30	6,11	5,32	90	20,07	13,44	120	13,53	10,68
Cavidade oral	40	7,99	7,13	30	4,44	2,71	70	6,10	4,56
Linfoma não Hodgkin	30	7,29	6,67	30	7,19	5,06	60	7,24	5,82
Leucemias	30	7,30	6,89	30	7,02	5,29	60	7,15	5,91
Sistema nervoso central	20	4,54	4,12	20	4,88	3,58	40	4,72	3,81
Bexiga	30	6,50	5,50	**	2,70	1,60	40	4,48	3,01
Esôfago	20	4,94	4,40	**	1,33	0,82	30	3,02	2,32
Pâncreas	20	4,47	3,95	30	6,34	3,83	50	5,46	5,19
Fígado	30	7,62	6,81	20	5,06	3,30	50	6,26	4,70
Pele melanoma	**	1,75	1,58	**	2,62	1,75	20	2,21	1,66
Corpo do útero	-	-	-	80	16,69	10,82	80	16,69	10,82
Laringe	20	5,30	4,71	**	1,04	0,66	30	3,04	2,65
Ovário	-	-	-	40	8,70	6,28	40	8,70	6,28
Linfoma de Hodgkin	**	1,80	1,67	**	1,76	1,25	20	1,78	1,54
Outras localizações	170	40,82	36,36	210	45,24	30,69	380	43,17	32,91
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.000	240,78	243,72	1.380	292,86	188,14	2.380	268,46	189,31
Pele não melanoma	330	80,18	-	370	79,19	-	700	79,65	-
Todas as neoplasias	1.330	320,23	-	1.750	371,38	-	3.080	347,42	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 27

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Pernambuco

Tabela 30

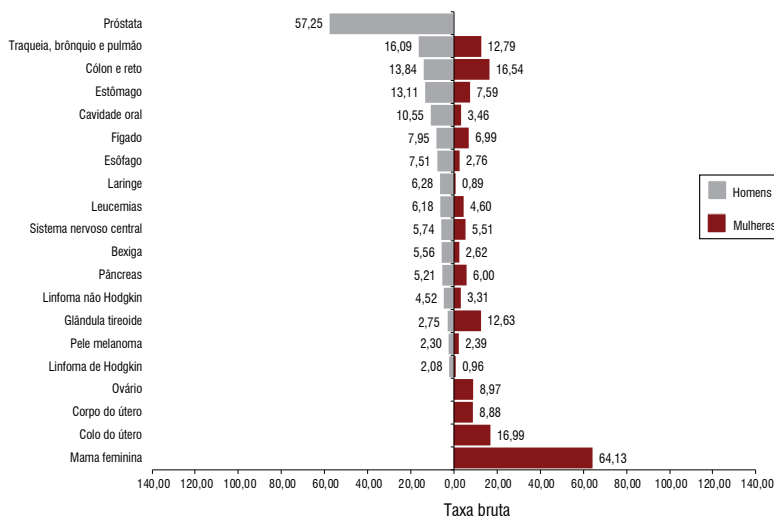
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	3.190	64,13	50,67	3.190	64,13	50,67
Próstata	2.640	57,25	44,30	-	-	-	2.640	57,25	44,30
Cólon e reto	640	13,84	12,34	820	16,54	11,44	1.460	15,24	11,54
Traqueia, brônquio e pulmão	740	16,09	11,69	640	12,79	8,90	1.380	14,37	10,06
Estômago	600	13,11	10,04	380	7,59	5,01	980	10,24	7,17
Colo do útero	-	-	-	850	16,99	11,96	850	16,99	11,96
Glândula tireoide	130	2,75	2,30	630	12,63	7,57	760	7,88	5,33
Cavidade oral	490	10,55	10,06	160	3,46	2,21	650	6,86	5,16
Linfoma não Hodgkin	210	4,52	3,93	160	3,31	2,40	370	3,89	3,04
Leucemias	280	6,18	5,47	230	4,60	3,49	510	5,36	4,35
Sistema nervoso central	260	5,74	5,19	270	5,51	4,32	530	5,62	4,71
Bexiga	260	5,56	3,94	130	2,62	1,57	390	4,03	2,55
Esôfago	350	7,51	6,94	140	2,76	1,50	490	5,05	3,38
Pâncreas	240	5,21	4,63	300	6,00	4,23	540	5,62	4,45
Fígado	370	7,95	5,83	350	6,99	3,94	720	7,45	4,75
Pele melanoma	110	2,30	1,89	120	2,39	1,61	230	2,35	1,68
Corpo do útero	-	-	-	440	8,88	6,89	440	8,88	6,89
Laringe	290	6,28	5,00	40	0,89	0,62	330	3,48	2,54
Ovário	-	-	-	450	8,97	6,19	450	8,97	6,19
Linfoma de Hodgkin	100	2,08	1,82	50	0,96	0,84	150	1,50	1,27
Outras localizações	1.330	28,81	26,39	1.400	28,13	19,84	2.730	28,46	22,08
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	9.040	196,38	156,49	10.750	215,87	149,88	19.790	206,51	152,23
Pele não melanoma	1.820	39,49	-	2.640	53,07	-	4.460	46,55	-
Todas as neoplasias	10.860	235,92	-	13.390	268,88	-	24.250	253,05	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 28

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Recife

Tabela 31

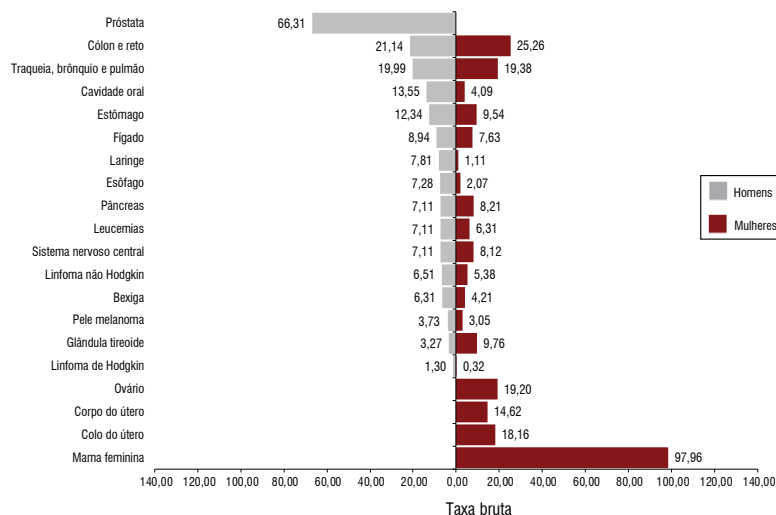
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	850	97,96	63,26	850	97,96	63,26
Próstata	490	66,31	49,06	-	-	-	490	66,31	49,06
Cólon e reto	160	21,14	18,03	220	25,26	14,15	380	23,35	15,71
Traqueia, brônquio e pulmão	150	19,99	15,38	170	19,38	12,47	320	19,66	12,75
Estômago	90	12,34	9,71	80	9,54	5,54	170	10,83	7,13
Colo do útero	-	-	-	160	18,16	12,80	160	18,16	12,80
Glândula tireoide	20	3,27	2,53	80	9,76	7,90	100	6,75	5,62
Cavidade oral	110	13,55	10,55	40	4,09	2,12	150	8,47	5,61
Linfoma não Hodgkin	50	6,51	5,13	50	5,38	3,12	100	5,90	3,87
Leucemias	50	7,11	6,25	50	6,31	3,93	100	6,68	5,25
Sistema nervoso central	50	7,11	5,99	70	8,12	3,63	120	7,65	3,93
Bexiga	50	6,31	5,00	40	4,21	1,98	90	5,18	3,38
Esôfago	50	7,28	5,79	20	2,07	1,14	70	4,48	3,04
Pâncreas	50	7,11	5,31	70	8,21	4,75	120	7,70	5,28
Fígado	70	8,94	7,00	70	7,63	4,17	140	8,24	5,29
Pele melanoma	30	3,73	2,87	30	3,05	1,77	60	3,37	2,11
Corpo do útero	-	-	-	130	14,62	10,02	130	14,62	10,02
Laringe	60	7,81	6,30	**	1,11	0,63	70	4,22	2,90
Ovário	-	-	-	170	19,20	11,94	170	19,20	11,94
Linfoma de Hodgkin	**	1,30	1,13	**	0,32	0,19	20	0,77	0,60
Outras localizações	270	36,87	31,04	320	36,95	21,39	590	36,91	26,81
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.760	236,13	189,77	2.640	305,32	212,02	4.400	273,28	202,38
Pele não melanoma	450	60,78	-	400	46,49	-	850	53,11	-
Todas as neoplasias	2.210	296,50	-	3.040	351,58	-	5.250	326,08	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 29

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 32

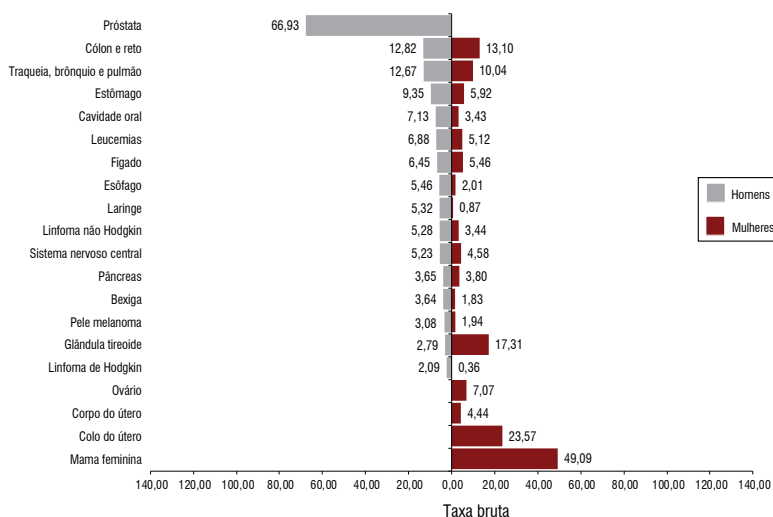
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	850	49,09	37,21	850	49,09	37,21
Próstata	1.110	66,93	45,31	-	-	-	1.110	66,93	45,31
Cólon e reto	210	12,82	10,01	230	13,10	8,30	440	12,96	9,14
Traqueia, brônquio e pulmão	210	12,67	12,07	170	10,04	6,88	380	11,32	8,25
Estômago	160	9,35	6,71	100	5,92	3,66	260	7,60	5,04
Colo do útero	-	-	-	410	23,57	15,87	410	23,57	15,87
Glândula tireoide	50	2,79	2,31	300	17,31	11,26	350	10,21	7,47
Cavidade oral	110	7,13	6,21	60	3,43	2,20	170	5,24	3,78
Linfoma não Hodgkin	90	5,28	4,35	60	3,44	2,70	150	4,34	3,50
Leucemias	110	6,88	4,71	90	5,12	3,48	200	5,98	5,22
Sistema nervoso central	90	5,23	4,57	80	4,58	3,68	170	4,90	3,89
Bexiga	60	3,64	2,60	30	1,83	1,15	90	2,72	1,81
Esôfago	90	5,46	4,92	30	2,01	1,31	120	3,69	3,18
Pâncreas	60	3,65	3,16	70	3,80	2,82	130	3,73	2,96
Fígado	110	6,45	4,77	90	5,46	3,28	200	5,94	3,95
Pele melanoma	50	3,08	2,38	30	1,94	1,33	80	2,50	1,71
Corpo do útero	-	-	-	80	4,44	3,26	80	4,44	3,26
Laringe	90	5,32	4,41	**	0,87	0,63	100	3,05	2,33
Ovário	-	-	-	120	7,07	5,40	120	7,07	5,40
Linfoma de Hodgkin	30	2,09	1,77	**	0,36	0,30	40	1,21	1,04
Outras localizações	490	29,54	23,49	420	24,41	19,09	910	26,92	19,97
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	3.120	188,11	132,52	3.240	186,85	127,72	6.360	187,47	131,21
Pele não melanoma	1.780	107,39	-	1.910	110,38	-	3.690	108,92	-
Todas as neoplasias	4.900	295,42	-	5.150	297,00	-	10.050	296,23	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 30

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Teresina

Tabela 33

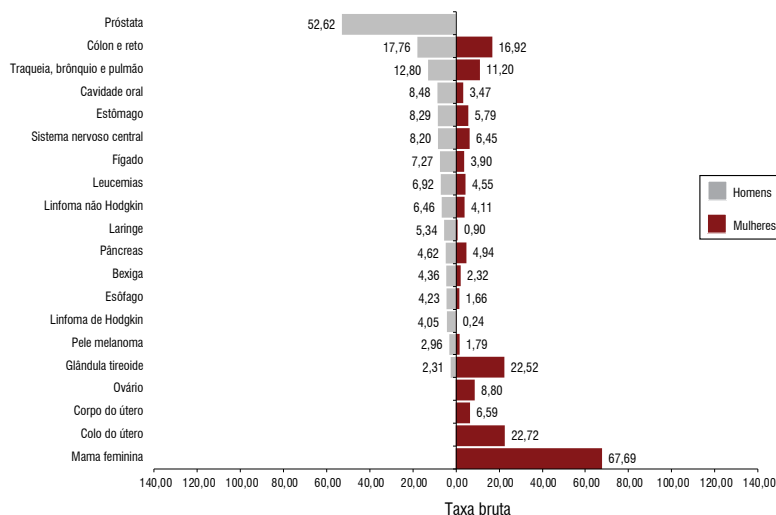
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	330	67,69	51,01	330	67,69	51,01
Próstata	220	52,62	46,88	-	-	-	220	52,62	46,88
Cólon e reto	80	17,76	15,48	80	16,92	11,12	160	17,31	12,99
Traqueia, brônquio e pulmão	50	12,80	11,73	50	11,20	8,00	100	11,95	9,49
Estômago	40	8,29	7,65	30	5,79	4,19	70	6,96	5,56
Colo do útero	-	-	-	110	22,72	17,36	110	22,72	17,36
Glândula tireoide	**	2,31	2,23	110	22,52	15,22	120	13,05	9,91
Cavidade oral	50	8,48	7,12	30	3,47	2,36	80	5,82	4,45
Linfoma não Hodgkin	30	6,46	5,99	20	4,11	3,26	50	5,21	4,43
Leucemias	30	6,92	6,66	20	4,55	4,11	50	5,66	5,04
Sistema nervoso central	30	8,20	5,16	30	6,45	3,99	60	7,27	4,23
Bexiga	20	4,36	3,85	**	2,32	1,58	30	3,28	2,49
Esôfago	20	4,23	3,93	**	1,66	1,25	30	2,86	2,44
Pâncreas	20	4,62	3,61	20	4,94	3,44	40	4,79	3,48
Fígado	30	7,27	6,82	20	3,90	2,90	50	5,48	4,45
Pele melanoma	**	2,96	2,73	**	1,79	1,38	20	2,34	1,84
Corpo do útero	-	-	-	30	6,59	5,05	30	6,59	5,05
Laringe	20	5,34	5,02	**	0,90	0,69	30	2,98	2,46
Ovário	-	-	-	40	8,80	6,63	40	8,80	6,63
Linfoma de Hodgkin	20	4,05	3,60	**	0,24	0,18	30	2,03	1,82
Outras localizações	130	30,04	28,13	130	27,78	20,92	260	28,84	24,11
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	810	190,76	161,49	1.100	228,58	153,95	1.910	210,85	156,96
Pele não melanoma	320	76,20	-	140	29,40	-	460	51,33	-
Todas as neoplasias	1.130	266,12	-	1.240	257,67	-	2.370	261,63	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 31

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio Grande do Norte

Tabela 34

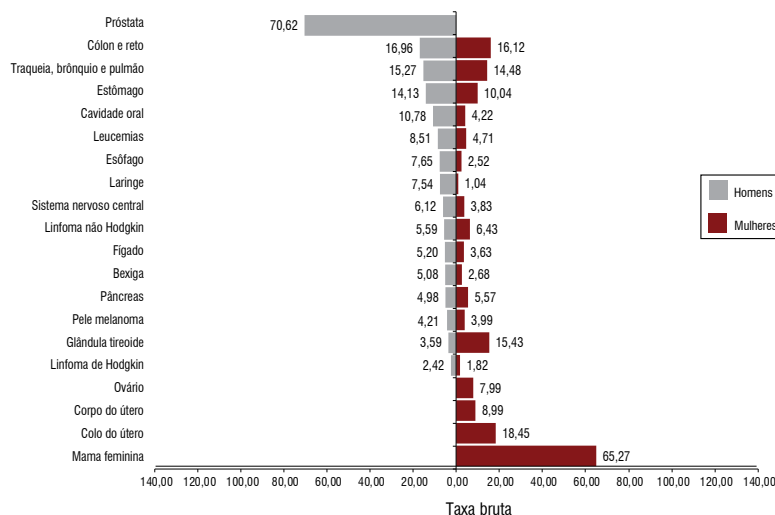
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.160	65,27	51,15	1.160	65,27	51,15
Próstata	1.190	70,62	49,71	-	-	-	1.190	70,62	49,71
Cólon e reto	290	16,96	13,51	290	16,12	10,60	580	16,53	11,94
Traqueia, brônquio e pulmão	260	15,27	14,36	260	14,48	9,94	520	14,86	10,99
Estômago	240	14,13	11,44	180	10,04	6,01	420	12,03	8,37
Colo do útero	-	-	-	330	18,45	13,60	330	18,45	13,60
Glândula tireoide	60	3,59	2,95	270	15,43	10,01	330	9,66	7,47
Cavidade oral	190	10,78	8,77	70	4,22	2,49	260	7,42	5,48
Linfoma não Hodgkin	90	5,59	4,64	110	6,43	4,34	200	6,02	4,45
Leucemias	140	8,51	6,44	80	4,71	3,72	220	6,56	4,80
Sistema nervoso central	100	6,12	5,80	70	3,83	2,94	170	4,94	3,56
Bexiga	90	5,08	3,53	50	2,68	1,68	140	3,85	2,76
Esôfago	130	7,65	6,96	40	2,52	1,37	170	5,02	3,42
Pâncreas	80	4,98	3,95	100	5,57	3,70	180	5,28	4,03
Fígado	90	5,20	4,09	60	3,63	2,48	150	4,39	3,18
Pele melanoma	70	4,21	3,24	70	3,99	2,56	140	4,10	2,61
Corpo do útero	-	-	-	160	8,99	6,35	160	8,99	6,35
Laringe	130	7,54	6,91	20	1,04	0,57	150	4,20	3,00
Ovário	-	-	-	140	7,99	5,83	140	7,99	5,83
Linfoma de Hodgkin	40	2,42	2,03	30	1,82	1,27	70	2,11	1,69
Outras localizações	570	33,87	30,26	590	33,06	24,73	1.160	33,45	27,42
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	3.760	222,99	165,16	4.080	229,53	150,08	7.840	226,35	158,12
Pele não melanoma	2.010	118,98	-	1.820	102,58	-	3.830	110,56	-
Todas as neoplasias	5.770	342,19	-	5.900	331,92	-	11.670	336,92	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 32

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Natal

Tabela 35

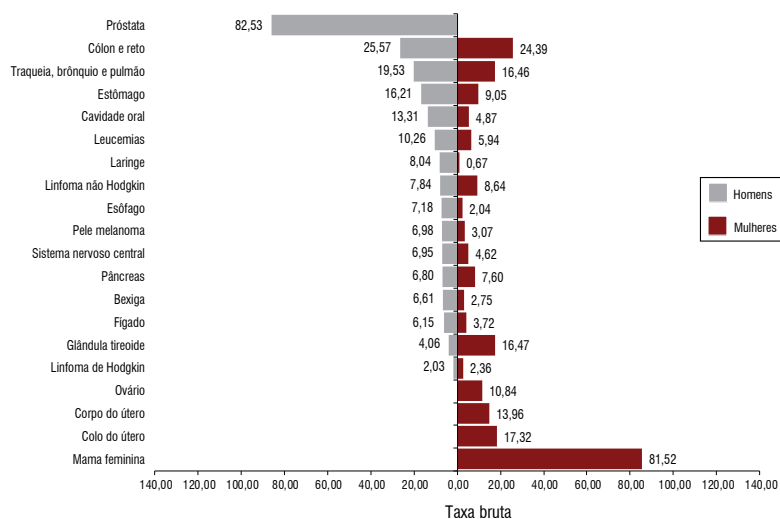
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	350	81,52	51,91	350	81,52	51,91
Próstata	310	82,53	50,85	-	-	-	310	82,53	50,85
Cólon e reto	100	25,57	19,98	100	24,39	14,53	200	24,94	16,74
Traqueia, brônquio e pulmão	70	19,53	15,09	70	16,46	9,66	140	17,90	11,76
Estômago	60	16,21	8,33	40	9,05	3,63	100	12,41	8,41
Colo do útero	-	-	-	70	17,32	12,14	70	17,32	12,14
Glândula tireoide	**	4,06	3,11	70	16,47	8,97	80	10,66	7,13
Cavidade oral	50	13,31	10,48	30	4,87	2,63	80	8,83	6,01
Linfoma não Hodgkin	30	7,84	6,08	40	8,64	5,81	70	8,26	5,78
Leucemias	40	10,26	8,62	30	5,94	4,21	70	7,96	5,90
Sistema nervoso central	30	6,95	6,02	20	4,62	3,14	50	5,71	4,13
Bexiga	20	6,61	4,86	**	2,75	1,34	30	4,56	2,69
Esôfago	30	7,18	5,76	**	2,04	1,14	40	4,45	3,14
Pâncreas	30	6,80	5,27	30	7,60	4,44	60	7,23	4,68
Fígado	20	6,15	4,84	**	3,72	2,34	30	4,86	3,30
Pele melanoma	30	6,98	5,34	**	3,07	1,69	40	4,90	3,02
Corpo do útero	-	-	-	60	13,96	8,63	60	13,96	8,63
Laringe	30	8,04	6,51	**	0,67	0,31	40	4,13	2,80
Ovário	-	-	-	50	10,84	6,86	50	10,84	6,86
Linfoma de Hodgkin	**	2,03	1,83	**	2,36	1,63	20	2,20	1,82
Outras localizações	180	46,51	36,21	170	39,36	24,22	350	42,71	29,30
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.050	278,71	227,98	1.190	278,38	163,92	2.240	278,54	179,58
Pele não melanoma	370	98,92	-	320	73,79	-	690	85,56	-
Todas as neoplasias	1.420	376,93	-	1.510	353,24	-	2.930	364,34	-

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 33

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 36

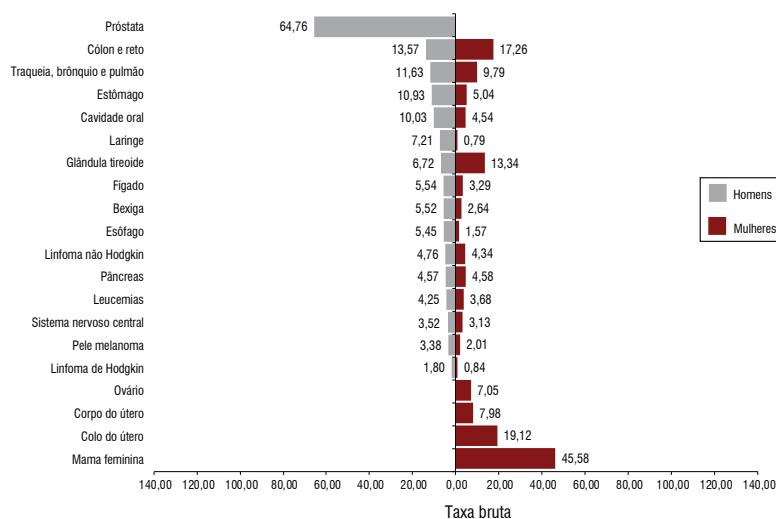
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	550	45,58	35,38	550	45,58	35,38
Próstata	720	64,76	55,16	-	-	-	720	64,76	55,16
Cólon e reto	150	13,57	13,06	210	17,26	14,24	360	15,49	13,71
Traqueia, brônquio e pulmão	130	11,63	10,68	120	9,79	7,61	250	10,67	8,88
Estômago	120	10,93	10,00	60	5,04	3,84	180	7,87	6,56
Colo do útero	-	-	-	230	19,12	15,06	230	19,12	15,06
Glândula tireoide	70	6,72	6,33	160	13,34	10,22	230	10,16	8,52
Cavidade oral	120	10,03	9,30	60	4,54	3,33	180	7,18	6,03
Linfoma não Hodgkin	50	4,76	4,35	50	4,34	3,21	100	4,54	3,73
Leucemias	50	4,25	4,12	40	3,68	3,41	90	3,96	3,72
Sistema nervoso central	40	3,52	3,37	40	3,13	2,73	80	3,32	3,08
Bexiga	60	5,52	4,79	30	2,64	1,69	90	4,03	3,03
Esôfago	60	5,45	4,80	20	1,57	1,23	80	3,44	2,84
Pâncreas	50	4,57	4,17	50	4,58	3,50	100	4,58	4,02
Fígado	60	5,54	5,04	40	3,29	2,41	100	4,37	3,62
Pele melanoma	40	3,38	3,02	20	2,01	1,41	60	2,67	2,08
Corpo do útero	-	-	-	100	7,98	6,37	100	7,98	6,37
Laringe	80	7,21	6,03	**	0,79	0,59	90	3,88	3,04
Ovário	-	-	-	80	7,05	5,50	80	7,05	5,50
Linfoma de Hodgkin	20	1,80	1,60	**	0,84	0,70	30	1,30	1,13
Outras localizações	280	24,81	23,35	280	23,52	17,81	560	24,14	20,40
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	2.100	189,30	152,47	2.160	180,31	134,48	4.260	184,63	143,60
Pele não melanoma	1.460	131,23	-	1.150	96,23	-	2.610	113,06	-
Todas as neoplasias	3.560	320,92	-	3.310	276,31	-	6.870	297,76	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 34

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Aracaju

Tabela 37

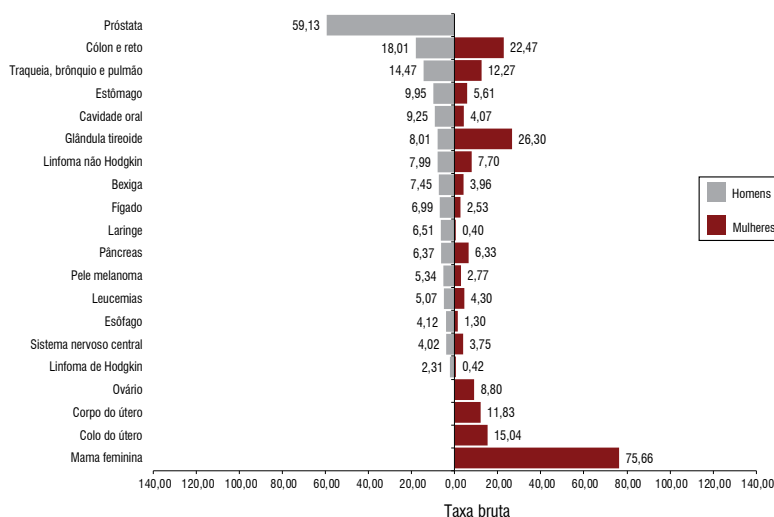
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	260	75,66	51,08	260	75,66	51,08
Próstata	170	59,13	50,81	-	-	-	170	59,13	50,81
Cólon e reto	50	18,01	15,61	80	22,47	13,92	130	20,41	14,64
Traqueia, brônquio e pulmão	40	14,47	12,69	40	12,27	8,19	80	13,29	9,75
Estômago	30	9,95	8,76	20	5,61	3,73	50	7,62	5,33
Colo do útero	-	-	-	50	15,04	10,82	50	15,04	10,82
Glândula tireoide	20	8,01	7,49	90	26,30	17,43	110	17,84	14,88
Cavidade oral	40	9,25	7,95	20	4,07	2,63	60	6,47	4,90
Linfoma não Hodgkin	20	7,99	6,98	30	7,70	5,20	50	7,84	5,90
Leucemias	**	5,07	4,85	**	4,30	3,41	20	4,66	4,06
Sistema nervoso central	**	4,02	3,63	**	3,75	2,85	20	3,87	3,24
Bexiga	20	7,45	6,59	**	3,96	2,05	30	5,58	3,70
Esôfago	**	4,12	3,71	**	1,30	0,90	20	2,60	2,06
Pâncreas	20	6,37	5,66	20	6,33	4,17	40	6,35	4,77
Fígado	20	6,99	6,12	**	2,53	1,59	30	4,59	3,34
Pele melanoma	**	5,34	4,71	**	2,77	1,71	20	3,96	2,93
Corpo do útero	-	-	-	40	11,83	8,23	40	11,83	8,23
Laringe	20	6,51	5,72	**	0,40	0,26	30	3,23	2,45
Ovário	-	-	-	30	8,80	5,77	30	8,80	5,77
Linfoma de Hodgkin	**	2,31	2,12	**	0,42	0,28	20	1,29	1,06
Outras localizações	90	31,72	28,06	100	28,31	20,10	190	29,89	31,51
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	590	200,96	166,81	860	252,11	139,53	1.450	228,45	150,51
Pele não melanoma	300	103,06	-	910	265,64	-	1.210	190,44	-
Todas as neoplasias	890	303,14	-	1.770	518,87	-	2.660	419,08	-

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 35

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Região Centro-oeste



Tabela 38

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	5.420	61,32	45,94	5.420	61,32	45,94
Próstata	5.920	68,95	58,31	-	-	-	5.920	68,95	58,31
Cólon e reto	1.980	23,02	22,70	1.920	21,68	17,26	3.900	22,34	19,64
Traqueia, brônquio e pulmão	1.410	16,49	12,97	1.140	12,85	10,72	2.550	14,64	12,37
Estômago	870	10,25	9,32	540	6,12	4,64	1.410	8,16	6,93
Colo do útero	-	-	-	1.730	19,58	12,89	1.730	19,58	12,89
Glândula tireoide	270	3,28	2,85	1.100	12,51	9,32	1.370	7,96	6,25
Cavidade oral	890	10,16	9,01	300	3,58	2,66	1.190	6,82	5,63
Linfoma não Hodgkin	450	5,24	4,38	350	3,97	3,20	800	4,59	3,95
Leucemias	390	4,54	4,42	320	3,55	2,96	710	4,04	4,01
Sistema nervoso central	500	5,92	5,27	440	5,06	3,94	940	5,48	4,56
Bexiga	500	5,81	4,61	240	2,80	1,98	740	4,28	3,19
Esôfago	650	7,40	6,45	160	1,81	1,26	810	4,57	3,64
Pâncreas	410	4,77	4,79	440	4,91	3,68	850	4,84	4,25
Fígado	410	4,78	4,32	300	3,50	2,77	710	4,13	3,53
Pele melanoma	240	2,70	2,37	240	2,64	1,93	480	2,67	2,04
Corpo do útero	-	-	-	690	7,92	6,93	690	7,92	6,93
Laringe	500	5,84	4,72	100	1,04	0,87	600	3,41	2,53
Ovário	-	-	-	540	6,10	4,12	540	6,10	4,12
Linfoma de Hodgkin	130	1,64	1,57	90	0,94	0,75	220	1,29	0,94
Outras localizações	2.720	31,71	26,50	2.280	25,87	19,23	5.000	28,75	24,00
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	18.240	212,61	199,72	18.340	207,88	162,56	36.580	210,21	192,72
Pele não melanoma	11.520	134,28	-	11.670	132,28	-	23.190	133,26	-
Todas as neoplasias	29.760	346,88	-	30.010	340,16	-	59.770	343,47	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 36

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização primária	Casos	%			Localização primária	Casos	%
Próstata	5.920	32,5%	Homens	Mulheres	Mama feminina	5.420	29,6%
Cólon e reto	1.980	10,9%			Cólon e reto	1.920	10,5%
Traqueia, brônquio e pulmão	1.410	7,7%			Colo do útero	1.730	9,4%
Cavidade oral	890	4,9%			Traqueia, brônquio e pulmão	1.140	6,2%
Estômago	870	4,8%			Glândula tireoide	1.100	6,0%
Esôfago	650	3,6%			Corpo do útero	690	3,8%
Bexiga	500	2,7%			Estômago	540	2,9%
Sistema nervoso central	500	2,7%			Ovário	540	2,9%
Laringe	500	2,7%			Sistema nervoso central	440	2,4%
Linfoma não Hodgkin	450	2,5%			Pâncreas	440	2,4%

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Distrito Federal

Tabela 39

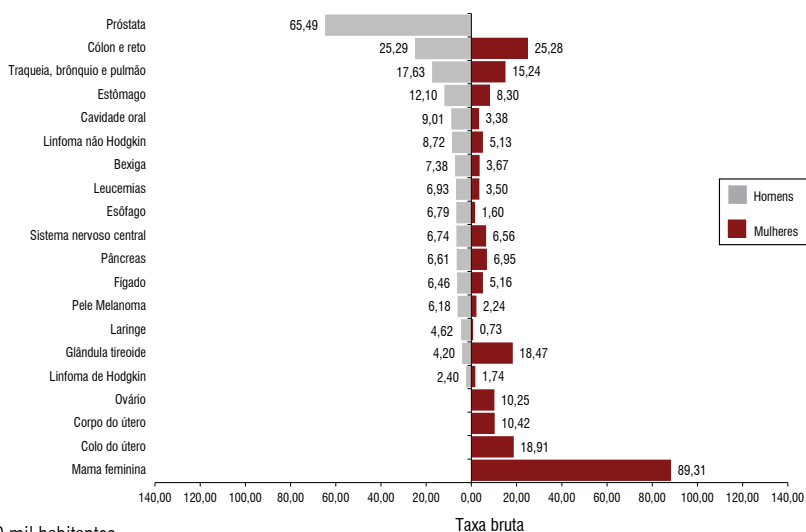
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.410	89,31	66,31	1.410	89,31	66,31
Próstata	940	65,49	57,59	-	-	-	940	65,49	57,59
Cólon e reto	360	25,29	22,72	400	25,28	27,03	760	25,29	19,42
Traqueia, brônquio e pulmão	250	17,63	14,76	240	15,24	11,63	490	16,38	12,82
Estômago	170	12,10	11,47	130	8,30	6,21	300	10,11	8,39
Colo do útero	-	-	-	300	18,91	14,58	300	18,91	14,58
Glândula tireoide	60	4,20	4,07	290	18,47	13,72	350	11,66	8,95
Cavidade oral	130	9,01	9,06	50	3,38	2,71	180	6,07	5,50
Linfoma não Hodgkin	130	8,72	8,18	80	5,13	5,90	210	6,85	5,62
Leucemias	100	6,93	6,68	60	3,50	3,02	160	5,14	7,64
Sistema nervoso central	100	6,74	6,48	100	6,56	5,59	200	6,65	5,27
Bexiga	110	7,38	6,88	60	3,67	2,58	170	5,44	4,32
Esôfago	100	6,79	7,73	30	1,60	1,20	130	4,08	3,53
Pâncreas	90	6,61	6,29	110	6,95	5,61	200	6,79	5,89
Fígado	90	6,46	6,30	80	5,16	6,76	170	5,78	4,89
Pele melanoma	90	6,18	5,83	40	2,24	1,67	130	4,12	5,92
Corpo do útero	-	-	-	160	10,42	8,10	160	10,42	8,10
Laringe	70	4,62	4,49	**	0,73	0,61	80	2,59	2,27
Ovário	-	-	-	160	10,25	8,08	160	10,25	8,08
Linfoma de Hodgkin	30	2,40	2,24	30	1,74	1,39	60	2,05	1,82
Outras localizações	520	36,53	36,93	520	32,74	24,77	1.040	34,55	30,15
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	3.340	232,49	210,73	4.260	270,75	208,61	7.600	252,49	207,47
Pele não melanoma	1.200	83,28	-	1.270	80,74	-	2.470	81,95	-
Todas as neoplasias	4.540	316,02	-	5.530	351,47	-	10.070	334,55	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 37

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 40

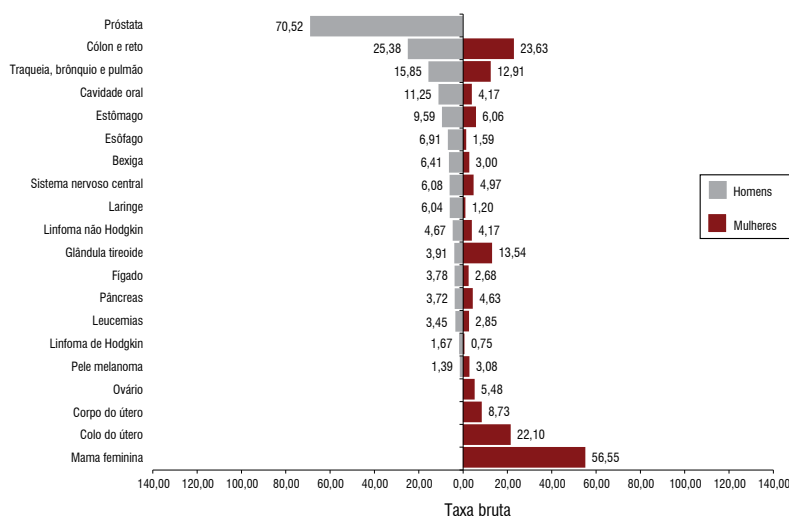
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	2.150	56,55	43,45	2.150	56,55	43,45
Próstata	2.610	70,52	59,04	-	-	-	2.610	70,52	59,04
Cólon e reto	940	25,38	22,69	900	23,63	17,66	1.840	24,49	19,86
Traqueia, brônquio e pulmão	590	15,85	12,05	490	12,91	11,03	1.080	14,36	10,73
Estômago	350	9,59	8,08	230	6,06	4,50	580	7,80	6,36
Colo do útero	-	-	-	840	22,10	11,17	840	22,10	11,17
Glândula tireoide	140	3,91	3,17	510	13,54	9,93	650	8,79	6,45
Cavidade oral	420	11,25	8,95	150	4,17	2,87	570	7,66	5,77
Linfoma não Hodgkin	170	4,67	4,02	160	4,17	3,18	330	4,42	3,55
Leucemias	130	3,45	3,08	110	2,85	2,43	240	3,14	2,68
Sistema nervoso central	220	6,08	5,41	190	4,97	4,01	410	5,52	4,69
Bexiga	240	6,41	4,92	110	3,00	1,93	350	4,68	3,29
Esôfago	260	6,91	5,14	60	1,59	1,20	320	4,22	3,06
Pâncreas	140	3,72	3,19	180	4,63	3,46	320	4,18	3,92
Fígado	140	3,78	3,08	100	2,68	1,89	240	3,22	2,42
Pele melanoma	50	1,39	1,15	120	3,08	2,30	170	2,25	1,56
Corpo do útero	-	-	-	330	8,73	6,72	330	8,73	6,72
Laringe	220	6,04	4,94	50	1,20	0,96	270	3,59	2,80
Ovário	-	-	-	210	5,48	4,30	210	5,48	4,30
Linfoma de Hodgkin	60	1,67	1,43	30	0,75	0,59	90	1,21	0,94
Outras localizações	1.170	31,54	25,66	980	25,93	19,40	2.150	28,70	23,03
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	7.850	212,31	192,93	7.900	208,03	155,67	15.750	210,14	172,44
Pele não melanoma	6.460	174,66	-	7.320	192,72	-	13.780	183,81	-
Todas as neoplasias	14.310	387,02	-	15.220	400,78	-	29.530	393,99	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 38

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Goiânia

Tabela 41

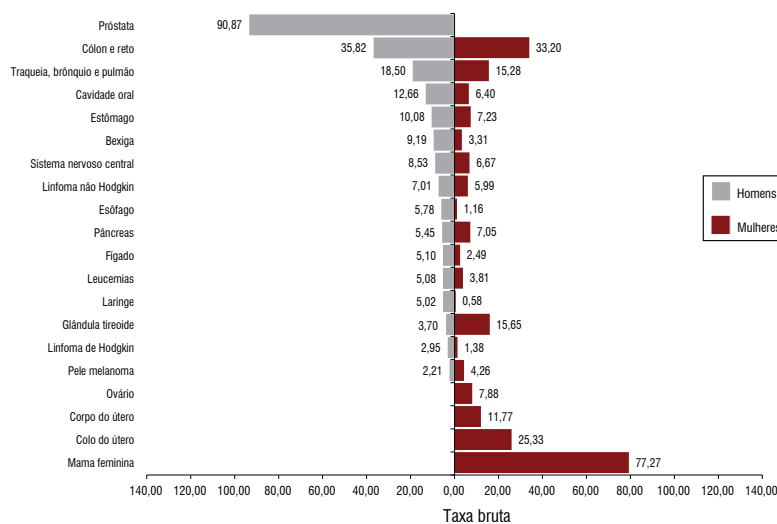
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	620	77,27	53,87	620	77,27	53,87
Próstata	670	90,87	62,37	-	-	-	670	90,87	62,37
Cólon e reto	260	35,82	31,76	270	33,20	20,90	530	34,45	26,65
Traqueia, brônquio e pulmão	140	18,50	13,29	120	15,28	9,92	260	16,81	11,81
Estômago	70	10,08	8,43	60	7,23	4,76	130	8,59	6,25
Colo do útero	-	-	-	200	25,33	18,18	200	25,33	18,18
Glândula tireoide	30	3,70	3,06	130	15,65	9,93	160	9,95	8,72
Cavidade oral	90	12,66	10,77	60	6,40	3,29	150	9,39	6,53
Linfoma não Hodgkin	50	7,01	6,03	50	5,99	4,08	100	6,48	4,93
Leucemias	40	5,08	4,49	30	3,81	3,04	70	4,42	3,66
Sistema nervoso central	60	8,53	6,56	50	6,67	4,05	110	7,56	5,17
Bexiga	70	9,19	7,37	30	3,31	1,99	100	6,12	4,18
Esôfago	40	5,78	4,91	**	1,16	0,81	50	3,36	2,60
Pâncreas	40	5,45	4,41	60	7,05	4,57	100	6,28	5,22
Fígado	40	5,10	3,97	20	2,49	1,61	60	3,73	2,80
Pele melanoma	20	2,21	1,79	30	4,26	2,92	50	3,29	2,19
Corpo do útero	-	-	-	100	11,77	9,21	100	11,77	9,21
Laringe	40	5,02	4,21	**	0,58	0,38	50	2,69	2,99
Ovário	-	-	-	60	7,88	5,58	60	7,88	5,58
Linfoma de Hodgkin	20	2,95	2,46	**	1,38	0,93	30	2,13	1,28
Outras localizações	300	41,10	34,80	290	35,54	22,97	590	38,19	27,41
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.980	268,82	230,51	2.210	273,40	174,90	4.190	271,21	196,91
Pele não melanoma	1.040	140,53	-	1.320	162,69	-	2.360	152,13	-
Todas as neoplasias	3.020	410,02	-	3.530	436,69	-	6.550	423,97	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 39

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Mato Grosso

Tabela 42

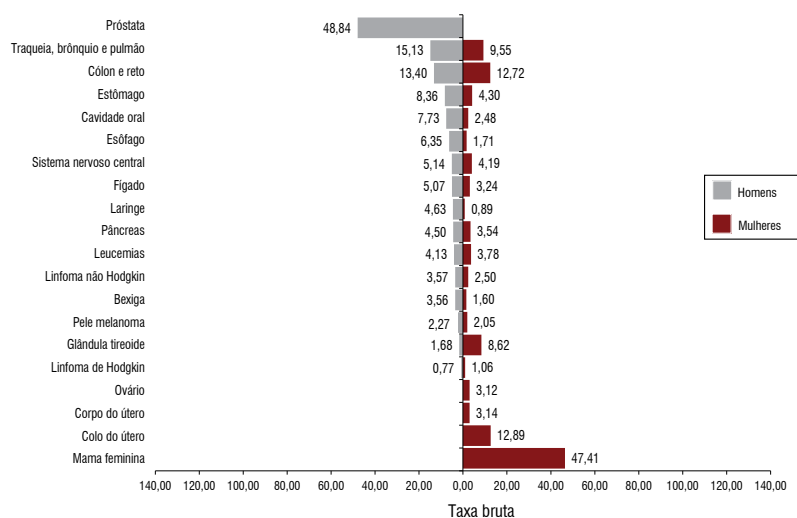
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	930	47,41	47,23	930	47,41	47,23
Próstata	970	48,84	45,26	-	-	-	970	48,84	45,26
Cólon e reto	270	13,40	12,28	250	12,72	10,34	520	13,06	11,37
Traqueia, brônquio e pulmão	300	15,13	12,24	190	9,55	8,50	490	12,36	15,96
Estômago	170	8,36	7,82	80	4,30	3,73	250	6,34	5,77
Colo do útero	-	-	-	250	12,89	11,21	250	12,89	11,21
Glândula tireoide	30	1,68	1,44	170	8,62	7,50	200	5,13	5,29
Cavidade oral	160	7,73	6,39	50	2,48	2,13	210	5,12	4,11
Linfoma não Hodgkin	70	3,57	2,79	50	2,50	2,18	120	3,04	3,95
Leucemias	80	4,13	3,93	70	3,78	2,90	150	3,96	3,43
Sistema nervoso central	100	5,14	4,43	80	4,19	3,87	180	4,67	4,15
Bexiga	70	3,56	3,08	30	1,60	1,39	100	2,59	2,20
Esôfago	130	6,35	5,17	30	1,71	1,31	160	4,04	3,76
Pâncreas	90	4,50	4,61	70	3,54	3,15	160	4,02	4,09
Fígado	100	5,07	4,15	60	3,24	2,35	160	4,16	3,25
Pele melanoma	50	2,27	2,11	40	2,05	1,86	90	2,16	1,95
Corpo do útero	-	-	-	60	3,14	2,91	60	3,14	2,91
Laringe	90	4,63	3,80	20	0,89	0,80	110	2,77	2,26
Ovário	-	-	-	60	3,12	2,81	60	3,12	2,81
Linfoma de Hodgkin	**	0,77	0,73	20	1,06	0,91	30	0,91	0,84
Outras localizações	530	26,51	23,97	410	20,78	18,62	940	23,66	24,35
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	3.220	162,11	187,48	2.920	148,68	149,44	6.140	155,43	199,32
Pele não melanoma	1.390	70,03	-	1.150	58,52	-	2.540	64,30	-
Todas as neoplasias	4.610	232,08	-	4.070	207,23	-	8.680	219,73	-

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 40

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Cuiabá

Tabela 43

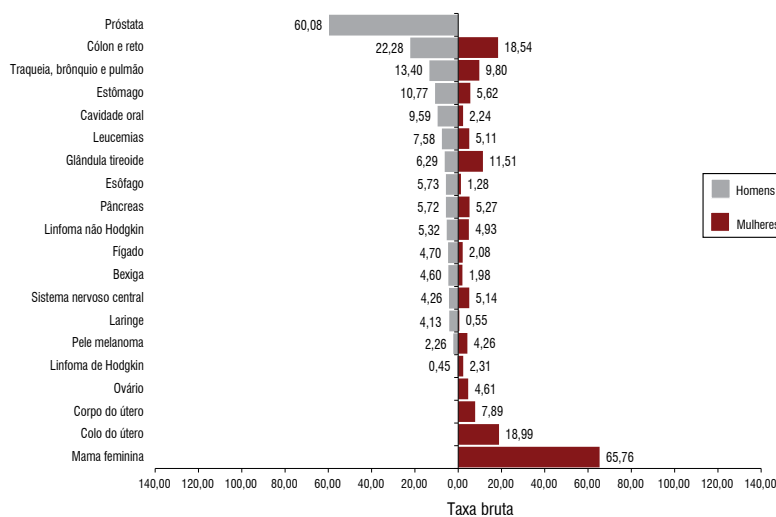
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	240	65,76	51,08	240	65,76	51,08
Próstata	210	60,08	50,73	-	-	-	210	60,08	50,73
Cólon e reto	80	22,28	21,53	70	18,54	14,57	150	20,36	18,79
Traqueia, brônquio e pulmão	50	13,40	12,62	40	9,80	7,48	90	11,55	9,77
Estômago	40	10,77	9,91	20	5,62	4,13	60	8,13	6,79
Colo do útero	-	-	-	70	18,99	14,92	70	18,99	14,92
Glândula tireoide	20	6,29	5,78	40	11,51	8,33	60	8,97	7,20
Cavidade oral	40	9,59	7,86	30	2,24	1,48	70	5,82	4,46
Linfoma não Hodgkin	20	5,32	4,84	20	4,93	4,08	40	5,26	3,89
Leucemias	30	7,58	7,16	20	5,11	4,32	50	6,51	5,62
Sistema nervoso central	**	4,26	3,89	20	5,14	4,51	30	4,71	4,24
Bexiga	**	4,60	4,34	**	1,98	1,44	20	3,26	2,70
Esôfago	20	5,73	5,05	**	1,28	1,01	30	3,45	3,10
Pâncreas	20	5,72	5,24	20	5,27	3,98	40	5,49	6,06
Fígado	20	4,70	4,37	**	2,08	1,54	30	3,35	2,78
Pele melanoma	**	2,26	2,14	**	4,26	3,24	20	3,34	2,37
Corpo do útero	-	-	-	30	7,89	6,20	30	7,89	6,20
Laringe	**	4,13	3,34	**	0,55	0,46	20	2,29	2,04
Ovário	-	-	-	20	4,61	3,73	20	4,61	3,73
Linfoma de Hodgkin	**	0,45	0,38	**	2,31	1,58	20	1,42	0,87
Outras localizações	90	25,87	24,38	80	20,81	17,44	170	23,94	19,12
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	690	199,73	170,74	780	214,47	155,52	1.470	207,29	195,08
Pele não melanoma	270	77,89	-	160	44,83	-	430	60,93	-
Todas as neoplasias	960	277,88	-	940	258,46	-	1.900	267,92	-

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 41

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Mato Grosso do Sul

Tabela 44

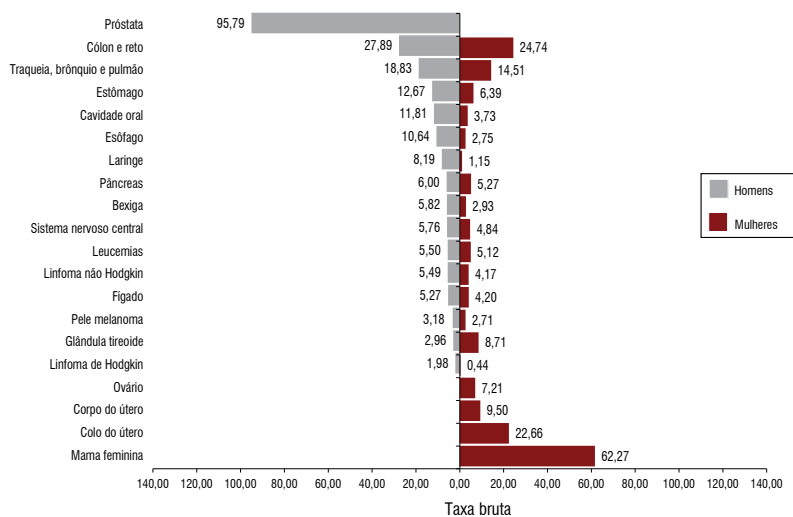
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	930	62,27	44,65	930	62,27	44,65
Próstata	1.400	95,79	59,59	-	-	-	1.400	95,79	59,59
Cólon e reto	410	27,89	24,67	370	24,74	16,87	780	26,30	21,55
Traqueia, brônquio e pulmão	270	18,83	13,71	220	14,51	10,41	490	16,65	11,91
Estômago	180	12,67	10,55	100	6,39	4,78	280	9,50	7,50
Colo do útero	-	-	-	340	22,66	17,77	340	22,66	17,77
Glândula tireoide	40	2,96	2,53	130	8,71	8,71	170	5,86	6,04
Cavidade oral	180	11,81	9,81	50	3,73	2,61	230	7,73	6,13
Linfoma não Hodgkin	80	5,49	4,74	60	4,17	3,22	140	4,83	3,95
Leucemias	80	5,50	4,91	80	5,12	4,32	160	5,31	4,58
Sistema nervoso central	80	5,76	5,12	70	4,84	3,87	150	5,30	4,44
Bexiga	80	5,82	4,31	40	2,93	2,04	120	4,36	3,09
Esôfago	160	10,64	8,75	40	2,75	2,07	200	6,66	5,20
Pâncreas	90	6,00	4,96	80	5,27	3,89	170	5,63	4,40
Fígado	80	5,27	4,49	60	4,20	3,19	140	4,73	3,80
Pele melanoma	50	3,18	2,62	40	2,71	1,99	90	2,94	2,13
Corpo do útero	-	-	-	140	9,50	7,14	140	9,50	7,14
Laringe	120	8,19	6,07	20	1,15	0,95	140	4,64	3,36
Ovário	-	-	-	110	7,21	3,94	110	7,21	3,94
Linfoma de Hodgkin	30	1,98	1,72	**	0,44	0,40	40	1,20	0,94
Outras localizações	500	34,50	27,33	370	25,20	19,05	870	29,80	23,66
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	3.830	262,54	206,50	3.260	219,16	169,46	7.090	240,64	186,12
Pele não melanoma	2.470	169,64	-	1.930	129,87	-	4.400	149,56	-
Todas as neoplasias	6.300	431,85	-	5.190	348,91	-	11.490	389,98	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 42

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Campo Grande

Tabela 45

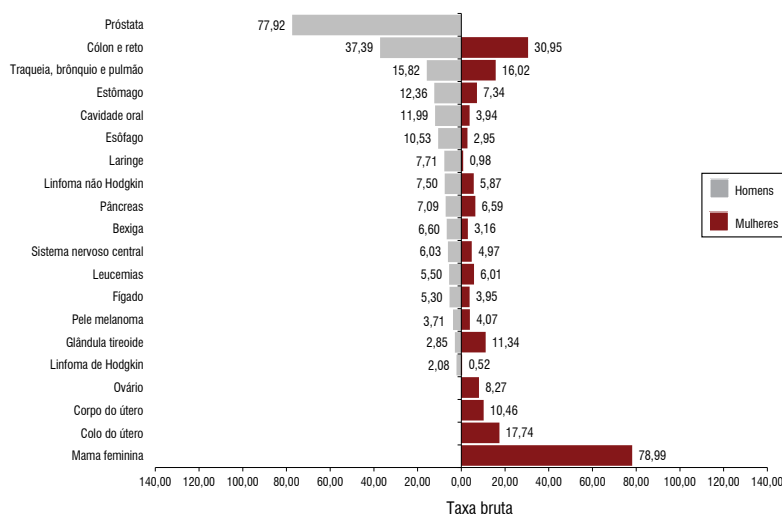
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	390	78,99	50,75	390	78,99	50,75
Próstata	360	77,92	61,15	-	-	-	360	77,92	61,15
Cólon e reto	180	37,39	33,21	150	30,95	19,37	330	34,06	23,92
Traqueia, brônquio e pulmão	70	15,82	13,37	80	16,02	10,20	150	15,92	11,43
Estômago	60	12,36	7,82	40	7,34	4,82	100	9,77	7,13
Colo do útero	-	-	-	90	17,74	12,86	90	17,74	12,86
Glândula tireoide	**	2,85	2,43	60	11,34	7,65	70	7,24	5,41
Cavidade oral	60	11,99	10,64	30	3,94	2,14	90	7,84	6,11
Linfoma não Hodgkin	40	7,50	6,50	30	5,87	4,09	70	6,66	5,21
Leucemias	30	5,50	4,90	30	6,01	4,73	60	5,94	4,77
Sistema nervoso central	30	6,03	5,33	20	4,97	3,77	50	5,49	4,44
Bexiga	30	6,60	5,29	**	3,16	2,36	40	4,82	3,49
Esôfago	50	10,53	9,09	**	2,95	2,01	60	6,62	5,09
Pâncreas	30	7,09	6,10	30	6,59	4,29	60	6,83	5,07
Fígado	20	5,30	4,61	20	3,95	2,67	40	4,60	3,51
Pele melanoma	20	3,71	2,99	20	4,07	2,67	40	3,89	2,55
Corpo do útero	-	-	-	50	10,46	7,10	50	10,46	7,10
Laringe	40	7,71	6,67	**	0,98	0,72	50	4,24	3,27
Ovário	-	-	-	40	8,27	6,14	40	8,27	6,14
Linfoma de Hodgkin	**	2,08	1,82	**	0,52	0,44	20	1,34	0,94
Outras localizações	200	40,25	34,23	160	31,78	23,40	360	37,19	26,64
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.240	264,81	227,08	1.280	256,15	176,06	2.520	260,34	196,78
Pele não melanoma	840	178,68	-	210	41,33	-	1.050	107,77	-
Todas as neoplasias	2.080	444,20	-	1.490	298,17	-	3.570	368,82	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 43

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Região Sudeste



Tabela 46

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	40.560	88,29	51,72	40.560	88,29	51,72
Próstata	40.890	94,90	64,12	-	-	-	40.890	94,90	64,12
Cólon e reto	14.390	33,41	23,18	15.400	33,55	18,67	29.790	33,48	20,76
Traqueia, brônquio e pulmão	8.200	19,07	12,63	7.700	16,74	9,85	15.900	17,87	11,56
Estômago	5.660	13,12	10,47	3.690	8,03	5,09	9.350	10,49	7,57
Colo do útero	-	-	-	6.450	14,06	11,20	6.450	14,06	11,20
Glândula tireoide	1.490	3,44	2,53	6.540	14,25	6,57	8.030	9,02	5,57
Cavidade oral	6.060	14,07	11,94	2.560	5,57	3,99	8.620	9,68	6,75
Linfoma não Hodgkin	3.130	7,25	5,49	2.950	6,43	3,57	6.080	6,82	4,43
Leucemias	2.680	6,20	4,74	2.300	5,00	3,37	4.980	5,58	3,83
Sistema nervoso central	2.890	6,72	5,36	2.490	5,42	3,84	5.380	6,05	4,55
Bexiga	5.050	11,73	7,41	2.370	5,17	2,52	7.420	8,34	4,45
Esôfago	3.980	9,23	7,39	1.080	2,36	1,38	5.060	5,68	4,20
Pâncreas	3.130	7,27	4,93	3.340	7,28	3,84	6.470	7,27	4,21
Fígado	3.150	7,33	4,60	1.970	4,29	2,35	5.120	5,76	3,38
Pele melanoma	2.340	5,46	3,20	2.050	4,48	2,49	4.390	4,95	2,71
Corpo do útero	-	-	-	5.290	11,54	6,40	5.290	11,54	6,40
Laringe	3.600	8,36	6,29	560	1,22	0,67	4.160	4,68	3,27
Ovário	-	-	-	3.690	8,05	5,13	3.690	8,05	5,13
Linfoma de Hodgkin	850	1,99	1,43	570	1,25	0,79	1.420	1,61	1,09
Outras localizações	19.210	44,61	30,98	15.380	33,48	20,14	34.590	38,87	25,81
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	126.700	294,11	204,93	126.940	276,34	171,92	253.640	284,94	187,67
Pele não melanoma	74.750	173,52	-	57.000	124,08	-	131.750	148,01	-
Todas as neoplasias	201.450	467,62	-	183.940	400,43	-	385.390	432,95	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 44

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização primária	Casos	%			Localização primária	Casos	%
Próstata	40.890	32,3%	Homens	Mulheres	Mama feminina	40.560	32,0%
Cólon e reto	14.390	11,4%			Cólon e reto	15.400	12,1%
Traqueia, brônquio e pulmão	8.200	6,5%			Traqueia, brônquio e pulmão	7.700	6,1%
Cavidade oral	6.060	4,8%			Glândula Tireoide	6.540	5,2%
Estômago	5.660	4,5%			Colo do útero	6.450	5,1%
Bexiga	5.050	4,0%			Corpo do útero	5.290	4,2%
Esôfago	3.980	3,1%			Ovário	3.690	2,9%
Laringe	3.600	2,8%			Estômago	3.690	2,9%
Fígado	3.150	2,5%			Pâncreas	3.340	2,6%
Pâncreas	3.130	2,5%			Linfoma não Hodgkin	2.950	2,3%

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Espírito Santo

Tabela 47

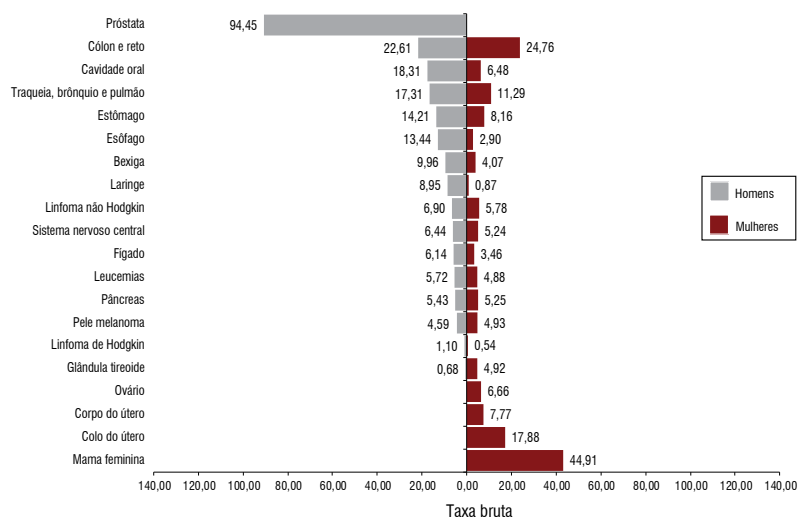
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	950	44,91	31,39	950	44,91	31,39
Próstata	1.920	94,45	66,67	-	-	-	1.920	94,45	66,67
Cólon e reto	460	22,61	18,28	520	24,76	14,63	980	23,71	17,61
Traqueia, brônquio e pulmão	350	17,31	11,95	240	11,29	7,41	590	14,23	9,40
Estômago	290	14,21	10,89	170	8,16	5,28	460	11,12	7,85
Colo do útero	-	-	-	380	17,88	12,92	380	17,88	12,92
Glândula tireoide	**	0,68	1,28	100	4,92	3,21	110	2,84	1,98
Cavidade oral	370	18,31	13,74	140	6,48	4,32	510	12,27	8,56
Linfoma não Hodgkin	140	6,90	5,55	120	5,78	3,35	260	6,33	4,25
Leucemias	120	5,72	4,94	100	4,88	3,76	220	5,29	4,21
Sistema nervoso central	130	6,44	5,28	110	5,24	3,77	240	5,83	4,48
Bexiga	200	9,96	7,02	90	4,07	2,32	290	6,96	4,34
Esôfago	270	13,44	9,15	60	2,90	1,96	330	8,06	5,32
Pâncreas	110	5,43	4,25	110	5,25	3,40	220	5,34	3,77
Fígado	120	6,14	4,74	70	3,46	2,26	190	4,77	3,33
Pele melanoma	90	4,59	3,50	100	4,93	3,18	190	4,76	3,12
Corpo do útero	-	-	-	160	7,77	5,22	160	7,77	5,22
Laringe	180	8,95	6,36	20	0,87	0,57	200	4,82	3,37
Ovário	-	-	-	140	6,66	4,08	140	6,66	4,08
Linfoma de Hodgkin	20	1,10	0,95	**	0,54	0,36	30	0,82	0,65
Outras localizações	780	38,41	31,23	600	28,38	19,49	1.380	33,29	26,03
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	5.560	273,73	200,49	4.190	197,69	158,36	9.750	234,90	182,72
Pele não melanoma	3.350	164,83	-	3.390	160,06	-	6.740	162,39	-
Todas as neoplasias	8.910	438,66	-	7.580	357,63	-	16.490	397,28	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 45

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 48

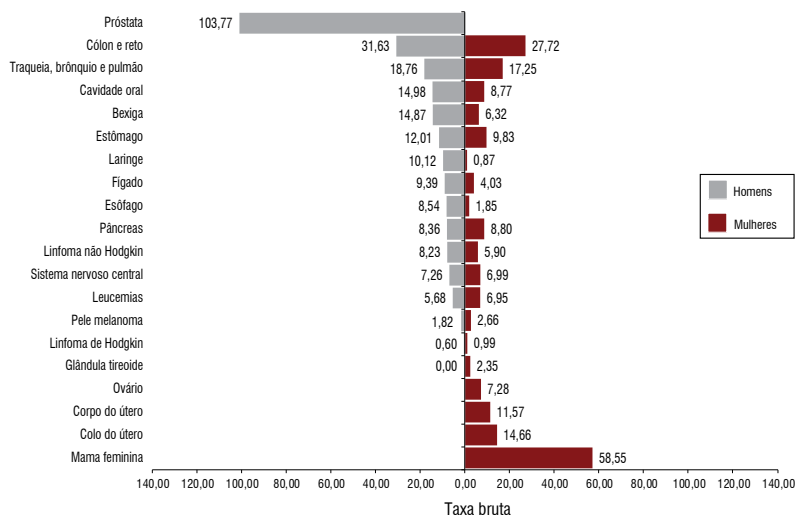
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	110	58,55	33,43	110	58,55	33,43
Próstata	170	103,77	27,85	-	-	-	170	103,77	27,85
Cólon e reto	50	31,63	19,14	50	27,72	13,87	100	29,54	16,29
Traqueia, brônquio e pulmão	30	18,76	12,35	30	17,25	9,35	60	17,95	10,81
Estômago	20	12,01	8,08	20	9,83	5,09	40	10,85	6,26
Colo do útero	-	-	-	30	14,66	8,80	30	14,66	8,80
Glândula tireoide	**	0,00	0,00	**	2,35	1,07	**	1,26	1,08
Cavidade oral	30	14,98	10,51	30	8,77	4,50	60	11,66	6,76
Linfoma não Hodgkin	**	8,23	5,62	**	5,90	2,92	20	6,99	3,99
Leucemias	**	5,68	4,50	**	6,95	4,00	20	6,36	4,16
Sistema nervoso central	**	7,26	5,27	**	6,99	4,31	20	7,11	4,73
Bexiga	20	14,87	9,20	**	6,32	2,60	30	10,30	5,23
Esôfago	**	8,54	6,08	**	1,85	1,09	20	4,97	3,25
Pâncreas	**	8,36	5,57	20	8,80	4,19	30	8,60	4,75
Fígado	**	9,39	6,32	**	4,03	2,08	20	6,53	3,73
Pele melanoma	**	1,82	1,25	**	2,66	1,24	20	2,27	1,30
Corpo do útero	-	-	-	20	11,57	6,28	20	11,57	6,28
Laringe	20	10,12	7,07	**	0,87	0,34	30	5,18	3,34
Ovário	-	-	-	**	7,28	4,27	**	7,28	4,27
Linfoma de Hodgkin	**	0,60	0,50	**	0,99	0,45	20	0,81	0,51
Outras localizações	60	34,14	24,27	50	27,98	14,24	110	30,85	18,66
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	480	292,96	135,92	470	250,22	109,58	950	270,13	119,09
Pele não melanoma	140	85,85	-	180	96,84	-	320	91,72	-
Todas as neoplasias	620	378,40	-	650	346,05	-	1.270	361,12	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 46

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Minas Gerais

Tabela 49

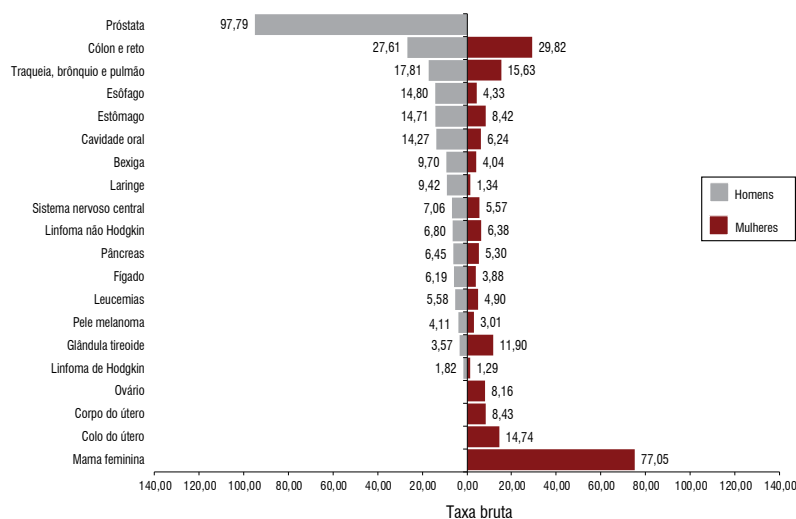
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	8.430	77,05	50,09	8.430	77,05	50,09
Próstata	10.290	97,79	60,37	-	-	-	10.290	97,79	60,37
Cólon e reto	2.900	27,61	20,32	3.260	29,82	18,05	6.160	28,74	19,08
Traqueia, brônquio e pulmão	1.870	17,81	12,26	1.710	15,63	9,32	3.580	16,70	11,36
Estômago	1.550	14,71	10,23	920	8,42	4,91	2.470	11,50	7,39
Colo do útero	-	-	-	1.610	14,74	6,49	1.610	14,74	6,49
Glândula tireoide	380	3,57	2,41	1.300	11,90	6,90	1.680	7,81	5,21
Cavidade oral	1.500	14,27	15,07	690	6,24	5,50	2.190	10,18	6,91
Linfoma não Hodgkin	720	6,80	4,64	700	6,38	3,62	1.420	6,59	4,74
Leucemias	590	5,58	4,30	540	4,90	3,34	1.130	5,23	3,91
Sistema nervoso central	740	7,06	5,45	610	5,57	3,90	1.350	6,30	4,62
Bexiga	1.020	9,70	6,47	440	4,04	2,16	1.460	6,81	4,08
Esôfago	1.560	14,80	9,91	470	4,33	2,38	2.030	9,46	6,04
Pâncreas	680	6,45	4,64	580	5,30	3,13	1.260	5,86	3,68
Fígado	650	6,19	4,38	420	3,88	2,28	1.070	5,01	3,42
Pele melanoma	430	4,11	2,90	330	3,01	1,76	760	3,55	2,29
Corpo do útero	-	-	-	920	8,43	5,46	920	8,43	5,46
Laringe	990	9,42	6,23	150	1,34	0,84	1.140	5,30	3,33
Ovário	-	-	-	890	8,16	5,22	890	8,16	5,22
Linfoma de Hodgkin	190	1,82	1,40	140	1,29	0,89	330	1,55	1,15
Outras localizações	4.380	41,68	30,72	3.940	36,02	21,75	8.320	38,80	25,31
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	30.440	289,38	209,38	28.050	256,36	158,42	58.490	272,55	181,11
Pele não melanoma	15.850	150,71	-	19.040	173,98	-	34.890	162,57	-
Todas as neoplasias	46.290	440,07	-	47.090	430,38	-	93.380	435,13	-

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 47

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Belo Horizonte

Tabela 50

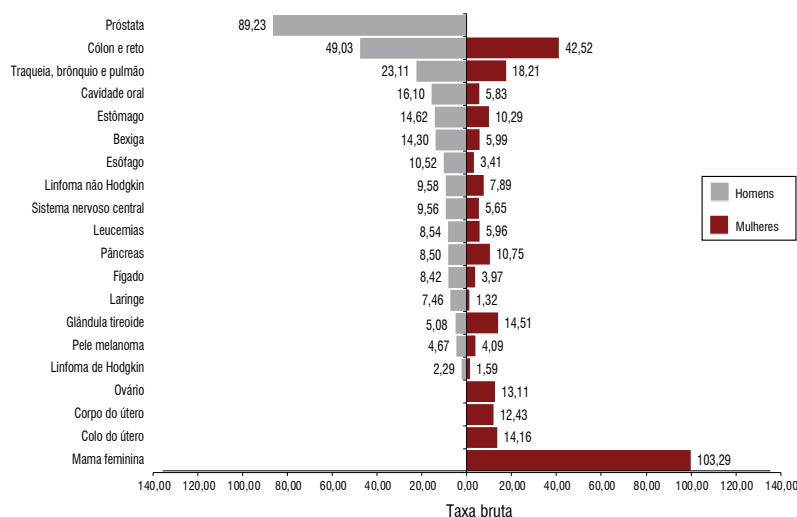
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.350	103,29	59,28	1.350	103,29	59,28
Próstata	1.030	89,23	59,67	-	-	-	1.030	89,23	59,67
Cólon e reto	570	49,03	32,58	560	42,52	20,49	1.130	45,57	27,70
Traqueia, brônquio e pulmão	270	23,11	16,64	240	18,21	9,17	510	20,50	14,46
Estômago	170	14,62	9,71	130	10,29	5,10	300	12,31	7,04
Colo do útero	-	-	-	190	14,16	10,77	190	14,16	10,77
Glândula tireoide	60	5,08	4,65	190	14,51	6,90	250	10,10	5,98
Cavidade oral	190	16,10	11,60	80	5,83	2,96	270	10,64	6,78
Linfoma não Hodgkin	110	9,58	6,68	100	7,89	4,18	210	8,68	5,26
Leucemias	100	8,54	5,39	80	5,96	3,60	180	7,17	5,21
Sistema nervoso central	110	9,56	6,14	70	5,65	4,36	180	7,48	5,15
Bexiga	170	14,30	7,00	80	5,99	2,55	250	9,88	4,92
Esôfago	120	10,52	7,39	40	3,41	1,80	160	6,74	4,21
Pâncreas	100	8,50	5,71	140	10,75	5,11	240	9,70	6,04
Fígado	100	8,42	5,28	50	3,97	1,97	150	6,05	3,32
Pele melanoma	50	4,67	3,02	50	4,09	2,09	100	4,36	2,80
Corpo do útero	-	-	-	160	12,43	6,89	160	12,43	6,89
Laringe	90	7,46	5,13	20	1,32	0,73	110	4,19	2,56
Ovário	-	-	-	170	13,11	7,96	170	13,11	7,96
Linfoma de Hodgkin	30	2,29	1,77	20	1,59	0,89	50	1,91	1,34
Outras localizações	540	47,04	33,11	610	46,12	25,71	1.150	46,55	29,02
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	3.810	330,05	230,07	4.330	330,07	171,60	8.140	330,06	212,03
Pele não melanoma	1.700	147,01	-	2.720	207,04	-	4.420	178,94	-
Todas as neoplasias	5.510	477,32	-	7.050	537,41	-	12.560	509,29	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 48

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio de Janeiro

Tabela 51

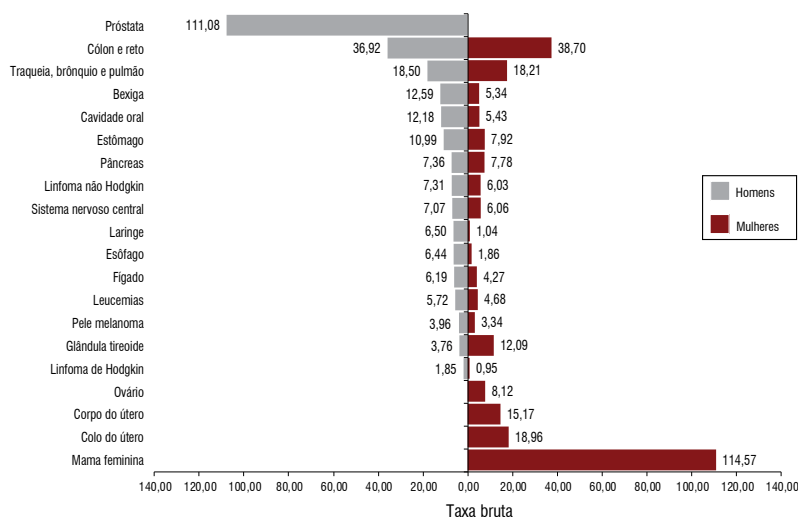
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	10.360	114,57	53,34	10.360	114,57	53,34
Próstata	9.090	111,08	72,80	-	-	-	9.090	111,08	72,80
Cólon e reto	3.020	36,92	26,83	3.500	38,70	20,78	6.520	37,86	23,51
Traqueia, brônquio e pulmão	1.510	18,50	13,01	1.650	18,21	10,37	3.160	18,35	11,76
Estômago	900	10,99	8,62	720	7,92	4,87	1.620	9,38	6,42
Colo do útero	-	-	-	1.710	18,96	13,26	1.710	18,96	13,26
Glândula tireoide	310	3,76	2,64	1.090	12,09	6,24	1.400	8,13	5,94
Cavidade oral	1.000	12,18	8,47	490	5,43	3,12	1.490	8,64	5,23
Linfoma não Hodgkin	600	7,31	5,44	540	6,03	3,53	1.140	6,63	4,23
Leucemias	470	5,72	4,54	420	4,68	3,14	890	5,17	3,67
Sistema nervoso central	580	7,07	5,53	550	6,06	3,98	1.130	6,54	4,68
Bexiga	1.030	12,59	7,79	480	5,34	2,71	1.510	8,78	4,56
Esôfago	530	6,44	4,67	170	1,86	0,76	700	4,04	2,64
Pâncreas	600	7,36	5,21	700	7,78	4,27	1.300	7,58	4,65
Fígado	510	6,19	4,45	390	4,27	2,41	900	5,18	3,24
Pele melanoma	320	3,96	2,75	300	3,34	1,80	620	3,63	2,14
Corpo do útero	-	-	-	1.370	15,17	9,36	1.370	15,17	9,36
Laringe	530	6,50	4,70	90	1,04	0,56	620	3,63	2,45
Ovário	-	-	-	730	8,12	5,05	730	8,12	5,05
Linfoma de Hodgkin	150	1,85	1,45	90	0,95	0,68	240	1,38	1,03
Outras localizações	3.370	41,17	29,58	3.030	33,50	19,69	6.400	37,14	25,58
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	24.520	299,58	195,83	28.380	313,92	185,42	52.900	307,10	192,62
Pele não melanoma	15.990	195,31	-	12.890	142,57	-	28.880	167,63	-
Todas as neoplasias	40.510	494,94	-	41.270	456,50	-	81.780	474,76	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10

Figura 49

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio de Janeiro (capital)

Tabela 52

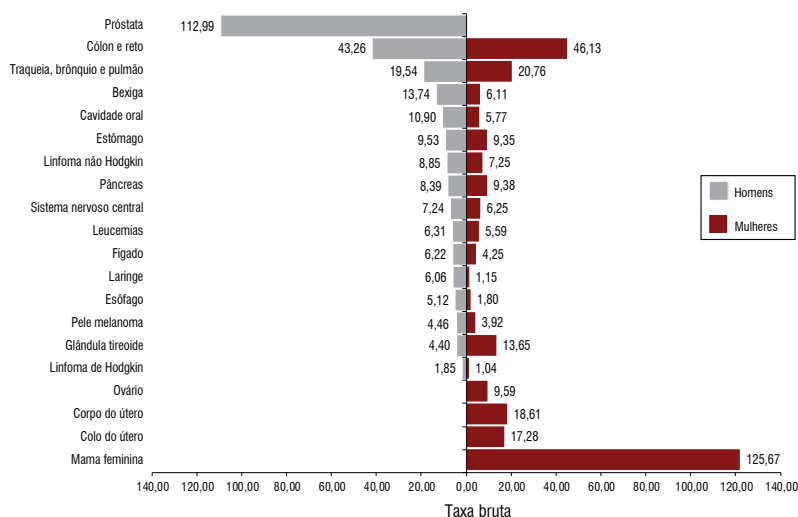
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	4.510	125,67	71,32	4.510	125,67	71,32
Próstata	3.570	112,99	68,93	-	-	-	3.570	112,99	68,93
Cólon e reto	1.370	43,26	28,00	1.660	46,13	21,59	3.030	44,79	24,28
Traqueia, brônquio e pulmão	620	19,54	13,05	750	20,76	10,66	1.370	20,19	11,82
Estômago	300	9,53	6,78	340	9,35	4,49	640	9,44	5,66
Colo do útero	-	-	-	620	17,28	9,36	620	17,28	9,36
Glândula tireoide	140	4,40	2,96	490	13,65	6,05	630	9,32	6,12
Cavidade oral	350	10,90	7,18	210	5,77	3,03	560	8,17	4,44
Linfoma não Hodgkin	280	8,85	6,29	260	7,25	3,85	540	8,00	4,72
Leucemias	200	6,31	4,77	200	5,59	3,23	400	5,93	3,76
Sistema nervoso central	230	7,24	5,54	220	6,25	3,84	450	6,71	4,58
Bexiga	430	13,74	7,77	220	6,11	2,74	650	9,68	4,89
Esôfago	160	5,12	3,58	60	1,80	0,95	220	3,36	2,03
Pâncreas	260	8,39	5,68	340	9,38	4,52	600	8,91	4,97
Fígado	200	6,22	4,26	150	4,25	2,17	350	5,17	2,98
Pele melanoma	140	4,46	2,96	140	3,92	1,85	280	4,18	2,19
Corpo do útero	-	-	-	670	18,61	9,43	670	18,61	9,43
Laringe	190	6,06	4,19	40	1,15	0,60	230	3,45	2,14
Ovário	-	-	-	340	9,59	5,51	340	9,59	5,51
Linfoma de Hodgkin	60	1,85	1,40	40	1,04	0,63	100	1,42	0,98
Outras localizações	1.410	44,52	31,44	1.300	36,34	19,40	2.710	40,17	25,58
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	9.910	313,79	193,34	12.560	349,88	184,98	22.470	332,99	190,08
Pele não melanoma	6.950	219,99	-	5.260	146,61	-	12.210	180,95	-
Todas as neoplasias	16.860	533,85	-	17.820	496,41	-	34.680	513,93	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 50

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

São Paulo

Tabela 53

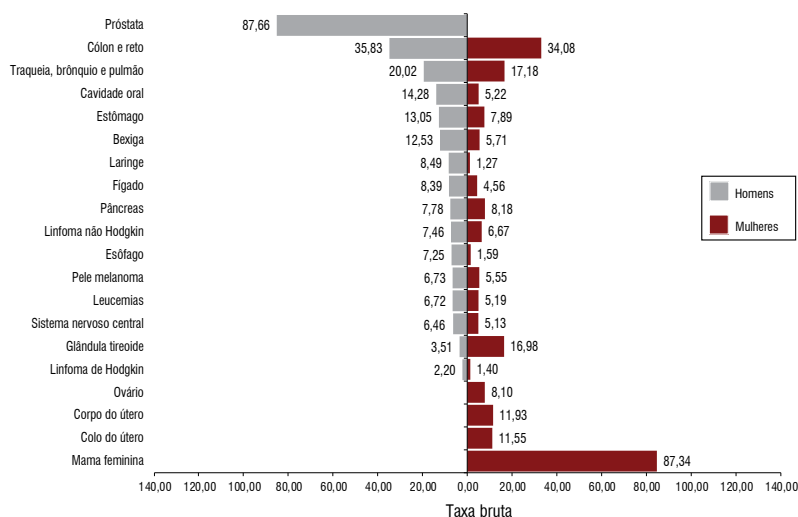
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	20.820	87,34	57,07	20.820	87,34	57,07
Próstata	19.590	87,66	61,56	-	-	-	19.590	87,66	61,56
Cólon e reto	8.010	35,83	26,03	8.120	34,08	19,28	16.130	34,93	22,43
Traqueia, brônquio e pulmão	4.470	20,02	15,06	4.100	17,18	11,69	8.570	18,56	12,43
Estômago	2.920	13,05	10,72	1.880	7,89	5,29	4.800	10,38	7,76
Colo do útero	-	-	-	2.750	11,55	9,49	2.750	11,55	9,49
Glândula tireoide	790	3,51	2,69	4.050	16,98	10,06	4.840	10,47	7,58
Cavidade oral	3.190	14,28	10,15	1.240	5,22	3,66	4.430	9,61	6,59
Linfoma não Hodgkin	1.670	7,46	5,79	1.590	6,67	4,13	3.260	7,05	4,61
Leucemias	1.500	6,72	5,45	1.240	5,19	3,41	2.740	5,93	3,74
Sistema nervoso central	1.440	6,46	5,25	1.220	5,13	3,57	2.660	5,77	4,32
Bexiga	2.800	12,53	9,20	1.360	5,71	3,23	4.160	9,01	5,78
Esôfago	1.620	7,25	5,63	380	1,59	0,80	2.000	4,33	3,08
Pâncreas	1.740	7,78	5,97	1.950	8,18	4,95	3.690	7,99	5,45
Fígado	1.870	8,39	6,03	1.090	4,56	2,73	2.960	6,41	4,13
Pele melanoma	1.500	6,73	5,00	1.320	5,55	3,28	2.820	6,12	3,75
Corpo do útero	-	-	-	2.840	11,93	7,35	2.840	11,93	7,35
Laringe	1.900	8,49	6,61	300	1,27	0,77	2.200	4,76	3,22
Ovário	-	-	-	1.930	8,10	5,32	1.930	8,10	5,32
Linfoma de Hodgkin	490	2,20	1,82	330	1,40	1,05	820	1,79	1,39
Outras localizações	10.680	47,82	36,85	7.810	32,76	20,59	18.490	40,05	28,26
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	66.180	296,18	213,45	66.320	278,25	186,20	132.500	286,93	197,47
Pele não melanoma	39.560	177,06	-	21.680	90,96	-	61.240	132,62	-
Todas as neoplasias	105.740	473,23	-	88.000	369,21	-	193.740	419,54	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10

Figura 51

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

São Paulo (capital)

Tabela 54

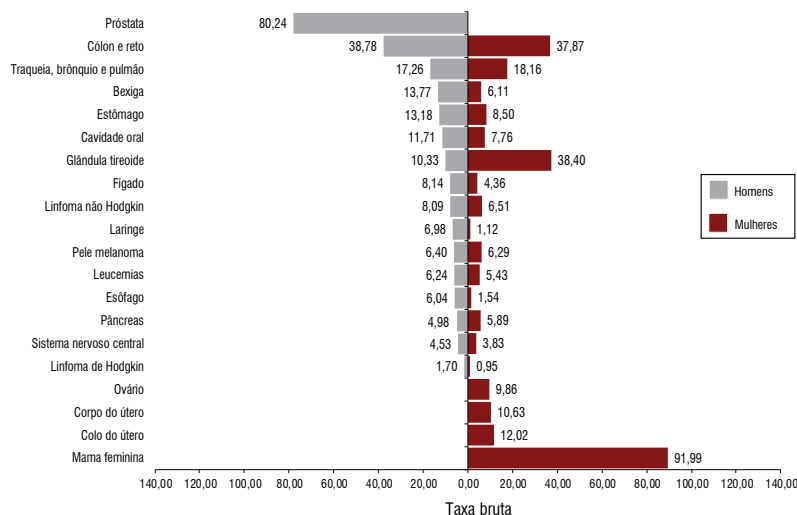
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	5.840	91,99	57,60	5.840	91,99	57,60
Próstata	4.580	80,24	56,36	-	-	-	4.580	80,24	56,36
Cólon e reto	2.220	38,78	27,18	2.410	37,87	19,08	4.630	38,30	22,44
Traqueia, brônquio e pulmão	990	17,26	12,98	1.150	18,16	10,51	2.140	17,73	11,72
Estômago	750	13,18	10,20	540	8,50	2,70	1.290	10,71	6,29
Colo do útero	-	-	-	760	12,02	9,10	760	12,02	9,10
Glândula tireoide	590	10,33	8,26	2.440	38,40	20,48	3.030	25,11	15,68
Cavidade oral	670	11,71	9,06	490	7,76	4,55	1.160	9,63	5,86
Linfoma não Hodgkin	460	8,09	6,31	410	6,51	3,74	870	7,26	4,87
Leucemias	360	6,24	5,00	350	5,43	3,57	710	5,81	3,24
Sistema nervoso central	260	4,53	3,12	240	3,83	2,27	500	4,17	2,64
Bexiga	790	13,77	9,53	390	6,11	2,62	1.180	9,74	5,59
Esôfago	350	6,04	4,76	100	1,54	0,77	450	3,67	2,44
Pâncreas	280	4,98	3,77	370	5,89	3,19	650	5,46	3,44
Fígado	470	8,14	5,40	280	4,36	2,40	750	6,15	3,61
Pele melanoma	370	6,40	4,77	400	6,29	3,49	770	6,34	4,02
Corpo do útero	-	-	-	680	10,63	6,21	680	10,63	6,21
Laringe	400	6,98	5,51	70	1,12	0,64	470	3,89	2,79
Ovário	-	-	-	630	9,86	5,49	630	9,86	5,49
Linfoma de Hodgkin	100	1,70	1,35	60	0,95	0,68	160	1,30	0,96
Outras localizações	2.890	50,57	39,66	2.890	45,49	26,11	5.780	47,90	31,91
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	16.530	289,32	202,87	20.500	322,70	184,82	37.030	306,90	189,97
Pele não melanoma	4.040	70,78	-	4.480	70,59	-	8.520	70,68	-
Todas as neoplasias	20.570	360,03	-	24.980	393,23	-	45.550	377,51	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 52

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Região Sul


Tabela 55

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	12.550	77,91	47,65	12.550	77,91	47,65
Próstata	8.640	56,09	35,91	-	-	-	8.640	56,09	35,91
Cólon e reto	5.460	35,44	22,39	5.250	32,57	17,13	10.710	33,97	19,85
Traqueia, brônquio e pulmão	4.620	30,02	23,02	3.600	22,35	14,77	8.220	26,10	18,28
Estômago	2.430	15,75	12,54	1.460	9,06	5,91	3.890	12,33	8,92
Colo do útero	-	-	-	2.850	17,72	13,23	2.850	17,72	13,23
Glândula tireoide	340	2,25	1,72	1.140	7,06	4,90	1.480	4,71	3,61
Cavidade oral	2.140	13,89	10,23	630	3,93	2,71	2.770	8,80	6,24
Linfoma não Hodgkin	1.400	9,13	6,12	1.290	7,98	4,49	2.690	8,54	4,85
Leucemias	1.180	7,67	5,77	1.150	7,18	4,50	2.330	7,42	5,10
Sistema nervoso central	1.310	8,56	6,08	1.030	6,42	4,53	2.340	7,47	5,25
Bexiga	1.800	11,71	6,14	670	4,17	2,29	2.470	7,86	3,98
Esôfago	1.920	12,49	8,88	630	3,92	2,55	2.550	8,11	4,93
Pâncreas	1.370	8,93	6,17	1.480	9,17	4,94	2.850	9,05	5,50
Fígado	1.620	10,46	7,88	970	6,05	3,80	2.590	8,21	5,64
Pele melanoma	1.500	9,74	5,65	1.350	8,34	3,44	2.850	9,03	4,44
Corpo do útero	-	-	-	1.210	7,49	4,41	1.210	7,49	4,41
Laringe	1.200	7,80	5,48	160	1,02	0,71	1.360	4,34	2,91
Ovário	-	-	-	1.210	7,55	4,83	1.210	7,55	4,83
Linfoma de Hodgkin	300	1,93	1,68	280	1,77	1,42	580	1,85	1,92
Outras localizações	7.020	45,56	31,10	5.720	35,53	18,41	12.740	40,44	24,18
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	44.250	287,38	228,08	44.630	277,19	187,41	88.880	282,17	204,48
Pele não melanoma	25.800	167,59	-	31.070	192,98	-	56.870	180,57	-
Todas as neoplasias	70.050	454,94	-	75.700	470,16	-	145.750	462,72	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 53

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

Localização primária	Casos	%			Localização primária	Casos	%
Próstata	8.640	19,5%	Homens	Mulheres	Mama feminina	12.550	28,1%
Cólon e reto	5.460	12,3%			Cólon e reto	5.250	11,8%
Traqueia, brônquio e pulmão	4.620	10,4%			Traqueia, brônquio e pulmão	3.600	8,1%
Estômago	2.430	5,5%			Colo do útero	2.850	6,4%
Cavidade oral	2.140	4,8%			Pâncreas	1.480	3,3%
Esôfago	1.920	4,3%			Estômago	1.460	3,3%
Bexiga	1.800	4,1%			Pele melanoma	1.350	3,0%
Fígado	1.620	3,7%			Linfoma não Hodgkin	1.290	2,9%
Pele melanoma	1.500	3,4%			Ovário	1.210	2,7%
Linfoma não Hodgkin	1.400	3,2%			Corpo do útero	1.210	2,7%

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Tabela 56

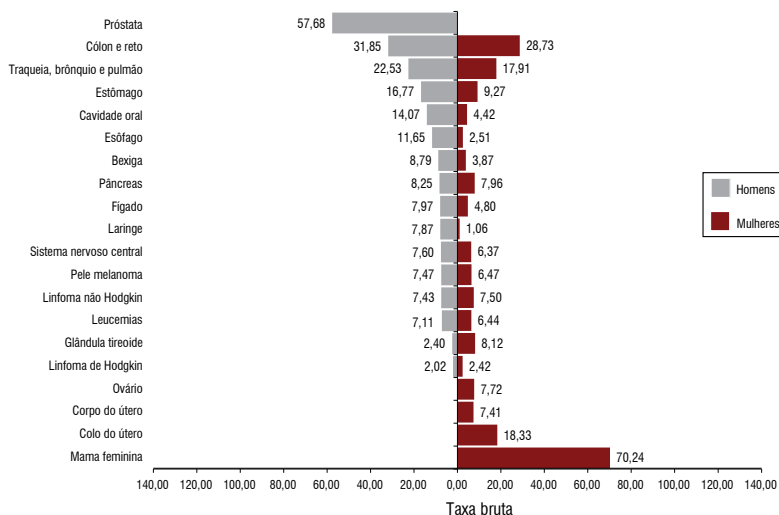
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	4.300	70,24	47,65	4.300	70,24	47,65
Próstata	3.370	57,68	39,63	-	-	-	3.370	57,68	39,63
Cólon e reto	1.860	31,85	23,15	1.760	28,73	17,13	3.620	30,25	19,85
Traqueia, brônquio e pulmão	1.310	22,53	16,70	1.100	17,91	11,41	2.410	20,17	13,78
Estômago	980	16,77	12,54	570	9,27	5,91	1.550	12,93	8,92
Colo do útero	-	-	-	1.120	18,33	13,23	1.120	18,33	13,23
Glândula tireoide	140	2,40	1,72	500	8,12	4,90	640	5,33	3,61
Cavidade oral	820	14,07	10,23	270	4,42	2,71	1.090	9,13	6,24
Linfoma não Hodgkin	430	7,43	5,25	460	7,50	4,49	890	7,46	4,85
Leucemias	420	7,11	5,77	390	6,44	4,50	810	6,77	5,10
Sistema nervoso central	440	7,60	6,08	390	6,37	4,53	830	6,97	5,25
Bexiga	510	8,79	6,14	240	3,87	2,29	750	6,27	3,98
Esôfago	680	11,65	8,88	150	2,51	1,59	830	6,97	4,93
Pâncreas	480	8,25	6,15	490	7,96	4,80	970	8,10	5,43
Fígado	470	7,97	5,85	290	4,80	2,63	760	6,35	4,30
Pele melanoma	440	7,47	5,65	400	6,47	3,44	840	6,96	4,44
Corpo do útero	-	-	-	450	7,41	4,41	450	7,41	4,41
Laringe	460	7,87	5,48	60	1,06	0,71	520	4,38	2,91
Ovário	-	-	-	470	7,72	4,83	470	7,72	4,83
Linfoma de Hodgkin	120	2,02	1,68	150	2,42	1,83	270	2,22	2,00
Outras localizações	2.370	40,57	31,10	1.790	29,22	18,41	4.160	34,76	24,18
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	15.300	262,20	194,58	15.350	250,93	164,08	30.650	256,43	178,13
Pele não melanoma	8.480	145,40	-	6.780	110,90	-	15.260	127,74	-
Todas as neoplasias	23.780	407,53	-	22.130	361,76	-	45.910	384,10	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 54

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Curitiba

Tabela 57

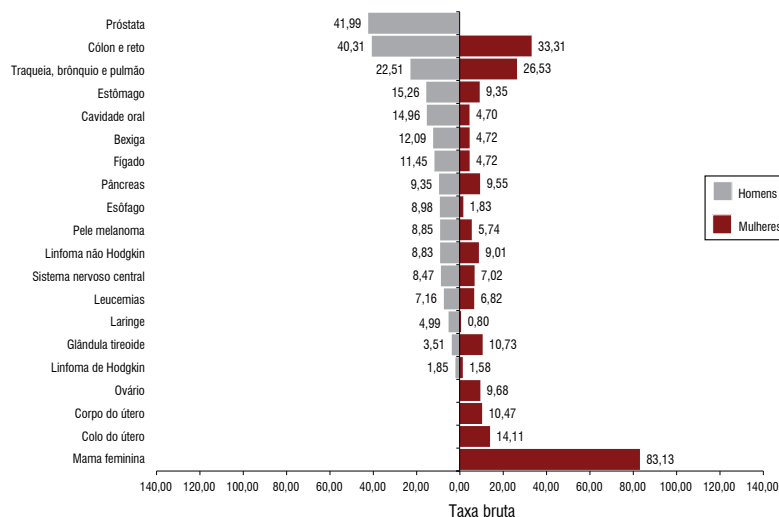
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	820	83,13	53,97	820	83,13	53,97
Próstata	370	41,99	29,63	-	-	-	370	41,99	29,63
Cólon e reto	360	40,31	29,03	330	33,31	17,71	690	36,63	23,21
Traqueia, brônquio e pulmão	200	22,51	16,15	260	26,53	14,59	460	24,62	16,35
Estômago	140	15,26	4,91	90	9,35	5,29	230	12,15	7,64
Colo do útero	-	-	-	140	14,11	9,19	140	14,11	9,19
Glândula tireoide	30	3,51	2,52	110	10,73	7,88	140	7,31	6,05
Cavidade oral	130	14,96	12,35	60	4,70	2,45	190	9,56	6,14
Linfoma não Hodgkin	80	8,83	6,46	90	9,01	4,97	170	8,92	5,59
Leucemias	60	7,16	5,47	70	6,82	4,12	130	6,98	4,70
Sistema nervoso central	80	8,47	6,61	70	7,02	4,42	150	7,71	5,19
Bexiga	110	12,09	8,30	50	4,72	2,33	160	8,21	4,69
Esôfago	80	8,98	6,57	20	1,83	0,94	100	5,22	3,16
Pâncreas	80	9,35	6,72	90	9,55	5,20	170	9,45	5,84
Fígado	100	11,45	8,34	50	4,72	2,45	150	7,91	4,04
Pele melanoma	80	8,85	7,94	60	5,74	3,03	140	7,21	5,30
Corpo do útero	-	-	-	100	10,47	5,66	100	10,47	5,66
Laringe	40	4,99	3,69	**	0,80	0,50	50	2,79	1,85
Ovário	-	-	-	100	9,68	5,48	100	9,68	5,48
Linfoma de Hodgkin	20	1,85	1,44	**	1,58	1,08	30	1,71	1,52
Outras localizações	430	43,95	33,22	320	32,64	18,65	750	40,27	26,76
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	2.390	268,34	189,96	2.850	288,56	181,81	5.240	278,97	172,93
Pele não melanoma	1.330	149,28	-	1.060	107,18	-	2.390	127,14	-
Todas as neoplasias	3.720	417,67	-	3.910	395,89	-	7.630	406,22	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 55

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio Grande do Sul

Tabela 58

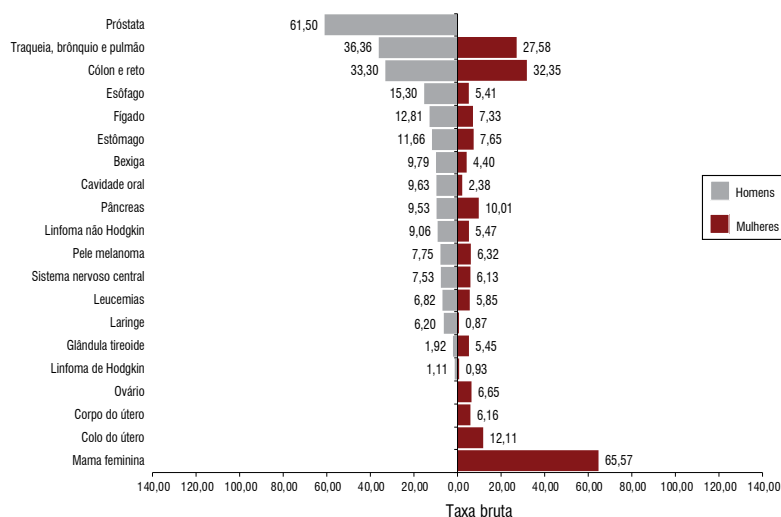
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	3.790	65,57	38,06	3.790	65,57	38,06
Próstata	3.350	61,50	35,78	-	-	-	3.350	61,50	35,78
Cólon e reto	1.820	33,30	22,39	1.870	32,35	15,66	3.690	32,81	17,89
Traqueia, brônquio e pulmão	1.980	36,36	23,02	1.590	27,58	14,77	3.570	31,84	18,28
Estômago	640	11,66	8,10	440	7,65	4,05	1.080	9,60	5,85
Colo do útero	-	-	-	700	12,11	8,14	700	12,11	8,14
Glândula tireoide	100	1,92	1,23	320	5,45	2,60	420	3,74	2,11
Cavidade oral	530	9,63	5,91	140	2,38	1,18	670	5,90	3,36
Linfoma não Hodgkin	490	9,06	6,12	320	5,47	2,99	810	7,21	4,35
Leucemias	370	6,82	4,81	340	5,85	3,56	710	6,33	4,00
Sistema nervoso central	410	7,53	5,41	350	6,13	3,84	760	6,81	4,56
Bexiga	530	9,79	6,04	250	4,40	2,10	780	7,01	3,73
Esôfago	830	15,30	10,09	310	5,41	2,77	1.140	10,21	6,28
Pâncreas	520	9,53	6,17	580	10,01	4,94	1.100	9,78	5,50
Fígado	700	12,81	7,88	420	7,33	3,80	1.120	9,99	5,64
Pele melanoma	420	7,75	4,68	370	6,32	3,26	790	7,01	3,88
Corpo do útero	-	-	-	360	6,16	3,00	360	6,16	3,00
Laringe	340	6,20	4,13	50	0,87	0,47	390	3,46	2,14
Ovário	-	-	-	380	6,65	3,42	380	6,65	3,42
Linfoma de Hodgkin	60	1,11	0,82	50	0,93	0,63	110	1,02	0,71
Outras localizações	2.180	39,97	26,82	2.090	36,19	15,62	4.270	38,02	20,59
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	15.270	280,12	228,08	14.720	254,58	187,41	29.990	266,97	204,48
Pele não melanoma	10.010	183,56	-	14.550	251,58	-	24.560	218,57	-
Todas as neoplasias	25.280	463,76	-	29.270	506,21	-	54.550	485,61	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 56

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Porto Alegre

Tabela 59

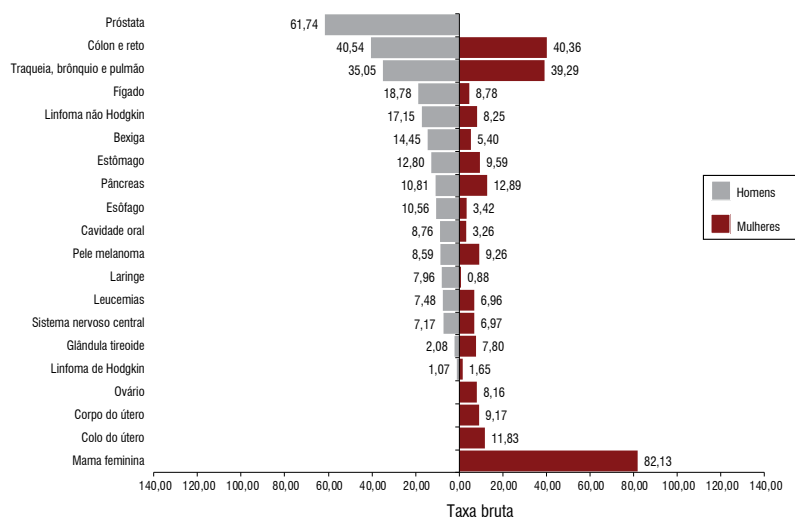
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	620	82,13	43,07	620	82,13	43,07
Próstata	400	61,74	49,84	-	-	-	400	61,74	49,84
Cólon e reto	260	40,54	38,76	310	40,36	17,54	570	40,45	30,43
Traqueia, brônquio e pulmão	230	35,05	21,42	300	39,29	19,18	530	37,32	17,51
Estômago	80	12,80	5,69	70	9,59	4,50	150	11,08	6,00
Colo do útero	-	-	-	90	11,83	7,45	90	11,83	7,45
Glândula tireoide	**	2,08	1,33	60	7,80	5,56	70	5,15	3,13
Cavidade oral	60	8,76	6,14	30	3,26	1,63	90	5,81	4,86
Linfoma não Hodgkin	110	17,15	11,78	60	8,25	3,79	170	12,38	5,59
Leucemias	50	7,48	6,13	50	6,96	4,75	100	7,20	4,96
Sistema nervoso central	50	7,17	5,24	50	6,97	3,78	100	7,06	4,41
Bexiga	90	14,45	7,33	40	5,40	2,23	130	9,60	4,09
Esôfago	70	10,56	6,95	30	3,42	1,70	100	6,73	3,99
Pâncreas	70	10,81	6,50	100	12,89	5,30	170	11,93	5,81
Fígado	120	18,78	16,82	70	8,78	3,34	190	13,42	6,15
Pele melanoma	60	8,59	4,92	70	9,26	5,24	130	8,95	3,55
Corpo do útero	-	-	-	70	9,17	5,00	70	9,17	5,00
Laringe	50	7,96	5,29	**	0,88	0,45	60	4,16	1,55
Ovário	-	-	-	60	8,16	4,02	60	8,16	4,02
Linfoma de Hodgkin	**	1,07	0,68	**	1,65	0,97	20	1,38	0,84
Outras localizações	280	43,62	28,16	310	40,74	20,35	590	42,08	27,92
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	2.000	306,20	235,98	2.410	318,78	167,08	4.410	312,95	194,51
Pele não melanoma	1.230	188,43	-	1.700	225,27	-	2.930	208,19	-
Todas as neoplasias	3.230	494,51	-	4.110	543,65	-	7.340	520,87	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 57

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Santa Catarina

Tabela 60

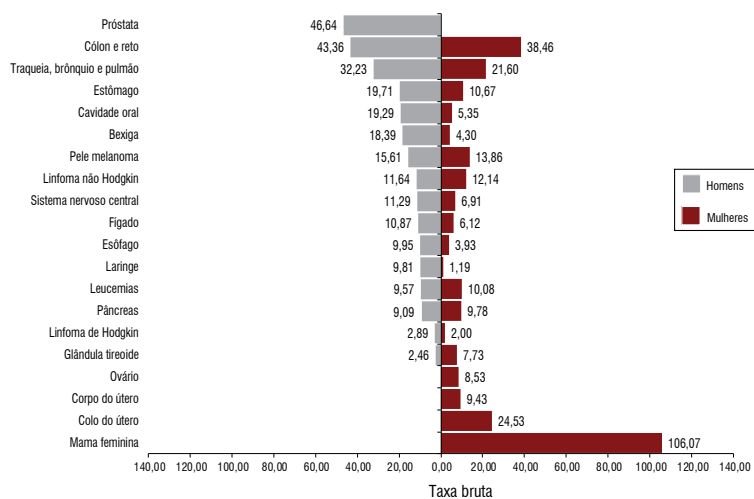
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	4.460	106,07	73,51	4.460	106,07	73,51
Próstata	1.920	46,64	35,91	-	-	-	1.920	46,64	35,91
Cólon e reto	1.780	43,36	22,34	1.620	38,46	23,61	3.400	40,89	28,33
Traqueia, brônquio e pulmão	1.330	32,23	25,56	910	21,60	16,39	2.240	26,86	19,38
Estômago	810	19,71	15,60	450	10,67	7,16	1.260	15,14	10,96
Colo do útero	-	-	-	1.030	24,53	17,93	1.030	24,53	17,93
Glândula tireoide	100	2,46	1,97	320	7,73	4,90	420	5,13	3,71
Cavidade oral	790	19,29	14,82	220	5,35	4,64	1.010	12,25	9,23
Linfoma não Hodgkin	480	11,64	9,42	510	12,14	8,36	990	11,89	8,87
Leucemias	390	9,57	8,03	420	10,08	10,39	810	9,83	7,59
Sistema nervoso central	460	11,29	9,30	290	6,91	5,05	750	9,08	6,88
Bexiga	760	18,39	13,95	180	4,30	2,71	940	11,27	7,42
Esôfago	410	9,95	7,91	170	3,93	2,55	580	6,91	4,92
Pâncreas	370	9,09	7,22	410	9,78	6,06	780	9,44	6,71
Fígado	450	10,87	8,51	260	6,12	3,98	710	8,47	6,08
Pele melanoma	640	15,61	10,73	580	13,86	8,47	1.220	14,73	9,45
Corpo do útero	-	-	-	400	9,43	5,20	400	9,43	5,20
Laringe	400	9,81	7,81	50	1,19	0,79	450	5,46	4,03
Ovário	-	-	-	360	8,53	5,41	360	8,53	5,41
Linfoma de Hodgkin	120	2,89	2,42	80	2,00	1,42	200	2,44	1,92
Outras localizações	2.470	60,07	46,16	1.840	43,82	28,58	4.310	51,86	36,65
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	13.680	332,73	311,22	14.560	346,57	276,78	28.240	339,72	292,72
Pele não melanoma	7.310	177,90	-	9.740	231,85	-	17.050	205,17	-
Todas as neoplasias	20.990	510,52	-	24.300	578,40	-	45.290	544,83	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 58

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Florianópolis

Tabela 61

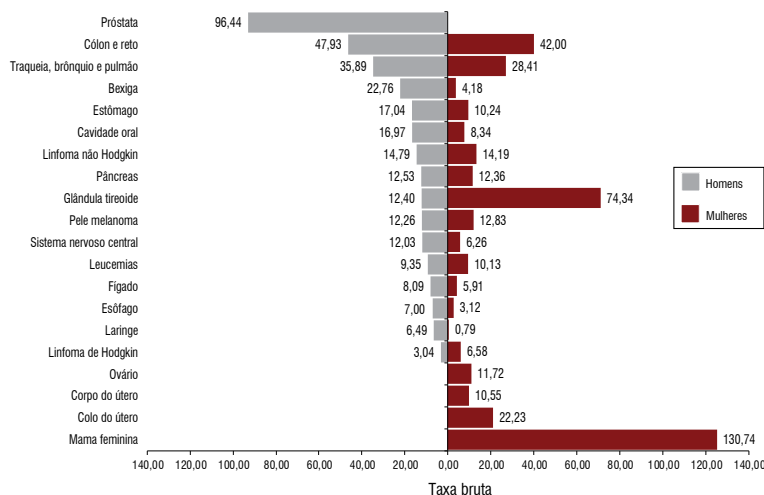
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	400	130,74	81,84	400	130,74	81,84
Próstata	270	96,44	67,29	-	-	-	270	96,44	67,29
Cólon e reto	140	47,93	35,78	130	42,00	24,36	270	44,85	18,13
Traqueia, brônquio e pulmão	100	35,89	26,74	90	28,41	15,99	190	32,01	20,34
Estômago	50	17,04	6,61	30	10,24	5,84	80	13,51	5,03
Colo do útero	-	-	-	70	22,23	15,54	70	22,23	15,54
Glândula tireoide	40	12,40	9,09	230	74,34	43,46	270	44,56	28,55
Cavidade oral	50	16,97	13,13	30	8,34	5,03	80	12,49	8,22
Linfoma não Hodgkin	40	14,79	11,19	40	14,19	8,67	80	14,48	9,84
Leucemias	30	9,35	7,26	30	10,13	6,57	60	9,76	6,60
Sistema nervoso central	30	12,03	9,67	20	6,26	3,97	50	9,04	6,34
Bexiga	60	22,76	16,15	**	4,18	2,26	70	13,11	7,65
Esôfago	20	7,00	5,33	**	3,12	1,77	30	4,99	3,22
Pâncreas	40	12,53	9,34	40	12,36	7,05	80	12,44	8,09
Fígado	20	8,09	5,85	20	5,91	3,31	40	6,96	6,27
Pele melanoma	30	12,26	8,90	40	12,83	6,67	70	12,56	7,66
Corpo do útero	-	-	-	30	10,55	6,40	30	10,55	6,40
Laringe	20	6,49	5,11	**	0,79	0,45	30	3,53	2,51
Ovário	-	-	-	40	11,72	7,73	40	11,72	7,73
Linfoma de Hodgkin	**	3,04	2,11	20	6,58	3,67	30	4,88	2,88
Outras localizações	170	60,51	46,20	140	44,76	27,05	310	52,33	35,47
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	1.120	393,72	306,13	1.430	465,65	276,99	2.550	431,06	287,13
Pele não melanoma	1.490	523,40	-	1.580	516,05	-	3.070	519,59	-
Todas as neoplasias	2.610	917,52	-	3.010	980,14	-	5.620	950,03	-

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 59

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Câncer Infantojuvenil

Tabela 62

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas de incidência por 1 milhão de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) e do número de casos novos de câncer (todas as neoplasias), segundo sexo, Unidade da Federação e região

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS					
	Masculino		Feminino		Total	
	Casos	Taxa bruta	Casos	Taxa bruta	Casos	Taxa bruta
Acre	20	124,58	**	90,11	30	107,73
Amapá	20	118,00	**	74,87	30	96,95
Amazonas	110	146,54	80	104,18	190	125,89
Pará	120	84,67	120	87,78	240	86,18
Rondônia	20	83,71	20	88,14	40	85,87
Roraima	**	96,71	20	123,34	30	109,73
Tocantins	**	61,23	**	65,86	20	63,50
Região Norte	310	102,20	270	91,29	580	96,88
Alagoas	70	143,97	60	123,81	130	134,11
Bahia	220	110,11	180	94,45	400	102,47
Ceará	160	126,15	120	101,79	280	114,25
Maranhão	130	117,78	110	108,73	240	113,37
Paraíba	110	191,73	70	125,74	180	159,61
Pernambuco	250	184,19	200	159,92	450	172,36
Piauí	60	132,91	50	117,02	110	125,15
Rio Grande do Norte	60	121,28	50	110,77	110	116,15
Sergipe	40	127,42	40	118,75	80	123,18
Região Nordeste	1.100	136,74	880	115,81	1.980	126,53
Distrito Federal	60	163,06	60	152,33	120	157,80
Goiás	120	121,44	110	112,25	230	116,95
Mato Grosso	60	103,23	50	93,92	110	98,67
Mato Grosso do Sul	40	99,91	50	129,51	90	114,41
Região Centro-oeste	280	119,77	270	117,26	550	118,54
Espírito Santo	90	165,20	60	121,12	150	143,65
Minas Gerais	400	152,31	300	122,46	700	137,74
Rio de Janeiro	310	152,16	220	111,44	530	132,23
São Paulo	820	141,76	910	165,05	1.730	153,14
Região Sudeste	1.620	147,37	1.490	142,73	3.110	145,11
Paraná	280	182,67	280	184,54	560	183,59
Rio Grande do Sul	210	161,18	220	175,35	430	168,11
Santa Catarina	160	147,68	190	183,26	350	164,95
Região Sul	650	165,96	690	181,09	1.340	173,35
Brasil	3.960	139,72	3.600	132,78	7.560	136,33

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer de Lábios e Cavidade Oral por Estado

Tabela 63

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábios e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, Unidade da Federação e região

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Acre	**	2,21	2,75	**	0,62	0,68	20	1,42	1,62
Amapá	**	2,75	3,44	**	0,78	0,94	20	1,76	2,28
Amazonas	50	2,32	2,95	30	1,23	1,29	80	1,78	1,73
Pará	120	2,72	2,91	60	1,49	1,37	180	2,10	2,14
Rondônia	30	3,56	3,23	20	2,57	2,32	50	3,07	2,51
Roraima	**	2,45	3,13	**	0,66	0,90	20	1,57	1,62
Tocantins	20	2,77	2,40	**	0,75	0,66	30	1,77	2,99
Região Norte	250	2,68	2,95	150	1,36	0,94	400	2,02	2,14
Alagoas	90	5,80	5,58	40	2,59	1,93	130	4,14	3,46
Bahia	440	6,13	5,06	200	2,59	1,63	640	4,31	3,25
Ceará	330	7,29	6,17	170	3,57	2,16	500	5,37	4,02
Maranhão	80	2,34	2,30	40	1,09	0,86	120	1,70	1,55
Paraíba	110	5,66	4,66	70	3,42	2,00	180	4,50	3,20
Pernambuco	300	6,55	5,80	110	2,29	1,50	410	4,34	3,40
Piauí	80	5,02	4,14	40	2,42	1,53	120	3,69	2,75
Rio Grande do Norte	110	6,27	5,27	50	2,82	1,70	160	4,50	3,33
Sergipe	80	7,20	6,62	40	3,58	2,53	120	5,32	4,41
Região Nordeste	1.620	5,85	5,27	760	2,62	1,70	2.380	4,19	3,33
Distrito Federal	80	5,31	5,02	30	2,03	1,46	110	3,60	3,31
Goiás	220	5,81	4,40	90	2,50	1,86	310	4,13	3,08
Mato Grosso	100	4,79	4,00	30	1,48	1,30	130	3,14	2,63
Mato Grosso do Sul	90	6,04	4,88	30	2,14	1,44	120	4,07	3,17
Região Centro-oeste	490	5,53	4,64	180	2,13	1,45	670	3,80	3,13
Espírito Santo	240	11,93	9,48	90	4,40	2,83	330	8,08	5,59
Minas Gerais	1.030	9,78	7,21	510	4,67	2,81	1.540	7,18	4,68
Rio de Janeiro	640	7,78	5,70	340	3,73	2,03	980	5,65	3,38
São Paulo	1.960	8,75	7,56	840	3,53	2,79	2.800	6,06	5,21
Região Sudeste	3.870	8,97	7,38	1.780	3,88	2,80	5.650	6,34	4,95
Paraná	490	8,33	6,39	190	3,14	1,95	680	5,67	4,04
Rio Grande do Sul	290	5,29	3,27	90	1,50	0,72	380	3,34	1,91
Santa Catarina	560	13,51	9,55	160	3,85	2,50	720	8,63	5,76
Região Sul	1.340	8,64	6,39	440	2,73	1,95	1.780	5,62	4,04
Brasil	7.570	7,23	4,88	3.310	3,02	1,63	10.880	5,07	3,20

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer das Glândulas Salivares por Estado

Tabela 64

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, Unidade da Federação e região

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Acre	**	0,15	0,16	**	0,23	0,23	20	0,19	0,17
Amapá	**	1,16	1,44	**	0,13	0,12	20	0,64	1,15
Amazonas	**	0,33	0,42	**	0,27	0,30	20	0,30	0,39
Pará	20	0,49	0,54	**	0,30	0,28	30	0,40	0,40
Rondônia	**	0,38	0,37	**	0,65	0,55	20	0,52	0,36
Roraima	**	0,42	0,52	**	0,05	0,05	**	0,24	0,18
Tocantins	**	0,75	0,66	**	0,20	0,16	20	0,48	0,38
Região Norte	80	0,47	0,52	60	0,30	0,23	140	0,39	0,38
Alagoas	**	0,76	0,71	**	0,86	0,62	20	0,81	0,72
Bahia	50	0,66	0,49	50	0,70	0,49	100	0,68	0,52
Ceará	30	0,69	0,59	20	0,49	0,33	50	0,59	0,45
Maranhão	**	0,20	0,20	20	0,49	0,45	30	0,35	0,33
Paraíba	**	0,58	0,43	**	0,60	0,30	20	0,59	0,39
Pernambuco	30	0,58	0,50	20	0,48	0,34	50	0,53	0,39
Piauí	**	0,61	0,49	**	0,45	0,37	20	0,53	0,46
Rio Grande do Norte	20	1,08	0,86	**	0,62	0,45	30	0,84	0,69
Sergipe	**	0,48	0,43	**	0,48	0,41	20	0,48	0,41
Região Nordeste	180	0,61	0,49	160	0,58	0,41	340	0,59	0,45
Distrito Federal	**	0,73	0,69	**	0,73	0,50	20	0,73	0,58
Goiás	50	1,33	1,11	40	1,07	0,77	90	1,20	0,92
Mato Grosso	**	0,47	0,43	**	0,64	0,53	20	0,55	0,39
Mato Grosso do Sul	20	1,15	0,92	**	1,03	0,87	30	1,09	0,79
Região Centro-oeste	90	1,00	0,81	70	0,91	0,65	160	0,95	0,68
Espírito Santo	**	0,42	0,34	20	0,82	0,54	30	0,62	0,53
Minas Gerais	50	0,48	0,33	50	0,41	0,23	100	0,44	0,26
Rio de Janeiro	40	0,53	0,37	50	0,54	0,29	90	0,53	0,42
São Paulo	210	0,95	0,71	190	0,81	0,50	400	0,88	0,53
Região Sudeste	310	0,73	0,35	310	0,66	0,39	620	0,69	0,47
Paraná	50	0,91	0,69	40	0,60	0,39	90	0,75	0,51
Rio Grande do Sul	40	0,67	0,43	20	0,39	0,19	60	0,52	0,29
Santa Catarina	30	0,83	0,64	20	0,58	0,36	50	0,70	0,51
Região Sul	120	0,80	0,64	80	0,52	0,36	200	0,66	0,51
Brasil	780	0,71	0,50	680	0,61	0,37	1.460	0,66	0,42

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer da Orofaringe por Estado

Tabela 65

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, Unidade da Federação e região

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Acre	20	3,87	4,74	**	0,40	0,52	30	2,14	2,69
Amapá	**	1,24	1,48	**	0,16	0,19	20	0,70	0,83
Amazonas	30	1,36	1,63	20	1,10	1,26	50	1,23	1,12
Pará	60	1,37	1,44	**	0,27	0,26	70	0,82	0,87
Rondônia	20	2,25	2,11	**	0,92	0,88	30	1,59	1,53
Roraima	**	1,96	2,64	**	0,35	0,35	20	1,17	2,40
Tocantins	**	1,78	1,63	**	0,44	0,39	20	1,11	1,07
Região Norte	160	1,62	1,63	80	0,54	0,39	240	1,08	1,12
Alagoas	40	2,79	2,58	20	0,99	0,73	60	1,86	1,54
Bahia	310	4,26	3,34	70	0,96	0,58	380	2,56	1,83
Ceará	160	3,45	2,45	50	1,06	0,71	210	2,22	1,48
Maranhão	50	1,37	1,54	20	0,50	0,45	70	0,93	0,94
Paraíba	50	2,33	1,90	**	0,60	0,38	60	1,44	1,06
Pernambuco	160	3,41	2,70	30	0,69	0,47	190	2,00	1,46
Piauí	20	1,50	1,28	**	0,56	0,39	30	1,02	0,79
Rio Grande do Norte	60	3,43	2,80	**	0,79	0,43	70	2,08	1,51
Sergipe	30	2,36	2,12	**	0,48	0,36	40	1,38	1,17
Região Nordeste	880	3,12	2,45	230	0,80	0,45	1.110	1,92	1,46
Distrito Federal	40	2,97	2,83	**	0,62	0,50	50	1,75	1,51
Goiás	150	4,11	3,09	20	0,60	0,48	170	2,33	1,69
Mato Grosso	50	2,47	2,03	**	0,37	0,32	60	1,43	1,18
Mato Grosso do Sul	70	4,63	3,47	**	0,56	0,44	80	2,58	1,89
Região Centro-oeste	310	3,63	2,96	50	0,55	0,46	360	2,07	1,60
Espírito Santo	120	5,97	4,76	30	1,26	0,86	150	3,56	2,64
Minas Gerais	420	4,01	2,91	130	1,16	0,73	550	2,56	1,69
Rio de Janeiro	320	3,88	2,87	100	1,16	0,68	420	2,45	1,59
São Paulo	1.020	4,58	3,59	210	0,88	0,55	1.230	2,67	1,86
Região Sudeste	1.880	4,37	3,25	470	1,02	0,71	2.350	2,64	1,77
Paraná	280	4,83	3,15	40	0,68	0,42	320	2,71	1,69
Rio Grande do Sul	200	3,67	2,15	30	0,50	0,28	230	2,03	1,13
Santa Catarina	200	4,95	3,97	40	0,92	0,62	240	2,91	2,18
Região Sul	680	4,45	3,15	110	0,68	0,42	790	2,52	1,69
Brasil	3.910	3,74	2,64	940	0,83	0,47	4.850	2,25	1,51

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer de Lábios e Cavidade Oral por Capital

Tabela 66

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábios e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, capital e região

CAPITAL REGIÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Rio Branco	**	3,17	3,82	**	0,40	0,47	20	1,74	1,94
Macapá	**	2,93	3,79	**	0,63	0,72	20	1,76	2,14
Manaus	30	2,66	3,27	20	1,52	1,43	50	2,08	2,18
Belém	30	4,24	3,55	20	2,36	1,51	50	3,25	2,37
Porto Velho	**	3,71	4,13	**	3,61	3,64	20	3,66	3,31
Boa Vista	**	2,23	2,94	**	0,78	1,06	20	1,50	1,89
Palmas	**	2,11	2,88	**	0,40	0,51	20	1,24	3,03
Região Norte	110	3,11	3,55	90	1,64	1,06	200	2,36	2,18
Maceió	20	5,04	4,86	**	2,15	1,46	30	3,51	2,90
Salvador	90	7,73	6,23	40	3,01	1,83	130	5,18	3,67
Fortaleza	100	8,40	7,38	40	2,85	1,70	140	5,44	4,14
São Luís	**	3,10	3,02	**	1,21	0,89	20	2,09	1,76
João Pessoa	20	5,88	5,18	**	3,00	1,93	30	4,35	3,30
Recife	70	8,95	7,20	20	2,27	1,19	90	5,37	3,66
Teresina	30	6,36	5,86	**	2,67	1,65	40	4,40	3,48
Natal	30	8,10	6,58	**	3,31	1,95	40	5,55	3,91
Aracaju	20	7,04	6,13	**	3,50	1,93	30	5,13	3,76
Região Nordeste	390	7,15	6,13	160	2,67	1,70	550	4,75	3,66
Goiânia	40	5,23	4,45	30	3,21	2,14	70	4,17	3,05
Cuiabá	20	5,00	4,59	**	1,41	1,05	30	3,16	2,63
Campo Grande	30	6,31	5,44	**	2,65	1,51	40	4,42	3,36
Região Centro-oeste	90	5,50	4,59	50	2,65	1,51	140	4,02	3,05
Vitória	**	9,48	6,92	**	5,96	2,70	20	7,60	4,28
Belo Horizonte	110	9,28	6,62	50	3,79	1,90	160	6,36	3,98
Rio de Janeiro	230	7,30	5,13	150	4,10	2,00	380	5,60	3,05
São Paulo	380	6,66	5,28	330	5,22	2,83	710	5,90	3,31
Região Sudeste	730	7,20	5,95	540	4,72	2,35	1.270	5,89	3,64
Curitiba	90	9,62	7,17	40	3,58	1,95	130	6,45	4,26
Porto Alegre	30	4,50	3,08	**	2,00	0,93	40	3,15	2,76
Florianópolis	30	9,20	6,99	**	4,50	2,65	40	6,76	4,43
Região Sul	150	7,73	6,99	60	3,14	1,95	210	5,30	4,26
Brasil	1.470	6,57	5,15	900	3,53	1,68	2.370	4,97	3,31

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer das Glândulas Salivares por Capital

Tabela 67

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, capital e região

CAPITAL REGIÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Rio Branco	**	0,29	0,32	**	0,49	0,42	20	0,39	0,31
Macapá	**	0,96	1,28	**	0,02	0,01	**	0,48	0,60
Manaus	**	0,42	0,41	**	0,27	0,33	20	0,34	0,43
Belém	**	0,58	0,49	**	0,82	0,47	20	0,70	0,49
Porto Velho	**	0,43	0,50	**	0,40	0,30	20	0,42	0,39
Boa Vista	**	0,40	0,54	**	0,06	0,07	**	0,23	0,19
Palmas	**	0,39	0,36	**	0,00	0,00	**	0,19	0,13
Região Norte	70	0,49	0,49	40	0,38	0,30	110	0,43	0,39
Maceió	**	0,93	0,91	**	1,19	0,78	20	1,07	0,92
Salvador	**	0,96	0,74	20	1,15	0,74	30	1,06	0,75
Fortaleza	**	0,87	0,76	**	0,57	0,37	20	0,71	0,52
São Luís	**	0,42	0,39	**	0,33	0,21	20	0,37	0,33
João Pessoa	**	0,36	0,36	**	0,90	0,45	20	0,65	0,43
Recife	**	0,99	0,77	**	0,92	0,51	20	0,95	0,56
Teresina	**	0,83	0,76	**	0,16	0,12	20	0,48	0,49
Natal	**	1,40	1,03	**	0,99	0,66	20	1,18	0,82
Aracaju	**	0,38	0,33	**	0,00	0,00	**	0,17	0,15
Região Nordeste	90	0,84	0,76	90	0,76	0,45	180	0,80	0,52
Goiânia	20	2,79	2,21	20	2,61	1,61	40	2,70	1,84
Cuiabá	**	1,75	1,61	**	0,42	0,35	20	1,07	0,75
Campo Grande	**	1,51	1,25	**	1,14	0,92	20	1,32	0,97
Região Centro-oeste	40	2,17	1,61	40	1,69	0,92	80	1,92	0,97
Vitória	**	0,43	0,34	**	1,05	0,44	20	0,76	0,50
Belo Horizonte	**	1,05	0,66	**	0,76	0,40	20	0,89	0,50
Rio de Janeiro	20	0,58	0,38	20	0,51	0,25	40	0,54	0,39
São Paulo	100	1,67	1,28	100	1,64	1,39	200	1,66	1,09
Região Sudeste	140	1,24	0,52	140	1,17	0,42	280	1,21	0,50
Curitiba	**	1,44	1,07	**	0,58	0,34	20	0,99	0,64
Porto Alegre	**	0,58	0,24	**	0,46	0,24	20	0,52	0,27
Florianópolis	**	2,42	2,94	**	2,70	1,17	20	2,56	1,56
Região Sul	30	1,28	1,07	30	0,85	0,34	60	1,06	0,64
Brasil	370	1,11	0,70	340	0,98	0,38	710	1,04	0,50

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer da Orofaringe por Capital

Tabela 68

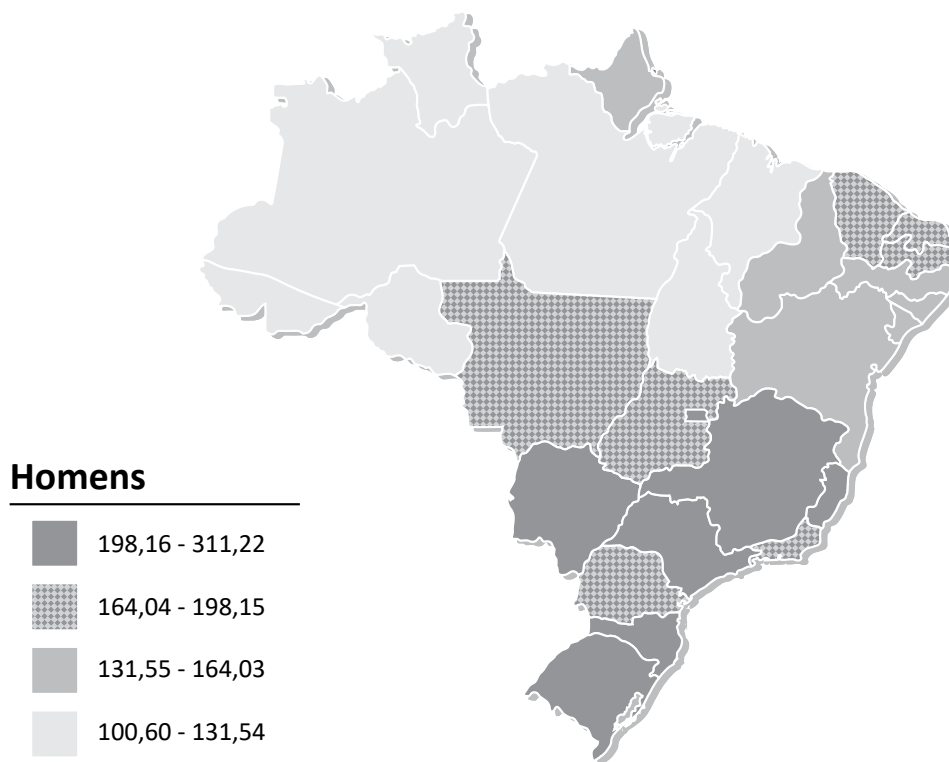
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, capital e região

CAPITAL REGIÃO	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Rio Branco	**	6,81	8,19	**	0,88	1,00	20	3,76	4,45
Macapá	**	1,21	1,45	**	0,17	0,21	**	0,68	0,81
Manaus	20	2,00	2,34	20	1,42	1,42	40	1,70	1,45
Belém	**	1,65	1,39	**	0,62	0,43	20	1,11	0,92
Porto Velho	**	2,91	3,19	**	1,32	1,32	20	2,11	2,25
Boa Vista	**	2,42	3,47	**	0,24	0,23	20	1,32	1,54
Palmas	**	8,64	10,80	**	0,26	0,32	**	4,38	7,40
Região Norte	80	2,64	3,19	60	0,92	0,43	140	1,76	1,54
Maceió	**	2,45	2,27	**	0,98	0,71	20	1,67	1,33
Salvador	50	4,46	3,62	**	0,86	0,56	60	2,52	1,81
Fortaleza	40	3,44	3,03	**	0,99	0,63	50	2,13	1,64
São Luís	**	3,13	3,06	**	0,91	0,71	20	1,95	1,69
João Pessoa	**	1,75	1,59	**	0,55	0,36	20	1,11	0,87
Recife	30	3,60	2,91	**	0,90	0,52	40	2,15	1,51
Teresina	**	1,29	1,19	**	0,63	0,48	20	0,94	0,76
Natal	**	3,82	3,13	**	0,58	0,29	20	2,09	1,46
Aracaju	**	1,84	1,57	**	0,58	0,39	20	1,16	0,92
Região Nordeste	180	3,23	2,91	90	0,83	0,52	270	1,95	1,46
Goiânia	30	4,65	3,91	**	0,59	0,40	40	2,52	1,93
Cuiabá	**	2,84	2,67	**	0,41	0,27	20	1,59	1,44
Campo Grande	20	4,17	3,57	**	0,15	0,10	30	2,10	1,97
Região Centro-oeste	60	4,10	3,57	30	0,42	0,27	90	2,19	1,93
Vitória	**	5,07	3,70	**	1,76	1,04	20	3,30	2,10
Belo Horizonte	70	5,77	4,20	20	1,28	0,67	90	3,39	2,80
Rio de Janeiro	100	3,03	2,17	40	1,16	0,64	140	2,03	1,22
São Paulo	190	3,38	2,70	60	0,90	0,51	250	2,08	1,21
Região Sudeste	370	3,57	3,20	130	1,04	0,65	500	2,23	1,66
Curitiba	30	3,90	2,93	**	0,54	0,29	40	2,13	2,29
Porto Alegre	20	3,69	2,55	**	0,80	0,42	30	2,14	1,68
Florianópolis	**	5,36	4,20	**	1,14	0,74	20	3,17	1,28
Região Sul	60	4,05	2,93	30	0,73	0,42	90	2,29	1,68
Brasil	750	3,44	2,98	340	0,90	0,49	1.090	2,10	1,52

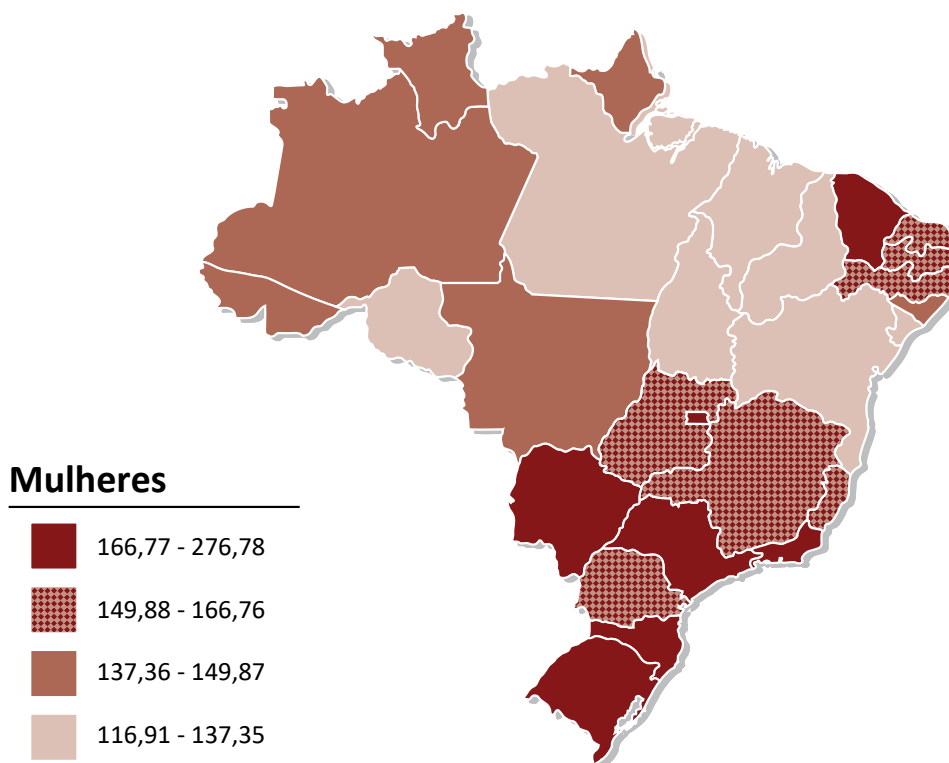
Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 60

Representação espacial das taxas ajustadas² de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)

**Figura 61**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)



² Considerar para todos os mapas: população-padrão mundial (1960).

Figura 62

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)

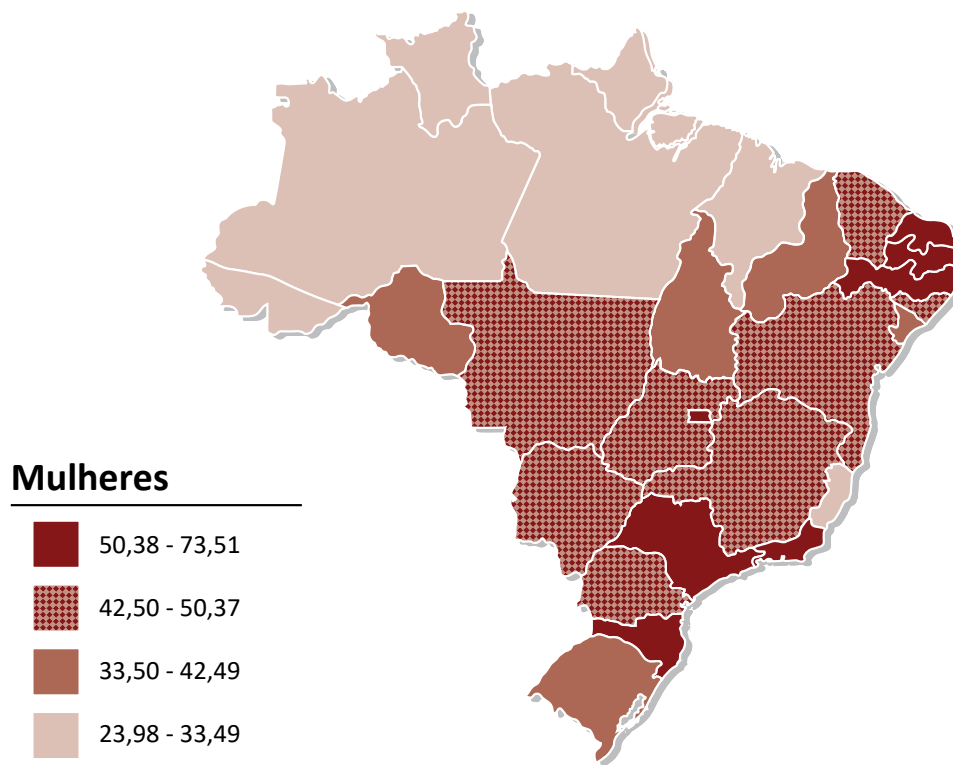


Figura 63

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)

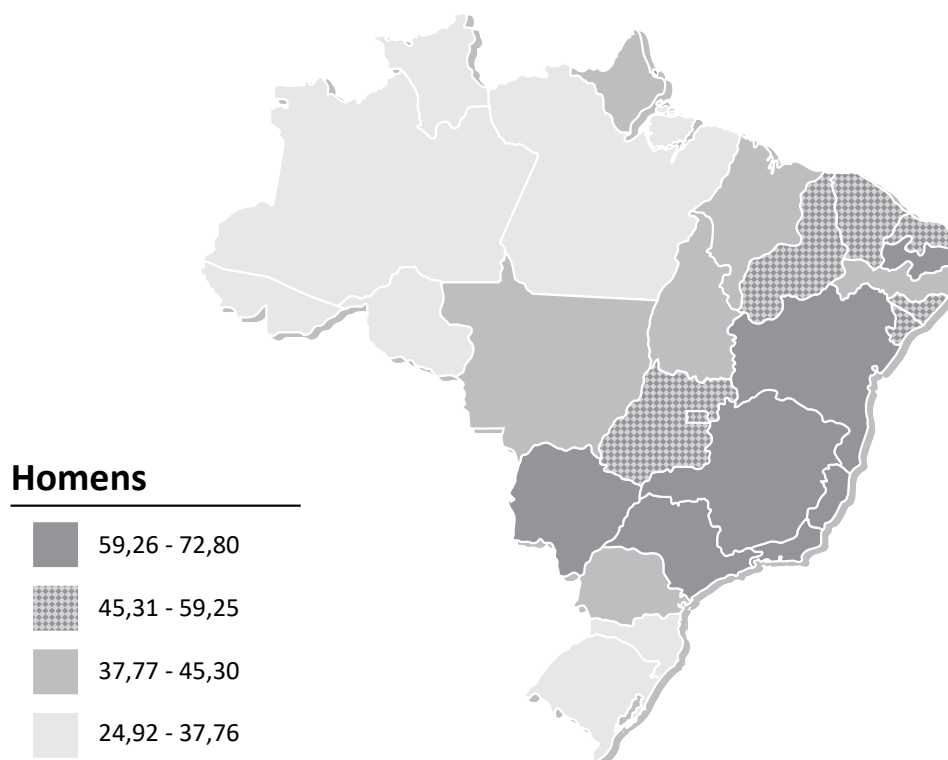
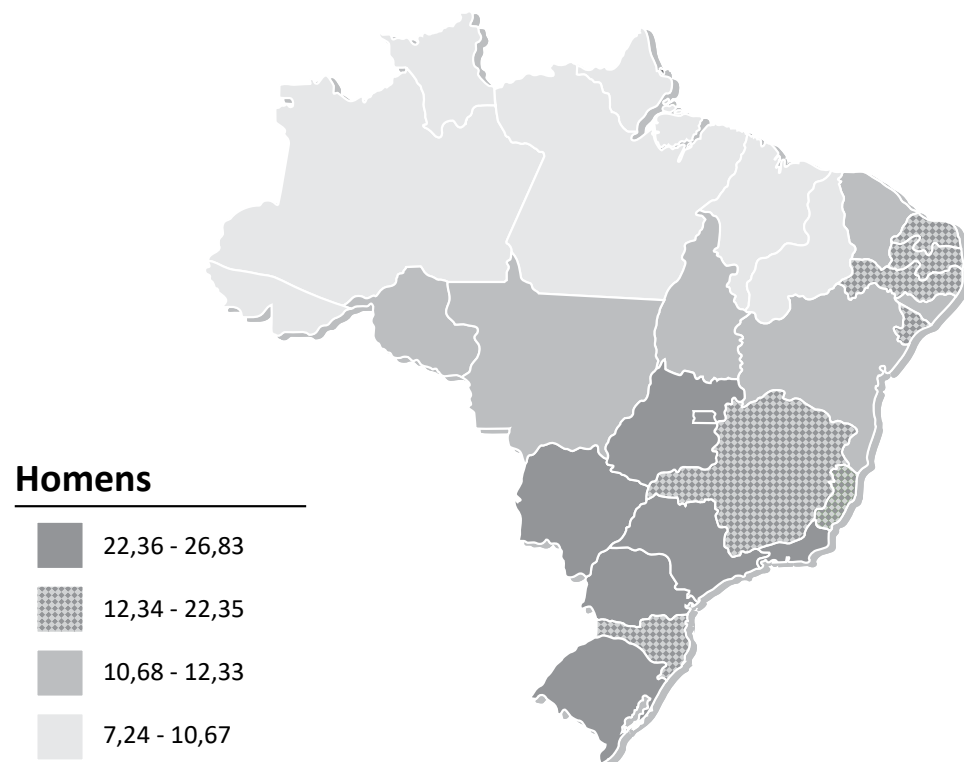


Figura 64

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas de cólon e reto)

**Figura 65**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas de cólon e reto)

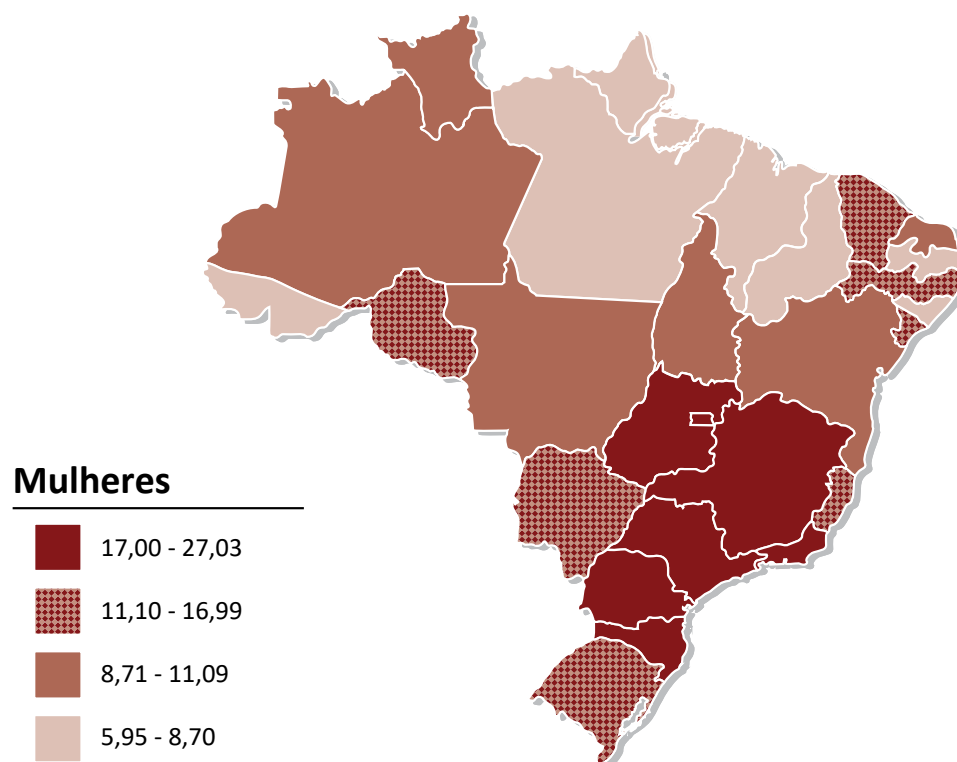


Figura 66

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

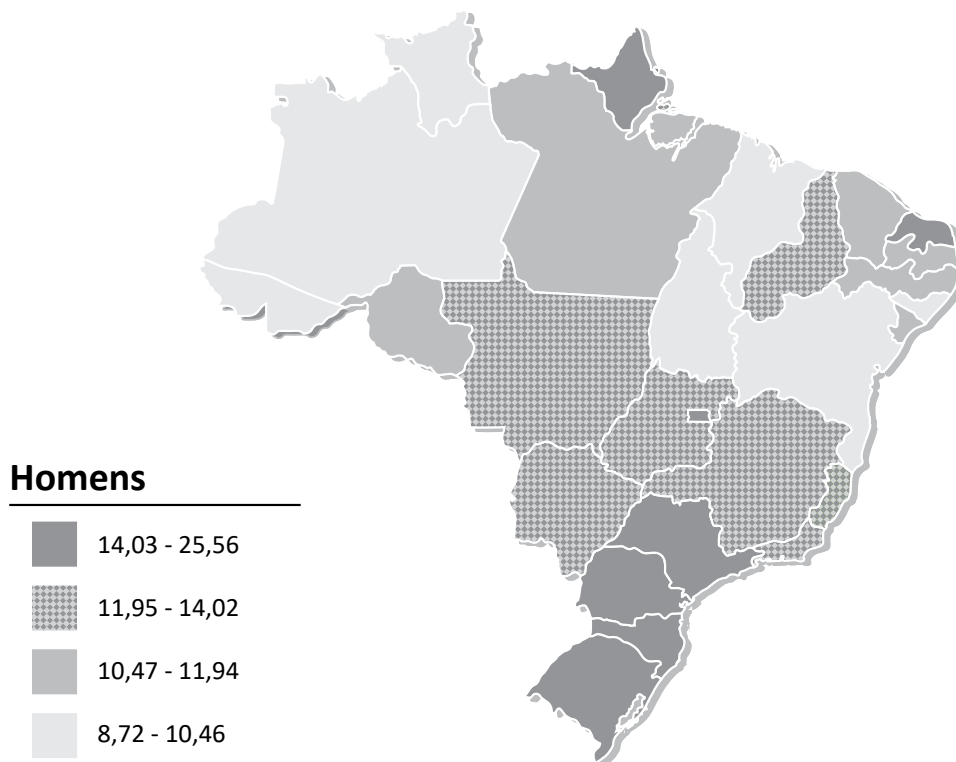


Figura 67

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

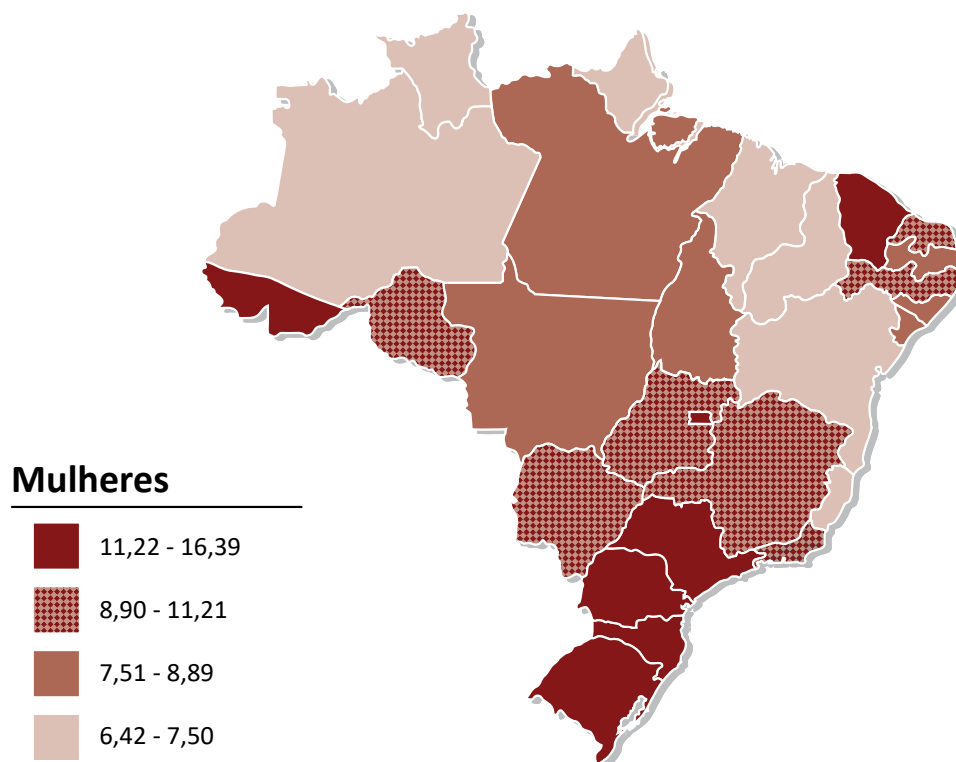
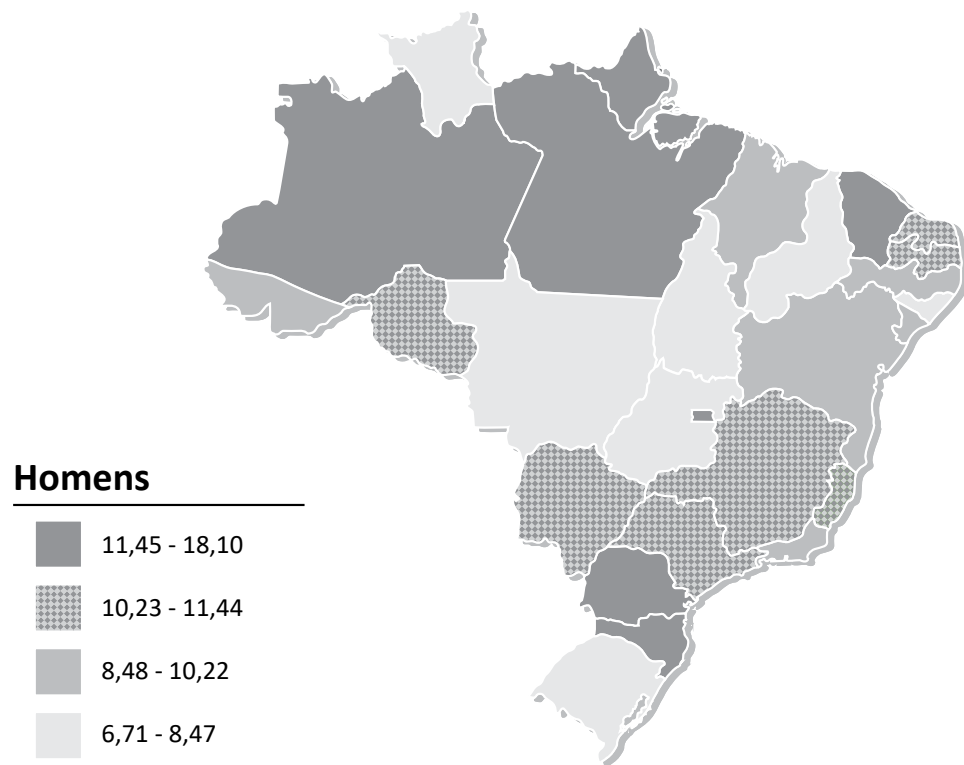


Figura 68

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

**Figura 69**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

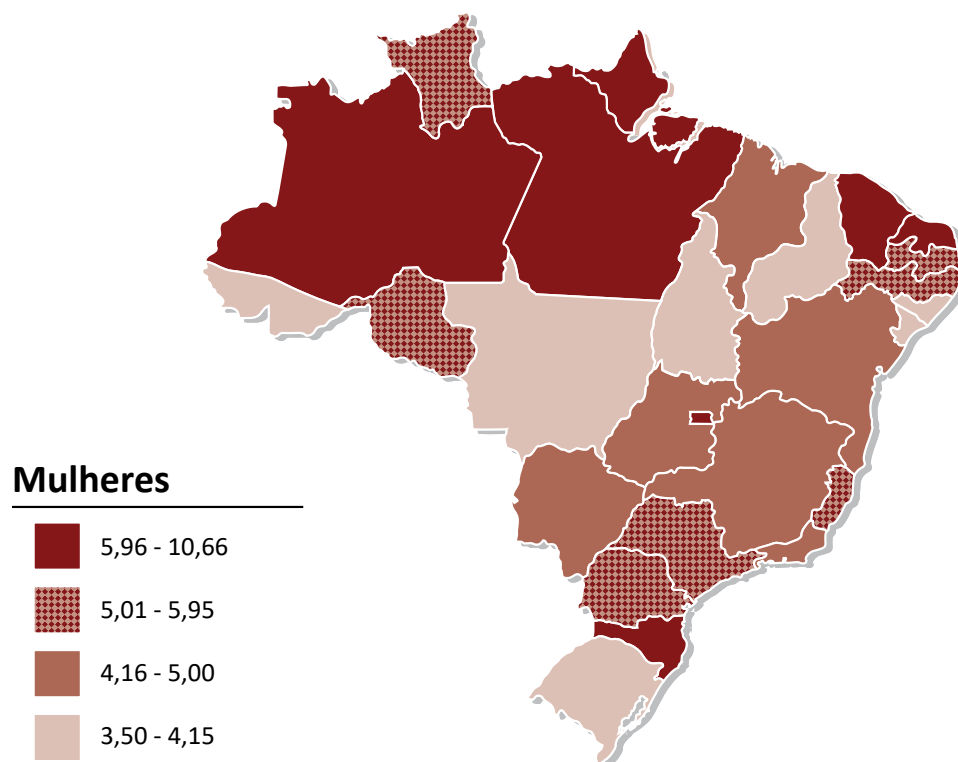


Figura 70

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)

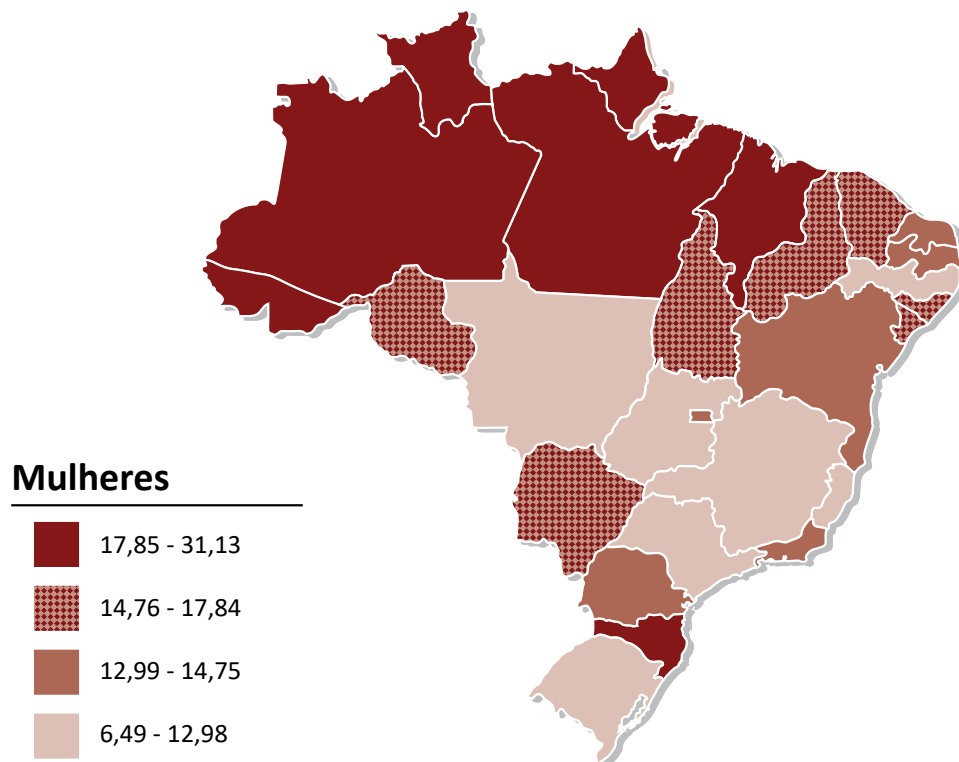
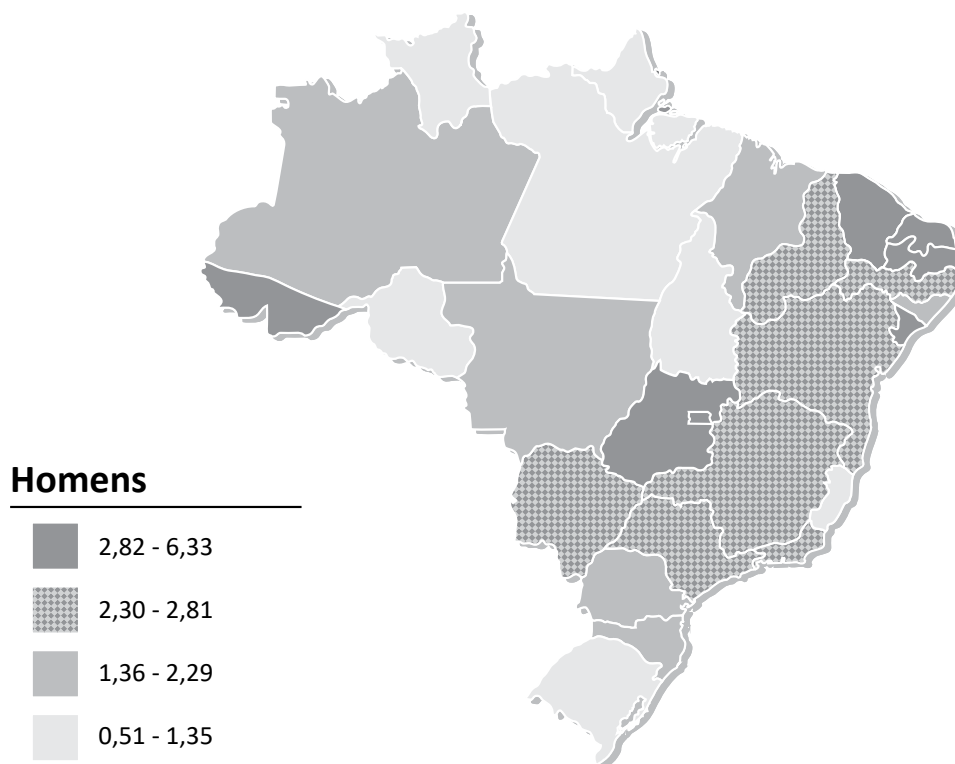


Figura 71

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)

**Figura 72**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)

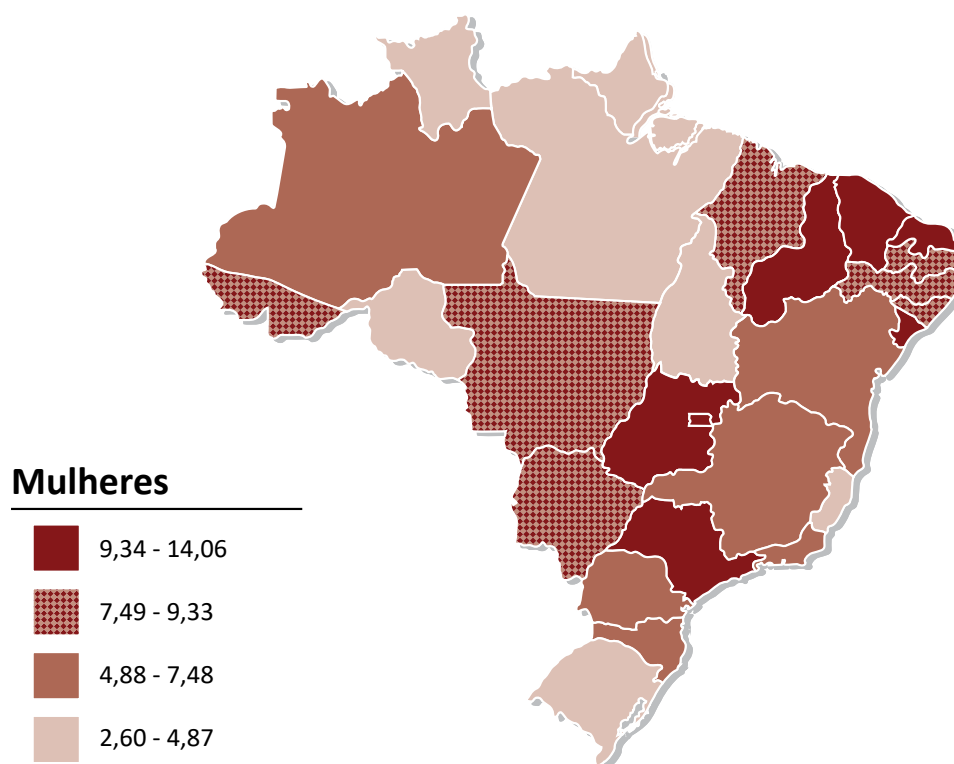


Figura 73

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

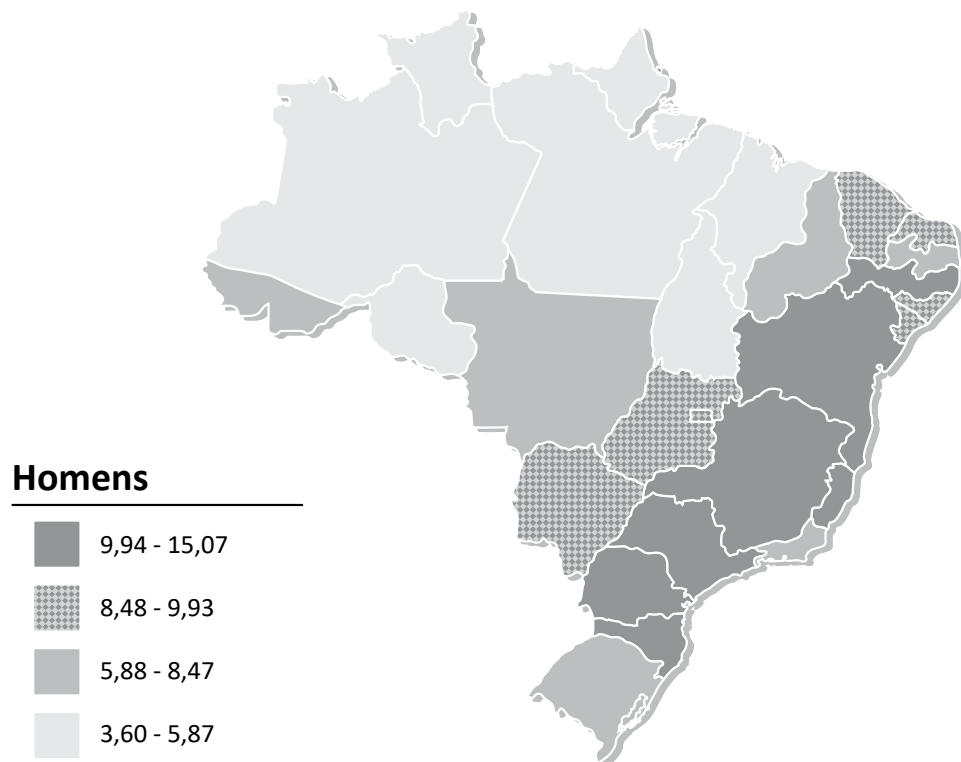


Figura 74

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

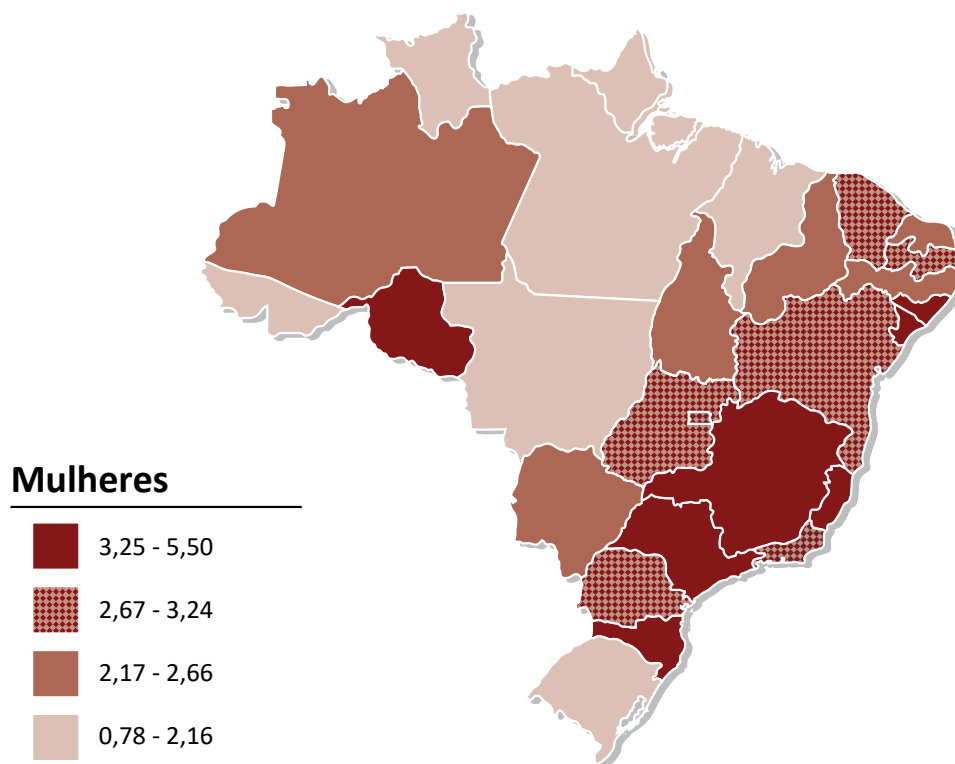
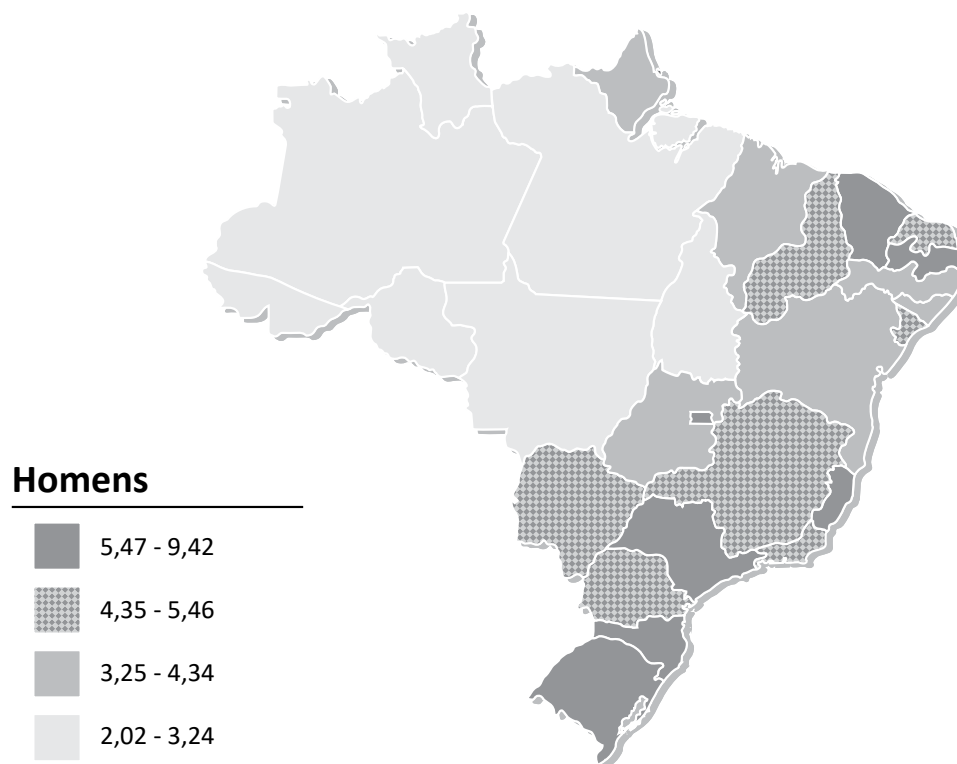


Figura 75

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)

**Figura 76**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)

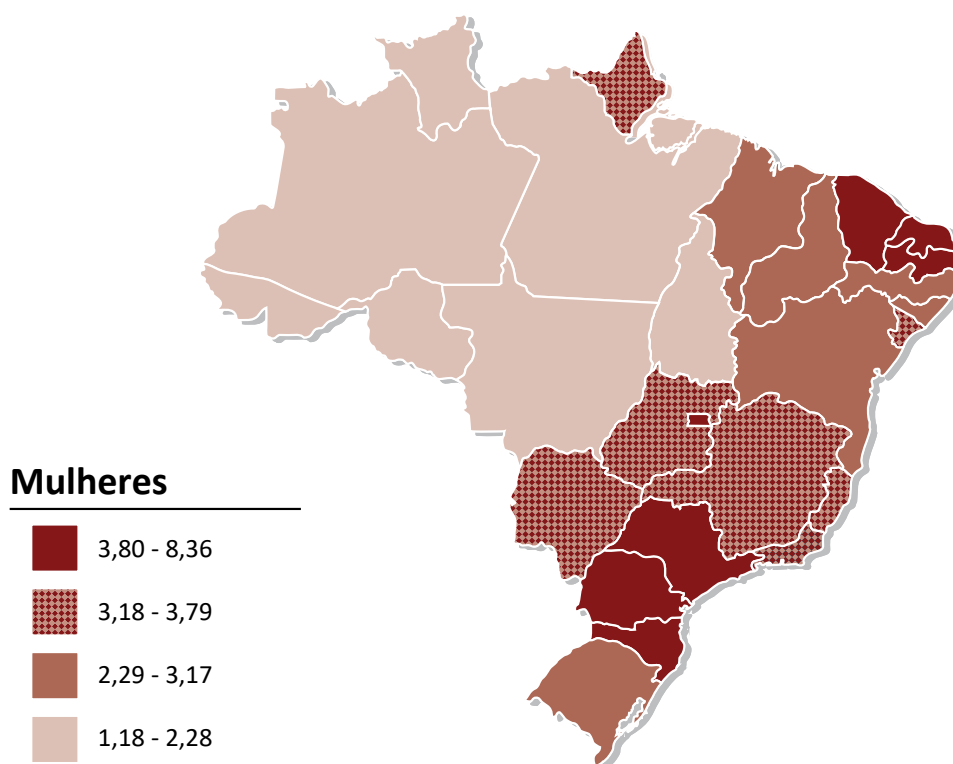


Figura 77

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)

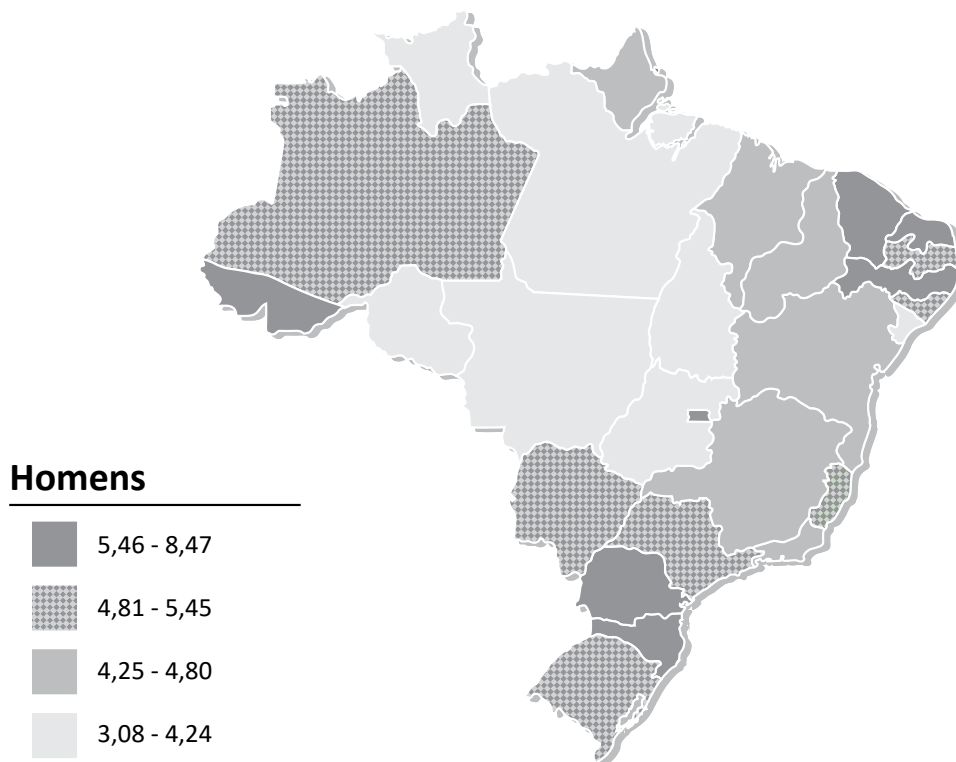


Figura 78

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)

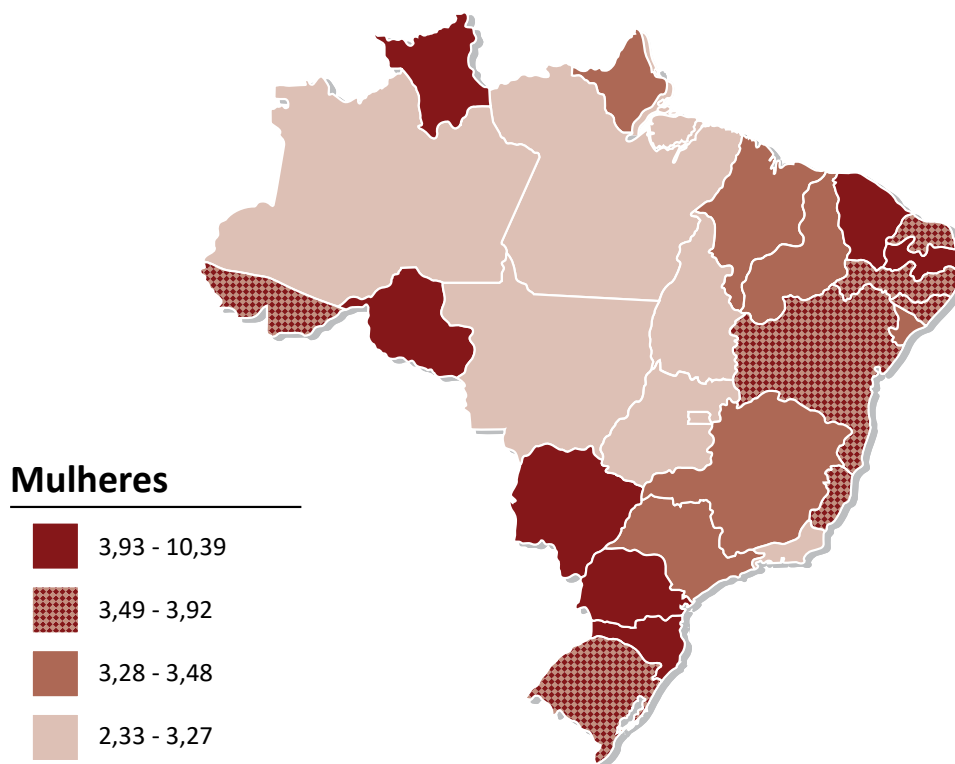
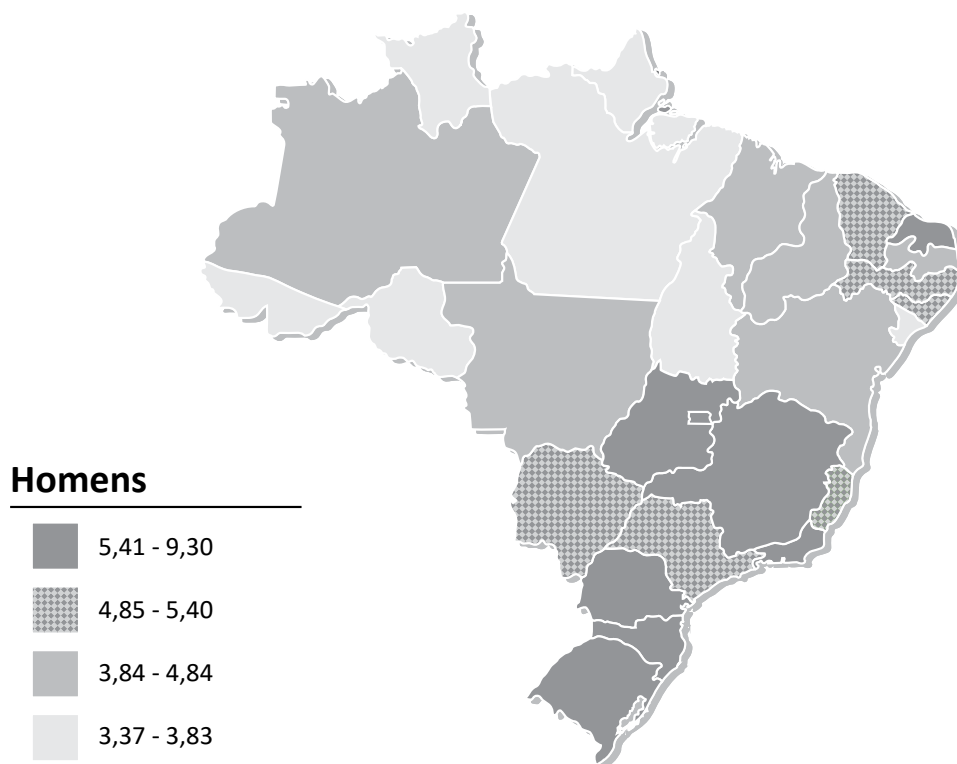


Figura 79

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)

**Figura 80**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)

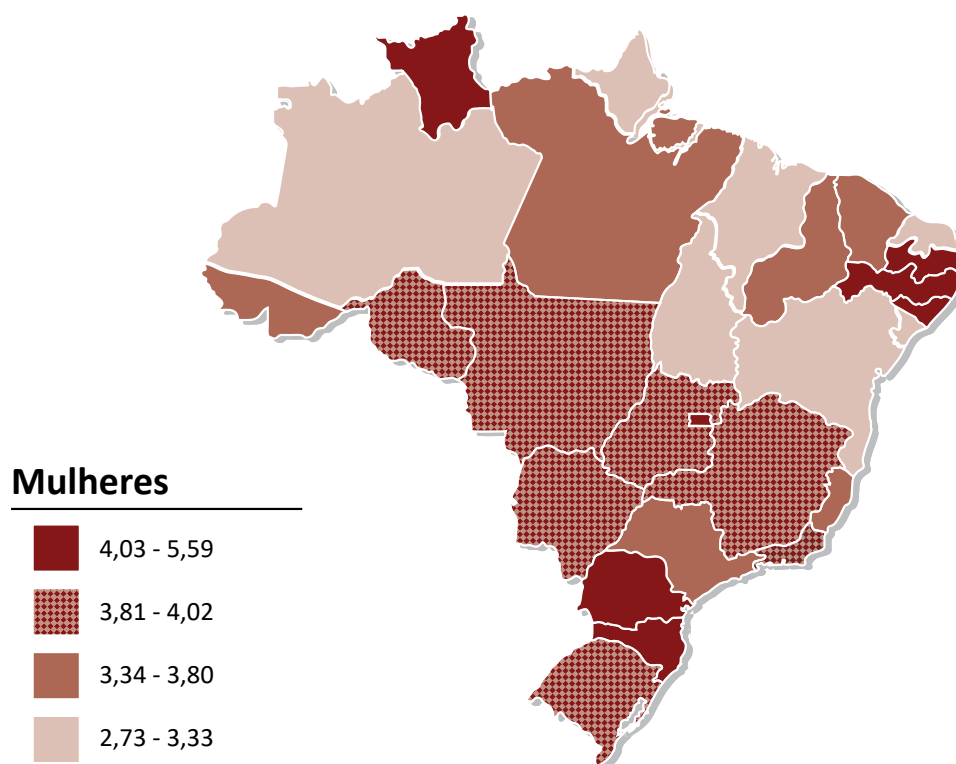


Figura 81

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)

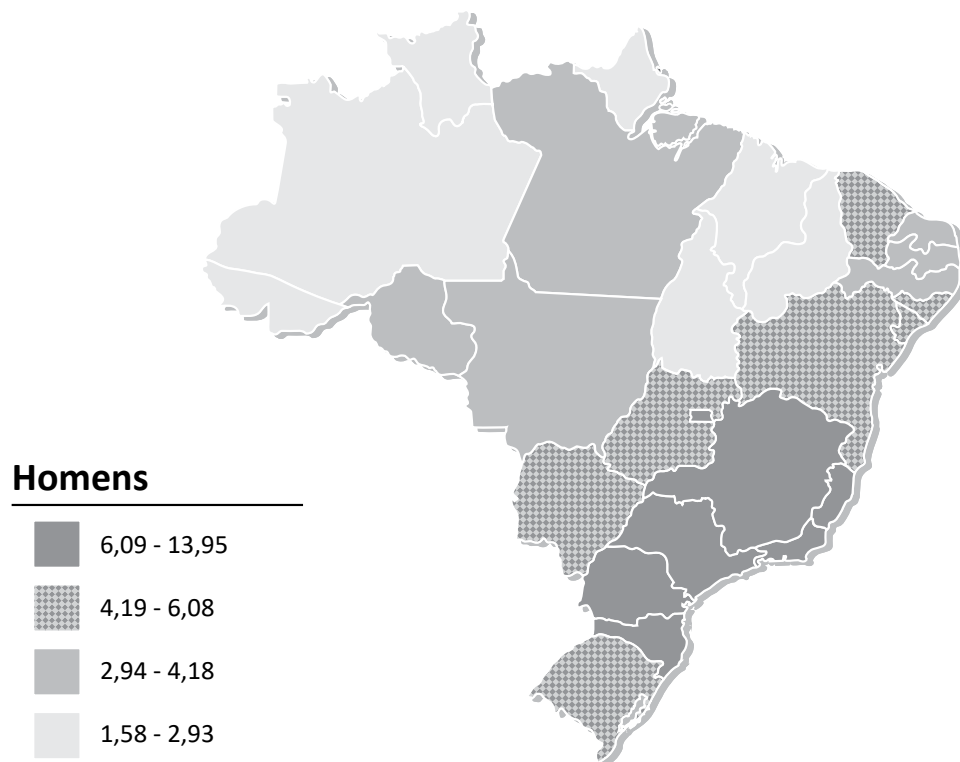


Figura 82

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)

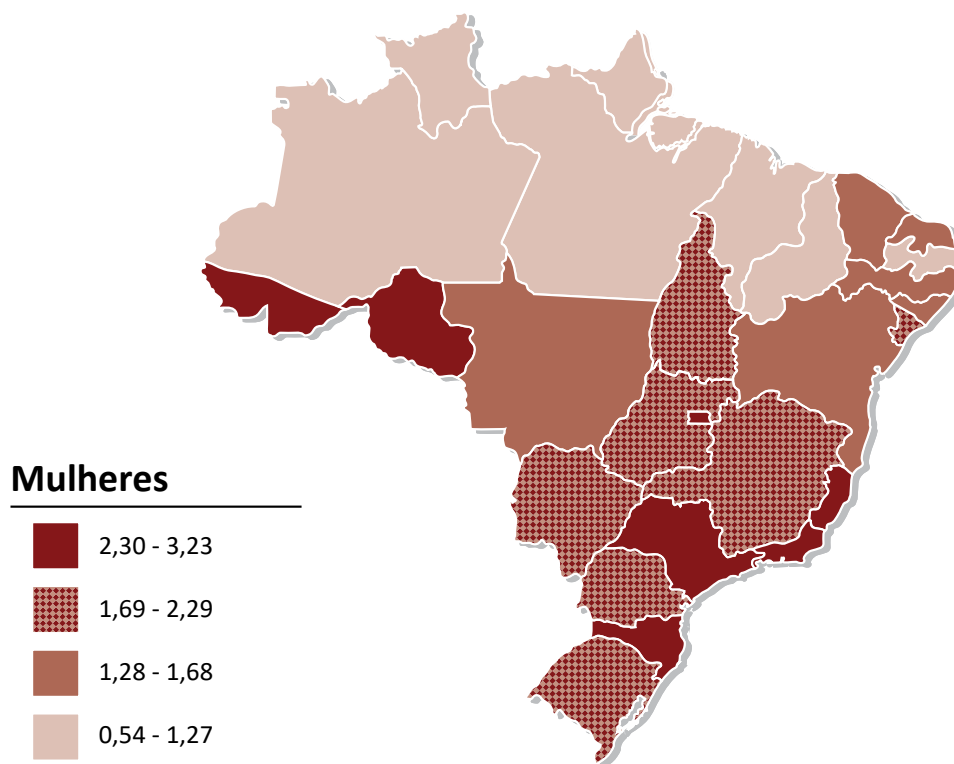
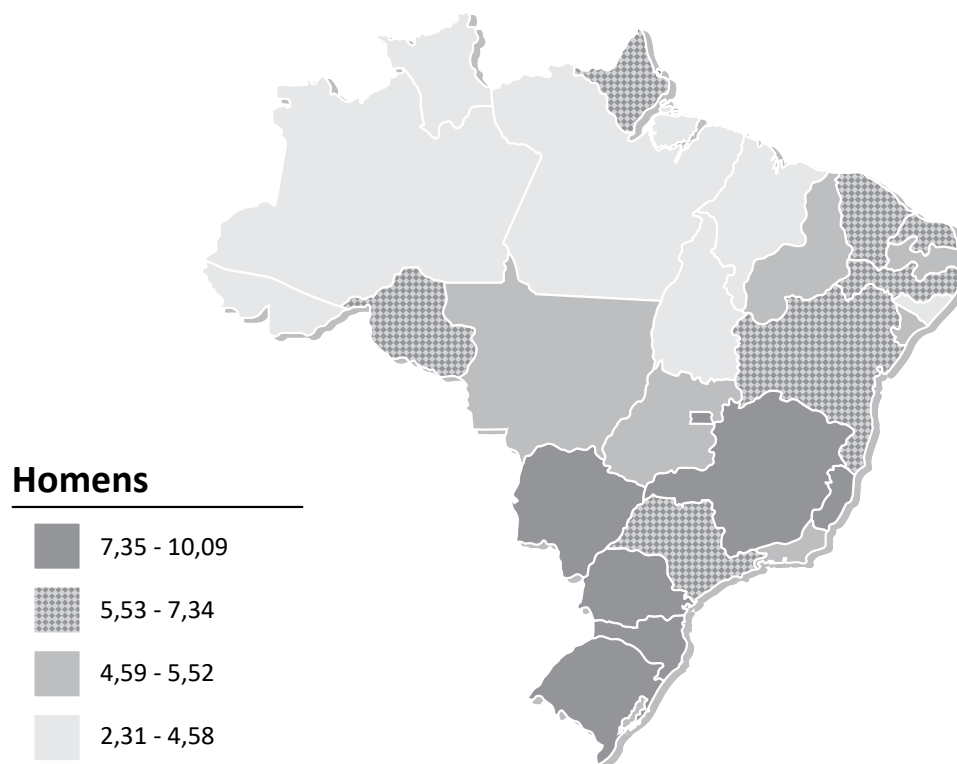


Figura 83

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

**Figura 84**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

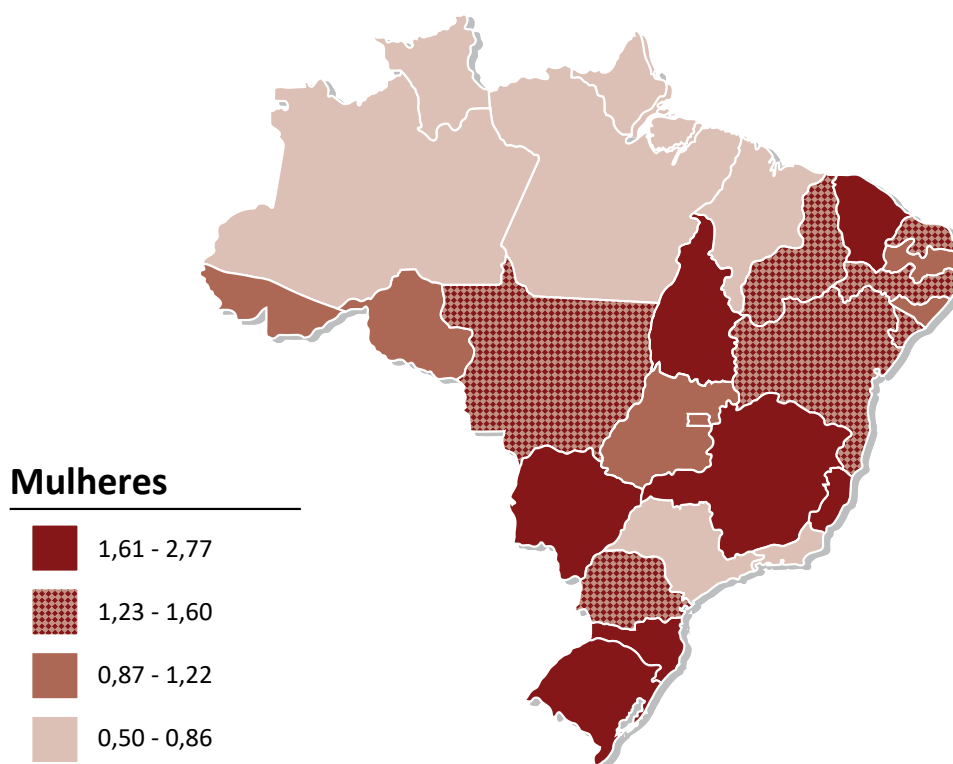


Figura 85

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)

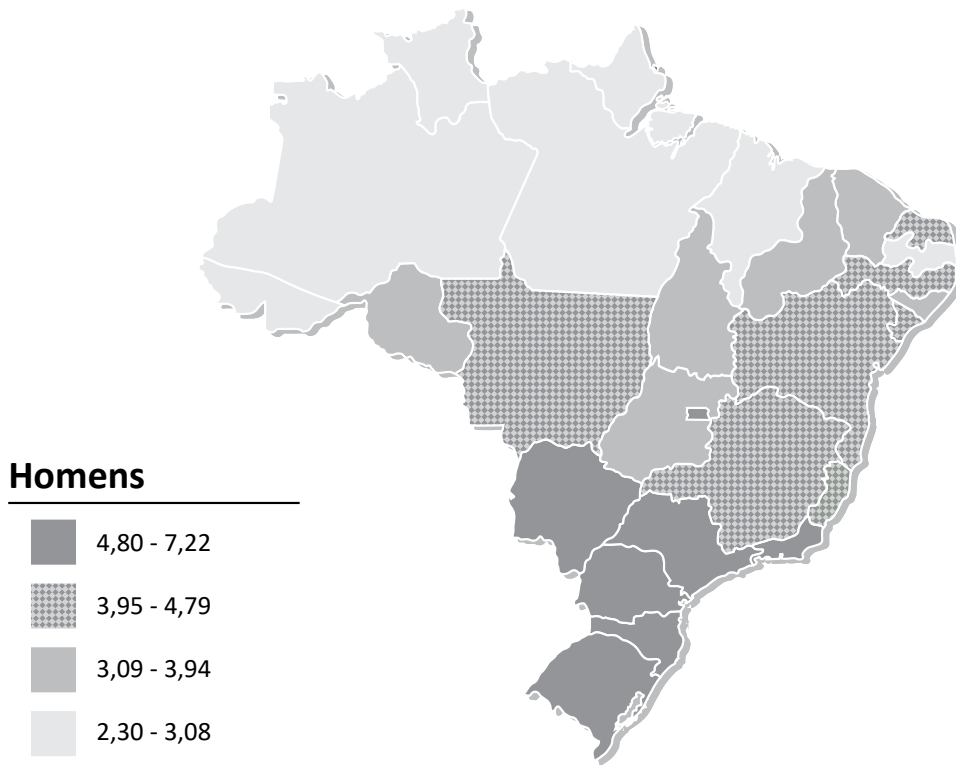


Figura 86

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)

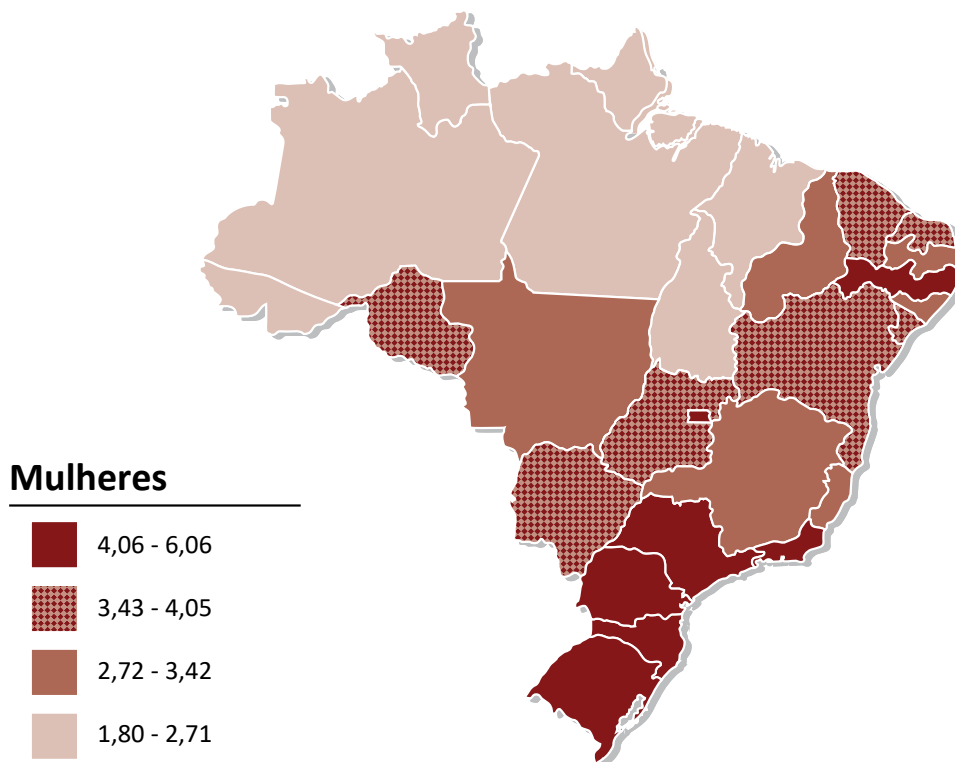
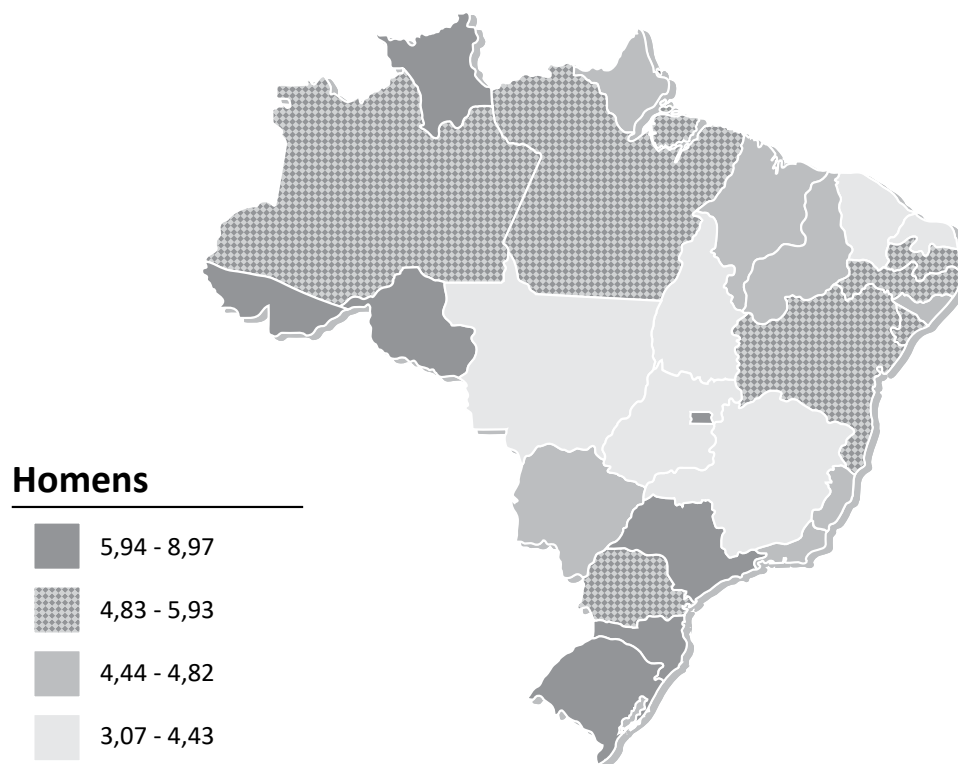


Figura 87

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)

**Figura 88**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)

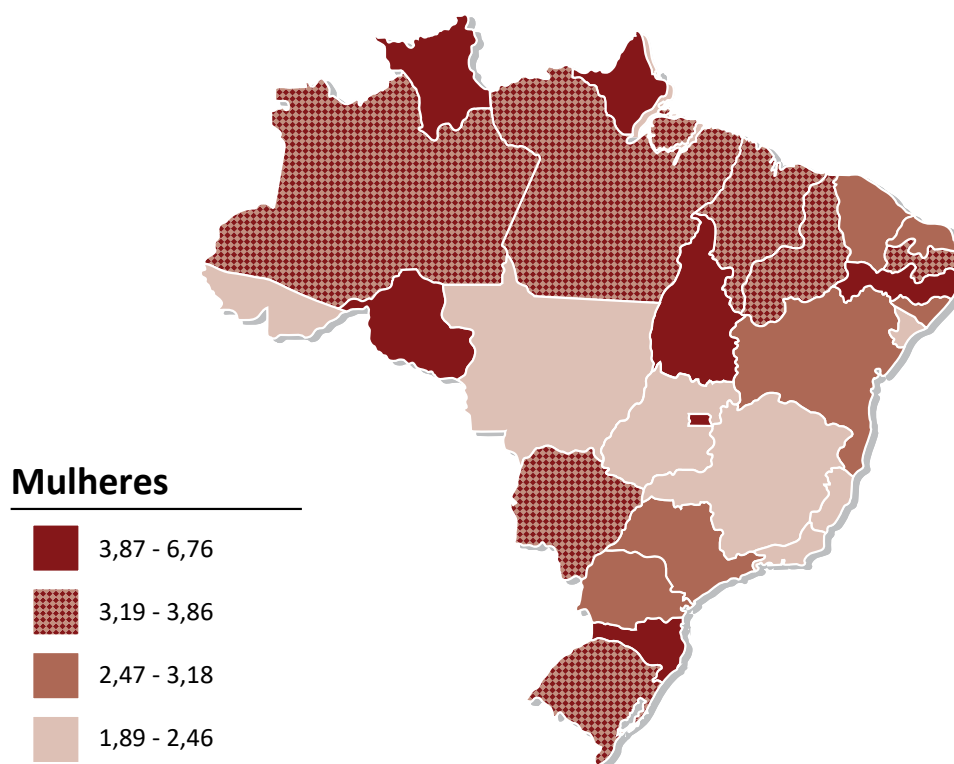


Figura 89

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

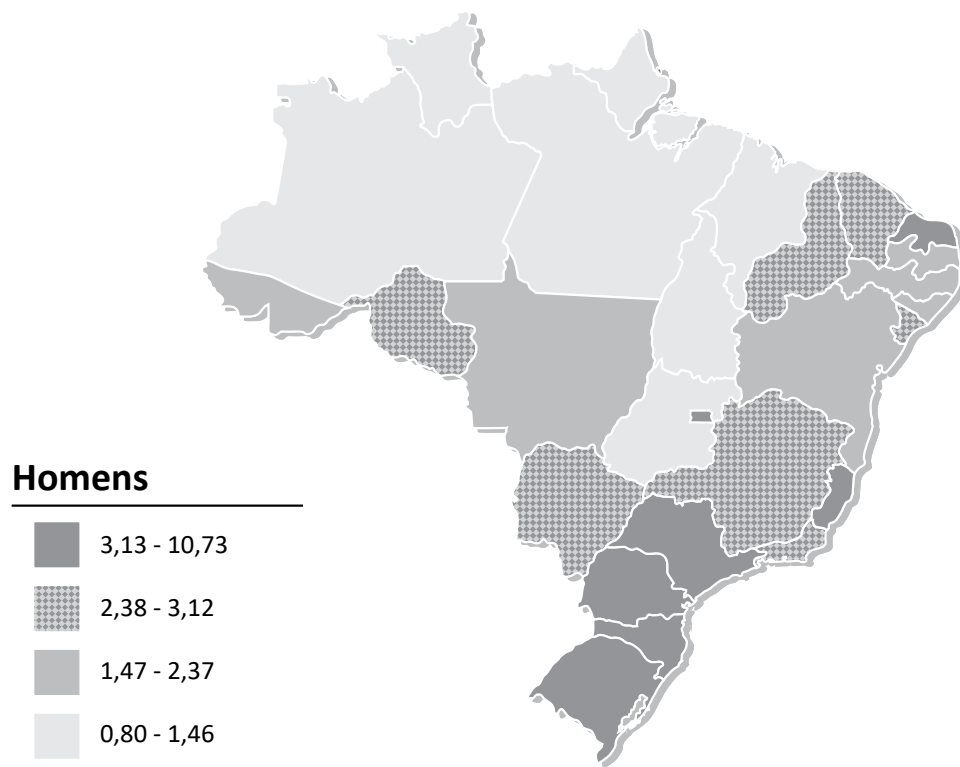


Figura 90

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

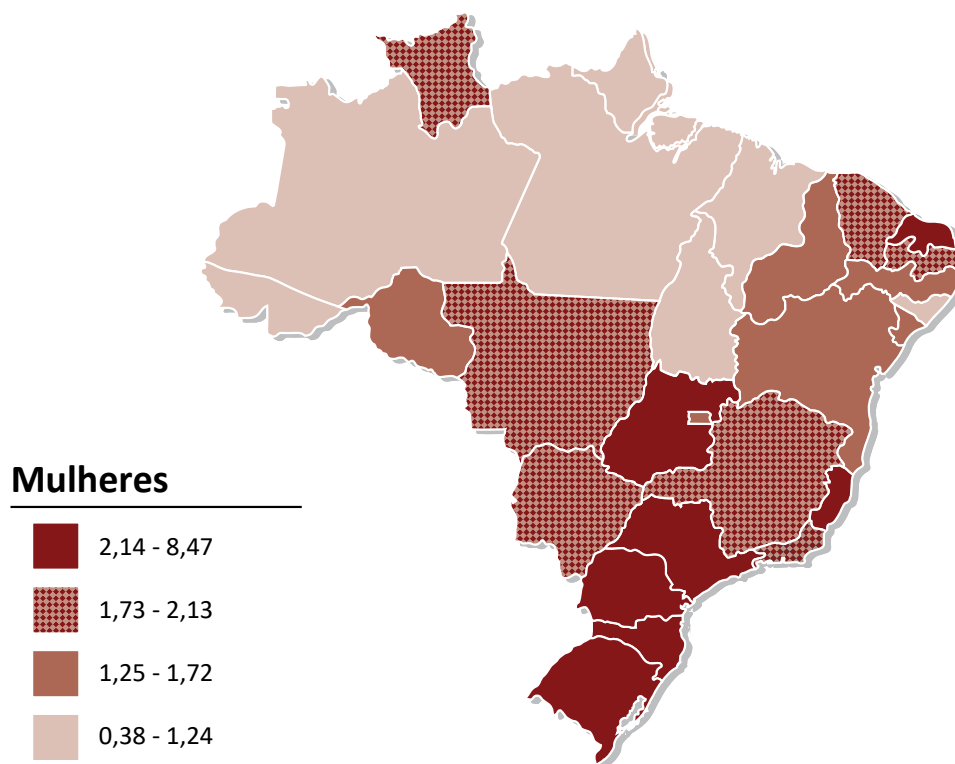


Figura 91

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do corpo do útero)

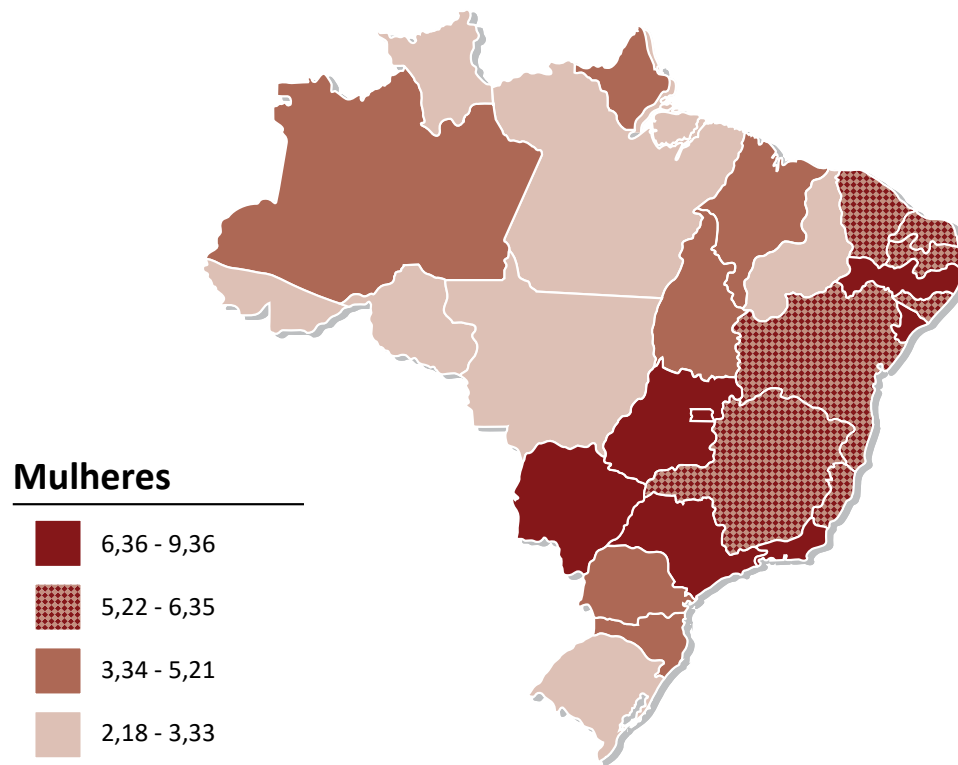


Figura 92

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)

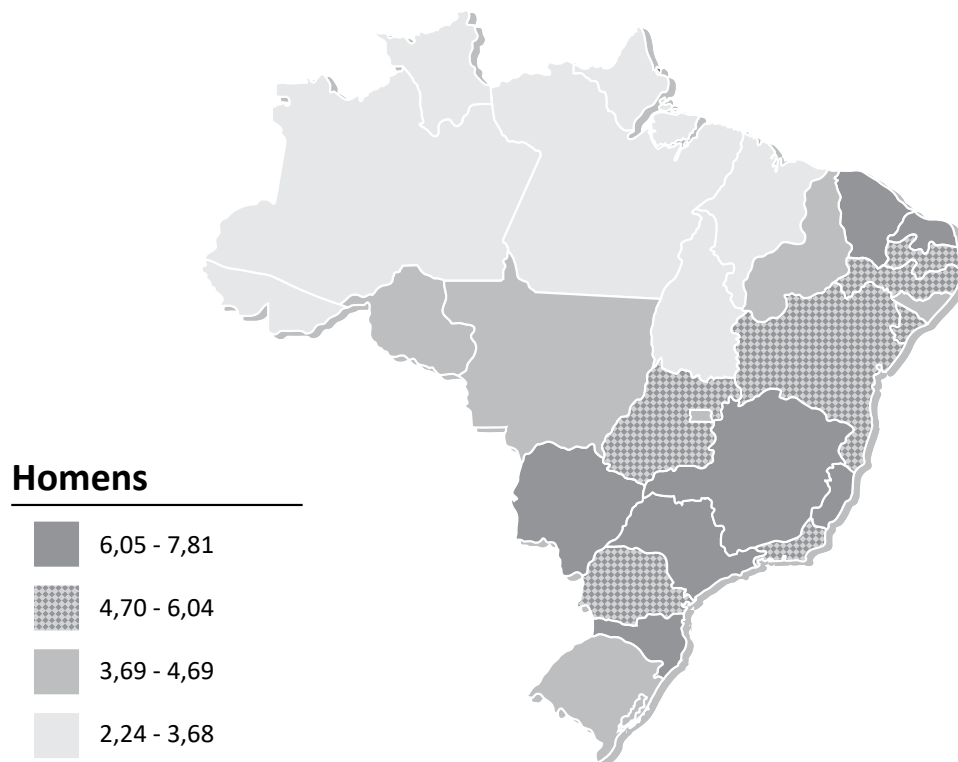


Figura 93

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)

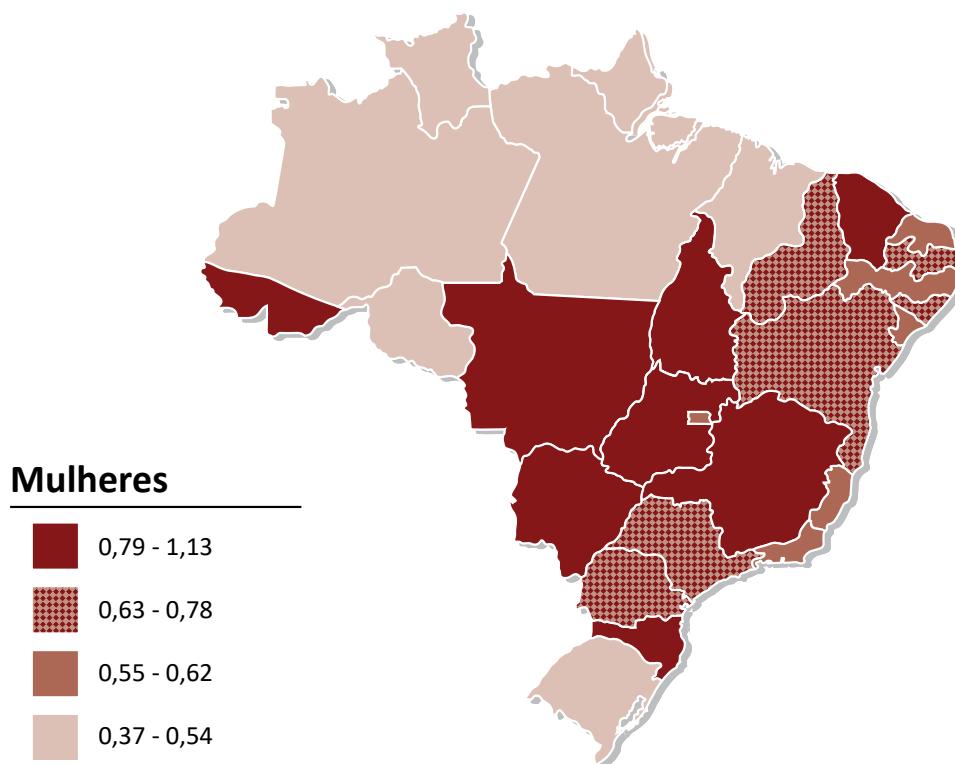


Figura 95

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)

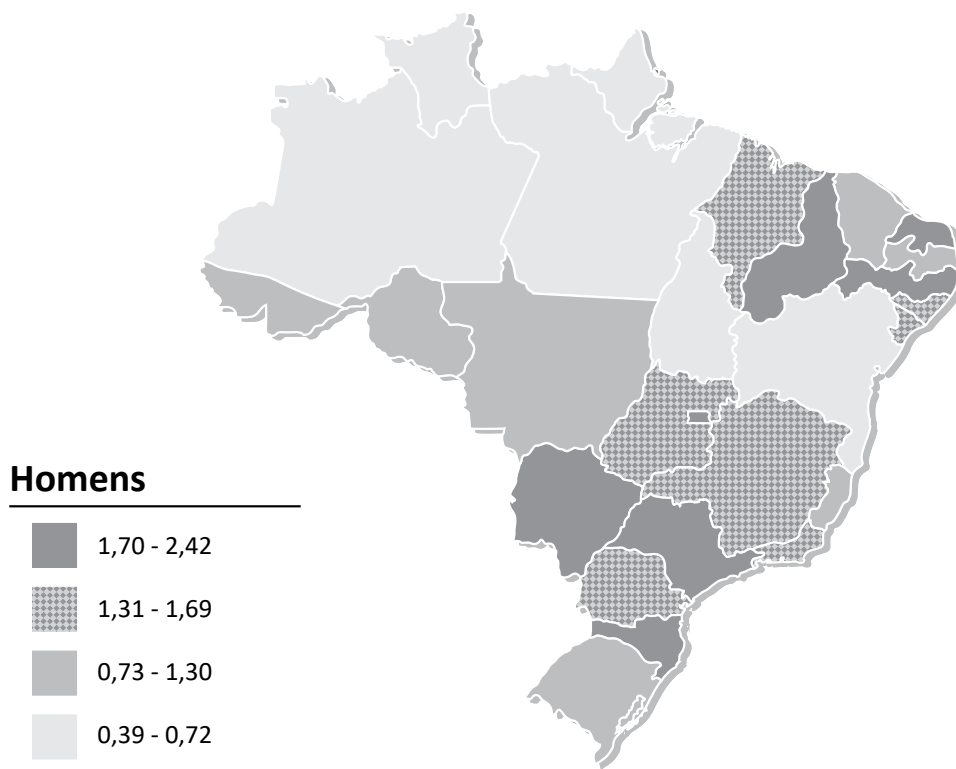
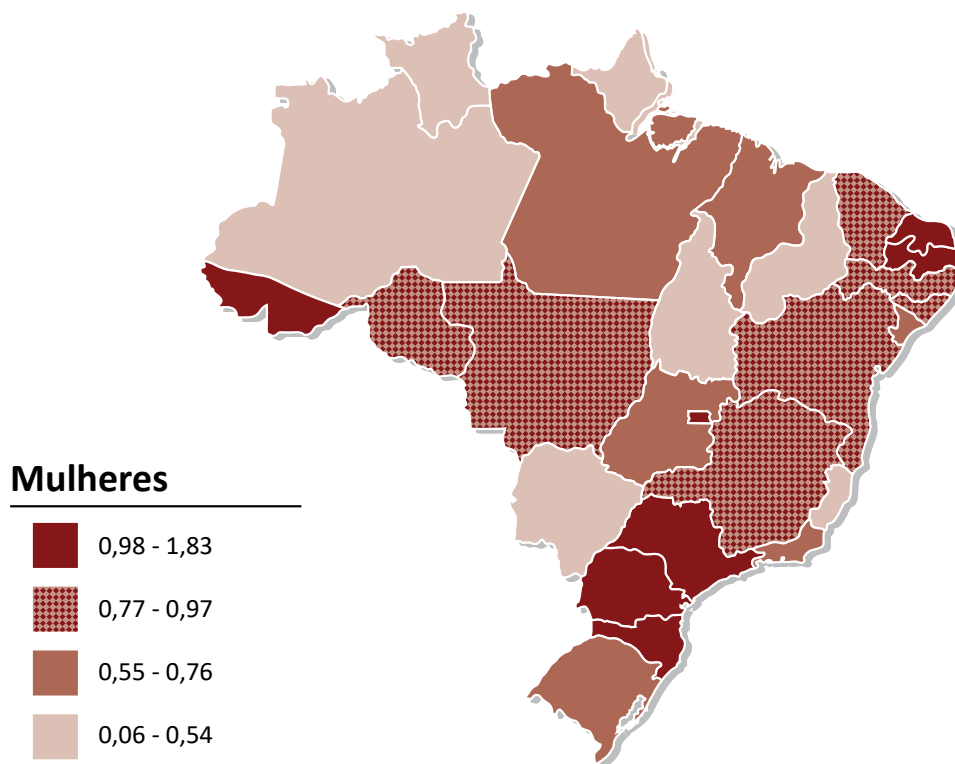


Figura 96

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)



Referências

BLACK, R. J. *et al.* Cancer incidence and mortality in the European Union: cancer registry data and estimates of national incidence for 1990. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 33, n. 7, p. 1075-1107, jun. 1997. DOI: 10.1016/s0959-8049(96)00492-3.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

BRAY, F. *et al.* Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA: a Cancer Journal for Clinicians**, New York, v. 74, n. 3, p. 229-263, 2024.

DYBA, T.; HAKULINEN, T. Comparison of different approaches to incidence prediction based on simple interpolation techniques. **Statistics in Medicine**, New York, v. 19, n. 13, p. 1741-1752, Jul. 2000. DOI: 10.1002/1097-0258.

FERLAY, J. *et al.* Cancer statistics for the year 2020: An overview. **International Journal of Cancer**, New York, Apr. 2021. DOI: 10.1002/ijc.33588. Ahead of print.

FERLAY, J. *et al.* Estimates of the cancer incidence and mortality in Europe in 2006. **Annals of Oncology**, Boston, v. 18, n. 3, p. 581-592, Mar. 2007. DOI: 10.1093/annonc/mdl498 PMID: 17287242.

FRANÇA, E. *et al.* Ill-defined causes of death in Brazil: a redistribution method based on the investigation of such causes. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 671-681, 2014. DOI: 10.1590/S0034-8910.2014048005146.

GAMARRA, C. J.; VALENTE, J. G.; SILVA, G. A. Correção da magnitude da mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil, 1996-2005. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 629-638, ago. 2010. DOI: 10.1590/S0034-89102010000400006.

IBGE. **Censo 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, [2022]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 8 nov. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil); ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Atlas On-Line de Mortalidade**. [S. l.]: INCA, c1996-2014. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/MortalidadeWeb>. Acesso em: 31 jul. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Grupo de Trabalho para fortalecer a prevenção, a detecção precoce e o tratamento do câncer de cólon e reto no âmbito do Ministério da Saúde**: Relatório 2024. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Acesso em: 8 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ambiente, trabalho e câncer**: aspectos epidemiológicos, toxicológicos e regulatórios. Rio de Janeiro: INCA, 2021a.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Detecção Precoce**. Rio de Janeiro: INCA, 2021b.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. **Cancer today**. Lyon: IARC, 2024. Disponível em: <https://gco.iarc.who.int/today/en>. Acesso em: 7 abr. 2025.

LAM, C. G. *et al.* Science and health for all children with cancer. **Science**, New York, v. 363, n. 6432, p. 1182-1186, Mar. 2019. DOI 10.1126/science.aaw4892.

LARSEN, M. J. *et al.* Hereditary breast cancer: clinical, pathological and molecular characteristics. **Breast Cancer (Auckl)**, Auckland, v. 8, p. 145-155, 2014.

LOOS, A. H. *et al.* Sheep and goats: separating cervix and corpus uteri from imprecisely coded uterine cancer deaths, for studies of geographical and temporal variations in mortality. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 40, n. 18, p. 2794-2803, Dec. 2004. DOI: 10.1016/j.ejca.2004.09.007.

MIGOWSKI, A. *et al.* Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II – Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, 2018. DOI 10.1590/0102-311X00074817.

MIRANDA-FILHO, A. *et al.* Lung cancer in low- and middle-income countries: an update and call to action. **International Journal of Cancer**, New York, v. 148, n. 7, p. 1625-1633, 2021. DOI 10.1002/ijc.33349.

MIRANDA-FILHO, A. *et al.* The GLOBOCAN 2022 cancer estimates: data sources, methods, and a snapshot of the cancer burden worldwide. **International Journal of Cancer**, New York, v. 156, n. 7, p. 1336-1346, Apr. 2025. DOI: 10.1002/ijc.35278.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-O**: Classificação Internacional de Doenças para Oncologia. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Oncocentro de São Paulo, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10**: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10. rev. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007. v. 1.

STELIAROVA-FOUCHER, E. *et al.* International incidence of childhood cancer, 2001-10: a population-based registry study. **The Lancet Oncology**, London, v. 18, n. 6, p. 719-731, 2017. DOI 10.1016/S1470-2045(17)30186-9.

SUNG, H. *at al.* Colorectal cancer incidence trends in younger versus older adults: an analysis of population-based cancer registry data. **The Lancet Oncology**, London, v. 26, n. 1, p. 51-63, 2025. DOI: 10.1016/S1470-2045(24)00600-4.

SUNG, H. *et al.* Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. **CA: a Cancer Journal for Clinicians**, New York, v. 71, n. 3, p. 209-249, 2021. DOI: 10.3322/caac.21660.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Breast tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2019. v. 2.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Central nervous system tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2021. v. 6.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Digestive system tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2019. v. 1.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Female genital tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2020. v. 4.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Head and neck tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2022. Part A. v. 9.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Urinary and male genital tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2022. v. 8.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **WHO classification of skin tumours**. 4th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2018. v. 11.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **WHO classification of tumours endocrine and neuroendocrine tumours**. 4th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2017. v. 10.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **WHO classification of tumours of haematopoietic and lymphoid tissues**. 4th ed. rev. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2017. v. 2.

WILD, C. P.; WEIDERPASS, E.; STEWART, B. W. (ed.). **World Cancer Report: Cancer Research for Cancer Prevention**. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2020.

WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH. **Diet, nutrition, physical activity and cancer: a global perspective**. London: WCRF/AICR, 2018. Disponível em: https://nutritotal.com.br/pro/wp-content/uploads/2019/02/Diet-Nutrition-Physical-Activity-and-Cancer_-_a-Global-Perpective.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

Apêndice – Disponibilidade das Informações e Método de Estimativa Utilizado para Unidades da Federação, Capitais e Distrito Federal

Tabela 69

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (Unidade da Federação e Distrito Federal)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	INCIDÊNCIA
Acre	2010-2017 > 2026 (Deppred) - local
Amapá	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Norte)
Amazonas	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Manaus)
Pará	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Belém)
Rondônia	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Norte)
Roraima	2003-2017 > 2026 (Deppred) - local
Tocantins	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Palmas)
Alagoas	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste)
Bahia	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste)
Ceará	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Fortaleza)
Maranhão	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Nordeste)
Paraíba	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de João Pessoa)
Pernambuco	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Recife)
Piauí	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste)
Rio Grande do Norte	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste)
Sergipe	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Aracaju)
Distrito Federal	1999-2019 > 2026 (Deppred) - local
Goiás	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Goiânia)
Mato Grosso	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP de Cuiabá e Mato Grosso interior)
Mato Grosso do Sul	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Centro-oeste)
Espírito Santo	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste)
Minas Gerais	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Belo Horizonte e Poços de Caldas)
Rio de Janeiro	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste)
São Paulo	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de São Paulo, Campinas, DRS Barretos, Jahu, Santos)
Paraná	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Curitiba)
Rio Grande do Sul	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Porto Alegre)
Santa Catarina	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Florianópolis)

Fonte: MS/INCA/Conprev/Divisão de Vigilância e Análise de Situação.

Legenda: > projetado para o ano de 2026; → convertido para incidência.

Tabela 70

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (capital)

CAPITAL	INCIDÊNCIA
Rio Branco	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP Acre)
Macapá	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Norte)
Manaus	1999-2018 > 2026 (Deppred) - local
Belém	1996-2019 > 2026 (Deppred) - local
Porto Velho	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Norte)
Boa Vista	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP Roraima)
Palmas	2000-2017 > 2026 (Deppred) - local
Maceió	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP da região Nordeste)
Salvador	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Nordeste)
Fortaleza	1990-2015 > 2026 (Deppred) - local
São Luis	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Nordeste)
João Pessoa	1999-2017 > 2026 (Deppred) - local
Recife	1995-2020 > 2026 (Deppred) - local
Teresina	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste)
Natal	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste)
Aracaju	1996-2016 > 2026 (Deppred) - local
Goiânia	1988-2016 > 2026 (Deppred) - local
Cuiabá	2000-2018 > 2026 (Deppred) - local
Campo Grande	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Centro-oeste)
Vitória	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste)
Belo Horizonte	2000-2020 > 2026 (Deppred) - local
Rio de Janeiro	Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste)
São Paulo	1997-2015 > 2026 (Deppred) - local
Curitiba	1998-2020 > 2026 (Deppred) - local
Porto Alegre	1993-2017 > 2026 (Deppred) - local
Florianópolis	2008-2016 > 2026 (Deppred) - local

Fonte: MS/INCA/Conprev/Divisão de Vigilância e Análise de Situação.

Legenda: > projetado para o ano de 2026; → convertido para incidência.

Anexo A – Projeção Populacional Infantil (de 0 a 19 Anos) para o Ano de 2026 por Unidade da Federação e Brasil

Tabela 71

Distribuição das populações infantis (de 0 a 19 anos) por Unidade da Federação e Brasil

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Acre	298.170	152.455	145.715
Amapá	278.592	142.641	135.951
Amazonas	1.502.398	770.253	732.145
Pará	2.703.723	1.386.320	1.317.403
Rondônia	507.214	260.078	247.136
Roraima	274.336	140.254	134.082
Tocantins	474.836	242.246	232.590
Região Norte	6.039.269	3.094.247	2.945.022
Alagoas	940.691	480.759	459.932
Bahia	3.837.727	1.966.676	1.871.051
Ceará	2.474.640	1.266.494	1.208.146
Maranhão	2.150.631	1.102.100	1.048.531
Paraíba	1.125.247	577.513	547.734
Pernambuco	2.604.039	1.334.720	1.269.319
Piauí	915.832	468.461	447.371
Rio Grande do Norte	895.326	458.666	436.660
Sergipe	632.650	323.457	309.193
Região Nordeste	15.576.783	7.978.846	7.597.937
Distrito Federal	762.947	388.984	373.963
Goiás	1.966.622	1.005.483	961.139
Mato Grosso	1.171.944	597.236	574.708
Mato Grosso do Sul	852.421	434.863	417.558
Região Centro-oeste	4.753.934	2.426.566	2.327.368
Espírito Santo	1.080.593	552.246	528.347
Minas Gerais	5.082.054	2.601.271	2.480.783
Rio de Janeiro	4.043.644	2.064.773	1.978.871
São Paulo	11.342.543	5.803.139	5.539.404
Região Sudeste	21.548.834	11.021.429	10.527.405
Paraná	3.044.902	1.554.429	1.490.473
Rio Grande do Sul	2.606.417	1.331.715	1.274.702
Santa Catarina	2.083.808	1.072.239	1.011.569
Região Sul	7.735.127	3.958.383	3.776.744
Brasil	55.653.947	28.479.471	27.174.476

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Nota: projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070. Revisão 2024.

Anexo B – Projeção Populacional para o Ano de 2026 por Unidade da Federação, Capital e Brasil

Tabela 72

Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da Federação e Brasil

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Acre	887.794	445.470	442.324
Amapá	809.953	404.771	405.182
Amazonas	4.360.926	2.191.935	2.168.991
Pará	8.756.324	4.395.406	4.360.918
Rondônia	1.757.338	882.513	874.825
Roraima	761.012	386.796	374.216
Tocantins	1.595.994	802.005	793.989
Região Norte	18.929.341	9.508.896	9.420.445
Alagoas	3.221.128	1.552.198	1.668.930
Bahia	14.889.472	7.229.784	7.659.688
Ceará	9.302.211	4.516.946	4.785.265
Maranhão	7.024.557	3.460.630	3.563.927
Paraíba	4.182.828	2.025.019	2.157.809
Pernambuco	9.583.176	4.603.230	4.979.946
Piauí	3.392.617	1.658.634	1.733.983
Rio Grande do Norte	3.463.737	1.686.198	1.777.539
Sergipe	2.307.255	1.109.328	1.197.927
Região Nordeste	57.366.981	27.841.967	29.525.014
Distrito Federal	3.009.996	1.436.609	1.573.387
Goiás	7.495.033	3.697.477	3.797.556
Mato Grosso	3.950.330	1.986.352	1.963.978
Mato Grosso do Sul	2.946.317	1.458.831	1.487.486
Região Centro-oeste	17.401.676	8.579.269	8.822.407
Espírito Santo	4.150.692	2.031.198	2.119.494
Minas Gerais	21.460.311	10.518.872	10.941.439
Rio de Janeiro	17.225.410	8.184.844	9.040.566
São Paulo	46.179.008	22.344.480	23.834.528
Região Sudeste	89.015.421	43.079.394	45.936.027
Paraná	11.952.524	5.835.160	6.117.364
Rio Grande do Sul	11.233.317	5.451.151	5.782.166
Santa Catarina	8.312.691	4.111.475	4.201.216
Região Sul	31.498.532	15.397.786	16.100.746
Brasil	214.211.951	104.407.312	109.804.639

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Nota: projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070. Revisão 2024.

Tabela 73

Distribuição das populações masculina e feminina por capital e Brasil

CAPITAL	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Rio Branco	393.762	191.390	202.372
Macapá	490.435	241.895	248.540
Manaus	2.315.946	1.131.319	1.184.627
Belém	1.444.082	682.291	761.791
Porto Velho	513.780	255.610	258.170
Boa Vista	497.205	247.553	249.652
Palmas	319.385	156.880	162.505
Região Norte	5.974.595	2.906.938	3.067.657
Maceió	991.214	465.496	525.718
Salvador	2.621.204	1.204.762	1.416.442
Fortaleza	2.616.837	1.220.022	1.396.815
São Luís	1.090.607	510.934	579.673
João Pessoa	886.542	415.321	471.221
Recife	1.610.041	745.362	864.679
Teresina	905.856	424.619	481.237
Natal	804.196	376.729	427.467
Aracaju	634.723	293.598	341.125
Região Nordeste	12.161.220	5.656.843	6.504.377
Goiânia	1.544.911	736.558	808.353
Cuiabá	709.161	345.467	363.694
Campo Grande	967.963	468.254	499.709
Região Centro-oeste	3.222.035	1.550.279	1.671.756
Vitória	351.682	163.847	187.835
Belo Horizonte	2.466.199	1.154.357	1.311.842
Rio de Janeiro	6.747.964	3.158.164	3.589.800
São Paulo	12.065.969	5.713.380	6.352.589
Região Sudeste	21.631.814	10.189.748	11.442.066
Curitiba	1.878.310	890.652	987.658
Porto Alegre	1.409.171	653.166	756.005
Florianópolis	591.562	284.464	307.098
Região Sul	3.879.043	1.828.282	2.050.761
Brasil	46.868.707	22.132.090	24.736.617

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Nota: projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070. Revisão 2024.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. Responda a pesquisa disponível por meio do QR Code ao lado:



Este livro foi impresso em offset,
papel couché mate, 120g, 4/4.
Fonte: Minion, corpo 11.
Rio de Janeiro, abril de 2026.



978-65-88517-42-0



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**